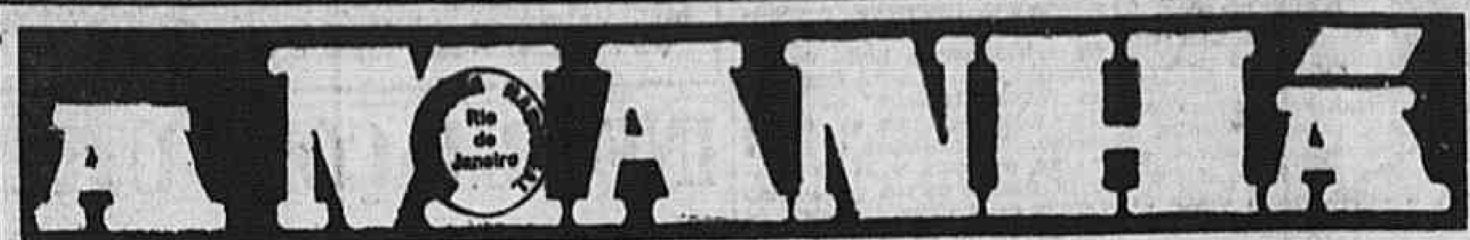
AMPARO DO GOVERNO ÀS ENERGIAS CRIADORAS DO POVO



ANO X — RIO DE JANEIRO, Domingo, 29 de julho de 1951 — NÚMERO 3.065
Diretor: CARDOSO DE MIRANDA ★ Gerente: OCTAVIO LIMA

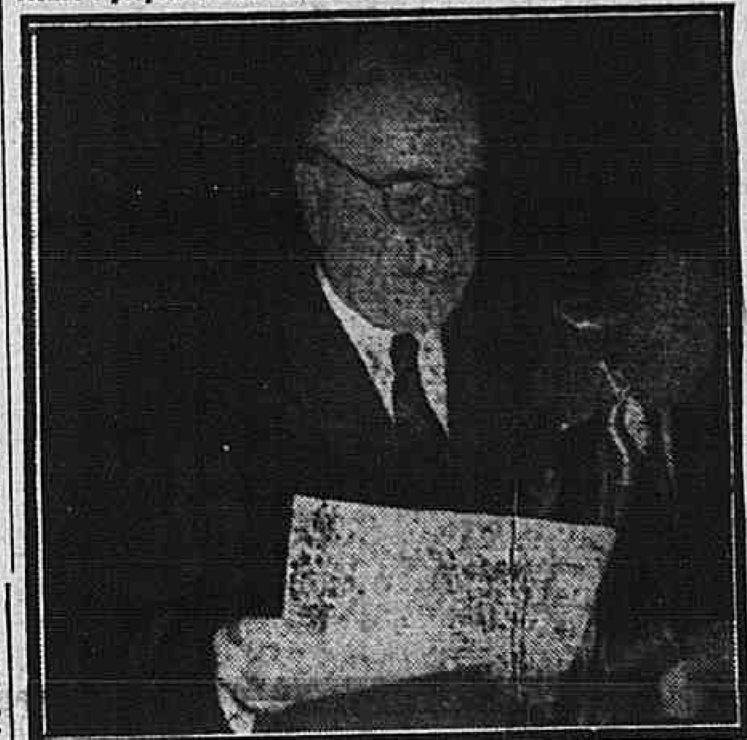
"A UNIÃO ÍNTIMA E PROFUNDA ENTRE A CULTURA E A POLÍTICA É UMA CONDIÇÃO IMPRESCINDÍVEL DO PROGRESSO", DISSE O PRESIDENTE DA REPÚBLICA NO DISCURSO QUE PRONUNCIOU ONTEM NA UNIVERSIDADE DO BRASIL — LIVROS EM ABUNDÂNCIA E A PREÇOS BAIXOS PARA OS ESTUDANTES

Foi o seguinte o discurso pronunciado pelo sr. Getulio Vargas por ocasião do almoço que lhe foi oferecido na Universidade do Brasil:

"Sinto-me particularmente feliz, neste momento, em ser hóspede da Universidade do Brasil — jovem Universidade, que ainda não percorreu três lustros e cuja lei criadora recebeu a minha sanção a 5 de julho de 1937. Mas, apesar de jovem como instituição, tem-se firmado como centro poderoso de cultura, sob a orientação de professores eméritos, grandes nomes da inteligência brasileira, muitos dos quais já transpuseram fronteiras — e tambem dinamizada pelo entusiasmo da nossa juventude, sempre ávida de saber e pioneira do nosso progresso.

Talvez não haja, para um Chefe de Estado, emoção maior que a da participação no ato que institui uma nova Universidade. E' uma obra que desafia o tempo e que se destina a moldar o espirito de muitas gerações. Edificá-la é o mesmo que construir para a eternidade.

Há quatorze anos atrás, foi esta a minha emoção, ao dar existência legal à Universidade que hoje me acolhe, concebida para se tornar o próprio centro motor de tôda a vida universitaria brasileira,



O presidente da República ao proferir seu discurso, na visita que fez à Universidade do Brasil. (Foto da Agência Nacional)

irradiando da Capital da República para o resto do país a mais alta e a mais pura expressão do pensamento e da cultura nacionais.

Todos os regimes politicos, especialmente o democrático e republicano, se fortalecem e dignificam pela difusão e valorização do saber. As idéias constituem uma fôrça cada vez mais poderosa, à medida que se aperfeiçoam e desenvolvem os meios de transmissão do pensamento: fôrça benéfica, fecunda e sã, quando se consagra o progresso e bem-estar da humanidade; maléfica, agressiva e ameaçadora, quando serve de veiculo às misticas dissolventes ou às ambições do imperialismo estrangeiro.

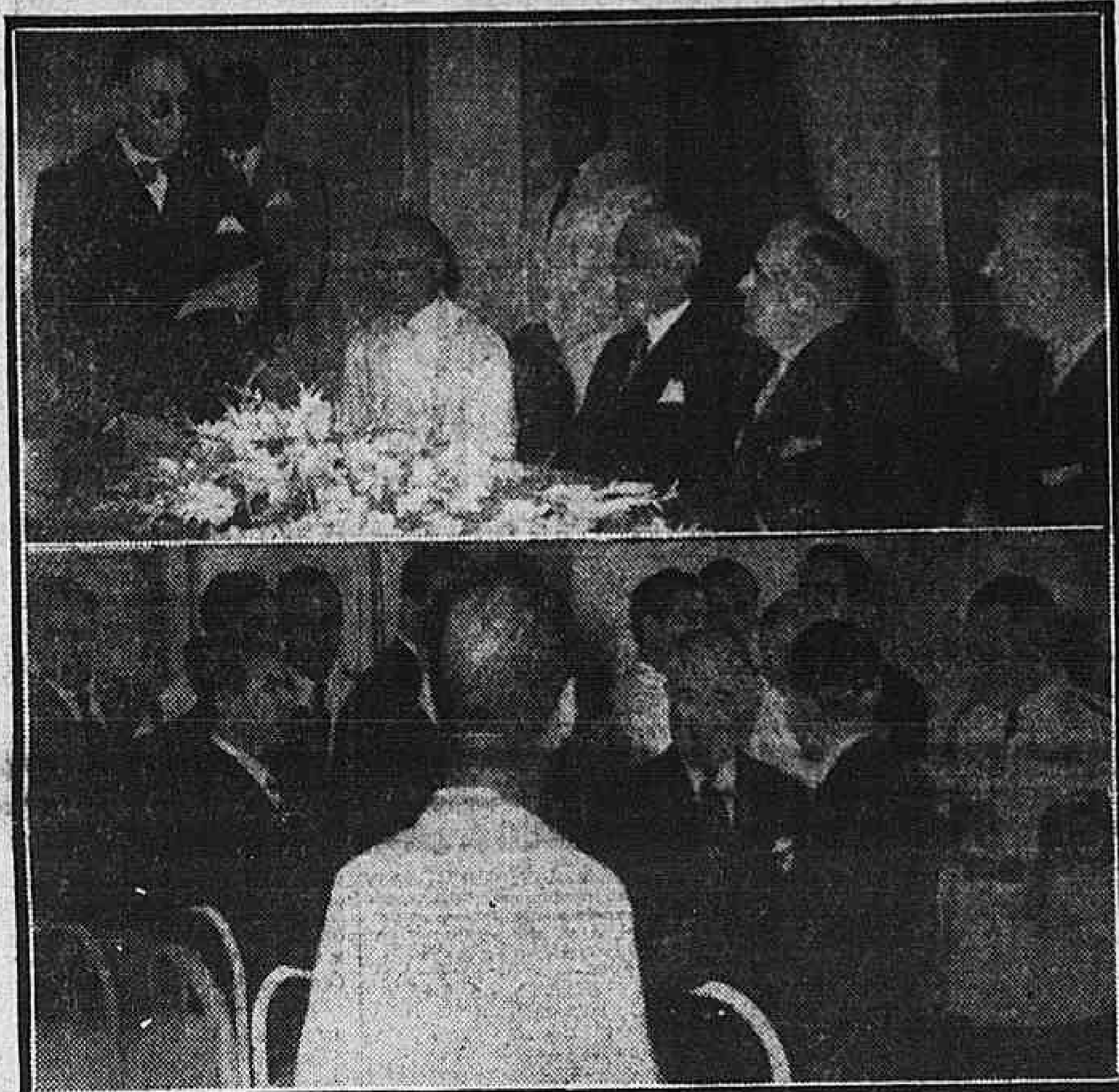
Responsabilidade precipua de um Govêrno é a de favorecer a formação de uma consciência nacional esclarecida e justa, capaz de apreender com segurança as realidades e os problemas do seu meio e do seu tempo. E, para isso, é preciso que todos tenham livre acesso às puras fontes do pensamento humano, das ciências, das letras, das artes, da técnica, através das universidades.

Prestigiar a cultura, sob todas suas formas, constituiu sempre preocupação constante do meu Govêrno. Num dos discursos da última campanha eleitoral, tive oportunidade de salientar não ter sido por acaso que a evolução politica do Brasil, após a Revolução de 1930, coincidiu com o renascimento da sua vida intelectual e com o surpreendente despertar do impulso criador no sentido da brasilidade, na literatura e nas artes. E' que essas manifestações esplên-

(Conclui na 2.ª pág.)

VISITA DO PRESIDENTE DA REPUBLICA À UNIVERSIDADE DO BRASIL

PERCORRIDAS TÔDAS AS DEPENDÊNCIAS ORA REMODELADAS — INAUGURADAS AS OBRAS COMPLEMENTARES DO INSTITUTO DE NEUROLOGIA — O ALMÔÇO OFERECIDO AO PRESIDENTE GETÚLIO VARGAS — DISCURSOS PROFERIDOS PELO CHEFE DO GOVÊRNO E PELO REITOR



Dois flagrantes da visita do presidente da República as novas instalações do Instituto de Neurologia

Constituiu solenidade das mais expressivas a visita que o Presidente Getúlio Vargas fez, ontem pela manhã, à Universidade do Brasil, onde teve oportunidade de inaugurar as instalações remodeladas e modernizadas daquela instituição e, onde lhe foi oferecido um almoço do qual participaram as mais destacadas figuras dos meios intelectuais, cientificos, artísticos, politicos e administrativos.

O Chefe do Govêrno chegou à sede da Universidade do Brasil, na Avenida Pasteur, às 10,50 horas, fazendo-se acompanhar do general Ciro do Espirito Santo Cardoso e do Embaixador Lourival Fontes, chefes, respectivamente, do Gabinete Militar e do Gabinete Civil da Presidência da República, ministro Coelho Lisbôa, chefe do Cerimonial, sr. Almir de Andrade, sub-chefe do Gabinete Civil, sr. Roberto Alves e major Hernani Hilário Pitipaldi, respectivamente secretário particular e ajudante de ordens do Presidente da República.

No Instituto de Neurologia

O presidente da República e as autoridades que o acompanhavam foram recebidos à entrada do Palácio Universitário pelo magnifico Reitor da Universidade do Brasil, professor Pedro Calmon, pelos ministros da Educação, Justiça, Fazenda, Trabalho, e Viação, todos os diretores do corpo docente e chefes de departamento da instituição e numerosos convidados, seguindo para a sala de conferências do Instituto de Neurologia, do qual é diretor, o professor Deolindo Couto. Nesta dependência, presidiu o sr. Getúlio Vargas a solenidade de inauguração das obras que completam a Universidade do Brasil. Na ocasião, após ser entoado o Hino Nacional pelos presentes, o prof. Pedro Calmon deu a palavra ao Diretor do Instituto de Neurologia que em sua oração disse, da soma de trabalho exigida da direção da Universidade a fim de chegar à conclusão das obras então visitadas. Concluindo, solicitou do Chefe do Govêrno que descerrasse a Bandeira que cobria a placa de bronze, marco da nova fase para a Universidade do Brasil, o que foi feito sob aplausos dos presentes. Em seguida, o sr. Getúlio Vargas, em companhia dos professores Pedro Calmon, Brandão Filho, Deolindo Couto e demais autoridades, percorreu as várias dependências que sofreram reparos tendo oportunidade de verificar que as novas instalações ampliadas e modernizadas estão, realmente, à altura das necessidades.

(Conclui na 6.ª pág.)

A MANHÃ

Edição de hoje:
56 páginas
4 SEÇÕES
Incluindo os suplementos
LETRAS E ARTES
CIÊNCIA PARA TODOS
E
ROTOGRAVURA

Nenhuma seção pode ser vendida separadamente

PREÇO DA EDIÇÃO
Um cruzeiro

Acidentes com dois aviões da F. A. B.

Um deles caiu em Belém — Outro, desapareceu na região de Caravelas — As providências

Dois acidentes com aviões da Fôrça Aérea Brasileira se registraram ontem. Um deles com a aeronave na qual viajava o brigadeiro-médico Manoel Ferreira Mendes, diretor do Serviço de Saúde da Aeronáutica. Registrou-se o fato na Base Aérea de Val de Cana, em Belém, Estado do Pará. O aparelho caiu ao chão. O brigadeiro já entrou em contacto com as autoridades da FAB, no Rio, não apresentando gravidade o seu estado de saúde.

O outro acidente se registrou na região de Caravelas, na Bahia. No Beetchcraft de uso do brigadeiro Vasco Alves Sêco, chefe do Estado Maior da FAB, estavam os capitães Antônio Filizola e Décio Leopoldo de Souza. A aeronave sobrevoava aquele região quando perdeu contacto de rádio. Ninguém mais conheceu a sua posição. Imediatas providências foram tomadas. Oito aviões da FAB sobrevoaram o local, mas nada foi descoberto. O mau tempo impediu o prosseguimento das pesquisas, que hoje talvez tenham prosseguimento.

No DASP 2.ª-feira o Presidente da República

Amanhã, segunda-feira, o presidente Vargas visitará o DASP, que comemora nessa data mais um aniversário de sua fundação.

ENGALFINHARAM-SE OS AMANTES



Valdir Lima Alves e Aurea Dias dos Santos, fugindo à objetiva da A MANHÃ

Quebraram todo o apartamento — Ele levou a pior — A Polícia tentou encobrir as cenas passadas no "rendez-vous", onde foi encontrada uma menor — O comissário expulsou o reporter da delegacia

O caso era banal. Coisa que acontece quase diariamente na jurisdição do 6.º distrito policial, onde dia a dia os "rendez-vous" se multiplicam. Mas, foi justamente a autoridade que se encontrava de dia que complicou tudo. Duma briga de amantes êle quis fazer mistério. Os motivos que o levaram a tal procedimento, não nos foi possivel compreender. Não conseguimos encontrar justificativa para a truculência e a brutalidade do comissário para com os jornalistas que compareceram à delegacia a fim de apurar o fato. Era o comissário Galba Bueno Brandão. No momento em que chegou a queixa êle não se encontrava no distrito. Estava ausente e foi o detetive Felipe quem tomou as primeiras providências. Pouco depois o dr. Galba apareceu espavorido. Nada de reporteres. Queria antes de tudo saber o que havia. E foi assim que a reportagem por mais de duas horas permaneceu pelos arredores da delegacia. Depois, apareceu para os reporteres com

(Conclui na 10.ª pagina)

DEFUNTO PAGA IMPOSTO

Cardoso de Miranda

NA Comissão de Finanças da Camara foi debatida, há dias, uma piedosa emenda do Padre Arruda Camara, isentando do imposto de consumo os caixões de defunto.

Representante dos vivos, que o elegeram, mas empenhado em defender os mortos, que o esperam — o padre deputado teve nesse lance um arroubo legislativo de caráter sacerdotal. Acostumado, por certo, a assistir com desvelo os agonizantes da sua paróquia, augurando-lhes em latim uma boa viagem para a eternidade, prometendo-lhes as doces recompensas do outro lado da vida; habituado, naturalmente, a encomendar o falecido com unção, fornecendo-lhe, cheio de generosidade litúrgica, amáveis cartas de recomendação para o céu; viciado, não por mal, mas pela rotina politica, a aproveitar, após esses transes, a oportunidade de solicitar dos parentes — cuja intransigência partidária a dor da hora relaxa — o voto das próximas eleições, Padre Arruda sempre teve em mente rebuscar, no assunto funerário, uma ocasião de somar ao seu zelo pastoral a utilidade do seu mandato. Encontrou, surpreso, a desobriga do fisco: caixão de defunto paga imposto de consumo!

Entrou com uma emenda pertinente na discussão do primeiro projeto propicio. E espantou os colegas com a novidade. Pois quem paga o imposto de consumo não é o consumidor? Quem consome o caixão — no sentido, é óbvio, de usufrui-lo — não é o defunto? Quer dizer que, no Brasil, os mortos não são apenas, às vezes, eleitores: são também contribuintes.

O Deputado Hélio de Macedo Soares e Silva, porém, estava a par da questão; e sacou do bolso esquerdo (onde guarda as ferramentas do ofício) toda a legislação adequada. Demonstrou que os caixões de defunto, considerados na regulamentação — quando não custassem mais de dois mil cruzeiros — artigos de primeira necessidade, estariam já isentos do imposto de consumo.

A emenda de Padre Arruda vai valer, se incorporada ao texto do diploma, para todos os caixões, baratos e caros — o que pode não ser uma medida de alcance social, mas será de coerência fiscal. Porque, rico ou pobre, defunto não pode ser considerado consumidor e, como tal, pagar imposto de consumo.

Aliás, a emenda sanará outro equivoco do legislador mal avisado: generalizando a isenção, ou, melhor, retirando a tributação, ela afasta a incongruência do beneficio que recai sobre os caixões baratos sob o pretexto de serem artigos de primeira necessidade. Caixão de defunto é sempre artigo de ultima necessidade, isto é, da ultima necessidade do homem.

De qualquer forma, a vigilancia de Padre Arruda Camara deu resultados de uma imensa sensatez.

Deus continue a inspirá-lo, nesse expurgo do que há de contraditório, injusto e anômalo nas leis em vigor. A Nação aguarda, doravante, entre surpresa e ansiosa, as revelações de suas emendas.

Se S. Rvma. nos permite uma contribuição em tão excelente tarefa, invocariamos sua diligente atenção para o caso dos policias secretas.

Consta-nos — Padre Arruda verificará — que o Dasp abriu, há tempos, concurso para policia secreta, com inscrição, chamada, provas, divulgação dos resultados no Diário Oficial, etc.

Há de ser em cumprimento dalguma lei que assim o prescreva e que urgentemente precisa ser emendada — tanto no interesse da gratidão eleitoral, que se há de arrancar a uma classe numerosa que fique isenta de tão incômodas exigências para obter bons cargos, como no da própria segurança nacional. Pois não se compreende que os secretas sejam publicados — e nem sequer identificados pela banca que os examina.

O que ocorreu na Alemanha com aquele espião português, que enunciou sua qualidade num cartão de visitas e acabou fuzilado, é não só uma triste realidade com fóros anedóticos, como um exemplo e uma advertência.

O Brasil põe a sua fé e a sua esperança nas emendas do Padre Arruda.

Sentinela indormida (como diria o sr. Silvio Bastos Tavares) da democracia cristã, ele há de cumprir o dever canônico de emendar a humanidade.

Respeito sobremaneira o empenho com que S. Rvma. vela pelas coisas de cemitério e há de, com certeza, combater o mercado negro das covas.

Transmito-lhe, todavia, a apreensão de alguns eleitores vivos que têm medo da morte. Eles me pedem que insista com Padre Arruda para que seja menos fúnebre. Não há duvida que todos apreciam e levam em conta a isenção de seus ataudes, mas gostariam de ver S. Rvma. a serviço de outras emendas mais imediatas. Já lembrei a dos secretas. Ocorreu-lhes, agora, uma de extrema atualidade.

Consta que, dentro de poucos dias, transitará pela Camara um projeto — de autoria de respeitável representante do Norte — opondo certas restrições, de acordo com o espirito do ultimo Sinodo, ao registro das candidaturas dos sacerdotes.

Há quem receie que passe despercebida à Comissão de Justiça a tênue inconstitucionalidade da propositura — velada no aspecto por disposições mais amplas e generalizadas. E temo eu que, por escrupulo, Padre Arruda não pule da sua bancada com uma emenda.

Ora, mistér justamente se faz ai que Padre Arruda alerte o plenário e se oponha ao desmando.

Não nego que o nosso clero seja escasso bastante para que se abstenha — ao menos por esse pretexto quantitativo — de atividades politicas, que o distraiam das altas obrigações de sua vocação. Creio mesmo que sobrem razões às autoridades eclesiásticas quando desaconselham — no interesse da Igreja e das almas — a participação do clero na vida publica.

Mas, será licito privar o Parlamento e suas agitações da serenidade mistica ou do impulso apostólico dos padres? Ficariamos sem emendas?

Que fiquem as gentes do interior sem missa e sem assistência espiritual — nesse abandono que Deus provê. Mas não nos privem das luzes juridicas e administrativas que a atração do túmulto politico acendeu tarde — mas a tempo — nos que acharam monótono o altar e mais eficaz, para a salvação, o evangelho interpretado da tribuna do que pregado do púlpito.

Dia virá, talvez, em que as crianças sem catecismo, os homens sem conselho, os enfermos sem sacramentos, sintam falta dos seus guias — que a politica atraiu e envolveu.

A Providência Divina, contudo, encontrará, nos seus misteriosos designios, meios e modos de evitar que, citados, devido a uma emenda histórica que isentou de imposto os caixões de defunto, tomem de graça o caminho do inferno.

Amparo do Govêrno às energias criadoras do povo

(Conclusão da 1.ª pág.)

didas da vida popular e a orientação governamental que presidi brotaram das mesmas fontes e se irmanaram nas mesmas aspirações.

As fôrças coletivas que provocaram o movimento revolucionário do modernismo na literatura brasileira, que se iniciou com a Semana da Arte Moderna de 1922, em São Paulo, foram as mesmas que precipitaram, no campo social e politico, a Revolução vitoriosa de 1930. A inquietação brasileira, fatigada do velho regime e das velhas formulas, que a rotina transformara em lugar-comum, buscava algo de novo, mais sinceramente nosso, mais visceralmente brasileiro. Por outro lado, a evolução econômica do mundo, o progresso técnico e industrial, a ascensão do proletariado urbano como fôrça ponderável na decisão dos fatos politicos estavam a exigir nova estruturação da sociedade e novas leis, capazes de atender com eficiência a essas necessidades.

Uns e outros fatores se congregaram para forjar o movimento, que aos poucos se dilatou, criou raízes e, finalmente amadureceu, determinando, de um lado, a renovação dos valores literários e artísticos, de outro lado, a renovação dos valores politicos e das próprias instituições. Na verdade, o movimento modernista, nas letra se nas artes brasileiras, foi um impulso revolucionário que cresceu e extravasou, como o foi o movimento politico causador da Revolução de 1930.

Mas, passados os primeiros instantes e obtidas as primeiras conquistas, um e outro se fundiram num movimento mais amplo, mais geral, mais completo, simultaneamente reformador e conservador, onde foram limitados os excessos, polidos os extremos sempre cheios de asperezas e harmonizadas as tendências mais radicais e divergentes.

Eis porque assistimos, de 1930 para cá, a um magnifico surto das letras brasileiras, em que uma plêiade numerosa de valores novos trouxe a sua colaboração e o seu entusiasmo criador e renovador a todos os departamentos da cultura. O romance, o conto, a poesia, a pintura, a escultura, a música, o teatro, as ciências sociais, as disciplinas físicas e biológicas — se enriqueceram com preciosas contribuições. Pode-se dizer que nunca foi tão pujante a vida intelectual do Brasil e em nenhum período da nossa historia se tornaram tão difundidas e apreciadas no estrangeiro, através de traduções, exposições e criticas, as obras dos nossos escritores, dos nossos artistas e dos nossos cientistas.

Não podia o meu Govêrno desligar-se de tão intensa e expressivas manifestações da cultura nacional; tão pouco poderão estas ser explicadas independentemente dêle. Os fenomenos sociais, culturais e politicos foram um todo inseparável, e cada qual só se compreende em função do conjunto. Fôssem outras as condições culturais e intelectuais do Brasil, entre 1930 e 1945, e teria sido outra inevitávelmente, a orientação do meu Governo. Mas a reciproca é tambem verdadeira. As expansões criadoras do sentimento e da inteligência brasileira não teriam podido tomar o rumo que tomaram, se não tivessem encontrado no meu Govêrno a simpatia, a compreensão, o apôio quotidiano, o estímulo e a liberdade, que nunca lhes neguei.

Intelectuais e estadistas, homens públicos, escritores e artistas, trabalhadores das indústrias e trabalhadores do espirito — caminhámos juntos, através de três lustros, divergindo algumas vezes, sem dúvida, no conteúdo das idéias e na orientação dos programas, porque a divergência é inerente à dialética do espirito e é através de ensaios e êrros que tudo se constrói na civilização; mas, no fundo, todos tinhamos a convicção de que estávamos servindo, cada qual no seu setor peculiar, às necessidades do povo brasileiro e à grandeza da Pátria.

Conforta-me lembrar, por isso mesmo, que a missão social e politica do meu Govêrno, desde os primeiros dias da Revolução de 1930, não foi ideada pelo arbitrio de um homem, nem pelos interesses de um grupo; foi-me imposta, a mim e aos que comigo colaboraram, pelos imperativos da vida nacional e pelos próprios anseios da consciência coletiva. Tive ao meu lado as gerações novas do Brasil, que, em todos os setores da inteligência e da cultura, procuravam novas formas de convivência e novas expressões para os valores antigos. Encontrei o apôio do proletariado, não por que êste pretendesse fomentar uma luta de classes contrária ao caráter brasileiro, mas porque era êle expressão de uma fôrça nova e criadora, símbolo de um movimento universal de humanização do trabalho e de consagração da igualdade de direitos e de oportunidades para todos os homens na luta pela vida, sem distinções de classes, de privilégios ou de fortunas. Mas tambem obtive a colaboração de outras fôrças, daquelas que exprimiam o patrimônio secular da nacionalidade, a historia, a tradição, os valores perenes que transcendem as inovações momentâneas e que representam a alma eterna da Nação. Porque nunca pretendi favorecer reformas que não tivessem raízes nas aspirações mais profundas e mais constantes da coletividade e que não exprimissem um consórcio pacifico de evolução e tradição.

Esse consórcio é o que encontramos nas universidades e, particularmente, na Universidade do Brasil, onde se congregam os impulsos do progresso cultural, de um lado, e, de outro lado, as grandes fôrças históricas que nortearam a formação da inteligencia brasileira. Venho dizer-vos que, hoje mais do que nunca, o Govêrno precisa de vós, professores, e de vós, estudantes, para edificar o futuro do Brasil. E não é apenas aos mestres, expressões máximas da nossa cultura, mas tambem à gloriosa juventude-universitaria do Brasil, pioneira de todas as revoluções fecundas da nossa historia, que daqui dirijo o meu apêlo de colaboração, de compreensão e de trabalho em comum, para que possamos, juntos levar avante a obra ingente de recuperação nacional.

O Govêrno se empenha, neste momento, em resolver um dos problemas fundamentais que vos dizem respeito: o do livro didático e técnico. Esse problema não interessa apenas às universidades, mas tambem à mobilização cientifica e técnológica indispensável ao nosso desenvolvimento econômico. A maioria dos estudantes não pode adquirir os livros necessários, tanto mais quanto, nos cursos superiores, são poucos os livros em português e os importados custam preços inacessíveis. As medidas que o Govêrno pretende tomar visam mais ampla e frequente publicação de livros didáticos superiores e cientificos nacionais, tradução dos livros estrangeiros fundamentais, concessão de facilidades às reitorias, à direção das faculdades e às organizações estudantis para a importação de livros técnicos e cientificos, bem como maior desenvolvimento das bibliotecas universitárias e escolares.

A união intima e profunda entre a cultura e a politica é uma condição imprescindivel do progresso social. Pois, se é a cultura que estabelece o contato entre a politica e a vida, entre os homens de Estado e se realidades sociais que êles se propõem satisfazer, por outro lado, é a politica, são as instituições e os atos de Govêrno que criam o ambiente indispensável às expansões da cultura e permitem a livre eclosão das fôrças sociais, criadoras e valores espirituais ou morais. Onde não existe essa cooperação, essa harmonia entre o Estado e a cultura, não pode haver vitalidade no Estado nem progresso na civilização.

A cultura em si é sempre a expressão mais alta da vida popular, representa tendências, aspirações, cristalizações de valores, necessidades de vida, que buscam afirmar-se, expandir-se, renovar-se. A cultura é o própio povo vivendo intensamente, criando obras de arte e de pensamento, dando forma e expressão aos seus costumes e tradições. A inteligência parte do real para projetar-se no mundo das idéias e das formas, refletindo o meio em que vive e do qual se nutre. Por isso mesmo, tudo o que criamos, nas letras, nas artes, nas ciências, na politica, tem um fim social e uma causa social; e tanto por esta como por aquêle, penetramos no campo da ordem politica, que não pode divorciar-se na cultura, mas tem o dever de ampará-la de todos os modos, proporcionando-lhe os meios eficazes de desenvolvimento.

As energias criadoras do povo, que se expandem através dos seus usos e costumes, da sua literatura, das suas artes e ciências, e que se cristalizam no esfôrço de educar e instruir as gerações novas — grande e sagrada missão das universidades — constituem o material humano que serve de conteudo à paisagem politica e que exige do Govêrno muito mais que a tolerancia indiferente, ou o mero apoio material: exige a preocupação quotidiana, a colaboração intima e profunda, o estímulo, a inspiração, e, acima de tudo, a liberdade.

Esse amparo, esse estímulo, essa liberdade, sempre os encontraram no meu Govêrno, os grandes valores da cultura e do espirito, a despeito de todas as vicissitudes e contingências que momentaneamente separam os homens no terreno das convicções. O Ministério da Educação e Saude foi criação do meu Govêrno. As grandes reformas do ensino superior e do ensino secundário foram decretadas em 1931 e constituem, hoje, um marco histórico no desenvolvimento cultural do Brasil. O ensino comercial e o ensino técnico-profissional também foram reorganizados durante a minha administração anterior e em bases ainda não projetadas em nosso país; o mesmo poderei dizer do ensino profissional agrícola, coroado pela instituição da Universidade Rural. No meu Govêrno se fundou esta Universidade e se inauguraram os primeiros cursos de altos estudos, com as primeiras Faculdades de Filosofia, Ciências e Letras, estabelecidas na Universidade do Brasil e na Universidade de São Paulo, com o caráter de estabelecimentos oficiais.

O Serviço do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional, o Instituto do Livro — que têm, ambos, prestado grandes serviços à nossa cultura — foram igualmente inaugurados no mesmo período. Tudo o que era possivel fazer para amparar e estimular o teatro brasileiro, a arte nascente do cinema nacional, assim como os numerosos artistas que trabalham nos estudios de radiodifusão, foi empreendido na minha administração. Pintores e escultores, intérpretes de arte nacional — tiveram o patrocinio do Estado para a realização de suas exposições no país e a divulgação de suas obras no estrangeiro. Criticos literários, romancistas e poetas — acharam ambiente favorável à livre afirmação das suas tendências e aspirações. Foi nesses anos fecundos, posteriores à Revolução de 1930, que amadureceu a grande literatura de ficção do Brasil moderno, não só o romance psicológico, que continuou a trilha de Machado de Assis, mas também o romance social, a literatura de costumes — expressão realista dos nossos problemas, espelho das necessidades profundas do nosso meio, intérprete do Brasil sinceramente brasileiro.

Sempre feriram bem fundo a minha sensibilidade essas manifestações da inteligência e do espirito criador da nossa raça. Disse-vos, há pouco, que as gerações moças e os homens do meu Govêrno fomos todos produtos das mesmas causas sociais e do mesmo instante cultural da vida brasileira. Fomos todos impellidos pela mesma força renovadora, que pretendia reconstruir o Brasil novo como afirmação de fé no progresso e de respeito à tradição, no que esta possui de bom e duradouro. A Revolução de 1930 não foi, repito, uma revolução meramente politica: representou uma era decisiva na vida nacional, foi uma revolução da própria cultura brasileira, em busca de novas formas de expressão.

Escolhí este recinto e esta atmosfera de vitalidade espiritual e patriótica para dizer-vos, estudantes e professores, simbolos do patrimônio cultural da Nação: nas urnas eleitorais de 1950, como na marcha renovadora de 1930, não fui trazido à suprema magistratura do meu país para defender interesses de grupos, para satisfazer postulados de partidos, nem para realizar ambições pessoais. Fostes vós, povo brasileiro, vós, as gerações moças e as gerações que orientam a juventude com a experiência de trabalhos árduos e de sacrificios; fostes vós que me apontastes o rumo das vossas esperanças e que impusestes ao meu Govêrno, ontem como agora, o compromisso de conservar para os vossos descendentes esse patrimônio de cultura, de ideais e tradições, que representa a nossa Pátria comum.

Jamais traí, nem trairei a vossa confiança. Jamais fugi, nem fugirei, à missão que me delegastes, ou que ainda possais delegar-me. Governei sempre convosco e ao vosso lado continuo, auscultando os vossos desejos, procurando compreender e sentir as vossas aspirações e colaborando convosco para a grandeza do Brasil.

Magnifico Reitor.

Egrégia Congregação da Universidade do Brasil.

Bela e gloriosa Juventude Universitária.

Faço votos para que esta Casa, de onde sairão estadistas e administradores, cientistas e filósofos, artistas e técnicos — futuros pioneiros nos vários campos do pensamento humano, futuros dirigentes do país — conheça os mais altos destinos e tome o seu lugar entre as suas mais ilustres congêneres deste e de outros Continentes, honrando o nome do Brasil, que é o seu próprio nome, e desafiando o tempo, como fiel guardiã e intérprete da cultura nacional".

"A Grandeza da Pátria Brasileira"

Dois discursos do sr. Armando de Alcântara

O sr. Armando de Alcantara acaba de reunir em precioso volume da Martins Editora, de São Paulo, dois discursos que tiveram intensa repercussão nos meios econômicos, financeiros e politicos. Com grande propriedade, êle subordinou o titulo do seu magnifico trabalho "A Grandeza da Pátria Brasileira" ao lema: Dois discursos e um só pensamento. Na realidade, tanto a oração proferida a 26 de fevereiro, quando da sua posse como Diretor da Carteira de Redescontos do Banco do Brasil, como aquela que serviu de agradecimento à homenagem que lhe prestaram, em 7 de abril, as classe produtoras de São Paulo, são norteadas pelo mesmo rumo espiritual, vazadas na mesma linguagem patriótica e inspiradas pelo mesmo propósito de bem servir à causa pública.

Sôbre a produção e a inflação, sôbre o crédito e a produção, o sr. Armando de Alcantara expõe, com lucidez e objetividade, o que pensa sôbre esse grave problema da realidade brasileira.

Lendo o que escreveu Armando de Alcantara, cujos eminentes serviços à vida econômica e financeira de São Paulo se prolongam hoje em outros e inestimáveis ao Brasil, tem-se a impressão de que não pode deixar de ser uma próxima e efetiva recuperação nacional a obra do Presidente Getúlio Vargas, que soube escolher auxiliares de tanta valia e tão aptos às tarefas relevantes que lhe foram confiadas.

Pode-se afirmar que a Carteira de Redescontos do Banco do Brasil tem à sua frente um grande diretor, adequado à politica de equilibrio e fomento do crédito, conhecedor profundo dos males e dos remédios a sanear e a aplicar em beneficio da produção e no desenvolvimento da riqueza.

A MANHÃ

Diretor: Cardoso de Miranda
Gerente: Octavio Lima
Chefe de Publicidade: Américo Rodrigues
Redação e Oficinas: Rua Sacadura Cabral, 43

NUMERO AVULSO Cr$ 0,50 — DOMINGOS Cr$ 1,00

TELEFONES: — Diretor: 43-8079. Gerente: 43-5552. Secretário: 43-6968. Publicidade: 43-6967. REDE INTERNA — 43-5264. Depois das 23 horas — Redação: 43-5264 e 43-5263. Composição e Revisão: 43-5552. Impressão e Distribuição: 43-5262

INFORMAÇÕES ÚTEIS

O TEMPO

Tempo: bom, com nevoeiro.
Temperatura: estável,
Ventos: de sueste a nordeste, frescos.
Máxima: 25.7.
Minima: 14.9.

PAGAMENTO NO TESOURO

O Tesouro Nacional efetuará, segunda-feira, 7.º dia, o pagamento das seguintes folhas: MINISTERIO DA VIAÇÃO E OBRAS PUBLICAS — Aposentados 4906, até — 4918 (EZ); MINISTERIO DA AGRICULTURA — Diaristas — Instituto de Biologia Animal, até — Divisão de Caça e Pesca;; MINISTERIO DA EDUCAÇÃO E SAUDE — Departamento de Puericultura, até — Hospital São Sebastião.

FEIRAS-LIVRES

HOJE: Rua Torres Homem e Petrochino — Vila Isabel; Rua Goiás — Engenho de Dentro; Rua Lopes Quintas — Gavea; Avenida Conego Vasconcelos — Bangu — Praia do Caju — S. Cristovão; Rua Cisplatina — Irajá; Campo de São Cristovão; Rua Coração de Maria — Cachambí; Rua Enes Filho — Penha-Circular; Praça Fogima — Ricardo de Albuquerque; Avenida Automovel Club; Rua José Guedes — Urca; Rua Itabira — Usina da Tijuca; Avenida Vinte e Nove de Outubro — Estação de Del Castilho; Praça Barão de Taquara — Jacarepaguá; Rua Marechal Modestino — Realengo; Avenida Automovel Club — Pavuna; Rua Araçatuba — Estação de Coelho Neto; Rua General Tasso Fragoso — Anchieta; Rua S — paralela à rua Albino Mendes — Senador Camará.

AMANHÃ: Praça Santo Cristo — Gambôa; Largo de Catumbí — Catumbí; Rua Bias Fortes — Bonsucesso; Rua Jaraua — Marechal Hermes; Rua Domingos Lopes — Madureira; Rua Verna de Magalhães — Engenho Novo; Avenida Henrique Dumont — Ipanema; Rua Alfredo Pinto e Eduardo Ramos — Tijuca; Praça Oito de Maio — Rocha Miranda; Rua Araujo Gondim — Leme; Rua Cordovil — Estação de Lucas; Praça Quintino Bocaluva.

Restaurante do IPASE
CARDAPIO PARA O DIA 30

Feijão, arroz, carne assada com molho de tomate, talharim ao forno com carne, leite, pão, manteiga, maçã e café.

DR. VILLELA PEDRAS
VESICULA BILIAR — ESTOMAGO — DUODENO — INTESTINOS
Rua Buenos Aires, 70 — 5.º — 23-6234 e 23-1833 — (Esq. de Ourives)

MAIS UM AGRADECIMENTO AO DR. CAMPOS DE REZENDE

Acidentado em Minas, recorreu ao competente oftalmologista

No clichê vemos os dois irmãos Nogueira, sendo que já não se nota qualquer alteração nos olhos de Benedito, o que se acha a esquerda

A carreira brilhante do dr. Campos de Rezende é pontilhada de casos clinicos singulares, que sempre têm prendido a atenção da imprensa. Crianças que, ameaçadas de perder a vista em acidentes ou brincadeiras, a recuperam mais tarde nas mãos do conhecido oftalmologista; senhoras e homens de idade avançada, que se livram de males graves do globo ocular; individuos em pleno vigor da mocidade, que quase se inutilizam acidentalmente no trabalho e voltam a ter visão normal sob os cuidados do conhecido e competente especialista — são os fatos que os jornais cariocas sempre estão noticiando. Com isto, o nome do dr. Campos de Rezende vai se tornando cada vez mais conhecido, nesta capital e no interior, de onde lhe vêm numerosos clientes, principalmente gente humilde e sem recursos, a todos atendendo aquele médico com a dedicação que lhe é peculiar.

Ainda agora, fomos procurados pelo sr. Benedito Nogueira, residente em Lambari, Minas Gerais, operário-soldador, com 21 anos de idade, que, em companhia do seu irmão, sr. José Cristiano Nogueira Filho, nos pediu tornássemos público o seu agradecimento ao dr. Campos Rezende. Contou-nos que, no exercicio de sua profissão, foi acidentado, em 7 de julho corrente, com estilhaços de metal nos olhos. Seu irmão trouxe-o ao Rio, imediatamente, levando-o à presença do dr. Campos de Rezende, de quem sempre ouviram extraordinárias referências. Com uma semana de tratamento, após melindrosa operação, encontra-se perfeitamente bem e já voltou à sua terra natal a fim de reiniciar suas atividades. Mas, antes de partir, quis externar do público o seu reconhecido e sincero agradecimento ao dr. Campos de Rezende.

CASA MOUTINHO
AV. MEM DE SA' 238-B — TEL. 32-2838
REFRIGERADORES, MAQUINAS DE LAVAR ROUPA, ENCERADEIRAS, RADIO-VITROLAS E TELEVISÃO, POR PREÇOS BARATISSIMOS

Sabão CRISTAL
★ UM SABÃO SEM IGUAL ★

Cultura Brasileira ☆

ALGUMAS NOTAS INICIAIS SOBRE OS NEGROS NO BRASIL

por Hélio Sodré

O NEGRO? Ele merece, tambem o nosso apreço, a nossa simpatia e a nossa admiração, pelo muito que fez na construção de nosso país. E' evidente que, pelo fato de ter sido escravo, ter vivido aviltado, ter sentido, nas proprias carnes sensiveis, os golpes violentos dos chicotes alongados, foi dificil, muito dificil, durante largo tempo, chamá-lo para receber as homenagens dos brancos, seus exploradores seculares. Foi dificil, mas este dia chegou. Tinha de chegar. Já agora, com exceção, apenas, de certos espiritos retrogrados e curtos, apegados aos preconceitos já destruidos pela ciencia, generalizou-se a crença de que, pelo menos, devemos muito ao negro. E não são raros os depoimentos autorizados que procuram ressaltar as suas virtudes morais e mentais.

●

Os africanos, no passado, constituiram uma raça de desgraçados. Esta, a realidade incontestavel. Raça injustamente considerada inferior, e, por isso mesmo, oprimida e vilipendiaida. "Se há um continente ao qual devemos uma reparação, este continente é a Africa", escrevia há uns vinte anos passados Tristão de Atayde. E por que? Exatamente porque, sem descambar para o puro sentimentalismo, nem apegar-se ao lirismo de Mãe Preta" (como ele proprio disse), o ilustre critico já reconhecia que "á Africa devemos o desbravamento desta nossa aspera terra de sol e de espinhos".

●

Um escritor português contemporaneo, Osorio de Oliveira, declarou que, para o conhecimento do papel do negro na formação do Brasil, era preciso que aparecessem os estudos de Nina Rodrigues, de Arthur Ramos, de Edson Carneiro, de Luiz Vianna Filho e de Gilberto Freyre. Sobretudo os de Gilberto Freyre, completamos nós, embora lamentando que o brilhante intelectual lusitano não houvesse citado o mais arguto e o mais seguro dos reabilitadores da raça negra no Brasil, o bravo e fulgurante Roquete Pinto. Todavia, com relação ao negro, ninguem deveras contestará a valiosa contribuição que prestou Freyre á compreensão de seu papel, em nossa historia. Mais, muito mais do que todos os intelectuais citados por Osorio de Oliveira, o ilustre sociólogo soube por em relevo a atuação dos africanos em nossa terra. E em algumas páginas de "Casa Grande & Senzala", não obstante alguns deslises, destacam-se quadros verdadeiramente coloridos e movimentados, nos quais os negros se apresentam na plenitude de suas inumeras qualidades. Em face disto, não julgamos necessario, ao elogiar-se Freyre, que se apele para o exagero, tão ao gosto de alguns de seus admiradores, — o exagero de afirmar-se que, somente depois do ilustre sociólogo, o valor do negro veio a ser reconhecido. Sem falar em Tristão de Atayde, cujo depoimento já citamos, cumpre não esquecer o esforço de Silvio Romero, para quem o negro foi "principal fator de nossa riqueza"; a afirmativa de Franklin Tavora, segundo a qual o africano muito "influiu nas instituições do país"; a asserção vigorosa de João Ribeiro, reconhecendo, no negro, um "verdadeiro elemento economico, o criador do pais e quase o unico", alem de tantos outros depoimentos esparsos, tornados públicos mesmo quando ainda imperava entre nós a escravidão. Para o reconhecimento do valor do negro, contribuiram, ainda, os estrangeiros ilustres, que nos visitaram. Charles Ribeyrolles, por exemplo, jornalista frances, amigo de Vitor Hugo, perseguido de Napoleão III, republicano ardente, não se esqueceu de acentuar, em meiados do seculo passado, diante do que seus proprios olhos viram, que o negro contribuia para a grandeza do Brasil. "Os negros — disse — estes, são os verdadeiros trabalhadores do grande imperio brasileiro". Não, o merito de Gilberto Freyre não foi o de ter sido um pioneiro da campanha de reconhecimento do valor do negro ou de sua influencia na formação nacional. O seu merito foi o de ter coligido um vasto material sobre o assunto — e, já numa época mais favoravel á identificação da realidade historica — haver reconstituido a nossa sociedade de outrora, mostrando o negro integrado nessa sociedade, sofrendo, mas trabalhando pelo progresso do Brasil.

●

Com relação aos negros, um dos deslises de Gilberto Freyre foi o de, para eleva-los, procurar amesquinhar os indigenas e, por vezes, os proprios brancos. "Ideia extravagante para os meios ortodoxos e oficiais do Brasil, esse do negro superior ao indigena e até ao português, em varios aspectos de cultura material e moral", escreveu o proprio eminente sociólogo. Ideia extravagante, realmente, não apenas para os meios ortodoxos e oficiais, mas, para todos quantos queiram encarar o assunto com isenção de animo. Não resta duvida de que o negro trabalhou mais que o indigena e muito mais que o proprio branco na construção do Brasil. Mas, o fato de terem os africanos se acomodado melhor ao regime da escravidão, e, portanto, dispendido muitos maiores esforços do que brancos e indigenas, no periodo de nosso desenvolvimento, não poderá servir de base à conclusão de que eles se tivessem mostrado superiores aos naturais da terra ou aos seus algozes brancos. E nem se faça aos africanos a injustiça de repetir (como foi tão frequente, antigamente) que só aceitaram a escravidão porque haviam nascidos para escravos. Quando Tristão de Atayde escreveu sobre os negros, mostrando a necessidade de uma reparação ao continente negro, que não devia continuar sendo apontado como "um negro continente", chegou a escrever que o africano trabalhou no Brasil "sem virtude, pois o fez sem querer". Nesta frase, aparentemente antipatica, é que pode alicerçar-se o verdadeiro elogio do negro. Ninguem é escravo por vontade propria. Se os negros aceitaram a escravidão, podemos estar certos de que a isso foram obrigados. Curvaram-se, apenas, ás circunstancias, que lhes eram adversas. Não foi o gosto pelo sol tropical (como disse Freyre) que fez o negro dinamizar todas as suas energias para um trabalho que não tinha fim. Acreditamos que, para a justa reabilitação do africano, o que cumpre ressaltar é, precisamente, que ele foi escravo sem querer, subordinando-se á prepotencia dos senhores por não ter podido sempre resistir a ela. Mesmo porque todas as vezes que era possivel uma resistencia o negro resistia. O regime da escravidão, no Brasil, jamais decorreu tranquilo. Havia revoltas. Havia protestos. E havia bravura quando os negros, afrontando os maiores sacrificios, se erguiam da humildade de sua condição, para lutar contra a tirania de seus exploradores.

NOTA — Em nossos artigos — e ainda no presente — citamos Gilberto Freyre. Isso bem prova o alto apreço que nos merece a obra e a personalidade do ilustre intelectual patricio. Nem sempre estamos de acordo com as suas opiniões e por mais de uma vez temos manifestado as nossas divergencias. No entanto, jamais deixamos de fazer justiça aos seus meritos incontestaveis. E, por isto mesmo, no momento em que aparece a segunda edição, extraordinariamente aumentada, de seu livro "Sobrados e Mucambos", queremos chamar a atenção dos leitores para esse acontecimento literario marcante da hora que passa. Nesta nova edição, "Sobrados e Mucambos", cuja leitura estamos iniciando com vivo interesse e agrado, se apresentam muito mais arejados e sedutores que por ocasião de seu primeiro aparecimento. São três belos volumes, editados pela Livraria José Olimpio, em cujas páginas, como se pode verificar de um simples manuseio, há contribuição valiosissimas ao estudo de nossa historia social. E' possivel que, no livro do eminente sociólogo, haja, tambem, algumas afirmações dignas de reparos. Não importa. A verdade é que "Sobrados e Mucambos" é uma grande obra, talvez a mais notavel entre tantas que tem escrito Gilberto Freyre..

ALFAIATARIA
SOB MEDIDA
• CORTE MODERNO
• CONFECÇÃO ESMERADA
VENDAS A PRAZO
O "CRACK" DA TESOURA
A Fama consagrou o titulo
Rua Alcindo Guanabara, 15
(Junto ao Cine Rex)

XIV CONGRESSO NACIONAL DOS ESTUDANTES

Sob a presidência do acadêmico Barbosa Lima Sobrinho, ex-governador de Pernambuco, e com a presença do Prefeito do Distrito Federal, do dr. Mário de Brito, secretário geral de Educação e do Reitor Pedro Calmon e outras personalidades, instalou-se ontem, solenemente, na sede da UNE, à Praia do Flamengo, o XIV Congresso Nacional dos Estudantes.

A solenidade foi aberta pelo universitário Luiz Antonio Meira, de S. Paulo, que saudou os congressistas e as autoridades, tendo o dr. Barbosa Lima, a seguir, em longo discurso, agradecido a sua escolha para a presidência de honra do conclave. Falaram, ainda, um representante da União Internacional dos Estudantes, que discursou em italiano, e outro, pelos universitários dos EE. UU., além dos 20 diferentes presidentes das Uniões Estaduais de Estudantes.

O Congresso prosseguirá por toda a semana que entra.

DENUNCIA TRUMAN OS INTENTOS AGRESSIVOS DA RUSSIA

Escandalo na Rua Senador Dantas!...

W. Oberlaender resolveu... vender Geladeiras G. Electric — Televisão — Rádio-Vitrolas — Rádio para cabeceiras, enfim, tudo para utilidade do lar, por preços incríveis. E, mais ainda, V. S. paga como quiser

W. OBERLAENDER — RUA SENADOR DANTAS, N.º 117-A

EM FRENTE AO TABULEIRO — FONE: 42-1169

Intransigentes aliados e comunistas

HOJE A TENTATIVA PARA AFASTAR O IMPASSE — BOA A POSIÇÃO DO CHEFE DA DELEGAÇÃO DAS NAÇÕES UNIDAS — APROVADO O PONTO NÚMERO DOIS DO TEMÁRIO — CONTINUAM CASTIGANDO OS COMUNISTAS AS FÔRÇAS ALIADAS — EXPECTATIVA EM TÔRNO DA REUNIÃO DE HOJE

ACAMPAMENTO DE PAZ DAS NAÇÕES UNIDAS NA CORÉIA, 28 — domingo (De Earnest Hoberecht, da U. P.) — Na manhã de hoje as delegações da ONU e comunistas tentaram quebrar o impasse que se verificou em suas negociações sobre a zona de desmilitarização na Coréia. Até agora, os negociadores de ambas as partes repeliram categoricamente os pontos de vista contrários aos seus próprios.

INTRANSIGENTES AMBOS OS LADOS

Os comunistas querem que o Paralelo 38 seja a linha de demarcação. Os delegados aliados opinam, por seu lado, que a zona desmilitarizada deve se basear na atual linha de batalha, que se estende através do território norte-coreano. Soube-se que os representantes do govêrno sul-coreano são partidários de prosseguir a luta para o norte a fim de unificar a frente de batalha. Os negociadores aliados informaram aos comunistas que não aceitam, em hipótese alguma, o recuo de suas forças para o Paralelo 38. Nas ultimas horas da tarde de sábado, o ministro da Defesa e os altos chefes navais da Coréia do Sul conferenciaram com as autoridades aliadas neste Acampamento de Paz. Presume-se que falaram sobre o problema da zona de desmilitarização e a distancia que os navios de guerra devem ficar das costas da Coréia.

O chefe da delegação das Nações Unidas, vice-alm. Charles Turner Joy, acha-se em boa posição nas negociações para a determinação do lugar que as tropas de ambos os lados devem ocupar.

O comunicado oficial de hoje afastou-se de seu costume de não mencionar assuntos concretos ao dizer que os delegados estavam se ocupando do ponto numero dois do temário já aprovado. O propósito dessa informação lacônica é dar ao mundo das Nações Unidas a maior informação possivel sem pôr em perigo o desenlace das criticas negociações. Contudo, os observadores salientaram que ao manter o mundo informado sobre o tema em discussão, surgirão comentários editoriais para apoiar a atitude dos delegados da ONU. A firme atitude assumida pelos negociadores aliados até agora indica que os mesmos não se deixarão levar a uma posição desfavorável. Tudo indica que a delegação da ONU pode aguardar tanto tempo quanto os comunistas se as negociações degenerarem em competição de espera.

CONJETURAS SOBRE A TERMINAÇÃO DA CONFERENCIA

Entretanto, as forças navais e aéreas das Nações Unidas continuam castigando duramente as tropas comunistas desde as linhas de frente até suas zonas mais setentrionais da retaguarda. Os jornalistas sul-coreanos conjecturam que a conferência de trégua poderá durar mais um mês. Por sua parte, os jornalistas da ONU pensam que podem terminar em qualquer data entre 1.º de agosto e 1.º de setembro. Ademais, os altos funcionários aliados não estão convencidos de que a paz seja segura. O 8.º Exército norte-americano tomou precauções para que não se dêem detalhes sobre as medidas destinadas a enfrentar um ataque de surpresa dos comunistas.

A SESSÃO DE ONTEM

A sessão de ontem em Kaesong terminou sem que nenhuma das delegações modificasse sua atitude e hoje voltarão a reunir-se pela 13.ª vez para ver se chegam a um acordo sobre a linha onde deve cessar a luta.

Um porta-voz oficial declarou que na sessão de sábado, que durou 2 horas e 20 minutos, foi interrompida por duas vezes e não se conseguiu praticamente nenhum progresso nas negociações.

Casas residenciais

FINANCIADAS A LONGO PRAZO

★ 2 e 3 quartos, sala, cozinha e banheiro
★ SENADOR CAMARÁ (1.ª estação depois de Bangu)
★ Trens elétricos, ônibus e lotações

Tratar no local, à rua Dr. Roberto Freire, 53

Diariamente das 8 às 17 horas

LOTAÇÕES NOVOS PARA 16 PASSAGEIROS

Vendem-se com facilidade de pagamento Carrosseria "Cirb". Entregues em prazo curto. Acabamento esmerado e de luxo

Tratar n'O MAIS NOVO REVENDEDOR FORD

Rua do Rezende, 147 — Tel.: 52-2644

Manifestas as demonstrações hostís dos sovieticos

"Não podemos distrair nossa atenção com o que venha a acontecer na Coréia", adverte o presidente norte-americano

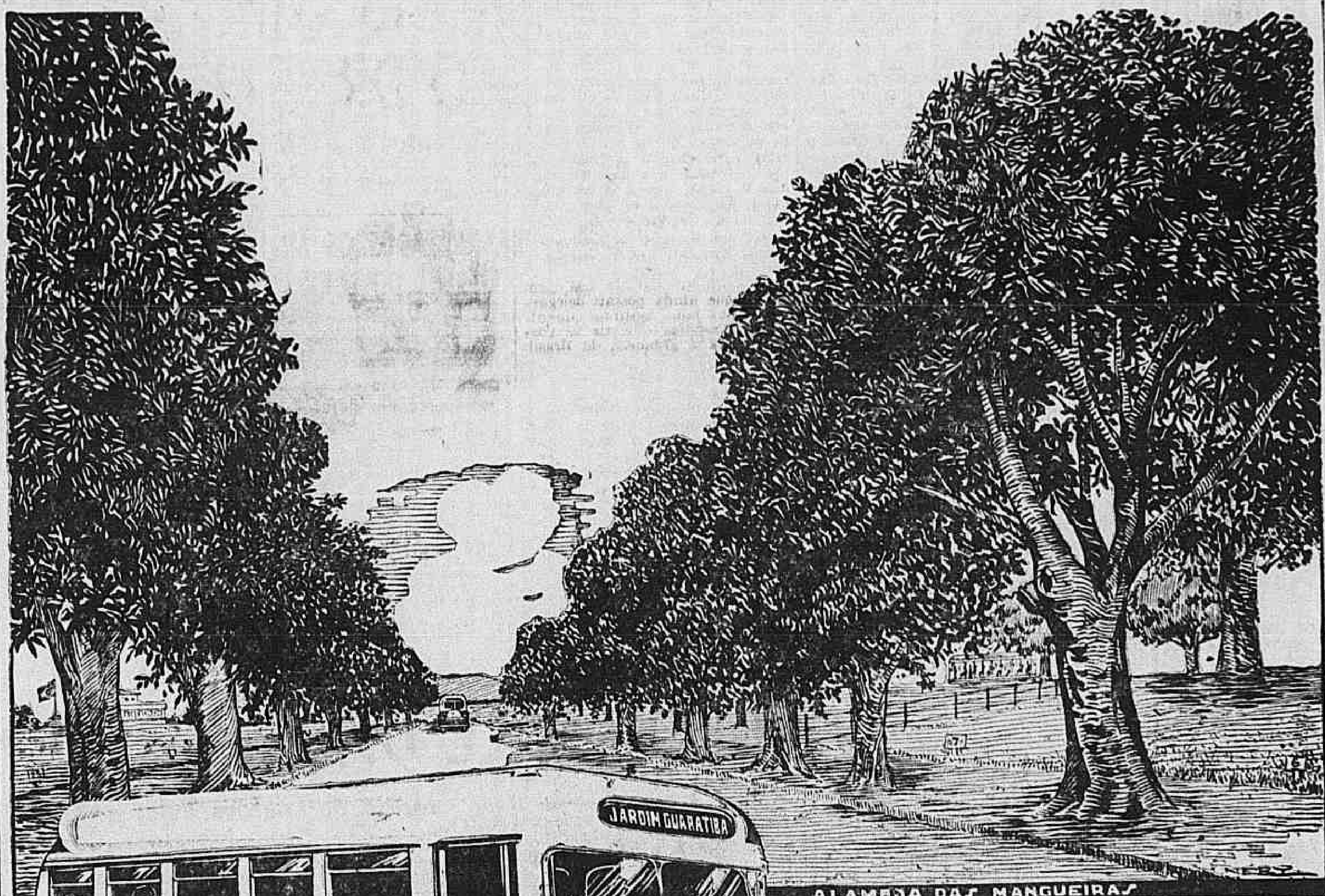
DETROIT, 28 (De Robert Nixon, do INS) — O Presidente Truman fez hoje a advertência de que a União Soviética e os países comunistas estão se armando bastante para "efetuar possíveis atos de agressão na Europa e Asia, enquanto se travam as conversações de cessar fogo na Coréia. O Presidente admitiu francamente que as Nações Unidas não sabem se os comunistas desejam sinceramente a paz na Coréia, e insinuam que as negociações talvez encubram preparativos para uma nova ofensiva vermelha armada. Falando a centenas de pessoas, na praça de "Cadillac", de Detroit, por motivo do 250.º aniversário da fundação da cidade, Truman assegurou que o Kremlin e seus satélites aceleram seus gigantescos preparativos militares.

Adiantou o presidente norte-americano que os informes que chegam à Casa Branca demonstram: primeiro — que a União Soviética concentra enormes quantidades de tropas navais e aéreas na Sibéria, em frente ao Alaska e ao Japão. Segundo — durante os ultimos meses, a União Soviética "obrigou" a Bulgária, Rumania e Hungria a aumentarem o tamanho de seus exércitos, deixando de lado os limites estabelecidos pelo tratado de 1947. Terceiro — a Russia está enviando, constantemente, novas armas de terra e ar aos exércitos da China comunista e da Coréia do Norte; todavia, continuam a se efetua as conversações de cessar fogo em Kaesong.

Adverte Truman

Além disso — acrescentou — não podemos por outro lado distrair a nossa atenção, não importa o que venha a acontecer na Coréia" — disse ainda advertindo o povo de que as negociações de paz na península não deveriam enganar o povo sobre as intenções da União Soviética.

Jardim Guaratiba



Lotes de 15x40, desde 300 cruzeiros por mês, sem entrada e sem juros, em 60 prestações

- Localização magnífica. Ideal para casa de campo ou residência.
- Asfaltadas as estradas de acesso ao loteamento.
- Linhas de bonde, ônibus e lotações, cortando a principal estrada do loteamento.
- Já existe no local, funcionando, uma escola pública.
- Próximo à praia da Pedra.

Jardim Guaratiba

RESERVE PELO TELEFONE 43-9993, OU PESSOALMENTE, À RUA DO ROSARIO, 111, 4.º ANDAR, O SEU LUGAR NO ÔNIBUS DA COMPANHIA, PARA UMA VISITA AO LOCAL, INTEIRAMENTE GRATIS.

A Bolsa Fina

Modêlos exclusivos
Confecções e Consertos
Artigos para Presentes

BOLSAS
CINTOS
CAPAS
CARTEIRAS
MALAS
Bôlsas para Viagens de Avião.

R. MIGUEL COUTO, 39-Sob. — Telefone: 43-3377 — Vogue Cabeleireiro — Rua Adolfo Dantas, 26-A — Copacabana.

NOMES EM FOCO PARA A PRESIDENCIA DA ASSEMBLÉIA DA ONU

NOVA YORK, 28 (U.P.) — Membros das delegações européias à ONU mostraram algum interesse pelos notícias de que os delegados latino-americanos começaram extra-oficialmente a trocar impressões sôbre o candidato que tôdas as repúblicas americanas apoiariam para a presidência da assembléia da ONU, que se reunirá em Paris, em setembro próximo.

Um diplomata europeu disse que pensa que a rivalidade entre os sul-americanos por tal honra poderá facilitar a eleição de um europeu, talvez um dos delegados escandinavos. E' precisamente para evitar tal divisão que os latino-americanos, ao que se diz, estão trocando impressões.

O assunto acha-se agora na etapa de gestão. Destacam-se os nomes de Jeronimo Remorino, o novo chanceler da Argentina e de Hernan Santa Cruz, chefe da delegação chilena, depois que foram sugeridos como possiveis candidatos de conciliação, capazes de reunir o apoio de todos os latino-americanos. Esses nomes foram lembrados depois de terem sido levantadas as candidaturas de quatro outros — Adolfo Costa Durels, da Bolivia, Victor Andres Belaunde, do Peru, Luis Padilla Nervo, do México, Max Henriquez Urena, da República Dominicana.

ÚLCERAS VARICOSAS

Feridas nas pernas

ATADURA COMPRESSIVA "UNAPASTE"

Um tratamento simples que CICATRIZA tôdas as úlceras VARICOSAS e feridas nas PERNAS, mesmo grandes e antigas, sem DIETA, sem REPOUSO e sem DOR. Evita o uso de remédios e de enfermeira

FABRICANTES:

Vim's Industrial Farmacêutica

Avenida Nova York n. 108
RIO DE JANEIRO

Distribuidores:
LABORATORIO DA EMAGRINA

Caixa Postal, 2335 — Rio
A venda nas principais Farmácias e Drogarias
DESPACHAMOS PARA O INTERIOR PELO REEMBÔLSO POSTAL

Ósseo-Tônico Calcificação a to dos ossos.

RESSENTE-SE A RUSSIA DA FALTA DE TÉCNICOS

LONDRES, 28 (W. K. Ryser, da U. P.) — Meios informados dizem que a Russia está incentivando grandemente a preparação de novos técnicos, a fim de levar adiante um vasto programa de rearmamento. Dizem esses meios que as recentes modificações introduzidas nas escolas superiores russas indicam que o país se ressente da falta de técnicos. Tais modificações foram noticiadas recentemente pela imprensa russa.

As escolas técnicas e superiores de Moscou, Kiev, Leningrado e outros dos principais centros russos estão se equipando para receber estudantes diretamente das fábricas para cursos de aperfeiçoamento. Essas escolas estão abrindo uma série de cursos noturnos nas empresas da industria pesada, a fim de selecionar aí os operários mais dotados que possam ser rapidamente transformados em estudantes superiores regulares. Além disso, aumenta vivamente a matrícula dos primeiros anos dessas escolas.

"OSA" "ORGANIZAÇÃO TERRITORIAL S.A.
RUA DO ROSARIO Nº 111 ★ 4º ANDAR ★ fone 43-9993
AGÊNCIA EM CAMPO GRANDE :- RUA CAMPO GRANDE Nº 182.

O COMUNISMO -- QUE QUER?

Soares d'Azevedo

TANTO quanto se pode depreender do Manifesto Comunista e das constantes e persistentes declarações, orais e escritas, de seus dirigentes neste último século, o comunismo visa, em resumo, o seguinte:

a) — Luta de classes.

b) — Revolução mundial.

c) — Ditadura do proletariado.

d) — Abolição da propriedade privada.

e) — Extermínio de qualquer religião.

Para atingir as finalidades, recorre a processos que não será exagerado considerar geniais, e dispõe de inteligências que não será exagerado considerar privilegiadas. Nem a Reforma nem a Revolução Francesa tiveram a seu serviço elementos mais numerosos e eficientes, nem apresentaram programa tão rígido, uniforme e lógico. A Reforma acabou adstrita a uns quantos povos nórdicos. A Revolução Francesa apenas conseguiu infiltrar-se num ou noutro ponto das modernas legislações. O comunismo é universal, maciço, atuando nas inteligências e nos corações, dominando o homem por inteiro. Como cupim, entra no lar, nas diversões, na imprensa, nas leis; empolga a fábrica e a oficina; intriga e baralha na política; suscita o desânimo e a revolta nas massas, depois de haver criado a crise econômica e financeira; mina a autoridade e provoca a indisciplina. Como a religião é traço de união e freio na dissolução dos costumes, desprende o homem da terra, dá-lhe um ideal de vida, o comunismo investe furiosamente contra ela.

Ora, algumas autorizadas estatísticas dão ao homem uma média de vida de 55 anos. 55 anos, na ampulheta dos tempos, é grão de areia, é nada. Um sexagenário olha para trás e não tarda a reconhecer que 55 anos antes foi ontem. Valerá a pena tanta guerra, tanto morticínio, tanto ódio, tantos crimes, tanto "suor, lágrimas e sangue" por causa de uns míseros 55 anos de vida humana? As greves de inspiração comunista em todos ou quase todos os países do mundo, a guerra civil na Espanha, a atual guerra da Coréia, a conquista dos atuais satélites da Rússia, os campos de concentração na Sibéria e os próprios dias e semanas de deflagração do comunismo dentro da Rússia devem ter custado algumas dezenas de milhões de vidas. A título de que? Que proveitos resultaram? Os fatos estão aí, dizendo que na própria Rússia o Estado só se tem podido manter à custa da transferência de todos os bens inclusive o trabalho, para si. A propriedade individual de ontem é hoje a propriedade do Estado, que a aplica rigorosamente na expansão e na conquista. Seu fim é a revolução mundial e a destruição da atual sociedade, do atual modo de ser dos homens. Por isso acertou a condessa Alexandra Potozou dizendo: "Estamos assistindo a um espetáculo novo na história: as idéias caminhando para a barbarie, e os canhões para a civilização". Os canhões dos exércitos libertadores...

Há realmente alguma coisa que funciona mal na engrenagem da vida contemporânea. Nunca foi maior o fosso aberto entre a riqueza e a fome, entre o prazer e a dor. As injustiças sociais são de bradarem aos ceus. Que fazem os estadistas? Depois que um guarda-chuva saiu de Londres com destino a Munchen, muitos outros guarda-chuvas se estão dirigindo de Washington para Moscou, de Londres para Teerã, de Paris para a Indochina, para Bonn, para Roma.

A verdade é que isto terá que ser sempre assim, é da própria natureza humana. Sempre haverá fome, peste e guerra. Injustiças sociais. Ricos e miseráveis. Gozadores e sacrificados. Senhores e escravos. "Paté de foie gras" e a passoca de angu e feijão na lata enferrujada. Isto vem desde o primeiro minuto da criação do homem: "comeras o pão com o suor de teu rosto". E da mulher: "parirás com dor". Sempre foi assim, sempre será assim. O comunismo será capaz de anular as leis da natureza? Se a Igreja não o fez, se a Igreja chegou a declarar "haver perdido o operariado", essa Igreja que tem vinte séculos e é de fundação divina, como é que o sr. Malik, e o sr. Grumiko, e o sr. Molotoff pretendem alterar o que é inalterável?

Corrigir? Abrandar? Atenuar? E' possível. Jamais exterminar. O que nós mesmos temos feito no Brasil — férias, repouso semanal remunerado, estabilidade, dia de oito horas, salário mínimo, e tantas outras coisas mais — não passa de panacéia, e os homens de Estado sabem disso. Não passa de emplastro, cataplasma, analgésico. Não é uma solução, é um remendo.

A humanidade vive no meio da opressão e da exploração. Como pretende o comunismo eliminá-las? Aniquilando a propriedade e a autoridade, cuja posse é justa e cujo exercício é legal.

Ele sabe que não há processo capaz de consertar isso que aí está, desde que o mundo é mundo. Em consequência, *visa destruir tudo isso*, criando o deserto. Na Rússia sempre foi assim, desde os niilistas, os acratas, os anarquistas. Hoje são os campos de concentração, os gases letais, os fornos crematórios, as beberagens estropiadoras das faculdades mentais? Ontem era o "knout", eram os eternos da Sibéria.

Procuram riscar do dicionário os vocábulos "amor", "caridade", "resignação", "conformidade", "fraternidade". Colocam em lugar deles estes outros: "ódio", "expurgo", "vindicta".

Tanto a democracia como o comunismo desfiguraram o sentido da liberdade. Na primeira existe demais, no segundo existe de menos. A primeira chega a atingir a licença. O segundo é a prepotência. Entretanto, nunca, ninguém admitiu que liberdade "*é o direito, que cada um tem, de cumprir seu dever*".

O comunismo diz querer acabar com a escravidão do homem pelo homem, mas acaba na escravidão do homem pelo Estado. Onde fica a liberdade, definida por Garcia Moreno: "liberdade para tudo e para todos, menos para o mal e os malfeitores"?

Não se vê nele um programa construtivo. Não consente que observemos suas realizações "intra muros". Podemos ir aos Estados Unidos, à França, à Itália, examinar, estudar, confrontar, com plena liberdade de movimentos. Nós mesmos chamamos o estrangeiro e lhe dizemos solícitos:

— Venha e veja o que somos, o que temos, o que estamos fazendo, nossas bondades, nossas deficiências. Esquadrinhe tudo, à vontade. Não temos segredos para ninguém. Se lhe interessa, venha ajudar-nos, cooperar conosco para um Brasil maior e melhor. Nós não temos mistérios em nossa casa.

Tente alguém fazer o mesmo na Rússia, vará-la de ponta a ponta, tomar contato com seu comércio, suas indústrias, sua agricultura, suas artes, letras, ciências. Procure auscultar a opinião pública. Ingênuo seria o que o tentasse. A cortina de ferro desceu implacavelmente para o resto do mundo, para que o resto do mundo, em resposta à inquietante pergunta "Que quer o comunismo?", não seja obrigado a confessar melancolicamente que ele intenta, com a revolução mundial, a destruição mundial, pelo menos de vinte séculos de civilização cristã, pelo menos desse direito, que sempre tivemos através dos tempos, de andar com nossas próprias pernas, trabalhar com nossos próprios braços, pensar com nossa própria cabeça.

CONGRESSO NACIONAL DE JORNALISTAS NA ARGENTINA

BUENOS AIRES, 28 (U. P.) — O Congresso Nacional dos Jornalistas informa que amanhã todos os jornais do interior do país farão um desconto de 2 centavos em cada exemplar a fim de financiar as despesas do Congresso. As revistas de Buenos Aires contribuirão com um centavo por exemplar nas edições entre amanhã e 4 de agosto. Os jornais mais importantes desta capital abonarão uma soma fixa para as despesas do Congresso.

TRAFICO DE ENTORPECENTES ☆

VÁRIAS capitais brasileiras, destacando-se entre elas Rio e São Paulo, passaram a ser, notadamente depois da última guerra, centros de produção e consumo de entorpecentes, não obstante a tenaz perseguição que as autoridades policiais movem aos propagadores do vício.

A maconha, a "erva maldita", está sendo um dos venenos mais largamente traficados. Há pouco, investigadores da Seção de Tóxicos apreenderam em poder de dois indivíduos enorme quantidade de maconha, avaliada em setenta mil cruzeiros. Entretanto, os policiais não lograram apreender toda a partida que vinha sendo negociada pelos criminosos, pois ficou mais tarde apurado que estes haviam entregue razoavel parcela da mesma a elementos da tripulação de um navio norte-americano, que dias antes deixara o nosso porto.

Os cigarros de maconha são avidamente procurados entre elementos do baixo meretrício e malandros que exploram as vendedoras do amor avulso. Na Lapa, na Praça Mauá e em outros pontos do "bas-fond" carioca, reina, desbragado, o mercado negro da maconha e de outros tóxicos, apesar dos rigores da vigilancia policial. No entanto, em esferas mais elevadas, tambem o vicio se infiltra, graças à astúcia e perícia dos seus agentes. E' quase certo que há diversas culturas de maconha em quintais dos subúrbios e dos morros. Talvez até em apartamentos se plante maconha. O ano passado investigadores da Delegacia de Costumes prenderam um traficante que tinha, no interior do quarto de hotel em que residia, diversos vasos com apreciavel plantação dessa erva tóxica.

O ópio, a cocaina e outros estupefacientes tambem são, embora em menor escala, negociados pelos traficantes de drogas, os quais procuram entre nós, principalmente no Rio e em São Paulo, cidades de intensa vida noturna, aumentar o número de seus fregueses, emparedando no pavoroso vicio jovens desprevenidos, que pela sua inexperiência não chegam a aperceber-se da tragédia em que começam a ficar envolvidos.

O fenômeno recrudesceu depois da guerra, não somente no Brasil, mas no mundo inteiro. Aliás, o que aqui ocorre é, em grande parte, reflexo do que se passa em outras partes do mundo. O enorme incremento do abuso de entorpecentes no após guerra foi previsto pelos toxicologistas, que viam, como uma das suas causas, a exaltação cerebral provocada pelos grandes abalos nervosos. O vicio se alastra de um continente para outro com espantosa rapidez.

Apenas vinte por cento da produção mundial de entorpecentes são hoje utilizados em fins médicos e cientificos; os restantes oitenta por cento são consumidos clandestinamente. O Comitê de Peritos de Drogas Narcóticas da Organização Mundial da Saúde examinou em 1949 o problema dos entorpecentes no mundo, e um dos casos demoradamente discutidos foi o do uso crescente da heroina na Finlândia e na Italia. Mais de metade da produção mundial desta droga foi, em 1947, consumida naqueles dois paises.

Apesar das medidas repressivas, as autoridades italianas não têm conseguido grande sucesso no combate ao tráfico de entorpecentes. Ao que parece, há lá um importante centro de distribuição clandestina de drogas. Em Palermo, segundo recentes declarações da policia italiana, instalou-se um bando internacional de traficantes de narcóticos. Nos Estados Unidos a situação não é melhor. Ainda este mês o Comitê Municipal de Aplicação de Drogas, de Nova Iorque, anunciou que há naquela cidade aproximadamente noventa mil toxicomanos. Em cada noventa novaiorquinos, um é viciado. Alunos de universidade, e até de ginásios norte-americanos, têm sido atraidos para o vicio.

Está dividido em três grandes setores o tráfico internacional de entorpecentes: o oriental, o europeu e o americano. Os dois primeiros são os setores mais importantes, pois é do Extremo Oriente, da Alemanha e dos Balcans que na America se recebe a maior parte das drogas distribuidas aos seus viciados.

Nestes últimos anos, a intensificação no Brasil da atividade dos traficantes de tóxicos é, naturalmente, reflexo — pelo menos em grande parte — do que vem ocorrendo em paises mais duramente castigados pela guerra, onde são numerosas as pessoas que ainda sofrem os desajustes psiquicos de grandes abalos nervosos. Nós, entretanto, que não tivemos a guerra em nosso próprio território, estamos em condições, em face da fórma por que os toxicologistas encaram o problema, de impedir mais facilmente o alastramento do vicio, que aqui não encontra terreno tão favoravel como nos paises onde às populações viveram anos martirizadas pelas angustias de um conflito bélico.

Tudo devemos, portanto, fazer para dar combate ao infame comércio de estupefacientes, não nos esquecendo de que com a impunidade ou a brandura para com os traficantes, poderemos amanhã vêr assustadoramente acrescido o número de narcomanos nos hospitais.

★ Idéia fixa

NÃO há duvida de que a oposição fez um faux pas, quando saiu, de lança em riste, a combater em prol da liberdade do rádio por ela proclamada como grevemente ameaçada pelo decreto que alterou o regulamento vigente. Em pouco tempo, a quixotada apareceu claramente como uma demonstração de má fé e de ignorancia, porque nem o decreto ameaçava coisa nenhuma, nem as modificações de que as atribuições legislativas no Congresso Nacional haviam sido usrpadas pelo Executivo.

O debate, porém, serviu para revelar algumas coisas que não deveriam ficar encobertas. Uma delas é que o regime de fiscalização e de controle em relação à rádio-difusão é muito mais liberal no Brasil do que nos Estados Unidos. Outra coisa que a discussão em torno do assunto deixou perfeitamente clara é que os serviços de radiodifusão e radiocomunicação constituem concessões a título precário que podem ser cassadas a qualquer momento como toda concessão dessa natureza. E isso não é uma criação do direito brasileiro e muito menos uma herança do Estado Novo, mas uma concepção mundialmente aceita e consagrada na Constituição de 1946.

Mas não foi isso somente que o debate sobre o decreto relativo ao rádio pôs a descoberto, porque também serviu para confirmar uma coisa de que o publico já estava desconfiado: que a oposição entre nós sofre do complexo de ditadura. Tudo quanto o governo faz e até mesmo o que o governo deixa de fazer parece aos nossos curiosos oposicionistas um sinal inequívoco de preparação de uma ditadura. Eles sonham com golpes e vêem golpes em tudo e por toda parte. O simples fato de transferir do Ministro da Viação para o Presidente da Republica umas tantas atribuições adquiriu, no espírito dessa gente, as proporções de uma tremenda ameaça. Se não se trata de uma refinada hipocrisia, é um alarmante sintoma de perturbação mental, de estreiteza de visão ou de mania de perseguição. O fato é que ninguem pode tomar a sério e acertar como coisa razoavel e digna de consideração os delírios de uma facção política com a idéia fixa do golpe de Estado ou do pronunciamento militar, a ponto de ver a sombra da ditadura num simples decreto, modificando, dentro dos termos estritos da Constituição e de acordo com os principios admitidos em todos os paises democráticos, o regulamento dos serviços de radiodifusão e radiocomunicação.

ABARROTADOS OS ARMAZENS DO LÓIDE

Apela a Superintendência Comercial daquela emprêsa de navegação para o comércio importador e os consumidores em geral

Os armazens do Lóide Brasileiro estão todos abarrotados de mercadorias. Ontem, os navios daquela empresa de navegação do patrimônio nacional tiveram de paralisar, pràticamente, suas atividades de descarga diante da situação. Essa a razão pela qual a Superintendência do Lóide está apelando para o comércio importador e aos consumidores em geral, que retirem com a devida urgência, as mercadorias que ali tenham sido depositadas.

Café da Manhã

OS SABOTADORES DO CÉU

A CRONICA, espelho de uma vida, ainda hoje transmite a face de Lucia Benedetti, que vem ver a cronista em seu pequeno exilio.

Como tenho bastante rigor para não aproveitar idéias alheias sem mencionar o nome dos seus autores, direi, ainda desta vez, que o pó dêste "café" não é da minha dispensa. Vem da casa de nossa cara amiga, que me faz essa perguntinha meio de querubim, meio de saci:

— "Você não acha que não existe propaganda para o Céu? Não pensa que há mesmo até sabotagem?"

Na verdade. Quando vivemos num mundo em que a Propaganda põe em tôda a parte o seu microfone não há quem queira pintar o céu de jeito prazenteiro, para atrair o turismo dêste nosso planeta. O que se vê entre nós é o sucesso do infernal. Infernal como qualidade de beleza feminina, e até como motivo literário. Mas ninguém descobre nada de sedutor para os lados do Céu. Aliás, parece que o gênio humano é um gênio mortificado. De tão sofrido só sabe descrever bem as ruindades, as perseguições, as desgraças e os martirios. Houve um Dante para o Inferno. Mas para a glória celeste não houve nunca ninguém. Os próprios profetas tão medonhos e ardentes nas descrições das hecatombes, nas destruições de cidades, mal souberam transmitir o apêlo do céu, que deve ser aquilo que nos faça esquecer as misérias dêste mundinho agora curto, pequeno demais para as filas dos povos que o habitam. O céu dos profetas é algo de parado, uma gravura pendurada em nossa imaginação, com a hierarquia dos seus anjos, e o Poder Central iluminando tudo. Já disse a Crônica muito mal da arte dos santeiros, que fazem, geralmente, dos anjos, não herois de asas, como devem ser, mas uns pobres coitados com cara de meninos obedientes e que não inspiram a minima confiança. A imagem do reino celeste foi conspurcada pelos sabotadores, que nela instilaram um excesso de mel. Mel no sorriso gordinho dos anjos, mel na música das suas harpas. Até a luz parece feita de mel. E tudo iso enjôa e desinteressa.

Só conheci, em toda a minha vida, dois rapazes fazendo a propaganda séria do céu. Vieram êles, certo dia, vender seu artigo, aqui em casa. Eu pensava que queriam empurrar algum aspirador ou um novo tipo de enceradeira. Mas, nada disso! Os rapazes queriam oferecer o céu! O céu dos mormons, doutrina de que só sei algo que pode interessar mais aos homens do que às mulhrees. Pois nela um crente pode tomar várias esposas — isso segundo os filmes que vi quando era criança.

Mas nem êsses corajosos moços que largaram sua terra para oferecer o céu aos brasileiros sabem descrevê-lo com firmeza.

Diz Lucia que pesquisas devem ser feitas. Cristo prometeu "uma água melhor para aplacar a sêde..." Portanto afirma: no céu SE BEBE. E há na Biblia também referências às moradias: "todos terão suas casas". O que, no apêrto dêste mundo, não deixa de ser tentador. Mas será necessário o sôpro inventivo, a visão da mente mais poética para que a verdadeira publicidade do céu possa ser feita.

Desde que me fiz gente, até hoje só vi uma criatura querer realmente o céu. Aquele meninão bobo, de que aqui tratei e que agarrava a saia da mãe, choramingando:

— "Mãe, eu quero morrê, mãe."

— "Que coisa horrivel, meu filhinho! Por que você diz isso?"

— "Mãe eu quero MORRE PRA' GOZA'. Prá i prô céu!"

Até hoje nunca vi ninguém querer morrer para ir gozar. A gente quer acabar com o nosso prazo neste mundo velho, mas, não sente no intimo, nenhuma atração pela celestial morada, onde se tem impressão de que foi instalado o socialismo perfeito. Muita correção, muita ordem, música nas praças, o povo passeando, mas no fundo tudo tão aflitivamente sem graça e pacato, como nos paises mais socialistas. A Suiça, a Suécia...

Foi esse quadro que a Oposição, chefiada por aquele principe caido, vem inculcando nas mentes. E é por isso que cada vez queremos mais apaixonadamente este misero mundinho, onde há algumas poucas coisas bem melhores do que música de harpa. Lucia tem razão. Que os padres invoquem o Espirito Santo, e que os escritores clamem por inspiração. O Céu está sem a menor publicidade! E é por isso, também, que as coisas vão tão mal, aqui pela Terra.

Dinah Silveira de Queiroz

DESAFIADO O GOVÊRNO COMUNISTA TCHECO

WASHINGTON, 28 (I.N.S.) — A Voz dos Estados Unidos desafiou hoje ao governo comunista tcheco a permitir ao jornalista norte-americano Willian N. Oatis, que se encontra preso, fazer transmissões radiofônicas todas as noites.

A ameaça do organismo radiofônico do Departamento de Estado, e feita com o objetivo de que o mundo livre possa determinar se o correspondente da Agência jornalistica norte-americana de imprensa associada se acha com vida.

Uma das passagens da radio- emissão norte-americana disse: — "Não temos confiança em seus cárceres, senhor Gottwald (presidente checo, Clement Gottwald). Desconfiamos de todas as prisões stalinistas.

Não queremos ouvir um destes dias, que William Oatis está enfermo e que apesar de todos os esforços médicos que lhe tenham dispensado, o jornalista morreu".

ACÔRDO ENTRE OS ESTADOS UNIDOS E O MÉXICO

CIDADE DO MÉXICO, 28 (I.N.S.) — Uma nota do Ministério de Assuntos estrangeiros, consignou que as conversações entre as delegações dos Estados Unidos e México, que prepararam um novo acordo sobre os trabalhadores "estão praticamente terminadas".

Outras fontes autorizadas indicaram que as delegações esperam continuar seus trabalhos este fim de semana, de maneira a ter os documentos definitivos prontos para principios da próxima semana.

A nota oficial assinala que a comissão encarregada de redigir e comparar os textos em inglês e espanhol, de acordo com os textos dos contratos individuais de trabalho, não terminaram ainda por completo seu trabalho.

Indica assim mesmo que a nota que o convênio dispõe que se adotem "medidas rigorosas para evitar a entrada ilegal de trabalhadores mexicanos nos Estados Unidos".

DO RIO E DO MUNDO

D. Renault

ALIANÇA MILITAR

A PRINCIPIO, era a França que se opunha a uma aliança militar entre os Estados Unidos e Espanha. Em Madrid, tôda a gente estranhou a atitude dos politicos franceses, que não queriam vêr os ibéricos no Pacto do Atlântico. Agora, a Inglaterra se manifesta contrariamente à mesma aliança. Alegam os dois paises descontentes, que os Estados Unidos estão oferecendo muito, em troca das bases espanholas. A morte do almirante Sherman, ocorrida ha dias na Itália, é quase irreperável para a América do Norte: o excomandante da esquadra do Mediterrâneo fora escolhido para tal fim e era o único militar em bôas relações com France.

LOURO

PELA justiça chilena de Valparaiso, corre um processo movido pela Sociedade Protetora dos Animais, contra um marinheiro, dono de um papagaio. Alega a Sociedade que a ave usa uma linguagem por demais baixa e grosseira. Sustentando ainda que, ensinar palavrões é tão repreensivel quanto maltratá-lo fisicamente, a demandante pediu que o "louro" seja confiado a um dono de melhor educação.

SO' FALA NO PALCO

"NÃO creio no resultado do Congresso do Teatro, que está se realizando", disse para esta coluna a artista Zaquia Jorge. "Etou procurando fazer um teatro em Madureira, para o público do subúrbio e tenho encontrado os maiores obstáculos." Pedindo sua opinião, sobre os maiores nomes do nosso teatro, a artista nos disse que é muito nova na arte de representar e não conhece os artistas brasileiros Afinal Zaquia Jorge se esquivou de fazer qualquer revelação: "Só falo no placo, porque é tudo preparado."

— Grande movimento artístico está preparado para o mês de agôsto, no Rio. Além da temporada lírica do Municipal, que contará com nomes célebres, muitos concertos já estão programados Aí vem José Iturbi, a quem os críticos musicais fazem restrições. Alguém já disse que o pianista tão popularizado pelos americanos, é talhado para o cinema. E para o cinema em "técnicolor".

BRINCANDO COM DEUS

"ANDAM roubando a chuva que é minha por direito e tem sido até hoje", declarou Walter McIlhenny, que tem na América uma plantação de pimentas. Aqui, nós só temos o engenheiro Janot Pacheco, porém, nos Estados Unidos, existem muitos fabricantes de chuva. Walter foi à policia e pediu às autoridades de seu pais, que acabassem com o abuso e protegessem-no contra as pessoas que brincam com Deus e com as nuvens.

CORTES

-O REI Farouk e sua bela esposa Narriman desceram na romantica ilha de Capri, acompanhados de um exercito de detetives, para afugentar curiosos, jornalistas e fotografos principalmente.

— O velho projeto que trata da mudança da capital federal, para o Estado de Goiás, está transitando pelo Senado e vai receber emendas. Tão antigo como êste, é o plano da Cidade Universitária, cujas obras de grande vulto, estarão concluidas em 1962 e não em 1952, como foi divulgado.

FORÇA DO HABITO

NUMA aldéia da França, o "maire", que é vendeiro nas horas vagas, celebrou o casamento civil de Jean François Michon e Leonie Bernier. — "Aceita esta mulher como legitima esposa?" — "Sim, respondeu o noivo Muito distraido e levado pela força do hábito, aquele funcionário indagou solicito. "Quer que embrulhe?"

PESOS-PESADOS

LEE SAVOLD é o campeão da categoria dos pesos-pesados, porém, reconhecido apenas pelos regulamentos do pugilismo inglês. Antes de enfrentá-lo, em Nova Iorque, Joe Louis — que pretende recuperar o título —, estava muito preocupado diante de uma provavel complicação. O "Demolidor" afirmou que, se não fosse proclamado campeão em caso de vitória, êle levaria o caso à ONU. Se a luta já se realizou, mais um problema para a ONU.

VISÕES DE PARIS

O ROMANCE DAS GALERIAS DE ARTE

Maria de Lourdes Teixeira

EVIDENTEMENTE, sair do Louvre e escolher uma linda tarde para percorrer não digo exposições — que as há por tôda parte, a bem dizer em tôdas as ruas, e bôas e más — mas para travar conhecimento com as galerias que vendem quadros, ou é travo de imaginação, como o mendigo que se detém diante do mostruário dum restaurante de luxo, ou é influência a que se obedece sem saber.

A verdade é que percorro dez dessas galerias, e me interesso mais por sua história e razão de existir nesta época, do que pelo que exibem.

A Galeria **Bernheim Juene**, por exemplo, até me faz pensar naquele pedaço do **Marché aux Puces** onde vi a chuva de fim de inverno "envelhecer" algumas telas expostas no público e às bátegas. Ela é o que aqui se chama "**un bazar aux croutes**". Seus donos alugam a metro as paredes a não importa que pintor de não importa qual tendência, pois se ajudam a arte, esta que lhes ajude as algibeiras. E' em vão que um Max Brill se insurge contra as exposições no ambiente comercial. Todavia, ali no Faubourg Saint-Honoré, esta galeria que de 1940 a 1948 foi alugada a uma costureira mediante bom contrato, não só tem um passado de mostruário de categoria, como até mesmo de editora. Pois entre os albuns de arte que publicou figuram **Cézanne**, da autoria de Gasquet; **Entretiens**, sôbre os desenhos da inefável Louise Hervieu; e até mesmo um admirável **Rodin**, de Coquiot.

Não assim tão antigas as coleções que ali se exibiram, de nomes como Bonnard, Vuillard e outros. Os esmaltes de Gimel fizeram clamor, o mesmo acontecendo à chamada "Exposição de Ritmos e Côres", que teve o concurso de gente da categoria de Braque, Miró e Severini. E cumpre não esquecer que por aqui passaram figuras e obras que hoje são de quilate especial. Bastaria citar Cézanne, Courbet, Mary Casat e mestres de então, entre os quais Marquet (com catedral, Sena, barcos e tudo), Pascin com o seu paroxismo, Rodin com suas barbas, e Maillol com o seu silêncio contemplativo.

Aliás, o responsável pela existência desta galeria deve ter sido o voluntarioso Courbet que, há quase um século, quando pintava em Besançon, comprava (e ficava devendo...) telas, pincéis, tintas e vernizes a um certo Bernheim que acabou vindo tentar a vida em Paris no comércio artístico. A verdade é que pelo menos os netos, no dealbar do século, chegaram a fazer concorrência à galeria célebre da Rue de Sèze, de propriedade dum tal Petit, cujo vendedor era — nem mais nem menos — Jacques Coupeau. Estão aqui em Saint-Honoré desde o ano da morte do Proust (sim, as datas artisticas devem ser citadas assim) e esta casa é hoje um entreposto a grosso e a varêjo da arte para nababos internacionais.

Diferente em tudo, inclusive por não ter ambição o sim compactuar da audácia dos seus "expostos", foi essa Jeanne Boucher, aqui do Boulevard Montparnasse, avenida tão ligada à arte e à sua boemia. Morreu em 1946 essa grande criatura, que se arriscou a defender as concepções mais avançadas, acolhendo Max Ernst e os surrealistas, Marcoussis e Lurçat e, depois, os "abstratos" tendo à frente Kandinsky. Mas ali está o sobrinho, na sobreloja, respeitando esta tradição de "não tradição". De fato, entre tantos artistas avançados, aí expôs a portuguêsa Maria Helena Vieira da Silva, cujo êxito em Paris é enorme e que quase passou despercebida no Rio quando morou em Santa Teresa, e hoje vive no longínquo e plebeu Boulevard Saint-Jacques, num atelier com reproduções populares de Nossa Senhora da Penha, do Rio, e de Nossa Senhora de Fátima, de sua pátria.

E teve sua fase mística, esta galeria, pois ainda conserva uma ou outra tela do religiosíssimo Manessier, — herdeiro da maneira de Rouault.

Se formos à **Galerie Carré**, estaremos — sim — na Avenue de Messine, mas um pouco na Africa e na Oceania também, por causa das máscaras e esculturas negras; e um pouco em Nova Iorque, onde êste senhor Carré expõe tapeçarias de Jacques Lurçat, as composições euclidianas de Léger, as deliciosas ingenuidades primitivistas dos dois Duffy, as últimas mistificações geniais ou experimentais de Picasso e até peças pesadíssimas e desenhos levíssimos e diáfanos de Maillol.

Mas, Deus do céu, que espécie de galeria é esta outra, quase do tamanho dum museu?! E' a **Galerie Charpentier**, senhores ricaços do mundo inteiro. Esse individuo de monóculo que a administra é uma espécie de poeta Schmidt, representando um formidável consórcio. Se me aproximo para reconhecer maneiras e... assinaturas, vejo Segonzac, van Dongen, Dignimont. O homem de monóculo ouve o meu elogio e me responde com um desdenhoso movimento de ombros:

— Ora, minha senhora! Não faz muito vendi dois Rembrandts, um por dez milhões, outro por vinte milhões!...

Para não dar prova de extrema pobreza, adquiro no balcão, com todo o protocolo, um album — **Traversée de Paris** — edição "princeps", com águas-fortes de Oberlé, saidas das oficinas de Daragnès. Mas o dinheiro não dá para comprar **Ombres Vivantes**, de Carco, com pontas-sêcas de Dignimont.

Natural é que não ache quase nada na **Galerie Clausen**, onde a simpática **Elsa** — que herdou o estabelecimento, a sabedoria e a coleção do pai — arrumou aqui, cinco anos antes da guerra, quatro mil obras-primas que logo desapareceram levadas por compradores. Hoje essa moça faz o que René Lefebvre chama de "apostolado". Isto é: recebe os ainda desconhecidos. Entra por ali a dentro um barbudo, com a fisionomia e as roupas (e porque não também a pobreza e o existencialismo?) de Saint-Germain-des-Prés, mestra encabulado ou paranóico uma tela, um desenho, e pronto! Recebe estímulo, um canto, e probabilidades nem sempre enigmáticas. Será, senhores hóspedes do **Hotel George V**, do **Hotel Plaza-Athenée** e do **Claridge**, uma galeria que não vos interessa, pois perto da **Charpentier** é um ovinho! Pois bem, pintores balcânicos, sul-americanos, estreantes tímidos, pobres-diabos da Rive Gauche! Lá está às vossas ordens uma nesga de parede dia e noite! E, não raro, não apenas um cafèzinho e um cigarro, mas também a mesa posta.

Bem. Para finalizar, vou vos apresentar um espécime original de convertido. Este senhor Maeght dizem que outrora, em Cannes, ao ver um Derain, berrou indignado: "Que coisa horrorosa! Como se pode gostar dessas drogas modernas? Será possivel?" Pois muitas voltas dão o mundo e o gôsto... Aimé Maeght é hoje o grande **marchand** do que se chama pintura "abstrata", segundo nos relata o mesmo René Lefebvre. Depois de expor Braque, Chagall, Matisse e congêneres, reuniu em 1946 mais Picasso, Bonnard, Rouault e Juan Gris, para no ano seguinte ousar a grande Exposição do Surrealismo, em que os visitantes eram espetacularmente recebidos a baldes dágua, repetição decerto das antigas brincadeiras do tempo do dadaismo. Já em 1949, durante os meses de maio e junho, aí pompeou tôda a floração da Arte Abstrata, sob o patrocínio de Farcy, o famoso conservador do Museu de Grenoble.

Saiamos daqui, leitores, folheando juntos o célebre **Cahier de Braque**. Podemos assim conhecê-lo desde longa data, pelo menos desde 1917 até 1947.

Já não está tão frio nestas ruas e a greve de transportes nos une à multidão e nos torna, não mais estrangeiros, mas anônimos de boa-vontade...

No Abrigo Seara dos Pobres, em São Cristovão, será realizado, hoje, um grande "show" artístico

✰ Com entrada franca o Grupo dos Quixotes apresentará, no dia 31, na A.B.I. a peça "Gerusa"

Mundo Social

MARGARIDA PILAR, jovem dama da sociedade carioca, nascida na Espanha, é uma inspirada escritora e poetisa, e muito admiramos seu talento, sua cultura e suas prendas. Casada com o tenente coronel Mauro Rego Monteiro Porto, ilustre professor do Colégio Militar, desfruta de um grande circulo de relações, onde é justamente querida.

A pedido nosso, teve a gentileza de escrever, especialmente para êsse cantinho, essa bela "Evocación", que aqui transcrevemos:

"Lenta, despliega la noche, el sendo manto de sombra.

En el cielo sin nubes, brillan las primeras estrellas, lámparas encendidas en el templo del firmamento.

La luna en cuarto creciente, es un puñal plateado clavado en pleno azul.

Hay vagos rumores flotando en el aire embalsamado.

Junto al borde del camino, el tronco añoso de un pino, se ofrece al descanse.

Del encaje primoroso de las hojas, un lucero se asoma curioso, y por un instante se mira en tus pupilas serenas.

Por el cielo cruza un meteoro, dejando una estela de oro en el aire transparente.

Asemeja a los momentos más felices de la vida.

En la noche, un astro brilla de pronto. Deja en pos um rastro luminoso y luego se desvanece".

MAGALI

Aniversarios

FAZEM ANOS HOJE:

SENHORAS:
Cléia Abrantes
Isoleta Freitas Seabra
Marta Peracio
Berenice Siqueira Patricio

SENHORITAS:
Iracema Gonçalves Aranha
Lúcia Santos Neves
Adélia Assaf

SENHORES:
Hugo Carneiro
Jornalista Sergio D. T. Macedo
José Cardoso Tosta
Geraldo Avelar
Lino Everton Martins
Otávio Lamego
Francisco de Azevedo Ramos
Cel. José Portocarrero
Alberto Lima
André Romero
Alfredo de Holanda Cunha

FAZEM ANOS AMANHÃ:

SENHORAS:
Lélia Lemos Braga
Maria Augusta Pereira
Beatriz Peixoto Migro

SENHORITAS:
Julieta G. Novais
Alda Oliveira Pereira
Sônia Morais Cardoso
Sônia Maria Gomes

SENHORES:
Antonio Joaquim Peixoto de Castro Junior
Comendador Oscar Costa
Manfredo Sigismundo Liberal
José Vieira Costa
Renato da Veiga Abreu
Alfredo Fonseca
Raul Delgado Mota
Augusto Leite

GERALDO SEVERINO NASCIMENTO — Faz anos, hoje, o jovem Geraldo, filho de José Severino Nascimento e de d. Walquiria Tavares do Nascimento. O aniversariante, oferecerá, aos seus colegas, em sua residência, à rua Nove — casa 30 — Quadra "C" em Deodoro, uma lauta mesa de doces.

— Transcorre, hoje, a data natalicia da sra. Guiomar Couto Fernandes. A aniversariante, que é funcionária da E.F.C.B., deverá ser muito cumprimentada, pelas suas amizades.

— Fez anos ontem, o menino Francisco Osvaldo, filho do casal sr. Emygdio J. Santos-sra. Ana F. dos Santos.

Casamentos

Realizar-se-á, no dia 31 do corrente, às 11 horas, na igreja de Santo Inácio, à rua São Clemente, o casamento do dr. Roberto Paulo Varella Nóbrega, filho do dr. Humberto Mello Nóbrega e da sra. Lúcia Varella Nóbrega, com a senhorita Diva Moura Feijó de Mello, filha do dr. Octacilio Feijó de Mello, já falecido, e da sra. Maria Moura Feijó de Mello. Paraninfarão o ato: por parte da noiva, o sr. e sra. Severino Pereira da Silva e, sr. e sra. Amaro Silvino Pereira; por parte do noivo, o sr. e sra. José Claudio Bocayuva Bulcão e sra. e sra. Carlos Guaranha. A cerimônia civil efetuar-se-á no mesmo dia, na residência da família da noiva, sendo testemunhas: o sr. e sra. Oscar Mousinho, Raymundo Moura Filho e d. Eulina Moura, por parte da noiva; e por parte do noivo, d. Zilah Mello Nóbrega de Mascarenhas, d. Kathe Hausen e dr. Rodolfo Marques da Cunha.

Conferências

Realiza-se, amanhã, às 18 horas, na Policlinica do Rio de Janeiro, a conferência do professor Aluizio Marques, intitulada: "Bases Orgânicas e Funcionais da Psicologia Endocrina", a 3.ª do Curso promovido pelo Centro de Estudos da Secretaria Geral de Saúde e Assistência.

— Hoje, às 20,15 horas, no salão da rua do Matoso, 161, terá lugar mais uma dissertação da série do prof. Walter Schubert. O assunto, com base em sólida documentação, obedecerá ao seguinte sumário: "Fascinante Argumentação entre Deus e o Sr. X", "História e Causa da Origem do Repouso Semanal", "Sua Importância para o Homem, a Familia e a Humanidade", e, "A Origem e Destino do Homem". A Junta Patrocinadora de Conferências, sob cujo auspicio se celebra esta reunião, convida o público em geral. Entrada franca.

Excursões

EXCURSÃO CULTURAL A EUROPA — Noticias recebidas pelo sr. Juvenal Murtinho Nobre, presidente do Touring Clube do Brasil, dizem ter passado três dias em Roma o Segundo Grupo de participantes da Excursão Cultural à Europa, promovida por aquela entidade. Os nossos patricios foram recebidos, em audiência especial, pelo Sumo Pontifice, que lhes falou no nosso idioma, e entreteve, com os mesmos, cordial palestra. Embarcarão no "Flórida", a 4 de agosto vindouro, de regresso ao Brasil.

Missas

JOAQUIM AUGUSTO BAPTISTA — Na quinta-feira, dia 2 de agosto, no altar-mór da Igreja da Candelaria, às 11 horas, a familia de Joaquim Augusto Baptista manda celebrar missa de 7.º dia, pelo descanso de sua alma, convidando parentes e amigos para êste ato de fé religiosa.

ALVARO DE OLIVEIRA TAMEGA — Será realizada, segunda-feira, às 10 horas, na igreja do Carmo, à rua 1.º de Março, missa de 1.º aniversário da morte de Alvaro de Oliveira Tamega, mandada rezar pela sra. Silvina Tamega, viuva do extinto.

Jorge Martins Loureiro
— E —
Ormenzinda Novaes Loureiro

✝ Suas famílias convidam os demais parentes e amigos a assistirem à missa que por suas almas mandam rezar, amanhã, segunda-feira, dia 30, no altar-mór da Matriz de Sant'Ana, às 7,30 horas.

SALÃO NACIONAL DE BELAS ARTES DE 1951

Eleiçao para os dois membros da Comissão Organizadora do Salão Nacional de Belas Artes de 1951

Realiza-se na próxima segunda-feira, dia 30 do corrente, às 15 horas e meia, no Museu Nacional de Belas Artes, a eleição para os dois membros da Comissão Organizadora do Salão Nacional de Belas Artes de 1951, correspondente à Divisão Geral. Pede-se o comparecimento de todos os artistas inscritos.

DR. GILVAN TORRES

Impotência — Doenças do sexo e urinárias — Pré-nupcial — Assembléia, 98. Sala 72. 42-1071. — 9 às 11 e 15 às 19.

QUERIA DESERTAR DA VIDA

Por motivos ainda desconhecidos, Lourdes Miguel, contando 28 anos, casada, domiciliada à rua Carvalho de Mendonça, n.º 29, apto. 801, tentou suicidar-se aspirando gás. Socorrida ainda a tempo, foi para o Hospital Miguel Couto, onde ficou internada em estado melindroso.

A policia do 2.º Distrito Policial foi notificada da ocorrência.

Senador Salgado Filho

(MISSA DE 1.º ANIVERSÁRIO)

✝ João Carlos Vital e família, Arthur Braga Rodrigues Pires e família, Gualter Pinho Bastos e família, José Coelho, João Maria de Lacerda e família, Alfredo Bernardes Neto e família, Manoel Pio Correia Junior e família, Carlos Palhares e família, Dulcidio do Espírito Santo Cardoso e família participam aos amigos do saudoso Senador SALGADO FILHO que farão celebrar missa na Igreja do Sagrado Coração de Jesus, amanhã, dia 30 do corrente, às 10,30 horas, pelo transcurso do 1.º aniversário de sua morte, antecipando os seus agradecimentos aos que compareceram a êsse ato de fé cristã.

4 produtos ARROW para o seu lar

ENCERADEIRA ARROW
Tipo triangular de 3 escôvas; pára-choque duplo de borracha; base blindada que impede a penetração do pó; motor de alta rotação com escôvas montadas em rolamentos de esferas; fornecida com 2 jogos de 3 escôvas e 1 jôgo de 3 feltros; para 110 ou 220 volts 50/60 ciclos.

GARANTIDA POR 2 ANOS

ESPALHADOR DE CÊRA ARROW
Adaptável a qualquer enceradeira doméstica. Tipo automático. Para 110 ou 220 volts. 50/60 ciclos.

MOD. SONOMAGIC
RÁDIO DE MESA ARROW
6 válvulas; ôlho mágico; ondas curtas, médias e longas; transformador universal de 6 voltagens, 90 a 220 volts-50/60 ciclos; móvel de imbuia; dimensões 47x33x22 cm.

RÁDIO ELETROLA BAR ARROW
Luxuoso móvel de aprimorada beleza, com espaçoso bar espelhado em côres; porta-copos de metal polido; discoteca; amplo e luminoso dial; circuito de alta fidelidade; 9 válvulas; 4 faixas ampliadas, alto-falante de 12"; ondas curtas, médias e longas; ôlho mágico; toca-discos automático, de 3 velocidades; dimensões 100x100x52 cm.

DESCONTOS A REVENDEDORES

MESBLA
DISTRIBUIDORES

PEÇAM CATÁLOGOS
RUA DO PASSEO, 48/54
RIO DE JANEIRO

Música

CORAL DE PAMPLONA

OS ULTIMOS saráus da "Cultura Artistica", oferecendo aos seus associados dois magnificos concertos do "Agrupacion Coral de Camara de Pamplona", constituiram acontecimentos de invulgar brilho nos circulos musicais. Precedido de justa fama, devemos confessar que foi além da espectativa geral. Não admira que os madrigalistas de Pamplona, cidade da Espanha, tenham conquistado por unanimidade, o Primeiro Grande Prêmio no Concurso Internacional de Lille, em maio de 1950, concorrendo com quase duzentos conjuntos de todo o mundo.

Formado por sete jovens cantoras e seis cantores, todos excelentes artistas, o pequeno Coral consegue um desenvolvimento notavel, que se cristaliza em interpretações por todos apreciadas, sem reservas e com admiração.

O Maestro Luis Morondo, regente do famoso Coral, é um músico de envergadura e fez, desde logo, sentir sua autoridade na segurança do ritmo, que nos pareceu ser um ponto de grande interesse para o talentoso regente.

O programa interpretado foi dedicado à música antiga, moderna e popular. O "Agrupacion Coral de Pamplona" é soberbo, e atinge numerosas vezes o nivel da comovedora perfeição tecnica. As vozes, tanto as femininas como as masculinas, são bonitas e bem trabalhadas e, em virtude de sua pureza, são, a um tempo, independentes e coesas. Atingem uma alta eficência qualitativa, conforme observamos na curiosa canção "O éco", em que algumas das vozes imaginadas á distancia, respondem ao resto do conjunto, embora estejam todos no mesmo plano. E' verdadeiramente magnifico, o dominio e a autoridade de cada voz.

DYLA JOSETTI

Temporada Lirica Oficial

Encerrou-se ontem, às 17 horas o prazo de preferência concedido aos Assinantes das Récitas Extraordinárias Noturnas da Temporada do ano passado. As localidades que não forem confirmadas naquele prazo, serão postas à disposição dos novos inscritos que poderão retirar as que ficarem livres e lhes couberem pela ordem de inscrição a partir de amanhã até às 17 horas de quinta-feira, 2 de Agosto. Brevemente serão encerradas as três assinaturas — Récitas de Gala, Vesperais e Extraordinárias Noturnas — sendo que na Assinatura de Gala já ficaram esgotados Frisas, Camarotes, Poltronas e Balcões Nobres.

Chevalier num recital de Beneficência

Atendendo, com a gentileza que o pecualiariza, a um convite do sr. Simões Filho, ministro da Educação, Maurice Chevalier vai realizar um recital de beneficência, com o qual terminará sua temporada no Rio. O espetáculo, cuja renda reverterá em beneficio da criança cega do Brasil, está fixado para amanhã, no Teatro Municipal, e será de gala. Nesse recital, Chevalier cantará as mais famosas canções de seu repertório. Os bilhetes já estão à venda, na bilheteria do Municipal, entre as 10 e as 18 horas.

Pianista Therêse Fourneau

No Teatro Copacabana, realizar-se-á às 21 horas de amanhã, o anunciado recital da pianista francêsa Marie-Therese Fourneau, a respeito de cujos méritos artisticos a critica européia registrou as mais favoráveis referências. Marie-Terese interpretará Mozart, Chopin, Fauré, Villa-Lobos, Debussy, etc.

Na Escola Nacional de Musica

O programa "Musica para a Juventude", da Rádio Ministério da Educação, apresentará hoje, às 10 horas, no Salão Leopoldo Miguez seu 10.º concerto da série 1951. Na primeira parte do programa serão apresentados os jovens musicistas Arcy Pereira de Melo, Dina Gombarg, Léa Vasconcelos Caldeira, Ivete Matni, Fernando Lopes da Silva e Luiz Carlos Passos de Moura Castro, vencedores do Concurso de Recitalistas realizado pelo programa "Musica para a juventude". A segunda parte do concerto estará a cargo da Orquestra Sinfônica Brasileira, regida pelo maestro Léo Perachi.

Danças Espanholas

Mariquita Flores e Antonio de Cordoba, os famosos dansarinos espanhois, despedem-se hoje de nosso público, no Teatro Municipal, em vesperal às 16 horas.

JÓIAS OUVIDOR

OFERECE JOIAS E RELÓGIOS EM GERAL, DE FABRICAÇÃO PRÓPRIA, PELOS MENORES PREÇOS. VERIFICAI SEM COMPROMISSO O RICO SORTIMENTO

EDIFÍCIO OUVIDOR
RUA DO OUVIDOR, 169 — 6.º — SALA 601
Telefone 43-3854

Teatro

Gran Circo Norte-Americano

Estreou na Ponta do Calabouço

— Belo espetáculo estão apresentando os irmãos Stavenovich com o seu Gran Circo Norte-Americano na Ponta do Calabouço. Logo que o publico entra no primeiro pavilhão pode assistir à magnifica exposição de feras e animais amestrados. Para alegrar a garotada os responsaveis pelos espetáculos apresentam um grupo de palhaços, que está constituido por Biruta, Bicho Vermelho, Alex, Carlito (anão), Cepilho e Piolita que são realmente impagaveis.

Grandes números se sucedem e vários deles bem empolgantes como o dos trapezistas, o de ELFA o homem que se equilibra sobre o dedo indicador da mão direita e apresenta outros trabalhos dignos de citação.

Os Dandys com o seu número de fino humorismo de salão agradam e bem merecem os aplausos que provocam. No número dos Trapezistas Voadores é justo que se saliente o risco a que se expõem os seus participantes que são dotados de raro arrojo e sangue frio e entre êles figura Miss Antonieta, que é também a domadora de elefantes.

O número dos ciclistas Luiz e Liat é magnifico e agrada em cheio.

O público ri muito com "Sarita", o chimpanzé que tem qualidades extraordinárias para divertir crianças e adultos.

Um domador quase garoto de nome Osvaldinho chega a empolgar quando penetra na jaula onde se encontram os tigres Reais de Bengala, leões e ursos. Dotado de rara coragem Osvaldinho domina aquelas feras quando mais furiosas estão.

O Gran Circo Norte-Americano se apresenta, pois, com um ótimo espetáculo que satisfaz integralmente aos amantes desse gênero de espetáculos.

HENRIQUE CAMPOS

Ingressos e correspondência — Os ingressos para as estréias e toda correspondência para a SECÇÃO TEATRAL deste jornal devem ser enviados para HENRIQUE CAMPOS.

Terça-feira, às 21 horas, no auditório do Serviço Nacional de Teatro (3.º andar da A.B.I.), o Grupo dos Quixotes apresentará o seu segundo espetáculo: o poema dramático em 1 ato de Ernande Soares, "Gerusa", tendo Virginia Valli, Antonio Patiño, Helena Furtado, Luciano Mauricio e Carlos Murtinho como intérpretes, sob a direção de Ody Fraga. Entrada franca.

"Irene" bate os récordes — "IRENE", que vai entrar em sua oitava semana de representações no Teatro Regina, vem batendo o recorde de publico no teatro de comédia. O original de Pedro Bloch o autor laureado pela Academia Brasileira de Letras, nos dá Odilon Azevedo numa ótima criação no velho Rocha, funcionário publico aposentado e Conchita de Morais arge, maravilhosa, na avó de Irene, a velha Deolinda. Os demais papeis nesse soberbo espetaculo estão a cargo de Dinorah Pera, Terezinha Amayo, Narto Lanza e Dary Reis.

Definitivamente no teatro — Após vitoriosa incursão pelo cinema, volta agora Antonieta Morineau, definitivamente para o teatro. A heroina da "Presença de Anita" regressa ao elenco no qual foi lançada. Os Artistas Unidos, estreiando ao lado de sua mãe, Henriete Morineau, na comédia "O Complexo de Meu Marido" (Le Complex de Phaliemon) a 23 de Agosto próximo no Teatro Copacabana.

"Ninotchka no Municipal — Amanhã, segunda-feira, será dado ao publico no Teatro Municipal o ultimo espetaculo de "Ninotchka" ao preço popular de Cr$ 10,00 pela Companhia Dulcina e Odilon e promovido pela Prefeitura do Distrito Federal dentro do seu programa de Recreação Artistica Popular. O espetaculo será realizado em vesperal às 17 horas.

No Teatro de Bolso, na Praça General Ozorio o original de Arthur Azevedo "O Dote" tem feito uma carreira brilhantissima, mas cederá lugar a peça "Maridos em apuros", divertida comédia de Correia Varella. Assim restam poucos dias de permanencia no cartaz para "O Dote" no magnifico desempenho da Companhia Zaquia Jorge-Fernando Vilar e que vai para a cena aos sabados e domingos em vesperal às 16 horas e sessões às 20 e às 22 horas. Nos demais dias em sessão unica a 21 horas.

O Circo Sarrasani dará hoje mais três espetaculos às 15, 18 e 21 horas no seu Palacio de Aluminio ali na Avenida Presidente Vargas, junto a Central do Brasil.

No Auditório do Abrigo Seara dos Pobres, no Campo de S. Cristovão, 402, será realizada, hoje dia 29 às 15 horas, pelo Centro Espirita Tenda de Pedro, a Festa de Caridade com um grandioso show artistico constituido por inumeros cartazes das nossas emissoras, dentre as quais podemos salientar Jorge Veiga, Bob Nelson, Chocolate, Violeta Cavalcante e Vera Lucia.



MADAME HENRIETTE MORINEAU é a diretora da nova peça de Nelson Rodrigues, "A Valsa Número Seis", que estreará, no próximo dia seis, no Teatro Serrador. Antes de sua própria temporada, a notável atriz dramática quis homenagear a nossa literatura dramática na figura de um dos seus autores Assim, ela se incumbiu de levantar a "mise-en-scene" da peça e dirigir os ensaios de sua unica interprete, a jovem atriz Dulce Rodrigues, para quem, aliás foi escrita especialmente "A Valsa Número Seis". A peça estará no palco do Serrador, a partir do dia seis de agôsto próximo, tôdas as segundas-feiras. No cliché, um dos aspectos de um dos ensaios realizados no palco do Serrador, especialmente cedido pela Cia. Eva Todor

O público aplaude "O Pudim de Ouro" a revista de Luiz Iglesias, constituida por hilariantes sketches e inumeros quadros fantasia, cujo elenco vem oferecendo com sucesso, no teatro Carlos Gomes, verdadeiros cartazes dos nossos espetáculos musicados, estrelados pela consagrada bailarina Eros Volusia e o impagavel Mesquitinha.

O Recreio reabrirá em principios de setembro, para a apresentação da temporada de 51, de Walter Pinto. Um elenco reunindo atrações de Londres, Paris, Buenos Aires e Rio, num espetáculo que ficará na lembrança de todos.

Alda Garrido está impressionada com o sucesso de "Chiruca", a comédia de Adolfo Torrado, traduzida e adaptada por José Wanderley e que há já cinco mêses vem mantendo um ritmo de agrado no Teatro Regina.

"A Valsa n. 6" Sob a direção artistica de Henriette Morineau, ativam-se os ensaios no palco do Serrador, de "A Valsa n.º 6", de Nelson Rodrigues, e que será levada todas as segundas-feiras, às 21 horas, no Teatro Serrador, a partir do próximo dia 6 de agosto, com Dulce Rodrigues.

No Teatrinho Jardel, a revista "Um Milhão de Mulheres", que vem sendo apresentada todas as noite com tanto sucesso, será oferecida hoje, também em vesperal, às 16 horas, além das habituais sessões noturnas que o elenco de Colé sempre oferece.

Realizar-se-á amanhã e no dia 6 de agosto, no Teatro João Caetano, gentilmente cedido pelo "Prefeito do Distrito Federal, um "Show Revista" apresentado pelo Grupo Amadorista "Chico e seus artistas", em 2 sessões, às 20 e 22 horas, em beneficio da Fundação Laureano,

"O gato de botas" é a fantasia infantil que Geysa Boscoli escreveu especialmente para as nossas crianças e que vem obtendo extraordinario exito pelo elenco de "Os Fabulosos". Essa peça, que ainda ontem à tarde superlotou o Teatrinho Jardel, será repetida hoje pela manhã, às 10,30, em uma unica sessão.

O verdadadeiro circo está na Ponta do Calabouço!

COM UM MUNDO DE ATRAÇÕES E NOVIDADES EM ESPETÁCULO CHEIO DE EMOÇÕES E ALEGRIA. FERAS DE TODAS AS RAÇAS. - PELA PRIMEIRA VEZ NO RIO 3 GIRAFAS. OS ESPECTADORES TERÃO DIREITO A VER, GRATUITAMENTE, A COLEÇÃO DE FERAS

SENSACIONAL!

VENHA VER PELA PRIMEIRA VEZ NA SUA VIDA UM HOMEM EQUILIBRAR O CORPO NA PONTA DO DEDO POLEGAR

O MAIOR CIRCO DAS AMÉRICAS

GRAN CIRCO NORTE AMERICANO

HOJE, 3 FUNÇÕES — MATINEE AS 14,30 HORAS
VESPERAL AS 17,30 HORAS. A NOITE, AS 21 HORAS

Tabielaxo — Regulariza os intestinos

METRO COPACABANA — METRO PASSEIO — METRO TIJUCA
2-4-6-8-10 HS. ★ ½ DIA 2-4-6-8-10 HS. ★ 2-4-6-8-10 HS.
HOJE
DEBORAH KERR
STEWART GRANGER
RICHARD CARLSON
AS MINAS DO REI SALOMÃO
IMP. ATÉ 10 ANOS
FILMADO NA AFRICA EM TECHNICOLOR
FILME METRO - GOLDWYN - MAYER

No Estúdio e na Tela

Notícias dos 3 cines Metro

AS MINAS DO REI SALOMÃO, o famoso super-filme realizado em tecnicolor na Africa, está em cartaz — e triunfalmente, como todos sabem, nos 3 cines Metro. Para hoje, domingo, tendo em vista maior comodidade do público, o horário será o seguinte: a primeira sessão será às 10 horas da manhã, vindo depois as do meio-dia, 14, 16, 18, 20 e 22 horas. Esse será o horário das três casas. A seguir, a apresentação dos 3 cines Metro será QUANDO CANTA O CORAÇÃO (Two Weeks with Love), em tecnicolor, com Jane Powell, Ricardo Montalban, Louis Calhern e Ann Harding. Para breve também está programado CALUNIA (Cause for Alarm), com Loretta Young num grande trabalho. Como está programado O NETINHO DE PAPAI (Father's Little Dividend), com o mesmo "trio" feliz de O PAPAI DA NOIVA: Spencer Tracy, Elizabeth Taylor e Joan Bennett. Outra sensação mais ou menos já programada: KIM, em tecnicolor, filmado em grande parte na India, com Errol Flynn e Dean Stockwell nos principais papéis.

"Hóspede de uma noite"

A Art-Filmes estreará a partir de amanhã, nos cinemas Art-Palácio (Copacabana), Pathé, Presidente, Para Todos, Fluminense, Coliseu, Braz de Pina, Cassino de Niterói, Marajá e Nacional, HÓSPEDE DE UMA NOITE, onde teremos oportunidade de ver desempenhando um dos principais papéis o ator D'Andréa Netto, que interpretando a figura de Mateus, o faz de maneira bastante elogiosa que muito agradará ao público e à crítica, ficando para sempre no coração dos fãs brasileiros. Ao lado de D'Andréa Netto estão em HÓSPEDE DE UMA NOITE, Newton Couto, Carlos Cotrim, Iracema de Brito, Edmundo Maia, Aurélio Teixeira, João Péricles, Luiz Quirino e Cristovão Dias, dirigidos por Ugo Lombardi.

"Mulher Marcada"

"MULHER MARCADA" sob a direção de Benito Perojo, com ENRIQUE DIOSDADO, RICARDO CANALES e AMADEO NOVOA e onde IMPERIO ARGENTINA supera tôdas as suas criações anteriores. Bailados e canções que trazem-nos a alma vibrante dos espanhóis, são os motivos que suavisam a emocionante e dramática história desta heroina, "Dolores", a mulher que não se freou diante dos preconceitos de sua paixão devastadora... "Dolores" a mulher mais desejada e mais temida... Qual seria a sua culpa? Qual seria a mancha de seu passado? Qual o segredo de "Dolores"? "MULHER MARCADA", uma apresentação da S. Miguel Filmes do Brasil, estará no dia 6 de agosto próximo nos cines Presidente, Bandeirantes e outros.

"Escândalos de Paris"

Baseado na peça de Georges Feydeau, adaptação de Marcel Aboulker, fotografia de Pierre Levent, a França Filmes do Brasil apresentará dentro de breves dias, ou seja, dia 6 de agosto, "ESCÂNDALOS DE PARIS" (La Dame de Chez Maxim), uma comédia-musical. "ESCANDALOS DE PARIS" (La Dame de Chez Maxim), tem como principais intérpretes, os seguintes artistas: Arlette Poirier (LA DAME), Saturnin Fabre (O GENERAL), Jacques Morel (PETYPON), Marcelle Monthil (GABRIELLE PETYPON) e muitos outros "astros" de projeção mundial. Aguardem, pois, dia 6 de agosto, nos cinemas Pathé, São José, Para Todos e Leme.

Dr. Spinosa Rothier

Doenças sexuais e urinárias. Lavagem endoscópica da vesicula. Próstata — R. SENADOR DANTAS, 45-B — Tel.: 22-3367
De 1 às 7 horas

Os filmes de hoje

PALACIO e AMERICA — "Abrindo Caminho a Fogo", com David Brian e John Agar — As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

SAO LUIZ, RIAN, CARIOCA e ODEON — "A Venus Moderna", em técnicolor, com Joan Caulfield e Robert Cummings — As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

VITORIA e ROXY — "O Sentenciado", com Glenn Ford e Broderick Crawford — As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

METRO PASSEIO — "As Minas do Rei Salomão", com Stewart Granger, Deborah Kerr, Stewart Granger — As 10 — 12 — 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

METRO TIJUCA e METRO COPACABANA — "As Minas do Rei Salomão", em tecnicolor, com Deborah Kerr e Stewart Granger. — As 10 — 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

PLAZA, ASTORIA, OLINDA, RITZ, STAR, COLONIAL, PRIMOR e MASCOTE — "Dentro da Vida", filme nacional, com Paulo Renato e Daisy Lucide — A partir das 14 horas.

PATHE; — "Mulheres sem nome", com Simone Simon e Françoise Rosay — As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

ART-PALÁCIO — "O Diabo no Colégio", com Lilia Silvi e Leonardo Cortese. — As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

RIVOLI — "Vergonha", com Marie Glasrova e Zdenek Stepanek — A partir das 14 horas.

PARISIENSE — 7.ª Semana — "Sansão e Dalila", em técnicolor, com Victor Mature e Heddy Lamarr — As 12,15 — 15,10 — 17,30 — 19,30 e 22,10 horas.

IMPERIO — 2.ª Semana — "Tormentos do Desejo", com Françoise Arnoul — As 14 — 15,40 — 17,20 — 19 — 20,40 e 22,20 horas.

REX — "Audacia dos Fortes", com Walter Brennan — As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

CAPITOLIO — Jornais, desenhos, comédias, documentarios, shorts, etc. — Sessões continuas a partir das 10 horas.

CINEAC TRIANON — Jornais, desenhos, comédias, documentarios, shorts, etc. — Sessões continuas, a partir das 10 horas.

PRESIDENTE — "Meia noite", com Arturo de Cordoba e Elza Aguirre — As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

SÃO JOSE' — "Mulheres sem Nome", com Simone Simon — As 12 — 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

LEME - "Vergonha", com Marie Glasrova — A partir das 14 horas.

IPANEMA — "Abrindo Caminho a Fogo", com David Brian — As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

PIRAJA' — "Por um Amor" — A partir das 14 horas.

IRIS — "Abrindo Caminho a Fogo". — A partir das 14 horas.

REAL — "A Venus Moderna", com Joan Caufield — As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

FLUMINENSE — "Mulheres Sem Nome". — A partir das 14 horas.

PARA TODOS — "Meia noite", com Arturo de Cordoba e Elza Aguirre. — As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

MONTE CASTELO — "A Venus Moderna". — A partir das 14 horas.

SÃO PEDRO — "Abrindo Caminho a Fogo". A partir das 14 horas.

Sana-Tônico Tônico e auxiliar no tratamento da sífilis e suas manifestações.

DR. CAPISTRANO
Cirurgia da Surdez
Ouvidos — Nariz — Garganta
DOC. FAC. MED.
Rua Senador Dantas, 20 — 9° — Tel. 22-8868

SEPULTADO O PRÍNCIPE DA IGREJA POLONESA

CRACOVIA, Polonia, 28 (U.P.) — O cardial Adam Stefam Sapiena, o mais querido dignatário religioso da Polonia, foi sepultado hoje ao lado dos reis e outras grandes personagens na histórica Catedral de Wawel. A cerimonia se realizou na parte da manhã, constando de uma Missa de Requiem Pontifical e uma oração do primado católico romano na Polônia, arcebispo Stefan Wyszynski.

O último enterro na referida Catedral foi o do marecahl Pilodski, em 1935, a cuja sepultura ali o cardial ora enterrado se opôs vigorosamente por que Pilsudski sempre foi protestante. Mais de 500 pessoas assistiram ao enterro, hoje, entre elas 31 bispos e 4 arcebispos. No exterior da Catedral ficaram mais de mil pessoas. O govêrno se fez representar na cerimônia funebre. Cerca de 250 mil pessoas, de todas as partes da Polonia, vieram a esta capital para prestar a última homenagem ao cardial Sapiena.

VISITA DO PRESIDENTE DA REPÚBLICA À UNIVERSIDADE DO BRASIL

(Conclusão da 1.ª página)

"Uma instituição que honra o Brasil e a quem a dirige"

No Gabinete do diretor, o presidente Getúlio Vargas deixou registrado no livro de ouro da Universidade, a seguinte frase: "Uma instituição que honra o Brasil e a quem a dirige".

O almôço oferecido ao Presidente da República

Terminada a visita, o presidente da República, convidado pelo Reitor da Universidade do Brasil, dirigiu-se ao local do almoço que lhe seria oferecido e do qual participaram além das autoridades mencionadas, reitores das Universidades de diversos Estados, os ministros José Linhares e Landulfo Alves, o prefeito João Carlos Vital, o presidente da Academia Brasileira de Ciências, sr. Arthur Moses, o sr. Arizio Viana, parlamentares e membros das delegações ao IV Congresso Interamericano de Educação Católica.

Importante comunicação feita pelo deputado Euvaldo Lodi

Ao ter inicio o almoço, o prof. Pedro Calmon pediu a palavra para anunciar que o deputado Euvaldo Lodi, desejava fazer importante comunicação a qual interessava, sobremodo, não só à Universidade como também, a outros setores da vida nacional.

Levantando-se, o parlamentar mineiro comunicou que, em nome do SENAI, acabava de ultimar o contrato através do qual a Escola Nacional de Minas e Metalurgia de Ouro Preto, que fazia parte da Universidade do Brasil, arrendava àquele orgão o seu parque metalúrgico, que de agora em diante serviria para a preparação e especialização de trabalhadores e onde seria eficientemente intensificado o ensino prático. Concluindo disse que, de acôrdo com o referido contrato, a importância do arrendamento, Cr$ 500.000,00 anuais, seria empregada em melhoramentos da própria Escola e na realização de uma política social em favor dos estudantes de Ouro Preto. O deputado Euvaldo Lodi, nessa ocasião, entregou ao Reitor da Universidade o cheque correspondente ao pagamento do primeiro trimestre, o qual foi às mãos do presidente da República para que, S. Exa. fizesse a entrega do mesmo ao presidente do Diretório Central dos Estudantes, acadêmico Antonio José de Urias.

Discurso do magnífico Reitor da Universidade do Brasil

Ao findar o almoço, o professor Pedro Calmon, agradecendo a presença do Chefe do Govêrno naquele importante centro de estudos, proferiu o seguinte discurso:

"Senhor Presidente,

Quis V. Excia. honrar a cultura nacional, vindo ao seu encontro numa visita à Universidade, que lhe é simultaneamente a base categórica, o alto seminário e o baluarte defensivo. E com esta cativante cortesia pode V. Excia. conhecer, na intimidade do seu trabalho discreto, o funcionamento complexo e harmonioso do vasto sistema intelectual de que é oficialmente a sede e espiritualmente o motor e a energia. Homem de govêrno que nunca lhe faltou com a sua assistência oportuna e generosa, acudindo-lhe às necessidades com larga visão de propósitos e estímulo, tem V. Excia. a sua parte pessoal nas realizações que ela representa. Mercê da organização de 1931, que deu ao ensino superior a sua nova estrutura e com ele articulou o instituto universitário, enveredamos pelo caminho certo de uma política de emancipação escolar, coroamento (declarou V. Excia. em capítulo memorável da sua mensagem ao Congresso de 1951) é a autonomia socorrida e não dirigida, segundo os moldes flexíveis e a orientação sensata que nos exibem as nações superiormente civilizadas. Dentro, no ambiente criado por essa intuição dos deveres e das esperanças do Estado, em relação às universidades em que florescem as melhores promessas da inteligência e da dignidade do nosso povo, é natural que se tenha desenvolvido uma admirável animação de estudos desinteressados e de nobre pensamento, a que o entusiasmo de mestres e alunos comunica as vibrações do idealismo e da abnegação, peculiares ao apostolo da ciência, aos motivos estéticos, à honestidade didática, à consciência literária, à paixão dos livros, à austera perseverança dos laboratórios e dos anfiteatros, à altitude da cátedra livre. Não a desamparou o poder público com as suas providências de decidido auxílio. Na curva ascensional, moderada, mas constante, do orçamento da República destinado às universidades, uma vez que se não beneficiam no país do que tanto lhe sobra alhures, que é a filantropia particular, achamos a fonte comum dos recursos que lhe vão permitindo desdobrar serviços e programas, no ritmo calmo das evoluções prudentes. Fóra, porém, desse apoio vital, que é a subvenção que as sustenta, têm merecido consideráveis favores, entre os quais incluímos agradecidamente as instalações — hoje reformadas e transformadas — da Universidade do Brasil.

Acabamos de inaugurar os pavilhões do Instituto de Clínica Neurológica que faria o orgulho de qualquer grande capital.

Por estes salões de velho traço em que a arquitetura imperial uniu a sobriedade da beleza à majestade das proporções para compor um dos monumentos culminentes da arte brasileira, florão nobiliárquico da cidade e talvez o seu mais belo palácio, perpassa uma evidente confiança nos destinos da mocidade que nos cumpre instituir e educar. Perspectivas mais amplas oferecem as construções, que prosseguem, da Cidade Universitária, com o Hospital das Clínicas, a Escola Politécnica, o Instituto de Puericultura, ressaltando o perfil, que já se avoluma, nos terrenos para ela conquistados.

Aqui e acolá, ou antes, sem que as obras futuras tivessem obstado as obras urgentes e indispensáveis, o que se procura levantar é um conjunto de condições existenciais para êsse ensino de formação, que equipa e habilita as elites juvenis para a sua missão social, tendo em vista, antes de tudo, o papel da Universidade na pátria robusta e no mundo em crise. Ela é principalmente vontade criadora. É espírito que se fez inspiração, sentimento, moralidade, direção e vigor. E luz suspensa sôbre as incertezas da vida, nos planos desolados do pessimismo e da decepção moderna: é a própria sociedade na recuperação heróica do seu sentido de salvação e de luta, na sua reintegração humanista, no seu reencontro com as correntes imortais da sabedoria e da fé. Os que crêm nessas fôrças imateriais e as cultivam com louvável persistência; os que amam essas razões inatuais e as zelam com primorosa assiduidade; os que definem essas claras intenções e as defendem com exata lealdade; os que a elas se devotam à margem dos egoísmos que dissociam e das transações que corrompem; os que as proclamam com a firmeza sacerdotal das suas magistraturas e das suas vocações, professores e estudantes, "universistas magistrorum et studiorum" — se desvanecem em verificar que a sua fidelidade tem a compreensão e o respeito dos nossos concidadãos. Primeiro deles, chefe da Nação para cujo descortínio patriótico se voltam confiadamente as gerações que estão convocadas para o seu serviço e a sua grandeza, V. Excia. Senhor Presidente, ao dirigir-lhes a palavra, lhes dirá igualmente que o Govêrno da República interpreta com justiça as suas responsabilidades e as capitaliza, entre as riquezas fundamentais que custeiam e fortilizam a civilização brasileira.

Os corpos docente, discente e administrativo da Universidade do Brasil, os Reitores das Universidades presentes a esta reunião, as personalidades eminentes que representam e dominam todos os campos da cultura como seus expoentes legítimos, aqui juntas numa festa singelamente universitária, agradecem a V. Excia. a honra desta visita e erguem a sua taça pela felicidade do seu govêrno e pela glória da Pátria.

Fala o Presidente Getulio Vargas

Agradecendo a homenagem que lhe foi prestada, falou o Presidente da República, cujo discurso damos em outro local desta edição.

Após o almoço, a convite do professor Cesar Lates, visitou o presidente da República o Centro Brasileiro de Pesquisas Físicas. Nessa oportunidade o cientista Lates explicou pormenorisadamente ao sr. Getúlio Vargas os trabalhos em curso, pondo-o igualmente a par do programa de estudos a realizar, bem como das necessidades e possibilidades de aquisição do material especializado a fim de aos mesmos dar andamento.

Hemofluidina Na artério esclerose.

A SUPER LOTAÇÃO IMPEDIU QUE TODOS VISSEM ESTA REVELAÇÃO DO CINEMA SUECO POR ISSO A GAMMA FILMES CUMPRIRÁ A SUA PROMESSA!
AMANHÃ
A RUA
RIVOLI SÃO JOSÉ (NITERÓI)
IMPROP. ATÉ 18 ANOS
COMP. NACIONAL

ANEL "ZODAICO"
A JÓIA MAIS FAMOSA E MAIS DESEJADA
De prata fina com ouro 18K e todo de ouro com platina
Tendo signo, planeta e pedra do dia de nascimento
Registrado e garantido por lei. Peçam catálogos dos seis modelos. Para o interior pelo REEMBOLSO
Fábrica de Jóias "AZTECA"
R. Regente Feijó, 18, Rio

LABORATÓRIO DE ANALISES CLINICAS
DR. JORGE BANDEIRA DE MELLO
Exames de sangue, urina, fezes, escarro, pús, etc. — Rua da Assembléia, 115 — 2.° andar — Fone: 22-6358 — Aberto de 8 às 18 horas

UM ELENCO MARAVILHOSO!
RKO RADIO FILMES
FARLEY GRANGER
JOAN EVANS
A dupla querida de "VIDA DE MINHA VIDA" em outra e humaníssima super-produção de Samuel Goldwyn
Alma em Revolta
"EDGE OF DOOM"
com DANA ANDREWS - MALA POWERS - ADELE JERGENS - ROBERT KEITH
CÊNAS QUE ARREBATAM OS MAIS INSENSIVEIS!
AMANHÃ
PLAZA — PARISIENSE — ASTORIA — OLINDA — STAR
Horario: 2-4-6-8 e 10 Horas
RITZ — COLONIAL — PRIMOR — H. LOBO — MASCOTE
Acompanha Complemento Nacional

CINEMA — FOTOGRAFIA — RADIO — TELEVISÃO
APARELHOS - FILMES - ACESSÓRIOS
SEM ENTRADA - SEM FIADOR - GARANTIA ATÉ 1 ANO
ASSISTENCIA TECNICA PERMANENTE
Cine Fornecedora
TODO 5.° And. do Ed. CINEAC TRIANON
AV. RIO BRANCO, 181 - TELS. 42-5111 52-0828 - RIO
A MAIOR FILMOTECA DE 8 E 16 mm.

OLHOS DR. HEREDIA Método Moderno e Eficaz de Tratamento
Rua Buenos Aires, 202 — Tel.: 23-1482

BOLOS ARTÍSTICOS
MASSA DE PORCELANA
Mme. Lucila executará em aula dias: 1, um bolo Carruagem, preço Cr$ 30,00, esta aula, dias 2 e 3 "Brincos e Broches" pela primeira vêz lançará a massa de Porcelana, preço desta aula Cr$ 40,00. Inicio das aulas às 2 horas. Rua Barão de Mesquita, 978, apto. 202 — Largo do Verdum — Grajaú — Telefone: 38-6322.

MEIAS NYLON 51
A Casa Herman está vendendo desde Cr$ 25,00
RUA SANTANA, 227

NÃO BEBA LEITE... com gosto de PEIXE!
NARIZ DE FERRO, um produto científico que TIRA O CHEIRO da geladeira — Conservando o sabor e odor próprios de cada alimento. Um produto honesto de grande duração à venda em bazares, casas de eletricidade, etc. pelo preço de CR$ 20,00
W. OBERLAENDER
DISTRIBUIDOR GERAL
RUA SENADOR DANTAS, 117-A — RIO — Tabuleiro. Fones: 42-1169 e 52-2336

ÁGUIA FILMES apresenta
Produzido e dirigido por UGO LOMBARDI
HÓSPEDE de uma NOITE
IRACEMA DE BRITO — CARLOS COTRIM — NEWTON COUTO — EDMUNDO MAIA
Gêmeas no sangue adversárias no AMOR!
PROIBIDO PARA MENORES DE 18 ANOS
Amanhã
PATHE — ART-PALACIO — PRESIDENTE — PARA TODOS — COLISEU — CASSINO — BRAZ de PINA — A PARTIR DE 5.ª FEIRA FLUMINENSE
ÁGUIA 20 ANOS DE TRIUNFOS
BREVE! MAURICE CHEVALIER em "O REI"!

COM GRANDE COMPREENSÃO E PATRIÓTICO INTERÊSSE

Recebe o público o lançamento das ações da

REFINARIA E EXPLORAÇÃO DE PETRÓLEO UNIÃO S. A.

A maior refinaria particular de petróleo do Brasil

Decorrida apenas uma semana do lançamento das ações da Refinaria de Petróleo "UNIÃO" S. A., já se acham muitas cidades do Interior de São Paulo, Triângulo e Sul de Minas e Norte do Paraná, com suas cótas esgotadas, à espera de que lhes seja concedido um maior número de ações. Alguns milhares de pessoas já subscreveram ações da Refinaria e cresce dia a dia o número dos acionistas da indústria do petróleo nacional.

A grande procura das ações revela que todos desejam participar de tão importante e vantajoso negócio. E eis alguns motivos:

1.° - É uma indústria de interêsse nacional.

2.° - Alta renda - Ações destinadas a se valorizarem ràpidamente.

3.° - Emprêsa dirigida por brasileiros da mais elevada reputação.

4.° - Todos os recursos técnicos à disposição do empreendimento.

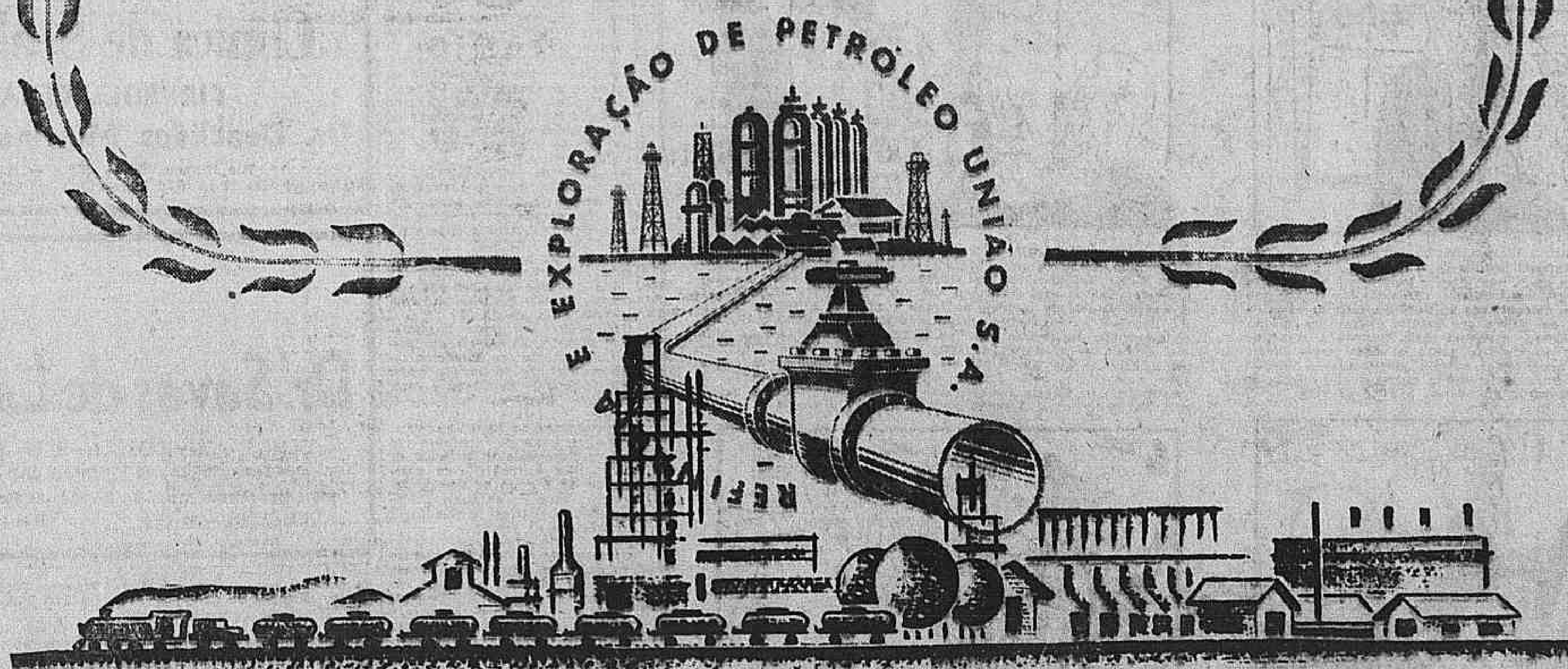
5.° - Contrôle e supervisão do Conselho Nacional do Petróleo.

6.° - Prioridade para colocação dos produtos.

7.° - Parte dos lucros, deduzidos os dividendos dos acionistas, será empregada em pesquizas em zonas já estudadas pelo Conselho Nacional do Petróleo e com altas possibilidades de êxito, que dariam às ações a sua mais alta valorização.

8.° - Empreendimento nitidamente público, onde todos os acionistas têm direito a voto.

Em face do interêsse manifestado, admite-se que antes dos prazos previstos o capital deverá estar inteiramente subscrito.



REFINARIA E EXPLORAÇÃO DE PETRÓLEO UNIÃO S. A.

Concessionária da Refinaria de Petróleo de Capuava – Município de Santo André (Estado de São Paulo) conforme Título de Autorização n.º 807, expedido pelo Conselho Nacional do Petróleo

Capital: Cr$ 300.000.000,00 **Já realizado: Cr$ 60.000.000,00**

Zona de prioridade para a distribuição dos refinados de petróleo:
Estado de São Paulo, Norte do Paraná, Sul de Minas, Estado de Mato Grosso e Goiás.



Concessionários exclusivos para a distribuição das ações:

ROXO LOUREIRO S. A.

— BANQUEIROS DE INVESTIMENTOS —

Rua Libero Badaró, 182 — 7.º - 8.º - 9.º e 10.º andares — Fone: 36-3820 — Endereço Telegráfico: "ROLOU" — São Paulo

Representante autorizado no Rio: OLAVO G. OTÉRO - Av. Rio Branco, 277 - Sala n. 1400 - Telefone 22-4343

Arco-Artusi 3434

"Trabalhar anonimamente pelos necessitados é conquistar uma medalha de glória"

A MANHÃ

ANO X — RIO DE JANEIRO, Domingo, 29 de julho de 1951 — NÚMERO 3.065

Tratores e implementos FORD

Para entrega imediata nos distribuidores exclusivos para o Distrito Federal
"O MAIS NOVO REVENDEDOR FORD"
IMPORTADORA DE AUTOMÓVEIS E MÁQUINAS S. A.
RUA DO REZENDE, 147 — TEL. 52-2644 — RAMAL INTERNO
(PRÓXIMO À RUA DO RIACHUELO)

OS SETE DIAS de BARTOLOMEU PIMPÃO

TEXTO DE MAURO MONTEIRO
DESENHOS DE GIL

PIMPÃO, TODO MUNDO SABE, é do Vasco. Mas exultou. Exultou com a vitoria do futebol nacional. Venceu o Palmeiras e isto bastou para que o seu coração de brasileiro pulasse de entusiasmo. E' bem certo que se tivesse vencido o Vasco ele estaria mais satisfeito ainda, comemorando três glorias a um tempo só: a do clube a que pertence, a do futebol carioca e aquele que lhe deu o Palmeiras, hoje o campeão dos campeões do mundo. Todavia, como a coisa não foi mesmo assim, que poderia dizer depois de um jôgo duro, onde a defesa do Juventus até parecia o paralelo 38? Que os rapazes de São Paulo suaram mesmo a camisa, fizeram força, conquistaram a taça e mantiveram bem alto o nome do nosso futebol. Se o selecionado que Flavio Costa organizou para o "Campeonato do Mundo" tivesse agido como agiu o time do Palmeiras, talvez que não tivesse saido daqui a famosa "Taça Jules Rimet". Tudo, domingo, foi esfôrço, foi luta, foi vontade de vencer...

SEMPRE QUE O GRANDE e inesquecivel Bartolomeu pensa no pao nosso de cada dia, é invariavel: lembra-se da manteiga. Da manteiga que está aí a Cr$ 52,00 o quilo, num desafio tremendo à bolsa magra do povo. E' que pão caro, sem manteiga, não vale. Por isto mesmo Pimpão abriu um crédito de confiança no Govêrno, certo que está de que o Chefe Supremo da Nação, sr. Getulio Vargas não medira esforços para castigar os que exploram dessa maneira a economia popular. Dêem leis de repressão a ganancia, dêem meios legais para que o Executivo possa tomar as suas providencias e teremos mais tranquilidade nos lares, mais sossego entre os que lutam por dias melhores, menos "tubarões" rondando o barco da vida.

DR. CAFE' NAO PARA. Viaja de um lado para outro, sem perder tempo, observando tudo e vendo como andam as coisas.. Vem do Pará, vai para o Sul, volta, visita Paulo Afonso e ainda lhe sobram algumas horas para dar audiencias publicas no Senado. E' um homem dinamico o vice-presidente da República. Pois bem: achando que tudo isto ainda é pouco para os seus afazeres, largou-se, agora, numa viagem de estudo pela Suecia e vai bater depois no Oriente. Pimpão, que admira aquele intrépido nortista, compareceu ao seu embarque e ficou satisfeito por não ter na eleição de 3 de outubro perdido o seu voto. Valeu bem a pena ter metido dentro da sobrecarta os nomes desses dois grandes brasileiros: Getulio Vargas e Café Filho.

PIMPÃO TINHA CERTEZA de que a "degola" não vinha. O dr. Getulio nunca fez mal a ninguem. Cortar uma porção de chefes de familia do emprego publico que têm e de que estão vivendo, só por capricho tolo de observancia de determinadas normas regulamentares, não se enquadra no espirito liberal e magnanimo do Chefe do Govêrno. Aí está a solução para o caso. Serão mantidos no emprêgo, até que prestem concurso, em concorrencia com elementos estranhos, os que foram incluidos nas Tabelas Unicas dos Ministerios. Grande semana esta para o Pimpão. Depois da vitoria do futebol brasileiro a certeza de que não faltará "boia" em casa, nem o dinheiro do aluguel. Obrigado, dr. Getulio, muito obrigado. E foi na quarta-feira mesmo rezar a São Jorge para que ajude o Chefe do Governo.

O JUIZ DE DIREITO Alcindo Pinto Falcão vinha no seu carro, calmo e tranquilo, depois de uma trabalhosa audiencia, quando tendo avançado o sinal, foi advertido pelo soldado de policia, de ponto no cruzamento. Tentou explicar o seu descuido: foi pior a emenda que o soneto. O soldado montou na riuna e prendeu o Juiz. Prendeu no "duro", e por mais que o magistrado tentasse mostrar o absurdo do acontecido, foi mesmo parar no Distrito. Pobre soldado de policia! O Juiz sorriu depois de tudo passado, com tanta ignorancia junta. Primeiro que o caso não era de prisão; segundo que andou o carro adiante dos bois. Pimpão pensou: se fosse um Guarda de Transito a coisa estaria resolvida sem delongas, mesmo que o motorista não fosse juiz... Aprenda, soldado, aprenda a viver.

"PILOTO" E' UM CAO de classe. Enquanto os outros andam por aí atrás de um magro osso, ou tomando conta de sitios, ele deu para voar. Sobe até as nuvens e como um heroi pula no espaço, com o seu pára-quedas e o seu desejo ardente de chegar de novo em terra firme. Para ele, nas alturas, não há distancias a vencer. Pimpão foi assistir sexta-feira ultima a cerimonia de entrega de "brevet" a turma da Escola de Pára-quedismo, que na vespera concluira o curso. E entre os que ali estavam formados em fila, lá se encontrava o distinguido cão, sereno, impavido, como se tivesse noção perfeita do significado daquela cerimonia. Um espetaculo. Incorporado à tropa, será "Piloto", agora, a sua mascote. E basta que surja no ar o ronco dos motores de um avião, para que o intrepido animal levante as orelhas e fique em posição de sentido, como se esperasse a hora do embarque. Um autentico soldado!

PIMPÃO OLHANDO AQUELE "granfino", de Cadillac conversivel, com o carro cheio de "brôtos", lembrou-se do campo em que o conhecera, falido, sem tostão, atrás de um negocio qualquer. Como é que pode da noite para o dia, um camarada enriquecer assim? Só mesmo a custa do sacrificio do povo. Negocios escusos, de cambio negro, de venda de dolar, lesando o fisco, lesando o Estado. De outra forma ninguem pode compreender a coisa. Loteria no Brasil só existe uma e quando sai o premio maior todo mundo sabe. E' por isto que o povo vive sacrificado, sofrendo. E os Cadillacs de luxo chegando, chegando por força das manobras dos que enganam Deus e o mundo, para viver em luxuosos apartamentos do "Serrador" tomando "whiskey" e fazendo miserias por aí a fora. Mas esta sôpa vai acabar. Ora se vai...

GIL RIBEIRO

OS SONHOS da POROROCA

Para a charada de amanhã a velha Pororóca aconselha:

4834

RESULTADO DE ONTEM
4974 — 9385 — 9392
4446 — 3318 — 515
— 160

RESULTADO NOTURNO
6271 — 5857 — 3708
1053 — 6889

EM NITERÓI
0037 — 3803 — 8689
2092 — 4621

INSTITUTO HELCO DO DR. JOAQUIM SANTOS
CLINICA ESPECIALIZADA COM 20 ANOS DE PRATICA

PERNAS VARIZES — ULCERAS — ECZEMAS — EDEMAS
Infiltrações duras — Erisipela e Flebites
Tratar sem operação, sem repouso e sem dor.

ARTERIOSCLEROSE Produz deficiencia circulatoria pelo endurecimento e obliteração das arterias (tonteiras, falta de memoria, dormencias, diminuição da visão, disturbios funcionais e organicos dos orgãos e glandulas etc.) Tratamento baseado no teste urinario.
Consultas às segundas, terças, quartas e quintas-feiras, das 9 às 12 e 14 às 18 horas

RAIOS X — RUA DO CARMO, 9 — 7.º ANDAR

Recebida na Organização das Voluntárias a sra. Alzira Vargas do Amaral Peixoto que aceitou a presidência daquela instituição em Niterói — Homenageada pelas voluntárias — Doação de 2.000 peças de roupa para o Abrigo Cristo Redentor e 30 máquinas de costura para os núcleos do Estado do Rio — Compareceu o prefeito João Carlos Vital

Na sede central da Organização das Voluntárias, no Palácio Guanabara, teve lugar, anteontem, a visita da sra. Alzira Vargas do Amaral Peixoto, que acaba de aceitar a Presidência daquela benemérita instituição, em Niteroi, onde os trabalhos confiados à administração da sra. Lidia Barcelos, sua atual presidente, vêm sendo supervisionados pelo bispo daquela Diocese, Dom João da Mata Amaral.

Homenageada pelas Voluntárias

A sra. Amaral Peixoto, após ter percorrido todas as dependências da Organização, tomando conhecimento de tudo o que ali se vem processando, como sejam donativos serviços confeccionados, fichários, fornecimentos aos diversos núcleos, e etc., foi alvo de significativa homenagem, havendo a sra. Cordélia de Moraes Vital, esposa do Prefeito do Distrito Federal, e Presidente da entidade, lhe ofertado o distintivo das Voluntárias. Durante a cerimônia fez uso da palavra a sra. Elisa Coimbra Bueno Lynch Vice-Presidente da Organização que saudou a ilustre visitante e lhe disse da satisfação com que fôra recebida sua aquiescência ao convite para assumir a Presidência daquela instituição no estado do Rio, o que assegura desde já o êxito completo dessa obra na terra fluminense. Agradecendo a manifestação, a sra. Amaral Peixoto, expressou seu entusiasmo por essa importante campanha social, tendo acentuado ao concluir: "O que vi na Organização das Voluntarias é muito mais grandioso e humano do que eu pensava. Trabalhar anonimamente pelos necessitados é conquistar uma medalha de glória".

Donativos e máquinas de costura

A seguir, foi feita a oferta dos donativos que constaram de 2.000 peças de roupa, confeccionadas pelas Voluntárias, e que se destinam à campanha promovida, no Estado do Rio, pela sra. Alzira Vargas, pró-Abrigo Cristo Redentor e demais obras sociais da Diocese fluminense, dentro das finalidades de cristianização do povo e arregimentação da Juventude Operária Católica. Também foram entregues ao bispo D. João da Mata Amaral, 30 máquinas de costura, com motor, e 200 peças de roupa, para os nucleos instalados no Estado do Rio e para as instituições pobres, respectivamente.

Compareceu o Prefeito

O ato da homenagem prestada pelas Voluntárias à esposa do governador do Estado do Rio, contou com a presença do sr. João Carlos Vital, Prefeito do Distrito Federal, além de outras pessoas de destaque nas sociedades carioca e fluminense, notando-se entre os que compareceram os bispos D. João da Mata Amaral, de Niteroi, e D. Eliseu Maria Coróli, de Zama, no estado do Pará; monsenhor João de Barros Uchoa; desembargador Ferreira Pinto, diretor do Abrigo Cristo Redentor; sr. Levi Miranda; padre Raimundo Normando, secretário do Bispo de Niteroi; sras. Mello Leitão, Coelho da Rocha, Armando Pires, Reinaldo Lefèvre, Souza Pires, Affonso Franco e Rodrigues Lima; srta. Maria de Lourdes Baldaque Guimarães, diretor da Secretaria da Agência Nacional; todos os membros da Diretoria da Organização; e grande numero de Voluntárias.

No clichê vê-se a sra. Alzira Vargas ao lado da sra. Cordélia de Moraes Vital, presidente da Organização das Voluntárias. (Foto Agência Nacional)

ATOS E DESPACHOS DO PRESIDENTE DA REPÚBLICA

O presidente da República assinou os seguintes decretos:

Nomeando, interinamente, engenheiros, classe K. (D.N.P.R.C. — D.N.O.S.) Ailton Azeredo da Silveira, Sileno Ferreira da Costa, Osvaldo Antônio Bueno, Mauricio Villani Pimentel, Erich Valdemar Schendel, Alfredo Muyjlaert Cambussú, Nei Jorge, Luiz Carlos Ramos, James Arnoud de Souza Lima, Otelo Gama Aranha e Armando Ulysses Nicolazzi.

Na pasta da EDUCAÇÃO — Nomeando professor catedrático da Faculdade de Direito da Universidade do Paraná, Napoleão Lirio Teixeira; interinamente, médico psiquiatra, classe K, Ozerides Pedro Graziani e, professor catedrático da Faculdade de Direito de Pôrto Alegre, Dario de Bittencourt; e, interinamente, como substituto, professor catedrático da Faculdade de Ciências, da Universidade de Minas Gerais, José Machado Mourão, durante o impedimento do titular, professor Carlos Horta Pereira que se acha em exercicio de mandato eletivo.

Na pasta da AERONAUTICA — promovendo a coronel e neste pôsto concedendo transferência para a Reserva remunerada aos tenentes coroneis Aldacyr Ferreira e Silva e Almir de Souza Martins.

Promovendo, no Quadro Complementar de Aviadores do Corop de Oficiais da Aeronáutica, ao pôsto de tenente-coronel, o major aviador Jaime da Silva Araujo.

Graduando no posto imediatamente superior, os oficiais do Quadro Complementar de Aviadores, tenente-coronel Braulio Gouvêa, major Mario Guimarães da Graça e capitão Fausto Ruggiero.

—x—

O presidente da República autorizou a permanência, por mais um ano, no Departamento Nacional de Portos, Rios e Canais, com exercício no 4.º Distrito de Portos, Estado do Ceará, do engenheiro Joaquim Guedes Martins, do Quadro VI do Ministério da Viação.

—x—

O presidente da República assinou decretos, nomeando Dom Helvécio Gomes de Oliveira, arcebispo de Mariana, e Dom Emanuel Gomes de Oliveira, arcebispo de Goiás, para a Ordem Nacional do Mérito, no grau de "Grande Oficial" por seus serviços em bem do enriquecimento espiritual da Nação.

—x—

O presidente da República assinou decretos nomeando o tenente-coronel John Dexitt Phillipe Junior, do Exército dos Estados Unidos, e o professor Antonie Edmond Silvestre Brun, mestre de conferência na Faculdade de Ciências da Universidade de Paris e ex-professor da Escola Técnica do Exército, para o Corpo de Graduados Especiais da Ordem do Mérito Militar, no grau de Cavaleiro.

—x—

O presidente da República assinou decretos nomeando, professores catedráticos, da Faculdade de Direito de Pôrto Alegre, da Universidade do Rio Grande do Sul, José Salgado Martins, Hernani Estrela, Elói José da Rocha, Armando Dias de Azevedo, Mem de Sá, Darci Pereira de Azambuja, Edgard Luiz Schneider, Amadeu Fagundes de Oliveira Freitas, Osvaldo Caminha, Nei da Silva Wiedmann, Vicente Marques Santiago, Francisco José Simch Júnior e Carlos Pita Pinheiro.

—x—

O presidente da República enviou cumprimentos por intermédio do ministro João de Coelho Lisboa, chefe do Cerimonial da Presidência da República, ao sr. Luis Fernán Cisneros, embaixador do Peru, por motivo da passagem da festa nacional daquele país.

—x—

Em visita de cortezia ao presidente da República esteve, ontem, no Palácio do Catete, o sr. Sebastião de Rezende Tostes, de Juiz de Fora.

Dr. Orlandino Fonseca

(DA CRUZ VERMELHA BRASILEIRA)
Ortopedia — Traumatologia — Fisioterapia
TRATAMENTO DA PARALISIA INFANTIL

Radiodiagnóstico especializado das doenças dos ossos e articulações — Radiografias e tratamento de fraturas a domicilio

RAIOS X

Cons.: Av. Rio Branco, 257 — 5.º and. — S. 511 e 513, de 14 às 18,30 horas — Tel.: 22-8757 — Res.: 37-1531

Registro de Marcas

PATENTES, TITULOS DE ESTABELECIMENTOS
Sociedade Rex Limitada
(Agente Oficial da Propriedade Industrial)
RUA ALVARO ALVIM, 37, SALAS 626 e 627,
TEL. 42.4862 — RIO DE JANEIRO

Consertos em fogões

Fogões novos e usados, reformas, trocas, etc. Serviço eficiente e garantido por firma especializada. — RUA SANTA LUZIA, N.º 799-B — TEL.: 22-4261
PATERNO & CIA.

Clínica de Senhoras

CIRURGIA GERAL
Dr. Deoclides Martins Ferreira
Cons.: Av. Rio Branco, 257 — 16.º. — Sala 1614. 2.ª, 4.ª e 6.ª feiras, das 17 às 19,30 hs. — Tels. 42-6467 — Res. 37-2301

Dr. Savas de Lacerda

OLHOS - OUVIDOS - NARIZ - GARGANTA
com estágio nos hospitais em N. York
Cons.: Rua Alvaro Alvim, 31. 5.º and. As 2as., 4as. e 6as-feiras
Cinelândia — 42-1166 — Das 16,30 às 19 hs.

LUMBAGO

Dor nas cadeiras? Friccione Alginex. Em 1 minuto cessa completamente a dor. Tenha sempre em casa êste moderno analgésico em bastão.

REUMATISMO - TORCEDURAS - NEVRALGIA - TORCICOLO
DORES GRIPAIS - CAIMBRAS - PÉS CANSADOS
DOR DE CABEÇA E RESFRIADOS

A VENDA NAS FARMACIAS E DROGARIAS

ALGINEX

REDAÇÃO E OFICINAS
RUA SACADURA CABRAL, 43
Número avulso: Cr 1,00

A MANHÃ

2º CADERNO
Não pode ser vendido separadamente

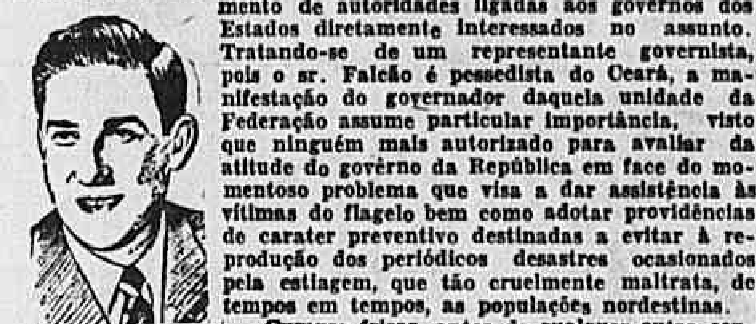
ANO X — RIO DE JANEIRO, Domingo, 29 de julho de 1951 — NÚMERO 3.065

CONFIANTES OS ESTADOS DO POLIGONO DAS SECAS NAS PROVIDENCIAS ADOTADAS PELO GOVERNO FEDERAL

O governador do Ceará considera extemporânea e desnecessária qualquer interpelação aos ministros

O plano de emergência do titular da Viação e a confiança que inspira aos governos interessados

À REPERCUSSÃO obtida pela atitude do deputado cearense Armando Falcão, solicitando a presença, à Câmara dos Deputados, dos ministros da Viação e Fazenda, a fim de prestarem informações sôbre a marcha das providências determinadas pelo Govêrno Federal, relativamente ao problema do combate ao flagelo das sêcas no Nordeste, tem provocado o pronunciamento de autoridades ligadas aos govêrnos dos Estados diretamente interessados no assunto. Tratando-se de um representante governista, pois o sr. Falcão é pessedista do Ceará, a manifestação do governador daquela unidade da Federação assume particular importância, visto que ninguém mais autorizado para avaliar da atitude do govêrno da República em face do momentoso problema que visa a dar assistência às vítimas do flagelo bem como adotar providências de carater preventivo destinadas a evitar à reprodução dos periódicos desastres ocasionados pela estiagem, que tão cruelmente maltrata, de tempos em tempos, as populações nordestinas.



Raul Barbosa

Cumpre frisar, antes de qualquer outra consideração, que o ministro Souza Lima, tão pronto teve conhecimento da atitude do deputado cearense, ao mesmo se dirigiu manifestando seu vivo desejo de aproveitar-se da oportunidade, para promover o mais amplo esclarecimento daquela Casa do Congresso e do país, a respeito da conduta do govêrno, nêsse particular. Com efeito, não pode recelar qualquer chamamento, para explicações, um govêrno que tem demonstrado, por todos os meios, o máximo de boa vontade e o iniludivel empenho em acudir, com presteza e eficiência, ao apêlo do povo nordestino, nesta dolorosa emergência. E a reação imediata do titular da Viação foi, sem dúvida, o reflexo dos sentimentos governamentais.

Fala o governador do Ceará

Mais significativo, entretanto, foi o gesto do governador do Ceará, convidado a comentar a atitude do deputado Armando Falcão através das colunas do "Correio do Ceará". Demonstrando sua confiança no govêrno federal, disse êle:

— Acho desnecessária, realmente, essa convocação dos ministros, de vez que o govêrno do Estado, como a própria bancada cearense na Câmara, estão em permanente contacto com os órgãos federais que cuidam da assistência e socorro às populações flageladas, acompanhando, assim, tôdas as providências tomadas.

Acentua, adiante, o governador Raul Barbosa:

— E' indiscutivel que o govêrno federal vem adotando medidas tranquilizadoras a esse respeito. O ministro Souza Lima, depois de sua visita ao Nordeste, organisou um plano de emergência e acreditamos que esse plano será posto em execução; assim, a medida de convocação dos ministros não teria efeito de transformar o panorama atual.

Eis aí um depoimento insuspeito. E tanto mais significativo quanto a atitude do deputado cearenes póde prestar-se a explorações, conquanto, estamos certos, não terá sido essa a intenção daquele parlamentar.

De qualquer maneira, o pronunciamento do chefe do Executivo cearense vem demonstrar, claramente, que o Nordeste tem razões suficientes para confiar na ação dos poderes da República em favor daquela região que tanto merece amparo e proteção, o que por certo não há de faltar pois outro não é o desejo do presidente da República.

O governador Amaral Peixoto, quando tratava, em seu gabinete, da recuperação da lavoura algodoeira fluminense

Novas perspectivas para a cultura algodoeira do E. do Rio

Cooperação de técnicos paulistas na recuperação da importante lavoura fluminense — Resultado de entendimentos do governador Amaral Peixoto durante sua visita a São Paulo

Por ocasião de sua ultima visita a São Paulo, o governador Amaral Peixoto e o sr. Paulo Fernandes, secretário da Agricultura do Estado do Rio, tiveram oportunidade de entrar em entendimento com as autoridades governamentais paulistas no sentido de obter facilidades para a agricultura fluminense, entre elas a aquisição, por preço reduzido, de sementes de algodão destinadas aos lavradores do Estado do Rio.

Agora, a fim de ultimar várias providências relacionadas com aqueles entendimentos, acaba de apresentar-se ao governador Amaral Peixoto, por intermédio do sr. Paulo Fernandes, o agrônomo Raimundo Cruz Martins, assistente-técnico do sr. Antonio de Oliveira Costa, secretário de Agricultura de São Paulo, que irá percorrer, numa viagem de três dias, a região algodoeira fluminense.

O agronômo Cruz Martins é técnico especializado nos EE. UU., tendo exercido altas funções na Secretaria de Agricultura de São Paulo.

Criou e chefiou, por muitos anos, o Serviço Cientifico do Algodão, subordinado ao Instituto Agronômico de Campinas. Com trabalho experimental, organizado desde 1922, lançou em 1930 grande campanha da cultura do algodão, fornecendo aos agricultores paulistas elementos técnicos que garantiam lucros elevados e seguros. Assim, as sementes eram de variedade melhoradas, não só apresentando alto rendimento cultural como também maior comprimento da fibra com excepcional valor comercial. Prova dos excelentes resultados obtidos é que o surto algodoeiro paulista, com a campanha encetada pelo sr. Cruz Martins, passou de 2 milhões de quilos em pluma para 436 milhões, que foi a maior produção até hoje alcançada.

Quer aumentar o subsídio dos vereadores

S. PAULO, 28 (Asapress) — O vereador Renato Quecchia, do PSP, apresentará uma emenda sugerindo o aumento dos subsídios dos vereadores de S. Paulo, que recebem atualmente Cr$ 11.800,00 mensais. Entretanto, em "enquête" promovida por vários jornais desta capital, ficou provado que a maioria dos edis é contrária à idéia de aumento de salários.

Entre estes vereadores, figura o próprio líder do PSP na Camara Municipal, sr. Brasil Bandecchi, que respondeu: "Sou contra o aumento dos subsídios dos vereadores. O que precisamos é trabalhar mais, sugerindo mesmo a realização de sessões diárias, o que seria aceito por meus pares, desejosos que estão de trabalhar, haja visto o numero de matéria em pauta.

União das correntes politicas fluminenses em torno do governo estadual

A participação nos lucros sob os seus múltiplos aspectos

Parecer sôbre participação obrigatória e direta nos lucros das indústrias (Constituição de 1946, art. 157, IV)

(II — PUBLICAÇÃO)
PONTES DE MIRANDA

III. — O aspecto ético-político

A participação nos lucros apresenta-se aos empregadores de boa formação moral e aos reformadores sociais como um dos mais sedutores ideais de auto-organização humana. *A priori*, por ela seria possivel mais do que conciliar capital e trabalho: ao longo do tempo, apagar-lhes os limites, fundi-los. A participação nos lucros pelo empregado atuaria para o acesso ao capital, ou aos seus proveitos, como a escola para o acesso às camadas técnicas e às profissões liberais. Esse pensamento está à base da política e da técnica da participação nos lucros.

Não há dúvida que esse pensamento, que está à base da política e da técnica da participação nos lucros, é digno de tôda a atenção. Com ela, busca-se *reinteressar* o empregado na produtividade; inserí-lo na empresa industrial, para que o lucro, que *conduz* aos dirigentes e aos que invertem capitais, também os *conduza*. Em verdade, porém, não se trata de recuperar esse impulso; trata-se de criá-lo. Em vez do impulso-orgulho, ou do impulso-temor de perder o emprêgo, o impulso-lucro, na ordem capitalística e à semelhança dos capitalistas.

Todavia, cumpre advertir-se em que a participação nos lucros pode não ser participação futura no capital. Então, se o propósito politico foi apagar as linhas discriminativas das classes, conciliar, ou, ao longo do tempo, fundir capital e trabalho, o plano de participação nos lucros *falha*. Os empregados continuam só empregados, talvez mais hostis ao sistema da empresa privada (cf. U. S. House of Representatives, Documente n. 495, Washington, 1901, VII, 644 s.); e organizam-se à parte, sem a reaparição da *colaboração*, que se fundara, em séculos passados, no impulso-orgulho, e nos decênios de abundância da mão de obra, no impulso-temor.

A participação nos lucros não é impraticável; nem seria saida para os legisladores ordinários, uma vez que a Constituição a pôs por princípio, a alegação da sua impraticabilidade. Verdade é, porém, que, ainda em paises que dispõem de dados estatisticos, experimentações e informes extremamente aperfeiçoados, se confessa que o problema da participação nos lucros tem de enfrentar tremendos obstáculos ao ter-se de resolver (*e.g.*, Robert L. Rowe, Profit-Sharing in Industry, *Harvard Business Review*, setembro de 1949, 559 s.). Henry Fayol, no seu livro clássico sôbre administração industrial e geral, fala de se haver tropeçado, até hoje, com dificuldades de aplicação invencíveis.

Partiu de França, em 1820, o primeiro plano de distribuição de parte dos lucros; mas havia o principio de seleção. Seguiu-o a inversão de lucros distribuidos em fundo de pensão. Outros planos surgiram na Grã-Bretanha, onde um dos primeiros (1860) durou dez anos, terminando por uma greve. Nos Estados Unidos da América, no fim do século passado, o número deles ascendeu a oito dezenas e baixou, em 1896, a doze. Em 1899, França (322), Grã-Bretanha (94), Alemanha (47), Suiça (14) foram os paises mais afeiçoados, seguidos dos Estados Unidos da América (23).

A reação psicológica dos empregados não foi a que se esperara. Os trabalhadores organizados e os seus lideres viam a técnica da participação nos lucros expediente politico para evitar a solidarização dos empregados em suas uniões e sindicatos, disfarce para manter os salários baixos e propósitos de igualização dos empregados para atenuar as diferenças entre eles, no tocante a qualidades pessoais. Observou-se, mesmo, em algumas empresas, que a participação nos lucros, em vez de aproximar os empregados e de apagar suspeitas de classe a classe, os afastou e tornou mais desconfiados.

Grande número de economistas tem a participação nos lucros como expediente politicamente errado ou ilusório; quer dizer: ainda que se distribuam lucros a empregados, o resultado psicológico e econômico, que se espera, nunca é atingido; o empregado recebe a sua quota como parte (em separado) dos seus salários; a revelação empregador-empregado é irredutível; a empresa não é pessoa coletiva de empregadores e empregados, e nunca o será; a *labour-copart-* seria esperança, argúrio de empregadores (*e.g.*, Franz Oppenheimer, *Theorie der reinen und politishen Oekonomie*, Berlin u. Linpzig, 1919, 4ª ed., 160 s.). Os argumentos mais cerrados partem do materialismo histórico e dos capitalistas sedentários. Nos Estados Unidos da América, por exemplo, o movimento em prol dos planos de *profit sharing* vem que a Constituição implicitamente lhe atribui e não viole sempre dos acionistas-gerentes, outras regras jurídicas da Constituição.

Certamente na grande emprêsa, o que se tira para a participação nos lucros é *muito* para a empresa e, distribuido por milhares de empregados, *pouco*. Pouco, principalmente se atendermos a que, em todo o mundo, o "aumento" aos salários, nos últimos trinta anos, é soma superior, de muito à soma dos dividendos distribuidos aos acionistas. Para os que reputam sem solução a luta de classes, a argumentação contra a participação nos lucros é fortificada pelo interesse maior do empregado no salário e seus aumentos; porém, desde que se admita solução, não há como considerar fora de cogitações, por impraticável, ou difícil, ou ilusória, a participação dos empregados nos lucros. A atitude de proscrevê-la é, técnica e politicamente, grave.

IV. — Conceito constitucional de participação nos lucros

a) A Constituição de 1946 não define a participação nos lucros. No Congresso Internacional de Participação nos lucros, reunido em Paris, em 1889, tentou-se definir: convenção, livremente feita, pela qual os empregados recebam parte, pré-fixada, dos lucros ("agreement freely entered into, by wich the employes receive a share, fixed in advance, of the profits"). O Congresso Internacional já concebia o direito e o dever, a pretensão e a obrigação, resultantes do acôrdo; porém não excluia o acôrdo no plano somente moral. Daí a sua politica de *juridicizar* esses acordos.

A Comissão do Senado dos Estados Unidos da América procurou ver mais de perto os fatos da vida industrial, a que se chamou participação nos lucros, e definiu *profit sharing* (1939) como "todos os planos de benefício ao empregado para o qual o empregador contribui com alguma soma ou devido ao qual o empregador acarreta com alguma despesa". Se, por um lado, essa definição apanha fatos que a definição do Congresso Internacional não atingia, por outro, abrange outros, que não cabem no conceito de participação nos lucros (*e.g.*, as verbas distribuidas discricionariamente pelos diretores e gerentes, sem fixação prévia de quota para os beneficiados).

O Council of Profit Sharing Industries apontou 10 planos básicos de participação nos lucros: 1) os planos de percentagem em dinheiro sôbre os lucros, adicionada aos salários e distribuida periodicamente; 2) os planos de percentagem para aposentadoria, acumulada em fundo fiduciário; 3) os dividendos-salários (wage dividends), nos quais a percentagem da participação nos lucros é determinada pelo dividendo pago aos acionistas; 4) as participações em ações, nas quais o empregado se faz acionista (stock ownership); 5) os planos de bonificações, periódicas distribuições de lucros, conforme vários critérios; 6) os planos contributórios para pensões, de ordinário mediante contribuições de empregadores e de empregados; 7) os planos não-contributórios, a que só o empregador provê; 8) o plano de salário anual, em que aos empregados se assegura certa renda anual; 9) os planos de participação na produção, em que os empregados recebem parte de quanto determinado por percentagem sôbre a produção como todo; 10) planos múltiplos de gerência, em que o desenvolvimento pessoal dos indivíduos e sua potencial participação na gestão são reconhecidos em processo democrático de Júnior, Sênior, maquinaria, executores e outras seções, até a dos diretores.

A enumeração pouco se presta à conceituação e pois a tipificação da participação nos lucros segundo o direito constitucional brasileiro. Aliás, nem sempre os *bonus plans* (planos de bonificação) entram no conceito de participação nos lucros, os planos contributórios de pensão foram previstos, à parte, pelo art. 157, XVI, da Constituição de 1946, e nem sempre os planos de pensões não-contributórios são planos de participação nos lucros. Outrossim, os planos de salários anuais e os planos de participação na produção. A minucia do Council of Profit Sharing Industries sacrificou o interesse cientifico da classificação. E' preciso considerar-se o principio da participação nos lucros *mais* o principio ou modo de solução da divida de participação ou de conversão.

A extensão do conceito de participação nos lucros a qualquer contraprestação acima do salário, sem se atender à aplicação dela, seria errônea. Nem se haveria de confundir a participação nos lucros com incentivos por maior produção, ou percentagens de família, de tempo de serviço, ou de frequência.

b) A participação nos lucros distingue-se do sistema de *bonus* ou de ações, em que esses planos, usados nos Estados Unidos da América, não são relacionados, necessariamente, com o lucro; e, *a fortiori* da quota dos diretores e gerentes nos lucros da empresa, a que falta a extensão ao pessoal, ou parte dele, que caracteriza a participação nos lucros (Lyle W. Cooper, Profit Sharing, *Encyclopaedia of Social Science*, New York, 1948, XII, 491). Se a participação nos lucros se combina com a inversão em ações, debêntures, ou outros titulos de sócios, ou de comunhão *pro diviso* ou *pro indiviso*, não deixa de ser participação nos lucros; apenas se junta a outro principio, como modo de solução da divida de quota nos lucros, ou como conversão necessária, por efeito negocial ou legal.

Repercussão favoravel do discurso do sr. Roberto Silveira em Paraiba do Sul

Mais amplo do que um simples entendimento eleitoral o acôrdo P.S.D.-P.T.B. — Telegrama do vice-governador Tarcisio Miranda

O SR. Tarcisio de Almeida Miranda, Vice-Governador do Estado e vice-presidente de honra do P. T. B. do Estado, enviou importante telegrama ao deputado Roberto Silveira, Secretário do Interior e Justiça e Secretário do P. T. B. fluminense, apoiando o sentido de seu discurso em Paraiba do Sul, bem como as declarações do deputado Abelardo Mata, dentro do mesmo ponto de vista.

Não se compreenderia outra política

E' o seguinte o texto do telegrama do vice-governador ao secretário do Interior e Justiça:

"Seu discurso Paraiba do Sul e entrevista companheiro presidente Abelardo Mata se completam e merecem aplausos dos fluminenses pt Verifico com entusiasmo nossos destacados companheiros estão integrados no alto sentido politico que cimentou nosso acôrdo interpartidário pt Esse acôrdo vg de conformidade minha recomendação no telegrama circular de 20 de setembro de 1950 vg aos diretórios do nosso partido vg homologado pelo nosso chefe supremo e aprovado em convenção do PTB vg não objetivava simplesmente a política de nosso Estado vg senão o complemento de uma supervisão de Vargas no plano federal pt E' lógico que sendo a vitória da candidatura Amaral Peixoto nosso firme e imediato objetivo não se compreenderia nossa política em sentido contrário do seu govêrno pt A brilhante atuação do honrado governador e chefe PSD há de merecer também nossos mais vivos aplausos e garantias de solidariedade a sua liderança das correntes políticas do Estado para conseguir reatamento das melhores e mais gloriosas tradições do nosso Estado pt Saudações Cordiais — as.) Tarcisio de Almeida Miranda — Vice-Governador do Estado."

Na Câmara de Itaperuna o discurso do sr. Roberto Silveira

O sr. Roberto Silveira, secretário do Interior e Justiça, recebeu de Itaperuna o seguinte telegrama:

"Câmara Municipal Itaperuna vg em sua reunião catorze corrente vg por proposta vereador Walter Almeida Barcelos vg aprovou por unanimidade votos felicitações vossa excelência e comandante Amaral Peixoto vg motivo discurso Paraiba do Sul pt Cordiais saudações — Galeno Tinoco Ferraz — 1º Secretário."

ROUPAS USADAS
COMPRAM-SE
Desejam vender? Compra-se ternos e peças avulsas de homem e vestidos de senhora. Paga-se os melhores preços. Telefone para a Tinturaria Aliança, à Avenida Mem de Sá n. 103 e Rua do Oriente n. 429, em Santa Teresa. Telefones 22-4846 e 32-7862, que mandaremos à sua residência, sem compromisso.

GINECOLOGIA E PEDIATRIA
Dra. Margarida Grillo Jordão
RUA MEXICO, 31 — 10.º AND. — 2as., 3as., 5as. e 6as.,-feiras
Tel. 22-4317 — Res.: 26-7456, das 13 às 17 hs.

BASTA!...
Trazer o corte. O feitio é Cr$ 500,00, mesmo assim facilita-se o pagamento.
A. MOSCANA, Rua Senador Dantas, 118-C. — S. 616 — Tel. 22-7078 — Tabuleiro da Baiana

DOENÇAS DO CABELLO E DO COURO CABELLUDO
SÓ É CALVO QUEM QUER
ANTES DURANTE DEPOIS
PILOGENIO
FORMULA E PREPARAÇÃO DO PHco FRco GIFFONI
A VENDA NAS PHARMACIAS DROGARIAS E NAS CASAS DE 1ª ORDEM
FRANCISCO GIFFONI & C.ª — RUA 1º DE MARÇO, 17 — RIO DE JANEIRO

AUMENTO PARA A LIGHT

Apreciando ontem o processo de dissídio coletivo suscitado pelo Sindicato dos Trabalhadores em Emprêsas de Carris Urbanos do Rio de Janeiro contra a Cia. de Carris, Luz e Fôrça do Rio de Janeiro Limitada e a Cia. Ferro Carril do Jardim Botânico, o sr. Claribalte Galvão, procurador do Tribunal Regional do Trabalho, opinou contra a pretensão dos suscitantes, que pedem aumento de salário. Na opinião do procurador o aumento somente para os motorneiros, com exclusão dos condutores, é injusto. Alega ainda que tratando-se de uma companhia concessionária do serviço público, o aumento de salário só será admissível se esta companhia conseguir autorização para aumentar o preço das passagens.

ENGALFINHARAM-SE OS AMANTES

(Conclusão da 1ª pág.)

a sua gigantesca figura completamente transtornada. Parecia que o homem sofrera um golpe profundo. Não queria saber de fotógrafos e ameaçadoramente os expulsou do distrito. Houve entre os jornalistas, um que tentou argumentar com a autoridade. Nesta altura a situação se agravou. O dr. Galba Bueno Brandão, cuja musculatura faz inveja a qualquer "Tarzan" de Hollywood, levantou o enorme braço pronto a esfacelar o primeiro que ousasse desobedecer-lhe. Num instante a delegacia ficou deserta de reporteres. Essa atitude do dr. Galba Bueno Brandão causou estranheza, pois, estamos numa época em que a policia e a imprensa vivem em boa harmonia, trabalhando em intima colaboração e os resultados desta boa compreensão têm sido das melhores possivel.

Há ainda a ressaltar o exemplo da serenidade que deve partir justamente das autoridades, que quanto mais violentas tanto mais prejudiciais e até mesmo indesejáveis.

Calma, dr. Galba. Muita calma. Violência não resolve...

Cêrca das 16,45 de ontem, recebemos a comunicação de que a polícia do 6.º Distrito Policial fôra solicitada para intervir e apaziguar os ânimos de um casal que reside no Edifício Normandie, apartamento 305, situado na rua Washington Luis, n. 3, esquina da rua Ubaldino do Amaral. Quem nos participou a ocorrência foi um leitor, acrescentando que a ação policial estava sendo feita no mais absoluto sigilo. Imediatamente rumamos para o local. Lá nos disseram que os personagens do fato estavam naquele distrito. Para lá nos dirigimos, onde fomos recebido atenciosamente pelo detetive Felipe, que, por sua vez, comunicou-se pelo telespique com o escrivão Clerton, que no momento estava autuando os protagonistas do fato. A resposta veio rápida e rispida: "Não atendo ninguém, pois quero acabar o mais depressa o meu trabalho". O detetive insistiu e, depois de meia hora de espera, a reportagem conseguiu ser introduzida no Cartório, que estivera de portas trancadas.

A ocorrência

Valdir Lima Alves, de 29 anos, que se diz representante de uma fábrica de couros, e Aurea Dias dos Santos, solteira, também de 29 anos, são os protagonistas.

Aurea nos explicou a causa da briga. Valdir, seu companheiro, chegou em casa atrasado. Encolerizada o repreendeu, entrando ambos em luta corporal. Sua explicação, é claro, foi a mais simples possível.

Testemunhas

Foram arrolados como testemunha da ocorrência Nilton Soares e José Feliciano de Aquino. O primeiro aparece como sub-locatário do quarto do apartamento de Valdir. O segundo é o porteiro do edifício, que nos disse ser o apartamento de Valdir lugar para encontros de casais amorosos, adiantando que até havia sido dirigido ao sr. Walter Machado, responsável pelo edifício, um abaixo assinado dos moradores contra a permanência de Valdir no "Normandie".

Estranho, mas verdadeiro

A notícia podia terminar aí, mas tal não ocorreu. Ao nos dirigirmos para o apartamento palco da briga, um jovem que se encontrava esperando o elevador, à nossa aproximação correu, subindo pela escada. A reportagem o seguiu, vendo-o entrar no apartamento de Valdir. Batemos na porta e o moço disse que o responsável pelo cômodo não estava. Explicamos que só queríamos ver se realmente o apartamento estava de "pernas para o ar", conforme nos informara o detetive Felipe. Entramos. Sala, quarto, cozinha, são os cômodos do imóvel. A sala e a cozinha pareciam ter sido varridas por um pequeno ciclone. Garrafas partidas, telefone e cadeiras quebrados, enceradeira também, enfim, tudo como nos informaram. Abrimos a porta do quarto. Uma jovem se compunha. Abruptamente o jovem fechou a porta, explicando que ela era sua mulher.

Conforme dissemos acima, o apartamento possuía 3 cômodos. Na sala nada havia para deixar entrever fosse transformado em dormitório. O único quarto é ocupado por Nilton, que até então desconheciamos fosse uma das testemunhas arroladas. Perguntamos: onde dormiam Valdir e sua companheira? Mais tarde soubemos de tudo por um amigo de Valdir e morador no mesmo edifício.

Explora o lenocínio

Valdir Lima Alves é "bonitão". De vez em quando muda de mulher. Antes desta, que é loira, teve em sua companhia uma preta. Segundo o nosso informante, leva uma vida de nababo, proveniente do dinheiro que arrecada dos casais que ali vão constantemente. Troca de mulheres quando percebe que o "negócio" começa a fraquejar.

Comissário atrabiliário

Em vista do que apuramos, fomos novamente ao Distrito, onde encontramos o comissário de dia, dr. Galba Bueno Brandão. Não fomos recebidos como da primeira vez, quando encontramos o detetive Felipe, respondendo pelo Distrito. Cêrca de mais de uma hora esperamos para sermos atendidos. Explicámos que desejávamos ouvir as testemunhas. Afinal, fomos a Cartório. Ali reconhecemos na pessoa de Nilton Soares, testemunha da ocorrência, o moço que correu e subiu as escadas do edifício. Estranhamos que êle, arrolado como testemunha, pudesse sair do Distrito para ir ao apartamento. Iamos fotografá-lo, bem como uma menor, de nome Maria Helena Pinheiro, de 18 anos, moradora na estrada do Areal, 17, em Coelho Neto, que se achava no apartamento em foco no momento da briga. Nessa altura o escrivão Clerton os empurrou para um aposento, mandando-os que dali não saíssem, tudo na presença do comissário Galba. Tal gesto foi percebido pela reportagem. Um dos fotógrafos adiantou-se e fez ver ao comissário que o nosso trabalho estava sendo prejudicado. Foi o bastante. O dr. Galba Bueno Brandão, completamente transtornado, gritou, esbravejou, expulsando a reportagem do Distrito sob ameaça de agressão.

Medicado

De tudo isso quem levou a pior foi Valdir Lima Alves, que foi ferido na luta com sua companheira, no braço e no dedo mínimo direitos. Foi medicado no Pronto Socorro. Aurea Dias dos Santos recebeu, somente, um pequenino ferimento na testa.

Simultaneamente nas três lojas do "O CRUZEIRO"

O CRUZEIRO da ECONOMIA

SUPER VENDA durante 30 DIAS

Um Passeio no mundo dos preços Baixos

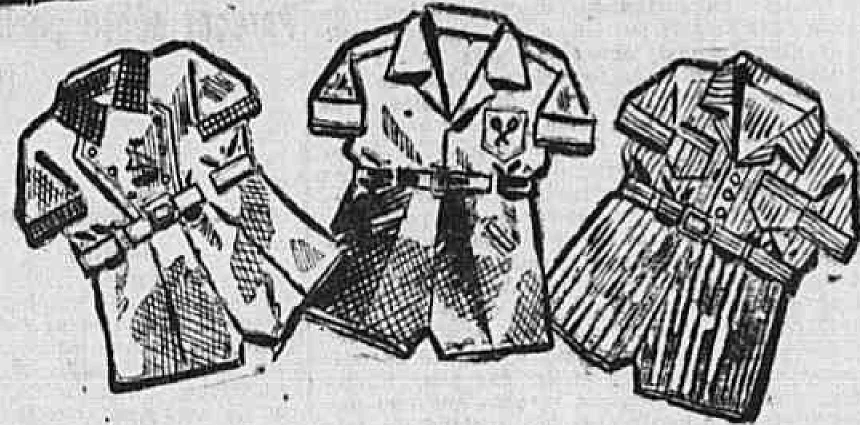
VESTUARIO para menino, tecido "Artex" nas côres: cinza e beige, tam. 2 a 7 anos, de 65,00 por somente $54,50

COSTUME com calça comprida em ótimo brim fantasia, vários padrões em diversas côres, tam. 9 a 17 anos, de 179,00 por $119,50

COSTUME com calça curta em brim fantasia, grande variedade em padrões e côres, tam. 6 a 13 anos, de 119,00 por $79,80

VESTUÁRIO para menino, ótimo brim xadrez com guarnições combinando, côres: cinza e beige, tam. 2 a 7 anos, de 135,00 por $119,50

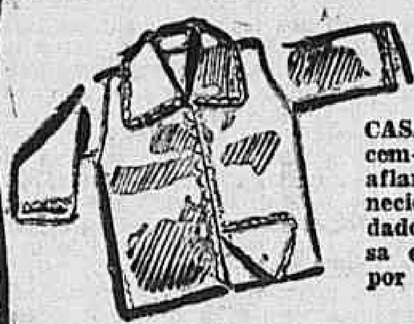
VESTUARIO para menino em superior brim listrado com guarnições em côres lisas, tam. 2 a 7 anos, de 85,00 por $68,50



LINDO VESTUARIO para menino, excelente brim mesclado guarnecido com azul e marron, tam. 3 a 7 anos, de 78,00 por $62,80

VESTUARIO para menino com calça de brim panamá nas côres: azul e beige, blusa em marquisete branco, de 75,00 por $59,80

VESTUARIO para menino em brim mescla listrado, côres beige e cinza, tam. 2 a 6 anos, de 59,00 por somente $44,50

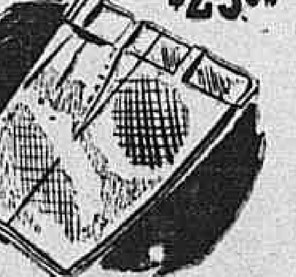


MANTA DE PELUCIA, artigo de superior qualidade, tôda debruada, lindos e originais desenhos em alto relevo, de 110,00 por $89,50

MANDRIÃO com mangas compridas em ótima opala, guarnecido com rendas e bordados, côres: rosa, azul e branco, por $69,50



CASAQUINHO para recem-nascido, tecido aflanelado todo guarnecido com lindos bordados, côres: azul, rosa e branco, de 13,50 por $10,50



CALÇA CURTA para menino, superior brim granité, grande variedade de côres, tam. 6 a 13 anos, de 34,00 por $25,80



CALCINHA de matéria plástica para criança, estampada com lindos desenhos, côres: rosa, azul e branca, de 13,50 por $9,80

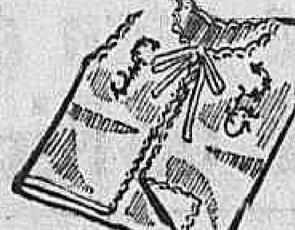
CAMISOLA para recem-nascido em superior nansuque com bordados e rendas, côres: rosa, azul e branca, de 15,00 por $34,50

CALÇA CURTA para menino, excelente tropical, tôda forrada, diversas côres, tam. 7 a 13 anos, de 98,00 por $84,50

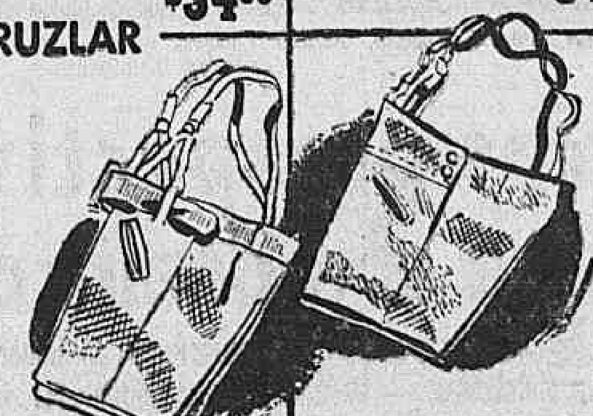
CAPINHAS com capuz em sarja de côr creme, tôda debruada, artigo de grande utilidade, lindo presente, de 85,00 por $49,80

A vista ou a Prazo pela CRUZLAR

CALÇÃOZINHO para menino, fustão branco guarnecido com azul ou vermelho com festonê branco, até 3 anos, de 65,00 por $53,80



CAMISINHA para pagão, finissimo tecido extra leve com bordados e festonê, cores rosa, azul e branca, de 18,00 por $14,50



CALCINHA TIROLÊS em brim panamá com cinto e suspensório, côres: beige, havana, cinza e marinho, tam. 2 a 6 anos, de 59,00 por ... $49,50

CALCINHA TIROLÊS em finissimo tropical, confecção esmerada — côres: marron, cinza, beige e marinho, tam. 2 a 6 anos, de 85,00 por $69,80

O CRUZEIRO

R. ASSEMBLEIA, 50-54 e 60 • AV. COPACABANA, 557 • R. GONÇALVES DIAS, 89

A MANHÃ
ECONOMIA E FINANÇAS
Domingo, 29 de julho de 1951 Página 1

"Os "trusts" e cartéis internacionais dominam as iniciativas industriais, fudando, em nosso país e em outros, idústrias que se articulam e se combinam, eliminando, pelos métodos da concorrência desleal — o "dumping" e outros processos — as emprêsas mais fracas, ou limitando a produção das fábricas, pela divisão de quotas e de mercados." AGAMEMNON MAGALHAES.

"Tendo em aprêço as condições especialíssimas do país, com vastas zonas ainda na fase primária da economia, e considerando os índices das regiões mais prósperas, verificamos que se faz mister, pelo menos, triplicar o nosso consumo, para que, assim, se alcance um teôr médio de vida compatível com a dignidade do homem." ROBERTO SIMONSEN.

EDUCAÇÃO ORÇAMENTÁRIA

Jurandyr Coelho

MERCÊ da importancia que assumiu nêstes últimos tempos, o orçamento tornou-se peça base de tôda a administração governamental e pedra angular no mecanismo das atividades administrativas. Mas o conhecimento daquilo que êle, em si mesmo, significa, o que representa para a nação, êstes aspectos que permitiriam ao chamado "homem de rua" apreender-lhe o conteúdo e tirar proveitosos ensinamentos naquilo que concerne aos dispêndios públicos, tudo isso ainda é, por assim dizer, considerado tabu. Por isso mesmo hoje pode relembrar-se o adágio de que o orçamento é uma peça isotérica, somente acessivel aos iniciados na técnica orçamentária. Não constituem porém êstes últimos os destinatários finais da compreensão do plano de contas. Incumbe-lhes, não há negar, o manejo técnico da máquina orçamentária, mas é ao povo, é ao cidadão, que concorre para que o Estado possa encontrar os necessários recursos para ocorrer às suas altas finalidades, que se dirige o orçamento. Assim é essencial que seja dado a cada um, indistintamente, a faculdade de compreender em seu mais alto sentido a destinação do orçamento, de tal modo que êste possa, como diz Burkead:

"apresentar um quadro geral dos negócios financeiros do governo federal para o esclarecimento dos cidadãos".

Sem o intúito de integrar o cidadão na causa pública, bal dados serão os esforços dispendidos, no sentido de melhor contribuir para o esclarecimento em torno dos problemas que dizem de perto à questão orçamentária. Por isso mesmo que constitui indeclinável dever para o Estado levar a compreensão da lei de meios aos cidadãos concitando-os a uma participação mais ativa no governo.

Somente o egoísmo, aliado à incompreensão da verdadeira colaboração do indivíduo nos negócios do Estado, tem levado as autoridades, encarregadas das atividades administrativas, a fazer do assunto que ora se trata, um problema difícil e complexo. Somente a egolatria de alguns que soi disant peritos em orçamento póde explicar, também, o marasmo, a paralização, a completa estagnação do plano de contas, a tal ponto que não apresentou êle, nêstes últimos tempos, nenhum progresso chegando à confusão de serem até mesmo apresentadas à discussão do Congresso Nacional, duas propostas orçamentárias. Isto porém, nada mais foi do que a consequência da completa relegação do orçamento para segundo plano. Ainda mais. Não podendo aqueles mesmos peritos bastarem-se ao exame dos problemas que se apresentam ao orçamentista procuraram fugir ao seu encontro. Fugiam simplesmente à realidade que ante êle se deparava, porque não a podiam enfrentar. E não os resolviam porque sua capacidade exaurira-se. Daí então o mais completo divórcio verificado entre o plano orçamentário e a sua percepção pelo povo. Não que se procure dar esta compreensão — inteira, total — mas que fosse ela acessivel à mentalidade de cada um, traduzido através de uma linguagem simples tôda a aplicação, todo o pensamento do governo ligado aos gastos públicos. E, tal situação ainda perdura.

O homem da rua ainda ignora em suas linhas mais gerais o significado da lei de meios e poder-se-ia ir além. Poucas pessoas na verdade se integram a êste lado da atividade do governo. E, desta premissa, decorre o chocante contraste: muito embora se situe o orçamento brasileiro na atualidade, como um dos mais adiantados do

(Conclui na pág. seguinte)

VITALIDADE POLITICA E EVOLUÇÃO ECONOMICA

Guilherme Arinos

OS debates que ora se travam no Congresso e na imprensa, sôbre modificações nas taxas e itens de incidência do impôsto de renda, notadamente os que se referem às ações ao portador e ao capital estrangeiro, vão gradativamente escapando ao terreno do simples fortalecimento da receita pública e tomam já o aspecto de equacionamento, sob novos ângulos, de velhos problemas ligados à nossa evolução econômica.

Enquanto aparentemente se discute apenas quais os impostos que devam gravar os rendimentos do capital estrangeiro, se as ações ao portador devem ser extintas ou não, e outros tópicos da projetada reforma do impôsto de renda, o verdadeiro motivo permanece oculto embora já possa fàcilmente ser discernido entre os argumentos com que as partes defendem seus respectivo pontos de vista.

A questão, com efeito, não reside no quantum do impôsto a pagar, cifra de significação meramente administrativa e fiscal. Importante é, de fato, encontrar resposta a algumas perguntas deste tipo:

— Já alcançamos conjuntura econômica que admita, sem sacrifícios, novos tributos ou aumento dos existentes?

— Não estaremos, acaso, confirmando a opinião, corrente em muitos países mais adiantados, de que no Brasil a vigência das leis não tem maior duração e estabilidade?

— Quem pode assegurar, que a elevação de taxas não irá desancorajar o capital estrangeiro, ou mesmo o nacional?

— A majoração tributária não terá efeito ruinoso e desestimulante para os investimentos industriais de menor potencial?

Muitas dessas indagações não tiveram ainda resposta satisfatória ou convincente. A opinião pública, por isso, hesita entre a insofismavel necessidade de aumentar a renda do Tesouro Nacional e a dúvida, em que se encontra, sôbre a reação que o organismo financeiro acusará em face das novas incidências.

Quanto a nós, preferimos examinar, no caso, o campo doutrinário.

Na verdade, ninguem poderá afirmar que as discussões em curso no Congresso tenham semente razões fiscais, pois delas reponta, nítida, embora não expressamente mencionada, a busca por um novo caminho que conduza à inevitável transformação nos conceitos de legitimidade do lucro e função social do juro, à base dos quais temos vivido.

Quando grupos de indivíduos subordinam suas convicções pessoais à obediência de uma linha de interêsse geral, como agora estamos assistindo no Brasil, simplesmente afirmam, sem o sentir, a tese de que até as necessidades monetárias do Estado devem ser condicionadas à sobrevivência de um organismo econômico em que os resultados adquirem caráter essencialmente social, meio têrmo entre o Estado e o particular.

Subverte-se, assim, aliás no bom sentido, a antiga concepção do lucro. Ele deixa de ser o resultado condenável de um tipo de usura, de cujos benefícios só um estreito grupo partilhava, para se converter, pela participação do Estado sob a forma de cobrança de impostos diretos, no veículo do bem-estar coletivo que advém da aplicação dêsses mesmos impostos.

Nem é o capitalismo, onde a noção de propriedade é obscurecida pela desesperada caça ao lucro, nem o socialismo, em qualquer das suas formas, inclusive extremistas, sobrepondo o Estado, e só o Estado, a qualquer outra conveniência.

As condições especiais do Brasil são de molde a permitir o equilíbrio, fixando os tributos pelo mínimo e não pelo máximo, e criando leis que obriguem os eventuais excessos de lucro ao re-investimento de que resultem aumento de produção e melhoria de técnica.

Gravar excessivamente o resultado do esfôrço construtivo num país, como o nosso, conduz a uma alternativa: ou a iniciativa privada se conforma com a redução dos seus ganhos, desinteressando-se, em consequência, de qualquer novo impulso criador, ou buscará formas que façam o excesso de impostos recair sôbre o consumidor, elevando os preços e forçando, dessa for-

(Conclui na pág. seguinte)

COOPERATIVISMO COMPULSÓRIO E INCENTIVO ÀS COOPERATIVAS

Reinaldo S. Gonçalves
(Prof. da Faculdade de Ciências Políticas e Econômicas e da Faculdade de Economia)

UM dos ramos mais suaves e brandos do socialismo é o cooperativismo. E' um socialismo que se pode chamar de "cor de rosa". Por isso mesmo não tem sido combatido.

De outra parte, as cooperativas não tiveram ainda o desenvolvimento imaginado pelos doutrinadores, pelo que se pode considerar o cooperativismo um movimento mais de caráter marginal e inofensivo dentro do regime chamado capitalista.

Não há dúvida que seria interessante se a estrutura econômica dos países repousasse nas cooperativas. Veríamos a sociedade organizada em associações livres, sem o objetivo de lucro, o voto capitalista dos associados em função do número das ações e o super-estado, de máquina administrativa confusa e multiforme e cada vez mais intervencionista do presente...

Em numerosos países, como, por exemplo, a Suécia, o movimento cooperativista apresenta resultados sensivelmente favoráveis. Há nos países nórdicos cooperativas modelares.

No Brasil temos exemplos interessantes, mormente quanto a cooperativas de produção rural. O Estado do Rio Grande do Sul é um viveiro de cooperativas. São Paulo ostenta a sua conhecida e bem organizada Cooperativa de Cotia.

Não obstante as vantagens oferecidas pelo próprio sistema e as facilidades concedidas pela lei, no Brasil, como a isenção de impostos, torna-se indispensável a existência de uma mentalidade coletiva favorável ou receptiva ao cooperativismo para que êste se desenvolva convenientemente.

O grave problema do custo de vida e o combate aos "especuladores" reanimaram recentemente, no país, o movimento cooperativista, motivando inúmeras entrevistas sôbre o assunto e louvores ao cooperativismo como fórmula salvadora.

Essa reanimação ecoou no Parlamento através de um projeto de lei, agora apresentado à Câmara sob o número 841-51 para instituir compulsoriamente cooperativas de tôda a espécie no país.

Pelo projeto será criado o grande Conselho Nacional de Organização Cooperativista, sob a presidência do presidente da República, e constituido dos ministros e dos representantes dos Estados e Territórios, além da formação de divisões de cooperativismo em cada Ministério.

Estabelece ainda o aludido projeto a obrigatoriedade da organização de cooperativas por todos os Ministérios e seus funcionários e ainda por todos os sindicatos e associações civis entre os respectivos sócios.

Os Ministérios, uma vez sancionada a lei, constituirão cooperativas específicas, de acôrdo com a natureza do serviço de cada um: cooperativas de produção pelo Ministério da Agricultura, de transportes pelo da Viação e Obras Públicas, de crédito pelo da Fazenda, etc.

Esse projeto de lei, além de parcialmente inconstitucional, é verdadeiramente audacioso, pois determina, em última análise, a imposição do cooperativismo em nossa terra.

O seu artigo 5º, por exemplo, que obriga tôdas as associações civis a constituirem cooperativas, entre seus sócios, é inconstitucional, por ofender, no fundo

(Conclui na pág. seguinte)

PARTICIPAÇÃO DOS MUNICIPIOS NA RENDA DOS IMPOSTOS ESTADUAIS

Gerson Augusto da Silva

TORNAM-SE cada vez mais frequentes dentro e fóra do Congresso, os pronunciamentos favoráveis a uma revisão constitucional no capítulo consagrado à discriminação de rendas

Que o nosso regime discriminatório contem êrros graves, não há a menor dúvida. Mas seria prudente intentar-se uma revisão geral de suas bases, sabendo-se que ela ainda não foi cumprida em vários de seus dispositivos fundamentais?

A atual investida revisionista vem sendo encabeçada principalmente, por antigos Governadores e Secretários de Fazenda dos Estados e se reveste de caráter acentuadamente anti-municipalista.

E nem sempre têm sido justas as críticas formuladas contra certas inovações introduzidas pela nova discriminação de rendas. Está neste caso o disposto no artigo 20 da Constituição vigente, que estabelece:

"Quando a arrecadação estadual de impostos salvo a do imposto de exportação, exceder em Municipio que não seja o da capital, o total das rendas locais de qualquer natureza, o Estado dar-lhe-á anualmente trinta por cento do excesso arrecadado".

Esta fórmula resultou de longas discussões no seio da Constituinte. Muitas outras foram apresentadas e caíram em face das objeções que suscitaram. Havia um grupo que preferia a transferência de novos impostos. A delegação de um grande Estado batia-se em favor da devolução ao Municipio de 5% dos impostos estaduais nele arrecadados. Não há dúvida de que se tratava de uma sugestão interessante, consubstanciada numa fórmula simples e de fácil aplicação.

Contudo, a medida adotada pela Constituição não teve, como único objetivo canalizar recursos para os cofres municipais. Do contrário, não há duvida que teria sido aconselhável uma fórma simples, que comportasse maior simplicidade.

O dispositivo constitucional deve, principalmente, exerce ra função de uma "válvula de segurança" das rendas municipais. E' êste o importante papel que lhe cabe representar, dentro do atual regime discriminatório. Acreditamos mesmo constituir êle uma peça indispensável ao bom funcionamento do sistema. E parece-nos que o fazemos com sólidos fundamentos.

Nosso sistema tributário é integrado nos têrmos da Constituição, por 14 impostos, contando-se como um só aqueles que são comuns a duas ou às três esferas administrativas. E' o caso dos impostos territorial e do sêlo.

Todos êsses tributos operam nas mesmas áreas, gravando sob ângulos diferentes a mesma riqueza e as mesmas atividades. Seus efeitos são solidários e complementares. A maior ou menor intensidade de uns abre ou restringe as possibilidades de outros. Trava-se, no campo fiscal uma luta surda e sem tréguas, buscando cada um dos contendores o predomínio de suas armas.

Esse conflito é mais sério precisamente entre o Estado e o Municipio. Excetuado, em parte, o de consumo, os demais impostos federais têm um campo de ação específico e bem delimitado. Estão, por isso mesmo, menos sujeitos às interferências do domínio da tributação municipal.

O mesmo não ocorre com os Estados, cujos

(Conclui na pág. seguinte)

COOPERATIVISMO COMPULSÓRIO E INCENTIVO ÀS COOPERATIVAS

(Conclusão da 1.ª página)

o direito de livre associação, garantido pela Constituição.

Mesmo no âmbito sindical, êsse dispositivo é inexequivel economicamente. Embora a legislação sindical atribua aos sindicatos de trabalhadores a faculdade de organização de cooperativas, nem todos têm condições para mantê-las, em virtude do número exiguo de associados.

Se fosse sancionado tal artigo, o número de cooperativas não seria apenas duplicado, mas multiplicado, porquanto atinge mitos milhares o número de associações de classe, clubes, entidades de cultura, etc.

E tudo isto sem considerarmos o absurdo de uma pessoa natural, funcionária pública, e associada de várias entidades civis, ter que pertencer a diversas cooperativas, mesmo de idênticos objetivos.

O dispositivo do projeto que atribui aos Ministérios a obrigação da formação de cooperativas também é contra-indicado, na forma rigida dessa proposição legislativa.

A máquina do Estado para ser eficiente e produtiva precisa ser organizada de acôrdo com a técnica administrativa. O Estado pode exercer as mais variadas funções, porém, através de órgãos próprios, e não por todos, indistintamente.

Cada Ministério deve estar exclusivamente para os seus fins, para que possa funcionar com a maior eficiência e rapidez na realização destes.

Justamente agora que a economia nacional reclama da máquina estatal assistência mais rápida e intensiva não se deve hiper-atrofiar os organismos ministeriais.

Por outro lado, um periodo de pleno emprêgo e de inflação, quando mais se torna imperativo o crédito seletivo e é conveniente até a transferência de poder aquisitivo de certos setores para os outros, não se justifica atribuir-se à União o encargo de assistência financeira indiscriminadamente a qualquer cooperativa, conforme consta do projeto.

Deve-se incentivar o cooperativismo no país, porém, não na forma compulsória e revolucionária dessa proposição recentemente apresentada à Câmara dos Deputados.

O verdadeiro cooperativismo não se cria por lei, por imposição. Só a compreensão, a educação podem realizar o milagre do cooperativismo nos seus mais elevados e humanos objetivos.

A lei deve apenas facilitar, criar condições favoráveis à expansão das cooperativas.

O cooperativismo precisa ser entendido como sadio movimento de cooperação, do espirito associativo livre, consciente e construtivo, e não como instituição imposta pelo Estado.

O cooperativismo tem progredido nos paises onde o nivel educacional é elevado. Educar economicamente, eis o ponto fundamental para o progresso do coperativismo.

O projeto em exame apresenta, pois, aspectos inconstitucionais e é econômica e financeiramente inexequvel. Entretanto, fere assunto de alta importância que precisa ser estudado e atendido de acôrdo com as necessidades e os interesses da economia brasileira.

A expansão do cooperativismo é medida que se impõe. Todavia, é mais da órbita do Poder Executivo do que do Legislativo.

Não se deve ver o cooperativismo como simples meio de combate aos "especuladores", mas como um movimento de maior alcance econômico e social, embora de resultado a ser obtido a longo prazo.

Em suma, o Legislativo e o Executivo de tôdas as entidades politicas do país, desda a União aos municipios, poderão estabelecer um verdadeiro plano de ação para o incremento das cooperativas nos setores mais necessitados: produção rural, transportes, construção de casas populares.

Nesse plano deverá ser considerado o seguinte:

a) a racionalização dos órgãos públicos encarregados da assistência às cooperativas;

b) a instituição gradativa de comissões de incentivo e assistencia ao cooperativismo em cada municipio e em cada unidade escolar com mais de mil alunos;

c) a obrigatoriedade de estudantes, mormente de ciências econômicas, fazerem estágio, nessas comissões de cooperativismo, como membros;

d) o incentivo à prática do cooperativismo entre os alunos das escolas primárias e secundárias, através de clubes cooperativos, a fim de criar a mentalidade cooperativista;

e) a melhoria do crédito cooperativo;

f) o fomento do cooperativismo nos sindicatos pela Comissão Técnica de Orientação Sindical, do Ministério do Trabalho, e

g) a divulgação permanente e racional do coperativismo, sobretudo no âmbito escolar e sindical.

NATURALIZAÇÕES, PASSAPORTES, ETC.

Certidões, carteiras, certificados, procurações, traduções, casamentos, permanência de estrangeiros no País, desquites, inventários, registro de diplomas. Prefeitura, Recebedoria, cópias fotostáticas, etc. Tratar com J. SIQUEIRA — Avenida Marechal Floriano, 13, 1.º andar (antiga rua Larga) — Tel.: 23-3840. Diàriamente

PARTICIPAÇÃO DOS MUNICÍPIOS NA RENDA DOS IMPOSTOS ESTADUAIS

(Conclusão da 1ª pág.)

impostos têm maior penetração na esfera do fisco municipal. Verifica-se, além disso, um jôgo de fôrças desiguais.

De um lado, os Estados, com um sistema tributário mais flexivel, dotado de impostos indiretos de alta produtividade como o de vendas e consignações. Do outro, os Municipios, com um sistema rigido de impostos diretos, de base restrita, de tarifas fixas e estrutura por vezes grandemente defeituosa.

Politicamente mais fortes, técnicamente melhor aparelhados e dispondo, assim, de melhores instrumentos fiscais, os Estados poderiam ir, aos poucos, pela drenagem de grandes parcelas do poder aquisitivo local, esgotando as próprias bases em que assentam os tributos municipais.

ORÇAMENTOS ESTADUAIS PARA 1951

QUOTAS DESTINADAS AOS MUNICIPIOS

ESTADOS	CR$
São Paulo	180.000.000
Rio Grande do Sul	1.150.000.000
Santa Catarina	20.300.000
Rio de Janeiro	12.600.000
Bahia	5.400.000
Espirito Santo	4.318.000
Ceará	2.860.000
Pernambuco	2.500.000
Paraiba	1.000.000
Sergipe	560.000
Rio Grande do Norte	400.000
Maranhão	300.000
Piauí	100.000

Qualquer que fôsse o equilibrio de fôrças que se obtivesse, inicialmente, por meio da transferência de rendas dos Estados para os Municipios, êsse equilibrio tenderia naturalmente a romper-se em favor dos primeiros, em virtude da superioridade de suas armas fiscais.

Ora, o dispositivo constitucional tem o mérito, precisamente, de realizar o restabelecimento permanente e automático dêsse equilibrio. Elevado o nivel das rendas estaduais, entra em funcionamento a "válvula de segurança" e, como um sifão, o artigo 20 faz reverter ao municipio uma parte do excesso arrecadado.

Esse dispositivo pode, e é mesmo desejável, vir a tornar-se inócuo no curso de alguns anos. Para grande número de Municipios não apresenta quaisquer perspectivas de novas rendas. Sua ação é, porém, necessária, constituindo um mecanismo de defesa permanente das rendas municipais. Representa, mesmo, uma peça indispensável à preservação dos objetivos que ditaram o atual regime discriminatório.

Tais conceitos não implicam, todavia, em considerar o dispositivo constitucional perfeito em todos os seus detalhes. Trata-se de uma impressão de conjunto, oriunda principalmente da compreensão de sua alta finalidade prática. Certas objeções mais ou menos razoáveis têm, contudo, sido apresentadas em relação a alguns dos seus aspectos.

A primeira diz respeito à propria percentagem de 30% fixada pela Constituição, considerada por alguns como insuficiente. E' preciso convir, entretanto, que a Constituinte tinha que ser prudente, ao votar uma medida nova e de efeitos até certo ponto imprevisiveis. Pelos mesmos motivos, se justifica o prazo aparentemente longo de 10 anos, concedido aos Estados para o seu cumprimento gradativo. Cumpria não provocar uma alteração brusca do sistema então em vigor, a fim de não comprometer gravemente a estabilidade financeira dos Estados.

A segunda objeção está ligada à indefinição dos têrmos "rendas locais de qualquer natureza", constantes do dispositivo constitucional. Trata-se de uma questão vital para os interêsses municipais. Por isso que a situação se altera fundamentalmente em face de uma interpretação ampla ou restrita daqueles têrmos.

A terceira objeção deriva da anterior e decorre do fato de vir sendo conferida ao Estado a faculdade de regular a aplicação do imposto no artigo 20, sendo, como é, parte interessada no jôgo de interêsses gerado por sua simples forma de interpretação.

Como exemplo das diferenças de regulamentação, basta citar que, sendo de 10 anos o prazo facultado pela Constituição Federal para o integral cumprimento daquele dispositivo, as Constituições de São Paulo e do Ceará, reduziram-no para 5 anos. A de Minas Gerais, para 6 anos. A do Amazonas, porém, o aumentou para 20 anos. O Estado do Rio Grande do Sul efetuou, já em 1948, a distribuição da cota integral de 30%.

Estamos, porém, convencidos de que todas as objeções se desfariam diante de um amplo entendimento entre as esferas administrativas, visando o fiel cumprimento da atual discriminação de rendas. Tal providência deveria preceder a quaisquer tentativas de revisão do capitulo financeiro da Constituição vigente, contra cujos perigos devem acautelar-se as Prefeituras.

Que a Associação Brasileira de Municipios e os nossos municipalistas em geral estejam vigilantes.

Cotas de exportação para metais

As exportações de metais controlados, produzidos depois de 30 de junho, serão feitas de acôrdo com as cotas estabelecidas pela Agência de Comércio Internacional (ACI) do govêrno norte-americano. Os metais controlados são: cobre, aluminio e aço, inclusive as chapas de estanho especificadas pela ACI. As cotas de exportação destes metais para o terceiro trimestre deste ano são: aço puro, 479.150 toneladas curtas; aço inoxidavel, 4 milhões de libras; chapas de estranho, ... 125.500 toneladas curtas; cobre e ligas, 7 milhões e 500 mil libras e aluminio 2 milhões e 500 mil libras.

EDUCAÇÃO ORÇAMENTÁRIA

(Conclusão da 1.ª pág.)

mundo, conservando caracteristicas que datam de alguns anos, o povo brasileiro, de modo geral, não possue a necessária capacidade para entendê-lo. Falta-lhe aquilo que se denominou chamar de — educação orçamentária.

Constituindo nas mãos do povo formidavel arma para conter os desmandos financeiros, é justo que se atente a necessidade desta educação nêste momento em que o governo se empenha na obra de recuperação das finanças nacionais. Porque se o povo é governo, tem, por isso mesmo a inegável faculdade de contribuir para que as medidas a serem tomadas sejam a mais eloquente representação de seus anseios e os justos reclamos de suas prementes necessidades. Isto só será possivel se lhe fôr facultada a educação orçamentária que se apresenta como verdadeiro imperativo categórico.

Sem a divulgação do conteúdo orçamentário, com tôdas as suas caracteristicas, jamais chegar-se-á a compreender a causa e o sentido das providências levadas a efeito pelo governo, desvendando-se desse modo o alcance de tais operações. Por outro lado, esclarecido o povo, sobre a matéria orçamentária, haverá maior rigor na fiscalização sobre a aplicação dos dinheiros públicos, aclarando os espiritos menos precavidos e fazendo sobresair a probidade na administração. Tudo isto será possivel se se tornar efetiva, se se levar adiante a tarefa dificil de dar ao povo a educação orçamentária que tanta falta está fazendo. Por seu intermédio haverá uma melhor integração dos individuos no governo, identificando ainda mais, dêste modo, o sistema brasileiro, com a própria essência do regime democrático.

Vitalidade política e evolução econômica

(Conclusão da 1.ª pág.)

ma, o desequilibrio do orçamento individual de todos os que vivem de rendas ou salários fixos.

Na primeira hipótese, as tentações do lucro fácil serão responsáveis pelo desvio dos capitais que passarão a operar em setores, como o imobiliário, onde é menor o risco, mais alto o lucro, e muitas as formas de escapar à tributação.

No segundo caso, a alta de custo de vida se converte no primeiro degrau da escada inflacionista em espiral. Virão reajustamentos de salários, maior expansão de meios de pagamento, novos tributos, a inflação, enfim. O Estado, grande empregador, sofrerá duramente os efeitos, que talvez lhe custarão, em salários e contribuições, mais do que tiver recebido de impostos.

Antes de elevar as percentagens de tributação, devemos pensar no estimulo para aplicações que, isentas de impôsto, atraiam o contribuinte.

O Estado poderia, por exemplo, oferecer ao público um tipo novo, especial, de apólices inalienáveis a juros médios, cujo valor seria deduzivel do impôsto de renda no ano de sua subscrição e realização. Ou estimularia a re-inversão de lucros desde que, comprovadamente, daí resultasse aumento de produção.

De qualquer modo, ainda que desta vez fiquemos nas mesmas linhas gerais da legislação tributária anterior, já um grande passo foi dado no sentido de modificar os antiquados conceitos de lucro e de juro.

A opinião pública, outrora desinteressada e apática, agora se apaixonou pelo problema, comentou-o, debateu seus diferentes aspectos.

E isso, sem dúvida, um agradável sintoma de vitalidade política e evolução econômica.

FABRICA BANGÚ

TECIDO PERFEITO
FIRMEZA DE CÔRES
LINDOS PADRÕES
DURABILIDADE

BANGÚ

EXIJA NA OURELLA

BANGÚ - INDUSTRIA BRASILEIRA

Producão brasileira de berilo

A produção brasileira de berilo, relativa ao ano de 1949, atingiu o volume de 2.274.933 quilos, no valor de Cr$ .... 7.693.658,00, segundo os últimos dados do Serviço de Estatística da produção do Ministério da Agricultura.

O principal produtor de berilo é o Estado de Minas Gerais, que apresentou, no citado ano, 1.402.644 quilos, no valor de Cr$ 4.062.983,00. Os demais Estados produtores são: Paraiba, 623.489 quilos, no valor de Cr$ 2.719.875,00; Rio Grande do Norte, 238.800 quilos, no valor de Cr$ 886.800,00; e Pernambuco, 10.000 quilos, no valor de Cr$ 25.000,00.

Financiamento da Produção

Orlando Tomaso Gelio

SE quisermos ter uma idéia da importancia capital do item "mercadorias" no "Balanço de Pagamentos" do Brasil, apreciemos os dados estatisticos relativos às operações de cambio realizadas durante o exercício de 1950 e organizados pelo Serviço Mecanizado do Departamento de Contabilidade do Banco do Brasil.

Para uma receita total, em cruzeiros, de 27 bilhões 513 milhões, as nossas exportações concorreram com a parcela de 26 bilhões 322 milhões, ou seja mais de 95 por cento.

Há, portanto, uma preponderancia tão decisiva sôbre os demais itens de receita que, praticamente, a tranquilidade e a estabilidade de nossa vida econômica e política giram em torno da quantidade de mercadorias que, a preço conveniente, podemos vender para o exterior.

Por outro lado, o grosso de nossas despesas ou necessidades de pagamentos em moeda estrangeira é representado pelas mercadorias e matérias primas que adquirimos no exterior.

Num total de 27 bilhões, 791 milhões de cruzeiros, a quanto equivaleram nossos pagamentos externos durante o ano de 1950, as importações figuram com uma parcela de 21 bilhões 803 milhões de cruzeiros, correspondendo a cerca de 80 por cento.

Daí se inferem as grandes responsabilidades que pesam sôbre os órgãos incumbidos, pelo Govêrno, do financiamento da produção nacional, tão decisivos lhe têm sido os efeitos do crédito.

Esse financiamento, consequentemente, pela sua extraordinária relevancia, se não se revestir de cuidados especiais e se não fôr o resultado de um plano em que se tenha em vista, acima de tudo, o interesse nacional, poderá tornar-se arma perigosa, levando, mesmo, à ruina, emprestadores e beneficiários e causando as mais graves perturbações à vida nacional.

Foi, portanto, com sincera satisfação e aplausos que recebemos a notícia de ter sido criada a Comissão de Desenvolvimento Industrial, cujo objetivo será "estudar e propôr ao Govêrno providências de ordem econômica, financeira e administrativa, indispensáveis ao estabelecimento de novas indústrias ou à ampliação das já existentes".

No ponto a que chegamos, não seria mais possível continuarmos, no terreno industrial, apenas ao sabor de conveniências particulares e de experiências empíricas. Completada a fase de desenvolvimento primário, a indústria brasileira terá, necessàriamente, que seguir os rumos que a técnica lhe indicar e que os interesses nacionais aconselharem.

O nascimento da Comissão de Desenvolvimento Industrial coincide com a criação — também digna de grandes aplausos — na Carteira de Crédito Agrícola e Industrial do Banco do Brasil, de uma "Assessoria Geral de Estudos e Planejamento", cuja importancia será desnecessário ressaltar e que virá preencher grave lacuna de que sempre se ressentiu aquele importante órgão.

Não possuimos elementos estatísticos que nos permitam saber a quanto montam os financiamentos concedidos à lavoura e à indústria, por todos os bancos que operam no país.

O papel da Carteira de Crédito Agrícola e Industrial do Banco do Brasil é, fora de dúvida, o mais relevante, e os financiamentos dessa natureza, por ela propiciados, somavam, em 31 de maio do corrente ano, SETE BILHÕES QUINHENTOS E OITENTA E SETE MILHÕES de cruzeiros.

Os órgãos técnicos ultimamente criados permitirão, agora, uma ação mais segura e selecionada do crédito a ser distribuido.

Restará resolver, ainda, o problema financeiro daquela Carteira.

Na batalha da inflação que se vem há longos anos travando no Brasil, a falta de recursos específicos da Carteira Agricola é, ainda, o grande reduto inimigo a vencer.

O aumento da produção é de fundamental necessidade e tem sido indicado por todas as correntes de opinião.

A fim de conseguir esse aumento, mistér se faz o amplo e disciplinado financiamento da lavoura e da indústria. Os prazos desses empréstimos são, porém, invariavelmente longos e os juros elevados. Para emprestar a prazo longo, acima de um ano, um Banco deverá possuir recursos correspondentes, em condições de idêntica estabilidade, sob pena de perder as indispensáveis condições de equilíbrio e liquidez.

Os recursos especificos da Carteira de Crédito Agricola e Industrial do Banco do Brasil não atingem à terça parte dos financiamentos por ela concedidos, neles incluidos os relativos à pecuária, imobilizados por fôrça da moratória. Assim sendo e para não se limitar aos seus próprios elementos, tem sido ela obrigada a lançar mão da Caixa do Banco do Brasil, forçando-o ao redesconto e provocando, destarte, emissões sucessivas, de efeitos contrários à ordem que se vem pretendendo implantar na vida financeira do país.

O problema do financiamento no Brasil é, portanto, dos mais complexos e delicados. Ademais, para evitar dificuldades de toda ordem, um Banco financiador deveria estar ao lado de quem lhe necessita o amparo, principalmente tratando-se de crédito para a agricultura. Ora; quase metade dos municipios brasileiros não dispõe de assistência bancária e vive exilada de seus beneficios, ignorando-lhes a função educativa e civilizadora.

O analfabetismo e a deficiente instrução de grande parte de nossa população vedam-lhe o acesso aos bancos.

E o resultado é que, para um meio circulante que se eleva a 32 milhões de cruzeiros, apenas uns escassos 6 bilhões — talvez nem isso — se encontram nas caixas dos bancos.

Há, assim, uma preciosa massa de numerário, ou entesourada, em virtude de motivos os mais variados, ou no bolso de uma grande parte de nossa gente, que não está suficientemente educada no uso do cheque.

De qualquer maneira, é dinheiro estagnado e verdadeiramente inútil ao desenvolvimento do país, que dêle se vê privado para financiar os que concorrem para o aumento da riqueza nacional.

Diz-se que o dinheiro é caro. Seu preço é alto, precisamente porque êle é escasso e insuficiente para atender às necessidades de um país em crescimento acelerado como o nosso.

As quantidades de dinheiro lançadas em circulação, quaisquer que sejam os seus fins, têm provocado no Brasil o aumento do custo de vida, o empobrecimento das classes assalariadas, a elevação dos custos de produção e, consequentemente, sérias perturbações em nossa exportação para o exterior.

Possuir um depósito em Bancos deveria, pois, constituir serviço relevante prestado ao Govêrno, que passaria a ter recursos abundantes e normais para realizar, por intermédio de financiamentos a prazo longo e juros módicos, essa grande obra de soerguimento da economia nacional por todos desejada.

Completou cem anos de existência

A JUNTA DE CORRETORES DO DISTRITO FEDERAL

A Junta de Corretores do Distrito Federal, subordinada ao Departamento Nacional de Indústria e Comércio, do Ministério do Trabalho, completou quinta-feira última, dia 26, cem anos de existência. Foi criada por decreto de 7 de julho de 1851

Aproveitando-se da oportunidade o sr. Bento Pereira apresentou ao ministro do Trabalho um relatório das atividades do órgão, no seu último ano de exercicio. Arrecadou a Junta, no decorrer de um ano, em operações a têrmo Cr$ 1.726.560,00; impostos pagos em estampilhas Cr$ 14.757.550,00. Classificou 3.716.719 sacas de café para a exportação e 4.901, para entrega na Bôlsa. Expediu ainda 27.548 certificados de classificação de café.

Resultou das suas atividades nesse setor, melhoria no tipo de café exportado, predominando os tipos 5 e 6 na exportação do ano passado, quando antes predominava o tipo 7 de inferior qualidade.

Comemorando o centenário, a Junta promoveu uma solenidade, que contou com a presença do Ministro do Trabalho.

IMPOSTO DE EXPORTAÇÃO

EVOLUÇÃO NOS ÚLTIMOS 10 ANOS — SUCEDANEOS E SIMILARES — FATOR DE DESARMONIA ENTRE OS ESTADOS

DURAMENTE criticado por quantos se interessam, no Brasil, pelos estudos financeiros o imposto de exportação vem resistindo, desde o Império, a sucessivas investidas no sentido de sua completa extinção. Suas arrecadações sobem e descem, seguindo de perto a curva de desenvolvimento do nosso comércio exterior.

O imposto de exportação grava, em alguns Estados, todas ou apenas determinadas mercadorias vendidas para o exterior. Não tem, pois, a universalidade do imposto de importação. Possui um tríplice mecanismo de ação sôbre os preços: 1) aumentando os preços de exportação e, com isso, dificultando a conquista de mercados para os produtos dos quais não possuimos um monopólio mais ou menos virtual; 2) protegendo os preços internos, no caso de mercadorias em alta no exterior e 3) subtraindo-se aos preços de compra nas fontes de produção, quando, por circunstancias especiais, não pode ele afetar os preços de consumo. O imposto de exportação ainda tem sido usado com o objetivo de dificultar a saída de certos produtos sob a forma de matérias primas ou necessárias ao consumo local.

A Constituição vigente condiciona a sua cobrança por parte do Estado à três requisitos essenciais: a) referir-se a mercadorias de sua própria produção; b) tratar-se de exportações para o exterior; c) ser cobrado até o limite máximo de 5% ad-valorem. Muitos têm sido os expedientes postos em prática por certas unidades com o fim de escapar a essas limitações ou de evitar a evasão do imposto. Mediante autorização do Senado, prevista na Constituição, os Estados do Maranhão e Ceará mantiveram suas taxas dentro do limite anterior de 10%. Outras unidades mudaram o rótulo do imposto, procurando fugir às limitações constitucionais. No Piauí, por exemplo, foi ele substituído pelo "Imposto de Exploração Agrícola e Industrial", cobrado por meio de uma taxa uniforme de 7%, e, no Espírito Santo, pela "Taxa de Defesa da Produção", calculada numa base variável de 1 a 5% sôbre produtos exportados para o exterior ou para outros pontos do país.

Com características equivalentes as do imposto de exportação ainda mantêm alguns estados diversas modalidades de tributação. Ora sôbre as exportações em geral, como as Taxas de Estatística na Paraíba e Bahia (2%) o Imposto de 0,01 para 10 quilômetros de "Mercadorias Exportadas", no Rio Grande do Sul, e o Impôsto do Sêlo, em São Paulo, na base de 5% sôbre as guias de exportação. Ora sôbre a exportação de determinado produto, como o café em Minas e Espírito Santo (14 cruzeiros) para saca e o arroz, no Rio Grande do Sul (0,5% ad-valorem). Ora, finalmente, nos despachos de mercadorias não sujeitas ao imposto de exportação, como a Taxa de Estatística no Ceará (11%) a Taxa de Expediente em Santa Catarina (2,0%) ou o Imposto de Sêlo no Rio Grande do Sul (0,2%) nas guias de exportação.

Como se vê, apesar de tôdas as limitações constitucionais, a competência para tributar a exportação de mercadorias vem sendo usada mais ou menos desordenadamente. Desde o Império vem o Imposto de Exportações sendo objeto das mais duras críticas, sendo geralmente considerado como anti-econômico e contrário aos interêsses nacionais. E seus inconvenientes ainda mais se agravaram com a respectiva transferência para a órbita dos Estados, cujos interêsses fiscais estão muitas vezes em discordancia com a política nacional de comércio exterior, em cujo mecanismo o imposto de exportação representa um papel de grande importancia. Acresce ainda a circunstancia de ter vindo ele criar, entre os Estados, uma situação de verdadeiro privilégio fiscal para as unidades servidas de portos com possibilidades de embarques diretos para o exterior. Tais privilégios além de injustos, têm dado origem a sérios atritos fiscais. Suprimir sua cobrança já não é hoje, porém, tarefa das mais simples. A menos que se arranjem compensações financeiras adequadas para certos Estados que têm no imposto de exportação uma fonte ponderável de receita.

Imposto de exportação

ANOS	Cr$ 1.000	Indice
1940	152.404	100
1941	170.389	111
1942	143.219	93
1943	156.857	102
1944	111.981	73
1945	106.707	70
1946	196.670	128
1947	209.650	136
1948	407.937	266
1949	327.690	214
1950	388.876	253

Imposto de exportação

EM MILHARES DE CRUZEIROS

UNIDADES DA FEDERAÇÃO	1940	1945	1950
Amazonas	2.338	2.522	* 4.383
Pará	2.895	1.945	* 3.000
Maranhão	4.307	9.018	* 15.000
Piauí	7.385	—	—
Ceará	12.440	13.061	* 24.000
Rio G. do Norte	4.762	1.748	* 4.000
Paraíba	6.702	1.128	14.629
Pernambuco	16.263	7.182	18.421
Alagoas	6.162	1.279	1.000
Sergipe	2.520	1	* 150
Bahia	30.687	26.210	133.060
Minas Gerais	17.093	—	—
Espírito Santo	4.018	4.285	* 2.000
Rio de Janeiro	18.651	5.877	10.021
Distrito Federal	—	—	—
São Paulo	—	—	—
Paraná	11.131	8.088	67.227
Santa Catarina	4.457	6.896	* 15.300
Rio G. do Sul	11.163	7.262	* 70.000
Mato Grosso	4.582	385	438
Goiás	2.543	—	—
BRASIL	152.404	106.707	388.876

* — Previsão Orçamentária.

O balanço de divisas do Brasil nos primeiros três meses de 1951

NO primeiro trimestre de 1951 as operações cambiais do Brasil apresentaram a mesma tendência verificada em 1950 — "deficit" no movimento global e "superavit" nas transações em dólares.

Muito embora não se possa generalizar, em se considerando tão curto período, sente-se que o saldo de nosso movimento comercial com os EE.UU. se deve não só às robustas cotações do café, mas também ao selecionamento das importações e ainda à melhor colocação de algumas de nossas matérias primas.

As recentes notícias sobre as operações militares na Coréia tendem a provocar um movimento para baixa nos preços internacionais das matérias primas, situação que pode originar sérias perturbações nas economias essencialmente primárias. Ainda que qualquer previsão seja prematura, tal situação é razão bastante para apreensões.

A marcha das operações cambiais do Brasil, nos três primeiros meses de 1951, foi a seguinte, em seu movimento global:

EM CR$ 1.000,00

ITENS	saldo (— ou +)	
Mercadorias	+	822.773
Serviços	—	1.493.501
Capitais	—	43.039
Ouro	+	333
Vários	+	30.034
TOTAL	—	683.400

O Balanço de Mercadorias, no que tange às operações privadas, deixou-nos um saldo bruto de Cr$ 1.467.956,00, saldo esse reduzido a Cr$ 822.773.000,00, em face, principalmente, dos dispendios com transações de entidades oficiais — Cr$ 571.799.000,00

O Balanço de Serviços, que apresenta um "deficit" de Cr$ 1.493.501.000,00, está predominantemente gravado pelo item "Transportes e Comunicações" que absorve a importancia de Cr$ 486.165.000,00, liquidos. Seguem-se os "Serviços Governamentais", com um dispêndio líquido de Cr$ 408.705.000,00 e a "Renda de Capitais", com um liquido de Cr$ ...... 365.158.000,00.

O saldo deficitário do Balanço de capitais é devido, principalmente, à emigração de capital estrangeiro — Cr$ 76.049.000,00 líquidos — situação algo compensada pelo retorno de alguns capitais nacionais — Cr$ 22.544.000,00 líquidos.

Quanto às operações em dolares, tivemos, neste primeiro trimestre, um saldo de US$ 16.349.000,00, assim constituido:

EM US$ 1,00

ITENS	saldo (— ou +)	
Mercadorias	+	52.426.000
Serviços	—	60.282.000
Capitais	—	2.765.000
Ouro	+	224.000
Vários	—	12.212.000
TOTAL	+	16.349.000

Destacam-se o saldo positivo nas trocas de mercadorias e o saldo negativo no balanço de serviço e no balanço de capitais. Quanto ao Balanço de mercadorias, cumpre evidenciar o dispendio de US$ 4.508.000 em operações de entidades oficiais, e no Balanço de Serviços a absorção pelos Transportes e Comunicações de um liquido de US$ 16.092.000. A remessa de Rendas de Capitais consumiu US$ .... 17.827.000 e os Serviços Governamentais absorveram US$ 26.609.000, liquidos.

Adicionando-se o presente saldo ao do ano passado, o país conseguiu, em dolares, um "superavit" de 169.786.000.

INTERCÂMBIO COMERCIAL ANGLO-BRASILEIRO NO PRIMEIRO SEMESTRE DESTE ANO

Londres (B. N. S.) — Nos seis primeiros meses de 1951 o volume total das operações comerciais entre a Grã-Bretanha e o Brasil foi de uns 50 milhões de esterlinos. As importações realizadas pela Grã-Bretanha somaram aproximadamente 24,5 milhões de esterlinos, e suas exportações se elevaram a uma quantia semelhante.

Um dos mais notáveis aumentos foi o relativo à remessa de maquinaria britanica. O valor das remessas do Brasil, no primeiro semestre dêste ano, é maior do que as remessas feitas a qualquer outro país não pertencente à Comunidade Britânica, salvo a Holanda. O total foi de 7 milhões de libras esterlinas, cifra que admite comparação muito favorável com a de 5 milhões, correspondente a igual período do ano anterior.

A maquinaria textil constitui importante parte dessas exportações, e, com exceção da India, o Brasil foi a nação que, durante o semestre a que nos referimos, comprou mais máquinas texteis britânicas. O valor das aquisições ascendeu. no ano passado, a 1.386.000 libras esterlinas, e êste ano se elevou a 1.822.000 esterlinos.

As exportações de equipamentos elétricos para o Brasil, que no ano precedente fôra de 649.000 libras esterlinas, ascendeu êste ano a 1.158.000 esterlinos; as consignações de ferramentas e outros objetos de ferraria, que no ano anterior foram de 864.000 libras esterlinas, ascenderam êste ano a 1.229.000 libras esterlinas.

As importações de algodão em rama brasileiro, efetuadas pela Grã-Bretanha somaram no primeiro semestre de 1951, a um total de 8.807.000 libras esterlinas, em lugar dos .... 5.840.000 libras esterlinas correspondentes a igual período do ano anterior. As importações de madeira, que em 1950 foram de 290.000 libras esterlinas, passaram a ser de 1.203.000 libras esterlinas. As cifras relativas ao café são de 3.923.000 nêste ano, e de 2.404.000 libras esterlinas em 1950.

MAIOR CONCURSO DAS COOPERATIVAS PARA O ABASTECIMENTO DO DISTRITO FEDERAL

Instalou-se quinta feira última, no auditório do Ministério da Agricultura, a I Reunião de Consulta às Cooperativas, convocada pelo govêrno para estudar e assentar medidas para a solução do problema do abastecimento da Capital.

Delegados de cerca de quinhentas cooperativas participaram dos trabalhos da Reunião, que visam a criar maiores facilidades ao consumidor da Capital da República na obtenção de recursos alimentares a preços razoáveis.

As autoridades públicas do país sempre têm estimulado o cooperativismo, e o maior argumento em pról desse sistema tem sido as vantagens que êle oferece aos seus próprios membros. E', porém, em periodos nos quais mais flagrantes se tornam as aberrações do sistema em que o poder econômico prepondera no comportamento competitivo dos mercados, que pode ser demonstrada a importancia social do cooperativismo.

Em periodos como o que presentemente atravessamos, em que a inextinguivel sêde de lucros de intermediários parasitas ultrapassa a capacidade defensiva do consumidor, tornam-se palpáveis os beneficios que a cooperativa logra proporcionar, não apenas aos seus membros, mas também à comunidade.

E' de esperar, portanto, que da I Reunião de Consulta às Cooperativas alcance os objetivos visados pelo govêrno, que consiste em promover maior afluxo, ao mercado carioca, de produtos destinados à alimentação. A grande maioria dos gêneros alimentícios oferecidos ao consumidor carioca procede daqueles que se entregam às lutas, aos antagonismos da concorrência, que caracterizam a maior parte da poderosa vida dos negócios. Mas, não há dúvida nenhuma, a presença de numerosas cooperativas no mercado de consumo do Distrito Federal influirá bastante para que diminua a sofreguidão de muitos dos que participam dessas lutas e desses antagonismos.

JOALHERIA PASCHOAL
AV. RIO BRANCO 111
JOIAS E RELÓGIOS
Os menores preços. A vista e a crédito.

ARREMATADA POR BRASILEIROS UMA RARIDADE HISTÓRICA NACIONAL

BUENOS AIRES, 28 (Especial para Asapress) — Durante um leilão realizado nesta capital, foi descoberta uma raridade histórica brasileira. Trata-se de um presente feito ao general Julio Roca, então presidente da Argentina, no ano de 1904, pela Biblioteca Pública do Maranhão e constante de uma coluna de bronze, com um metro e oitenta de altura, enfeitada com uma simbólica palmeira, tendo ainda esculpido o busto de Gonçalves Dias. O coronel Alves Cabral, ataché aeronáutico junto à Embaixada do Brasil e o sr. Ribamar Machado, assistente jurídico do Ministério da Aeronáutica, assistiram ao leilão, e, descobrindo aquela raridade, trataram de adquiri-la, custando a ambos 16.000 pesos argentinos. A preciosa peça encontra-se depositada na Embaixada do Brasil até ulterior destino, tendo sido elogiada a atitude daqueles dois brasileiros, que impediram fosse parar em mãos estranhas esse verdadeiro capítulo da fraternidade brasileiro-argentina.

Lavam-se tapetes
CORTINAS
FICAM NOVOS
CASA JULIO
COPACABANA
TEL. 27-7195

BANCO DO BRASIL

SEDE — RIO DE JANEIRO

O MAIOR ESTABELECIMENTO DE CRÉDITO DO PAÍS

AGÊNCIAS

ACRE — Cruzeiro do Sul, Rio Branco.

ALAGOAS — Assembléia (ex-Viçosa), Maceió, Palmeira dos Indios, Penedo, União dos Palmares (ex-União).

AMAPA — Cacapá.

AMAZONAS — Manaus.

BAHIA — Alagoinha, Amargosa, Barra, Barreiras, Caetité, Canavieira, Feira de Santana, Ilhéus, Itaberaba, Itabuna, Itambe, Jacobina, Jequié, Joazeiro, Lençóes, Mundo Novo, Nazaré, Salvador, Santo Amaro, São Felix, Senhor do Bonfim (ex-Bonfim), Serrinha, Ubaitaba (ex-Itapira), Vitória da Conquista (ex-Conquista).

CEARA — Aracati, Camocim, Crateús, Crato, Fortaleza, Iguatú, Quixadá, Senador Pompeu e Sobral.

ESPIRITO SANTO — Alegre, Cachoeiro do Itapemirim, Colatina, Mimoso do Sul (ex-João Pessoa), Santa Teresa, São Mateus e Vitória.

GOIAS — Buriti Alegre, Goiânia, Goiás, Ipameri, Rio Verde.

GUAPORE — Pôrto Velho.

MARANHAO — Carolina, Caxias, Codó, Pedreira, São Luiz.

MATO GROSSO — Aquidauana, Bela Vista, Cáceres, Campo Grande, Corumbá, Cuiabá, Guaratinga (ex-Lajeado), Maracaju, Ponta Porã e Três Lagoas.

MINAS GERAIS — Aimoré, Alfenas, Almanara, Araguari, Araxá, Barbacena, Belo Horizonte, Bicas, Boa Esperança, Campo Belo, Carangola, Caratinga, Carlos Chagas, Cataguazes, Curvelo, Dores do Indaiá, Formiga, Governador Valadares, Guaxupé, Ituiutaba, Januária, Juiz de Fora, Montes Claros, Muriaé, Ouro Fino, Passos, Patos de Minas, Patrocinio, Pedra Azul (ex-Fortaleza), Pirapora, Ponte Nova, São João del-Rei, Teófilo Otoni, Três Corações, Ubá, Uberaba, Uberlândia e Varginha.

PARA — Belém, Bragança, Óbidos e Santarem.

PARAIBA — Cajazeiras, Campina Grande, Guarabira, João Pessoa, Monteiro, Pratos e Itabaiana.

PARANA — Cornélio, Procópio, Curitiba, Foz do Iguaçu, Irati, Jacarezinho, Londrina, Paranaguá, Ponta Grossa e União da Vitória.

PERNAMBUCO — Arcoverde (ex-Rio Branco), Caruarú, Garannuns, Goiânia, Limoeiro, Palmares, Recife, Serra Talhada, Vitória de Santo Antônio (ex-Vitória).

PIAUI — Campo Maior, Floriano, Luzilândia (ex-Pôrto Alegre), Parnaiba, Picos, Piracuruca, Piripiri, Teresina e União.

RIO BRANCO — Boa Vista.

RIO DE JANEIRO — Barra do Piraí, Bom Jesus de Itabapoana, Cabo Frio, Campos, Cantagalo, Itaperuna, Macaé, Niterói, Nova Iguaçú, Petrópolis, Resende e Volta Redonda.

RIO GRANDE DO NORTE — Açu, Calco, Mossoró e Natal.

RIO GRANDE DO SUL — Alegrete, Bagé, Bento Gonçalves, Cachoeira do Sul (ex-Cachoeira), Camaquã, Caxias do Sul (ex-Caxias), Cruz Alta, Dom Pedrito, Erechim (ex-José Bonifácio), Itaqui, Jaguarão, Lajeado, Livramento, Passo Fundo, Pelotas, Pôrto Alegre, Quaraí, Rio Grande, Santa Cruz do Sul (ex-Santa Cruz), Santa Maria, Santa Vitória do Palmar, Santo Angelo, São Borja, São Gabriel, São Leopoldo, Tapes, Uruguaiana e Vacaria.

SANTA CATARINA — Blumenau, Florianópolis, Joaçaba (ex-Cruzeiro), Joinvile, Mafra, Rio do Sul e Tubarão.

SÃO PAULO — Andradina, Araçatuba, Araraquara, Assis, Avaré, Bariri, Barretos, Baurú, Bebedouro, Botucatu, Bragança Paulista (ex-Bragança), Cafelândia, Campinas, Catanduva, Quartina, Franca, Graça, Itapetininga, Itapira, Ituverava, Jaboticabal, Jaú, Limeira, Lins, Lucélia, Marilia, Matão, Mirassol, Monte Aprazível, Nova Granada, Novo Horizonte, Olimpia, Orlândia, Paraguaçú, Paulista, Pederneiras, Piracicaba, Pirajú, Pirajuí, Pirassununga, Presidente Prudente, Promissão, Rancharia, Ribeirão Bonito, Ribeirão Preto, Rio Claro, Santa Cruz de Rio Pardo, Santo Anastácio, Santo André, Santos, São João da Boa Vista, São José do Rio Pardo, São José dos Campos, São José do Rio Preto, São Paulo, Sorocaba, Taquaritinga, Taubaté, Tupã, Valparaíso, Votuporanga e Xavantes.

SERGIPE — Aracatu, Capó, Estância, Itabaiana, Propriá, Simão Dias (ex-Anápolis).

NO EXTERIOR:

PARAGUAI — Assunção.
URUGUAI — Montevidéu.

MANTEM CORRESPONDENTES NAS PRINCIPAIS PRAÇAS DO MUNDO

TAXAS DE DEPÓSITOS

Condições idênticas ás de depósitos à prazo fixo.

DEPOSITO SEM LIMITE	2 % a.a.
DEPOSITOS POPULARES	
Limite de Cr$ 10.000,00	4 % "
DEPOSITOS LIMITADOS	
Limite de Cr$ 50.000,00	4 % "
Limite de Cr$ 100.000,00	3 % "
DEPOSITO A PRAZO FIXO	
Por 12 meses	5 % "
COM RETIRADA MENSAL DE JUROS	
Por 12 meses	4 1/2 % "
DEPOSITO DE AVISO PREVIO	
30 dias	3 1/2 % "
60 dias	4 1/2 % "
90 dias	6 % "

LETRAS A PREMIO (sêlo proporcional)

O Banco tem tôdas as operações do seu ramo — descontos, empréstimos em conta corrente, cobranças, transferências, etc., e mantém filiais ou correspondentes nas principais cidades do país ou exterior, possuindo no Distrito Federal, além de Agência Central na rua 1.º de Março n.º 66, mais as seguintes: **BANDEIRA, rua Mariz e Barros n.º 44 — BOTAFOGO, rua Voluntários da Pátria, n.º 449 — CAMPO GRANDE, rua Campo Grande n.º 100 — COPACABANA, Avenida Nossa Senhora de Copacabana, 1.292 — GLORIA, rua do Catete n.º 238 — MADUREIRA, rua Carvalho de Souza n.º 299 — MEIER, Avenida Amaro Cavalcanti, 5 — RAMOS, rua Leopoldina Rêgo, n.º 78 — SÃO CRISTOVÃO, rua Figueira de Melo n.º 360, esquina da rua São Cristovão — SAÚDE, rua do Livramento n.º 63 — TIJUCA, rua General Roca n.º 661 — TIRADENTES, Avenida Gomes Freire n.º 20 e 22.**

VIDA MILITAR

G. Amaral escreveu:

CONGRAÇAMENTO MILITAR

O PROGRAMA de educação moral organizado pela 1.ª Região Militar prevê a realização mensal de festas de congraçamento militar objetivando o maior intercambio de relações entre as Unidades subordinadas. Coube, este mês, ao 3º Regimento de Infantaria, sediado no vizinho municipio de S. Gonçalo, organizar e realizar a reunião de todos os corpos das armas e serviços que compõem a Grande Unidade.

O programa, organizado com muito gosto, teve desenrolar movimentado e agradou plenamente a todos os presentes, entre os quais se viam o Governador do Estado, os Secretários da Segurança Pública e da Educação, o comandante e oficiais da Policia Militar do Estado, além de outras autoridades especialmente convidadas.

Generais e comandantes de corpos, além das representações de cada uma das unidades, estiveram presentes numa nitida demonstração de camaradagem militar aos companheiros do 3.º R.I.

Há que destacar, no entanto, de todas as partes do programa civico-esportivo-recreativo, o excelente discurso pronunciado pelo anfitrião. Falando a linguagem do soldado da lei, do cultor da disciplina, do chefe experimentado e seguro de suas responsabilidades, o orador traçou, com firmeza, o panorama da situação atual para nele fixar o papel do Exercito como guardião das liberdades humanas tão ameaçadas pelo comunismo russo.

Foi o antigo 3º R.I. o palco da miseravel traição de 27 de novembro de 1935, quando oficiais e soldados tombaram assassinados friamente por aqueles que eram julgados colegas, amigos, camaradas. E' preciso, pois, que estejamos alerta contra os que se mostrem capazes de repetir tal monstruosidade. A oração do cmt. do 3º R.I. é mais um brado de alerta aos inocentes uteis. Que cada um de nós tenha plena consciência de suas responsabilidades e esteja pronto para enfrentar, com decisão, os inimigos da nossa pátria, venham êles de onde vierem.

MINISTÉRIO DA MARINHA

DECRETOS DE PROMOÇÕES E TRANSFERENCIAS PARA A RESERVA — PROMOÇÕES DE INATIVOS — APOSENTADORIAS — DEMISSÕES — LICENÇA-PREMIO — NAVIOS BRASILEIROS EM IQUITOS

Foram assinados decretos promovendo ao posto de 2.º tenente o suboficial João Celestino Fernandes, os primeiros sargentos Benedito Lisboa Moreira, Antão Ferreira Germello, Newton José Saturnino Vianna, os segundos sargentos Aliquerne Dias Rosa e Juvenal Batista dos Santos; à graduação de 3.º sargento o cabo Manoel Francisco; e transferindo-os para a reserva remunerada.

PROMOÇÕES DE INATIVOS

Foram promovidos, na reserva remunerada: ao posto de capitão de mar e guerra o capitão de fragata Fernando Saldanha da Gama Frota; ao posto de capitão de corveta o capitão-tenente Carlos Américo Pereira Gomes; ao posto de 1.º tenente os 2os. Tenentes Raymundo Teixeira de Góes, Manoel Alves Feitosa, José Lins Gonçalves Torres, Raymundo Cajazeira, Fernando de Freitas, João Domingos de Oliveira, Sergio Nunes de Oliveira, Aristides de Oliveira Motta, Antonio da Silva Telles, Sylvio Machado Borges, Ignacio Bispo de Cerqueira, Gilberto Carlos de Souza José Gomes Jardim, João da Silva Valente, Alberto Carlos Sarmento, José de Mattos Pavão, Cicero Pinheiro de Mattos, Rosalvo Marinho da Silva, Vicente Donza, José Cosme Ribeiro, Teodoro Pinter da Silva, Antonio Alves, Celestino Lemos, Artur Alves Pereira, Euripedes Reis Britto, Pedro Vieira de Araujo, Jorge Antunes Marins, Manoel Pereira da Costa, Jóvino Antonio de Oliveira, Palmerio da Costa Ramos Fausto Fernandes de Brito, Herminio Gomes Pereira, Manoel Leão de Azevedo, Manoel Acydino de Souza, Josaphat Gaspar Falcão Rodrigues, José Cupertino da Graça, José Agripino de Oliveira, Cledoaldo de Souza Corrêa, Leonel Pinheiro da Cunha, Cassiano Antonio de Araujo, Pedro de Oliveira Costa, Antonio do Amaral Junior, Coracy Rodrigues de Souza, Oliveiro Vianna, Hypolito José de Oliveira, Leandro Maynard Ferreira, José Hypolito de Oliveira, Domingos Luiz dos Santos Junior, Isaac da Fonseca Coutinho, Claudionor de Azevedo Britto, Amaro dos Santos, Aurelio da Silva Maia, Francisco Nogueira de Queiroz e Arthur da Cunha Pinto; ao posto de 2.º tenente e 1.º sargento José Frutuoso; à graduação de suboficial os 1os. sargentos George Cargioffilli, Benedito Pereira da Silva e Antonio Prudencio da Silveira; à graduação de 1.º sargento o 2.º sargento Emydio Felipe dos Santos e à graduação de 2.º sargento o 3.º sargento Alvaro de Jesus Paula.

PROMOÇÃO DE FUNCIONARIO APOSENTADO

Foi promovido à classe G, na situação de aposentado, José Pereira Alves dos Santos, ex-ocupante do cargo da classe F da carreira de foguista.

APOSENTADORIAS

Foram aposentados, por invalidez definitiva, Neil de Souza Jorge, na função de Servente; Benjamin Verdello, na função de operário; Manoel Silvestre da Silva no cargo da classe E da carreira de operário de Arsenal; Antonio João de Lima, na função de operário; e Benedito Alves Teixeira Junior, no cargo da classe G da carreira de operário de Arsenal.

Foi aposentado, por limite de idade, Basilio Manoel do Espirito Santo, no cargo da classe I da carreira de Operario de Arsenal.

DEMISSÃO DE OPERARIOS

Foram demitidos por abandono de função, Alberto Montani Brasil Edy Esteves Pereira e Mario Ferreira da Silva, da função de operário da turma numérica de diaristas do Arsenal de Marinha do Rio de Janeiro.

LICENÇAS-PREMIO NÃO GOZADAS

Sendo frequente a remessa à Diretoria do Pessoal de requerimentos pedindo contagem de tempo de licença-premio não gozadas, aquela Diretoria recomenda que não sejam encaminhados tais requerimentos, visto que esta contagem somente é feita, ex-oficio, por ocasião da confecção do mapa de computo de tempo de serviço.

NAVIOS BRASILEIROS EM IQUITOS

Chegaram a Iquitos a corveta "Cananéia" e o navio-tanque "Garcia d'Avila", que participarão das festas comemorativas da independência do Perú, cuja efeméride transcorreu no dia de ontem.

Na corveta "Cananéia" se encontram embarcados o comandante do 4.º Distrito Naval e o comandante da Flotilha do Amazonas.

DESIGNAÇÃO DE OFICIAIS

Foi designado para exercer o cargo de comandante do navio-farolleiro "Henrique Dias", o capitão-tenente Mario da Costa Paiva, tendo sido tornada sem efeito a portaria que designou para aquele comando o capitão-tenente Maximiano Eduardo da Silva Fonseca, o qual foi designado para exercer interinamente, o cargo de comandante do navio hidrográfico "Rio Branco".

INSPEÇÃO DE SAUDE DE OFICIAIS

Deverão ser inspecionados de saúde para controle bienal do estado de eficiência fisico-psiquica, pela Junta Central de Saúde, no Hospital Central da Marinha, às 13 horas do próximo dia 1.º de agosto, os capitães-tenentes Cicero Francisco da Rocha, Hamilton Aluizio Elia, Annibal de Mello Couto, Carlos Pimentel de Barros Franco, Daniel Conforto, Raul Gitahy de Alencastro Filho, Paulo Baja Gabaglia e Verissimo Fernandes Lage.

MINISTÉRIO DA AERONÁUTICA

ORGANIZADO O QUADRO DE ACESSO A MAJOR

Terá lugar, no proximo dia 31 na sede do Clube Militar, uma importante reunião, durante a qual o major brigadeiro Lysias Rodrigues pronunciará uma conferência subordinada ao teme "Estrutura Geopolitica da Amazônia".

TRANSFERENCIAS DE OFICIAIS

O diretor geral do Pessoal da Aeronáutica assinou Portaria, determinando, a transferência, por necessidade do serviço, para as unidades e estabelecimentos abaixo dos seguintes oficiais: Para a Base Aérea do Galeão os 1os. tens. Paulo Almeida de Souza Barros, da Escola de Aeronáutica, Iberty Colens Garcia, José Helio Macedo Carvalho, Nelson Pinheiro de Carvalho todos da B. Aérea de Fortaleza, Armando Vargas de Souza, da B. Aé. de Belem, Gustavo de Paula Fonseca Soares, da Diretoria do Material, Gotardo Maia e o 2.º ten. Carlos Eugenio Sobral Vieira, ambos da B. Aé. do Recife; para o 2.º Grupo de Transporte os 1os. tenentes Paulo Roberto Coutinho Camarinha, da Fábrica do Galeão e Bernardo da Costa Aguiar, da Base Aérea de Belém e os 2os. tens. Fernando de Assis Martins Costa da Base Aérea de Natal e Octavio Luiz Tude de Souza, da Base Aérea de Salvador; para o Comando de Transporte Aéreo, os 1os. tenentes aviadores Ely Silveira do N. Pq. Aer. Recife, Paulo Henrique Carneiro de Amarante, da Escola de Aeronáutica, Haroldo Luiz da Costa e Niel Vaz Corrêa, todos da E. Aer.; para a Escola de Aeronáutica o 1.º tenente Hilton Pontes de Vasconcelos, do N. Pq. Aer. Belem, 2os. tens. Cassio de Barros Perlingeiro, da B. Aé. Fortaleza José Luiz de Melo Fortes, da Base Aérea de S. Paulo; para a Diretoria de Rotas Aéreas o 2.º ten. met. (RC) Orlando Vinagre de Almeida, do Q. G. da 1.ª Zona Aérea e para a Base Aérea de Natal o 2.º ten met. (RC) Roberto de Freitas Caraciolo, da Diretoria de Rotas Aéreas; para a Escola de Aeronáutica o 2.º ten. Esp. Av. João Exel de Andrade, do N. Pq. Aer. Recife.

CLASSIFICAÇÕES

Por necessidade do serviço o diretor do Pessoal determinou as seguintes classificações de oficiais no Hospital de Aeronáutica do Recife o 2.º ten. I. Aer. Pedro Germano de Lima Filho; na Base Aérea de Santa Cruz o 2.º ten. av. (RC) Domingos Donini; no Comando de Transporte Aéreo, o 1.º ten. av. Newton Perriraz Lucas; na Base Aérea de Belem, o 1.º ten av. (RC) Milton Deriquem; na Escola de Aeronáutica, o 1.º tenente av. Waldir Pinto da Fonseca; na Diretoria do Material, o cap. av Wilson Freire Carvalhal; 1.º ten av. (RC) Carlos Candido de Paiva; 2os. tenentes avs. (RC) Otavio Rodrigues do Vale Junior, Salvador Henrique Romano, Ely de Azevedo Sampaio, Sebastião Guimarães dos Santos; asps. ofs. avs. (RC) Helio Lorenzeti e Aristogiton França; no Destacamento de Base Aérea de Belo Horizonte, o 2.º ten int. Aer. José Moura Fiuza; na Base Aérea do Galeão o 2.º ten int. Aer. João Batista Vieira; na Base Aérea de Fortaleza os 2os. tens. avs. João Juarez Napoleão José de Araujo Nogueira e Pedro Ivo Seixas; na Base Aérea de Santa Cruz, o 2.º ten. av. Mario Alberto Pilar Bandeira e 2.º ten. I. Aer João Assafrin; na Base Aérea de Belem, o 2.º ten. I. Aer. Clovis de Carvalho Pedrosa; no Depósito de Intendência da 2.ª Zona Aérea o 2.º ten. I. Aer. Luiz Marques Couto; na Base Aérea de Recife, os 2os. tens. I. Aer. José Augusto Sodré Morgado Horta e Darcy Peçanha; na Base Aérea de São Paulo, o 2.º ten. I. Aer. Ubirajara de Melo Meira e 2.º ten. Res. Téc Aer. Geraldo Fernandes Maia Junior; no Deposito de Intendência da 1.ª Zona Aérea, os 2os. tens I. Aer. Darcy Luiz de Souza Amaral e Alkyr Cavalcante Bandeira de Melo; no Depósito de Intendencia da 5.ª Zona Aérea, os 2os. tens I. Aer. Ney Alcaraz Ferreira e Lamyr José Iung Santos; na Base Aérea de Natal, o 2.º ten. I. Aer Egon Cabral Assunção; na Base Aérea de Salvador, o 2.º ten. I Aer. Moacyr Santos França; no Parque de Aeronáutica dos Afonsos o 2.º ten. I. Aer. Amaury de Souza Jardim; na Base Aérea de Porto Alegre, os 2os. tens. I. Aer Eloy Domingos Medeiros e Wilmar Westeck Satyro; no Destacamento de Base Aérea de Campo Grande o 2.º ten. I. Aer. Ney Leite Ribeiro; no Destacamento de Base Aérea de Florianopolis os 2os. tens. I. Aer. Paulo da Rocha Chaves e Hiroito de Faria Martins; no Núcleo de Parque de Aeronáutica de Belém; o 2.º ten. I. Aer. Dirceu Silveira Rodrigues; no Nucleo de Parque de Aeronáutica de Recife, o 2.º ten. I. Aer. Aramis da Silva Gomes; no Núcleo de Parque de Aeronáutica de Porto Alegre, os 2os. tens. I. Aer. Francisco Aurelio de Oliveira Sampaio, Carlos Hebert da Costa Studart e Hilton Freire de Carvalho; na Escola de Especialistas de Aeronáutica, o 2.º ten. I. Aer. Lucio Gonçalves; no Hospital de Aeronáutica de Belém, o 2.º ten. I. Aer. George Eelham Jiquiriçá; no Hospital de Aeronáutica de Canôas, o 2.º ten. I. Aer. Eutichiano Barreto Netto.

Sob a presidencia do major brigadeiro Vasco Alves Seco, chefe do Estado Maior da Aeronáutica, reuniu-se, sexta-feira ultima a Comissão de Promoções da Aeronáutica. Durante a reunião foram tratados varios assuntos, destacando-se, entre outros a organização do Quadro de Acesso ao posto de major, do Quadrode Oficiais Intendentes de Aeronáutica.

DENTADURAS PERFEITAS

METODO ESPECIAL DE MOLDAGEM DO
DR. ROMEU G. LOUREIRO
LAUREADO ESPECIALISTA
PREÇOS AO ALCANCE DA CLASSE POBRE
TRABALHOS A PRESTAÇOES
AVENIDA MARECHAL FLORIANO, 87

PRODUTOS DE VALOR DA
FLORA MEDICINAL

JURUPITAN
Combate as colicas e as congestões do figado, os cálculos hepaticos e a ictericia.

DIRAJAIA
Expectorante indicado nas bronquites e nas tosses por mais rebeldes que sejam.

CHA' MINEIRO
Indicado contra reumatismo gotôso e artritismo, molestias da pele e, por ser muito diurético, nas doenças dos rins.

LUNGACIBA
Poderoso tônico amargo ativa o órgão digestivo, combatendo as diarréias e o catarro intestinal, estimulando o apetite.

VENDEM-SE EM TODAS AS FARMACIAS E DROGARIAS — PEÇAM GRATIS NOSSO UTIL CATALOGO CIENTIFICO
J. MONTEIRO DA SILVA & CIA.
195 — RUA 7 DE SETEMBRO — 195
TELEFONE: 23-2726 — RIO DE JANEIRO

O GOVÊRNO DA CIDADE

REFORMA PARA O PARQUE DO RUSSEL — EVITEM O CANCELAMENTO DE PROPOSTAS DE EMPRESTIMOS — PAGAMENTO DE EMERGENCIAS — PAGAMENTO DO FUNCIONALISMO — ATOS E DESPACHOS

Prosseguirá, amanhã, o pagamento do mês de julho, sendo atendidos nos próprios locais de trabalho, os servidores do Lote 9.

PAGAMENTOS DE IMPOSTOS

Termina na próxima terça-feira, dia 31, o prazo para pagamento do imposto predial e territorial do Lote 5, com o desconto de 5%. Os que não aproveitarem o prazo de 31 de julho, terão seus impostos acrescidos em 5%.

VAI SER MELHORADO O PARQUE DO RUSSEL

O sr. João Carlos Vital, prefeito do Distrito Federal, acompanhado de seu assistente, sr. Aluisio Pena, esteve ontem pela manhã em visita à feira-livre da rua Leopoldo Miguez, em Copacabana, quando teve oportunidade de constatar a permanência de vendedores clandestinos. Nessa ocasião, S. Exa. recomendou aos fiscais ali em função, a solução de tais problemas, não por meio da fôrça, consoante lhe fôra então, proposto, e, sim, dentro das normas legais.

Determinou ainda o governador da cidade que a barraca destinada ao serviço de fiscalização fosse colocada em local bastante visível, ostentando a bandeira agora usada nesse serviço. Recomendou ainda fosse exigido maior asseio no local e nas próprias barracas dos feirantes.

Em seguida, S. Exa. visitou o parque do Russel, determinando a mudança de vários brinquedos infantis que se acham defeituosos, por outros inteiramente novos.

EVITEM O CANCELAMENTO DE PROPOSTAS

Tendo observado que ultimamente se vem se acumulando na "Caixa" do Montepio dos Empregados Municipais, um considerável número de propostas de empréstimos de emergência, e na presunção de que tal fato decorra da redução do tempo de espera para efetivação do pagamento de empréstimos dessa classe que, atualmente, é de apenas 4 dias, o seu diretor, sr. Sergio Nunes de Magalhães, avisa aos interessados que devem acompanhar atentamente as publicações diárias, e procurarem suas propostas até o dia 30 do corrente, para evitar que as mesmas sejam canceladas.

Recebemos da Secretaria de Educação e Cultura, a seguinte nota, .."O REGRESSO DAS PROFESSORANDAS DO INSTITUTO DE EDUCAÇÃO DE P. ALEGRE — VISITAS A ESTABELECIMENTOS DE ENSINO DA PREFEITURA — Regressarão hoje, dia 28, ao Rio Grande do Sul, a caravana de professorandas do Instituto de Educação de Porto Alegre que, por alguns dias, esteve em visita cultural à capital da República. Durante sua permanência entre nós, as professorandas tiveram ensejo de visitar a sede do Departamento de Educação Primária da Prefeitura do Distrito Federal e, em seguida, na Escola Orsina da Fonseca, onde a delegação estava hospedada, a professora d. Juracy Silveira que atualmente dirige aquele Departamento, submeteu-se a uma sabatina sôbre "metodologia da linguagem", sobremodo, apreciada pelas visitantes.

Durante sua estada no Rio, também tiveram as professorandas oportunidade de visitar as Escolas Rurais Frei Veloso, Dias Martins, Belisário Pena e Alberto Torres, onde colheram amplos informes sôbre as atividades escolares. Foram, ainda, festivamente recebidas na Escola Rio Grande do Sul, onde assistiram à execução de números folclóricos e onde lhes foi servido agradável "lunch".

SECRETARIA GERAL DE ADMINISTRAÇÃO

Atos do Secretario Geral: dispensando Roberto Bulcão Melo, da função de Escriturário; Dalmo Borges dos Santos, da função de auxiliar de médico; Gumercindo Correa de Almeida Moraes Junior, da função de auxiliar de médico; transferindo Odilo da Costa Marques, para a Superintendencia de Transporte; designando Maria Berenice C. Morressy, da função de professora do curso primario Nelson Xavier de Oliveira, da função de trabalhador e Jardilesio da Silva Nogueira, da função de escriturário.

DEPARTAMENTO DO PESSOAL

Despachos do diretor: Mecanografos da PDF; aguarde o estudo geral do assunto; Ary de Oliveira — de acordo — Francisco de Andrade — Anote-se; Iracema Lindgren — Indeferido.

SECRETARIA GERAL DE EDUCAÇÃO E CULTURA

Atos do Secretario Geral: — Designando Mariana Alvares da Cruz para o Instituto de Educação.

DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO PRIMARIA

Atos do diretor: Designando Maria do Carmo Biras Barradas para a escola Pará; Otilia Vieira para a escola Nilo Peçanha; Aga M. de Freitas Argenta para a escola Paraná; Isabel de Figueiredo Riera para a escola Guatemala; Julia Pinto Nogueira para a escola Campos Sales.

SECRETARIA GERAL DO INTERIOR E SEGURANÇA

Despachos do Secretario Geral: — Tasso Gatto — autorizo; Emprêsa Palacio Encantado — autorizo até 16 de setembro.

SECRETARIA GERAL DE SAUDE E ASSISTENCIA

Atos do Secretario Geral: designando Wilson de Araujo, Ruler Batista de Oliveira para o departamento de Assistencia Hospitalar; Atahyde Alves Nobre, para o departamento de Puericultura; Joaquim de Souza Alho, para a Comissão de Aquisição de Material; Aderbal da Cunha Duarte, para o departamento de Assistencia Social.

DEPARTAMENTO DE ASSISTENCIA HOSPITALAR

Atos do diretor: designando Djalma Costa da Silva, para dirigir os Serviços de Assistencia Rural; José de Freitas Torres Neto, para o Hospital Rocha Faria; Vitorino Lima Santos, para o Pavilhão Barata Ribeiro; Elson Portugal Alves Pequeno, para o H. D. do Meier; Haymo, para o Hospital Rocha Faria; Alcides Lopes Martins, para o H. D. Paulino Werneck.

SECRETARIA GERAL DE FINANÇAS

Despachos do Secretario Geral: José Vargas, Rendas e Bordados — autorizo — Abelardo Brayne, autorizo — Companhia de Carris Luz e Força do Rio de Janeiro — Proceda-se à cobrança de taxas dos serviços urbanos — Altemar Dutra de Castilho — Aprovo; B. Moreira & Cia. — Mantenho a decisão.

MONTEPIO DOS EMPREGADOS MUNICIPAIS

Será efetuado amanhã, dia 30, o pagamento das seguintes propostas de Emergencias: 1682 — 6240 — 6245 — 7204 — 7914 — 8491 — 13059 — 13209 — 15125 — 15472 — 16973 — 19096 — 20235 — 20881 — 24602 — 25682 — 26367 — 27609 — 28442 — 29122 — 36235 — 45790 — 46014 — 46282 — 49366 — 49925 — 50794 — 52431 — 55703 — 59647 — 63707.

Serão pagas, também, as propostas de empréstimos anunciados neste mês e não procuradas até a presente data.

CARTAZ ESPORTIVO
Brahma Chopp
HOJE: AS 15 HORAS
TORNEIO INÍCIO DA F. M. F.
Ouça, pelo sistema duplo de irradiações, mais uma sensacional reportagem de
ANTONIO CORDEIRO
com a equipe esportiva da PRE-8.
RÁDIO NACIONAL
Em Ondas Curtas e Média
Patrocínio de
BRAHMA CHOPP
a cerveja pura, saborosa e aromática
Amplo noticiário de tôdas as atividades desportivas em todo o Brasil.

FINANÇAS DO DIA

CAMBIO

O mercado de cambio iniciou ontem, os seus trabalhos em condições estáveis, com o Banco do Brasil vendendo a libra a Cr$ 52,41 60 e dólares a Cr$ 18,72, e comprando a Cr$ 51,46 40 e a Cr$ 18,38, respectivamente. Assim fechou inalterado.

O Banco do Brasil afixou as seguintes taxas:

Praças à Vista	Vend.	Cr$ Comp
Dolar	18,72	18,38
Franco suiço	4,35	4,23 66
Peso uruguaio	7,81 63	7,53 28
Peso argentino	1,32 39	1,29 71
Peseta	1,70 96	—
Peso boliviano	0,31 20	—
Soles	1,20	—
Franco belga	0,37 78	0,36 42
Libra	52,41 60	51,46 40
Coroa sueca	3,62 09	3,55 51
Coroa dinamarquesa	2,73 53	2,63,65
Coroa tcheca	0,37 44	0,36 76
Franco francês	0,05 35	0,05 25
Escudo	0,65 72	0,63 34
Florim	4,91 96	4,83 03

OURO-FINO

O Banco do Brasil comprou ontem o grama de ouro-fino na base de 1.000/1.000, em barra ou amoedado ao preço de Cr$ 20,81 76.

CAMARA SINDICAL

Em 27 de julho registraram-se as seguintes médias cambiais:

Praças	Cr$
Londres	52,41 60
Nova Iorque	18,73
França	0,05 35
Bélgica, franco	0,37 78
Suiça	4,35 01
Portugal	0,65 96
Dinamarca	2,73 53
Grécia	3,26 09
Espanha	1,70 96
Holanda	4,91 96

BOLSA DE VALORES

Não funciona, aos sabados.

C A F E'

Não funciona, aos sabados.

AÇUCAR

O mercado de açúcar regulou, ontem, sustentado e com as praças inalteradas.

MOVIMENTO ESTATISTICO

Entradas 16.267 sacos, sendo .... 13.749 do Estado do Rio; 2.050 de Maceió e 468 de Pernambuco. Saídas 9.000. Existência 82.459 sacos.

COTAÇÕES POR SESSENTA QUILOS

Cristal amarelo	177,00
Mascavo	161,00
Mascavinho	173,00
Branco cristal	193,00

ALGODÃO

O mercado de algodão em rama regulou, ontem, calmo e com os preços inalterados.

MOVIMENTO ESTATISTICO

Entradas nada. Saidas 964. Existência 3.793 fardos.

COTAÇÕES POR DEZ QUILOS

	Cr$	Cr$
Fibra longa:		
Seridó, tipo 4	300,00 a	302,00
Seridó, tipo 3	295,00 a	297,00
Fibra média:		
Sertões, tipo 3	260,00 a	262,00
Sertões, tipo 5	260,00 a	262,00
Ceará, tipo 3	258,00 a	250,00
Ceará, tipo 5	250,00 a	252,00
Fibra curta:		
Matas, tipo 3	200,00 a	202,00
Paulista, tipo 5	200,00 a	202,00

GENEROS ALIMENTICIOS

O mercado de gêneros de consumo funcionou, ontem, com o seguinte movimento:

	Ent.	Saídas
Arroz (sacos)	1.493	1.400
Farinha (sacos)	—	300
Açúcar (sacos)	4.140	1.900
Feijão (sacos)	888	1.000
Banha (caixas)	—	400
Milho (sacos)	2.651	200
Charque (fardos)	492	50

DENTADURAS
ANATÔMICAS
COMO SE FOSSEM OS SEUS PROPRIOS DENTES
Conserta-se com rapidez e segurança qualquer dentadura
Dr. Souza Ribeiro
Avenida Marechal Floriano Peixoto n. 1 — Tel. 43-8137 (esq. de Miguel Couto, ao lado da Igreja de Sta. Rita). (Próximo à Av. Rio Branco)

PETRÓLEO NO CEARÁ

FORTALEZA, 28 (Asapress) — Divulga-se, que no municipio de Santanópole, região do Carirí, estão sendo realizadas há meses, pesquisas para a exploração de petróleo e outros minerais que possam alí existir. Nesses trabalhos de exploração, realizados pela primeira vez neste Estado, encontram-se empenhados cinco engenheiros orientados pelo professor Pita, técnico da Escola de Exército, contratados pela Companhia Mayrink Veiga, que obteve concessão para essas pesquisas.

Informa-se, que em frente à igreja daquele municipio, existe grande lençol de petróleo.

Orf-Léne
NÃO MANCHA
E tinge melhor o
Cabelo Branco
E' o produto que supera o que melhor o tinge; em LOURO-OURO, OURO-EM-FOGO, VERMELHO-FOGO, ACAJU, FORTE PRETO e PRETO-AZULADO, e ainda em tôdas as côres naturais e da moda. A venda nas Drogarias e Farmácias. E' um produto do Américo. Tel.: 25-2837

A FELICIDADE BATE À SUA PORTA!
Aos domingos das 18,30 às 19,30
na Rádio NACIONAL
Heber e Emilinha,
HOJE, em Vicente de Carvalho
no Auditório: Yara Sales
com BRINCADEIRAS e PRÊMIOS
ainda:
VERA LÚCIA
IVETE GARCIA, PEDRO RAIMUNDO, RATINHO,
ABEL — BOLA 7 E CABORE'
TUDO POR ORDEM DO
SABÃO CRISTAL

AGUA INGLÊSA GRANADO
TÔNICA-APERITIVA
NAS CONVALESCENÇAS

Dr. José de Albuquerque
Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris
DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM
Rua do Rosário, 98 — De 11 às 13 horas

Doenças Nervosas e Mentais
DR. HUMBERTO ALEXANDRE
Serviço de Eletrochoque a Domicilio
ALCINDO GUANABARA, N.º 15-A, 1.º AND.
2.ª, 4.ª e 6.ª das 14 às 16 horas.
Tel.: 22-4093 — Res. 46-3652

VIUVAS, VELHOS E MOÇOS
Procurem seus direitos nos Institutos e Caixas de Aposentadoria e Pensões — Ventura Bezerra da Silva, há mais de 10 anos, devidamente legalizado com Assistência Juridica em todos os casos de Previdência e Trabalho — Trata e informa, das 8 às 16 horas, e domingos e feriados, das 8 às 12 horas, à RUA MÉXICO, 41 — 7.º ANDAR — SALA 701-A — TELEFONE: 52-0225.

ÚLTIMOS DIAS!!
GRANDE LIQUIDAÇÃO DOS SALDOS DE BALANÇO
ÚLTIMOS DIAS — Confecção METRO — ÚLTIMOS DIAS
RUA DA ALFÂNDEGA, 232

ARTIGOS DE INVERNO PARA SENHORAS

Calça de malha fio de sêda	Cr$ 9,00
Calça de Nylon rendada	Cr$ 22,00
Blusas de malha "Rugian" 3/4	Cr$ 35,00
Blusas de malha simples	Cr$ 25,00
Combinação de setim — Godê c/ renda	Cr$ 55,00
Combinação de opala c/ renda	Cr$ 25,00
Saias mesclas — Godê	Cr$ 90,00
Saias Tropical — Godê	Cr$ 90,00
Trusse de metal dourado	Cr$ 35,00
Blusas de lã, fina qualidade	Cr$ 120,00
Conjunto de lã (2 peças)	Cr$ 200,00
Capas Chantung — Brilhante	Cr$ 230,00
Toalhas de mesa (6 guardanapos)	Cr$ 48,00
Toalhas, matéria plástica americana	Cr$ 45,00
Soutiens, setim rendado	Cr$ 25,00

ARTIGOS PARA HOMENS

Meias soket	Cr$ 5,00
Cuecas brancas	Cr$ 11,00
Camisas brancas, colarinho armado	Cr$ 45,00
Camisas listradas	Cr$ 35,00
Camisas marquizete	Cr$ 55,00
Camisas popeline branca	Cr$ 60,00
Camisas popeline extra	Cr$ 75,00
Pulover elegante	Cr$ 35,00
Pijamas — Diversas cores	Cr$ 65,00
Blusas de lã, tipo americano	Cr$ 185,00
Slack de veludo, todo forrado	Cr$ 380,00
Capas de gabardine	Cr$ 280,00

GRATIS Trazendo êste anúncio, tôda compra efetuada acima de Cr$ 100,00 dá direito a uma caneta tipo Parker, inteiramente GRATIS
OFERTA ESPECIAL DE CONFECÇÃO METRO — ALFANDEGA, 232

ROBERTO MARTINS, A ATRAÇÃO DE ONTEM NA GAVEA

Alpina e Jangadeiro, as duas vitórias do "mignon" aprendiz — Brotinho (L. Mezaros), Indiscreto (L. Diaz), Maud (O. Ullôa), El Garboso (E. Castillo), Arroz Amargo (P. Tavares) e Marinha ganhadores da sabatina (D. Moreira), os demais

Roberto Martins, o "mingnon" aprendiz já conhecido dos carreristas que frequentavam o Hipódromo de Corrêas e que estreou há pouco na Gávea, constituiu a atração da reunião de ontem. Montando Alpina, no quarto páreo do programa, o esperto aprendiz marcou a sua primeira vitoria, nas pistas gaveanas, apesar da tenaz perseguição que lhe moveram Oswaldo Ulloa, com Rio Verde, e Luiz Diaz, com Scaramouche. Estimulado pelos aplausos do público, o jóquei-mirim voltou à raia, no pareo seguinte, para assinalar novo e espetacular triunfo com o "encabulado" Jangadeiro. Roberto Martins foi, de fato, o herói da tarde, o dono da festa turfistica realizada ontem no Hipódromo Brasileiro.

Brotinho, com L. Meszaros, Indiscreto, com L. Diaz, Maud, com O. Ulloa, El Garboso, com E. Castillo, Arroz Amargo, com P. Tavares e Marinha, com D. Moreira, foram os demais ganhadores do programa.

Damos a seguir os resultados técnicos da reunião com detalhes de interesse para os turfistas:

1º PAREO — 1.500 metros — Cr$ 35.000,00.

	Ks.
1º Brotinho, L. Mezaros	58
2º Cambuci, G. Costa	58
3º Ouroazul, E. Castillo	58
4º Arakreon, I. Pinheiro	58
5º Carlos Magno, A. Portilho	56
6º Chico Prisca, Om. Reichel	58
7º Gallarú, C. Souza	58

Tempo: 96
Diferenças — 2 corpos e 1 corpo e meio.
Vencedor — Cr$ 69,50.
Dupla (24) Cr$ 58,00.
Placês: Cr$ 27,00 e Cr$ 25,00.
Movimento do pareo: Cr$ ...... 610.070,00.
Proprietario — Stud Dulce Semeraro.
Tratador — F. P. Schneider.

2º PAREO — 1.600 metros — Cr$ 40.000,0.0

	Ks.
1º Indiscreto, L. Diaz	56
2º Elacal, O. Ulloa	56
3º Orquidacea, M. Lingoretti	54
4º Gladio, E. Castillo	56
5º Centa a Pua, L. Mezaros	56
6º B. Azul, S. Ferreira	54
7º Oscar, J. Tinoco	56

Tempo — 102 1/5.
Diferenças — 3 corpos e 1 corpo.
Vencedor — Cr$ 28,00.
Dupla (44) Cr$ 108,00.
Placês — Cr$ 23,00.
Movimento do páreo Cr$ .... 999.410,00.
Proprietário — Jorge Jabour.
Tratador — Maurilio de Almeida.

3º PAREO — 1.500 metros — Cr$ 40.000,00.

	Ks.
1º Maud, O. Ulloa	54
2º Tocantins, P. Tavares	503
3º Gold Rean, L. Diaz	56
4º Cadilsm, M. Signoretti	56
5º Avante, Om. Reichel	56
6º Chuva, E. Castillo	54
7º P. Iapó, A. Dorneles	51
8º Pirilampo, S. Ferreira	56

Tempo — 95 2/5.
Diferenças — Cabeça e um corpo e meio.
Vencedor — Cr$ 20,00.
Dupla (12) Cr$ 25,00.
Placês — Cr$ 11,00, Cr$ 12,00 e Cr$ 13,00.
Movimento do pareo: Cr$ ...... 1.047.870,0.
Proprietário — Stud L. de Paula Machado.
Tratador — Ernani Freitas.

4º PAREO — 1.400 metros — Cr$ 45.000,00.

	Ks.
1.º El Garboso, Castillo	55
2.º Eônio, L. Diaz	56
3.º F. Black, D. Moreira	51
4.º F. Sol, I. Pinheiro	53
5.º Disraeli, L. Mezaros	55

Não correu: Duc d'Anjou.
Tempo: 87"4|5.
Diferenças: 4 corpos e 2 corpos.
Vencedor: Cr$ 18,00.
Dupla: (44) Cr$ 36,00.
Placês: Não houve.
Movimento do pareo: Cr$ .... 880.690,00.
Proprietário: Stud Urucum.
Tratador: Adair Feijó.

5º PAREO — 1.600 metros — Cr$ 30.000,00.

	Ks.
1.º Alpina, R. Martins	45
2.º Rio Verde, O. Ullôa	52
3.º Scaramouch, L. Dias	58
4.º Mondel, A. Portilho	56
5.º Irish Star, U. Cunha	49
6.º Estaio, D. Moreira	56
7.º Carinhosa, S. Machado	51

Tempo: 100"4|5.
Diferenças: ½ corpo e pescoço.
Vencedor: Cr$ 57,00.
Dupla: (23) Cr$ 50,00.
Placês: Cr$ 18,00 e Cr$ 22,00.
Movimento do pareo: Cr$ .... 1.600.420,00.
Proprietário: Herminio Brunatto.
Tratador: Pedro Gusso Filho.

6.º PAREO — 1.600 metros — Cr$ 30.000,00.

	Ks.
1.º Jangadeiro, R. Martins	49
2.º Eceiero, I. Souza	56
3.º Taruman, O. Ullôa	56
4.º D. Negro, S. Camara	52
5.º Napoleão, R. Freitas Fº.	54
6.º Mujique, P. Coelho	52
7.º Cambuci, G. Costa	55
8.º Lucifer, E. Castillo	54
9.º Haramun, I. Pinheiro	56
10.º Hunter, S. Machado	55

Não correram: Arakreon, Incognita, Lacrau e Caoré.
Tempo: 94"4|5.
Diferenças: 4 corpos e ½ corpo.
Vencedor: Cr$ 41,00.
Dupla: (24) Cr$ 34,00.
Placês: Cr$ 12,00, Cr$ 11,00 e Cr$ 11,00.
Movimento do pareo: Cr$ .... 1.677.460,00.
Proprietário: Alfredo Saad.
Tratador: Adair Feijó.

7.º PAREO — 1.500 metros — Cr$ 30.000,00.

	Ks.
1.º A. Amargo, P. Tavares	55
2.º Scarface, R. Martins	47
3.º Banjo, J. Costa	53
4.º Islete, D. Moreira	56
5.º Ituano, J. Portilho	56
6.º Lupina, U. Cunha	49
7.º Lampeira, P. Coelho	50
8.º El Matachin, R. Freitas Fº.	51
9.º Lutécia, O. Ullôa	54
10.º Elan (*), L. Mezaros	56

Não correu: Reúno.
Tempo: 94"4|5.
Diferenças: 3 corpos e 1 corpo.
Vencedor: Cr$ 72,00.
Dupla: (23) Cr$ 56,00.
Placês: Cr$ 27,00, Cr$ 38,50 e Cr$ 53,00.
Proprietário: Stud Vera.
Tratador: Mário de Almeida.
(*) Mancou.

8.º PAREO — 1.400 metros — Cr$ 40.000,00.

	Ks.
1.º Marinha, D. Moreira	56
2.º Rivera, U. Cunha	55
3.º Hiléia, R. Freitas Fº.	56
4.º Marne, O. Ullôa	52
5.º Chacota, E. Silva	56
6.º Egipciana, I. Pinheiro	53
7.º Gasconha, R. Urbina	56
8.º Dança, G. Costa	56
9.º Comtesse, S. Ferreira	56
10.º Calacanga, Ot. Reichel	58

Tempo: 90".
Diferenças: ½ corpo e pescoço.
Vencedor: Cr$ 88,00.
Dupla (14) Cr$ 39,00.
Placês: Cr$ 23,00, Cr$ 15,00 e Cr$ 20,00.
Movimento do pareo: Cr$ .... 1.451.890,00.
Proprietário: José S. Couri.
Tratador: Juvenl Lourenço.

LABORATÓRIO BARROS TERRA

Edifício DARKE — Avenida 13 de Maio, 23, 18.º — Sala 1.836 — Tel. 32-6909 e 32-1485.

(Exames de sangue, urina, escarro, etc. — Vacinas autogenas — Tubagens — Diagnóstico precoce de gravidez). Sempre um médico de 8 às 18 horas. (Aos sábados até 12 horas)

Os nossos "bettçings" para hoje

SIMPLES			DUPLO		
1 — 1 — 1			1—4	1—1	1—5

SIMPLES (combinado)			DUPLO (combinado)		
6.º Pareo	7.º Pareo	8.º Pareo			
1	1	1	1	) 1	) 5
4		5	4	1 (	1 (
7		6	7	) 2	) 6

INDICAÇÕES

São as seguintes as nossas indicações para a reunião desta tarde, na Gávea:

Damarena — Radimba — Nilo
Troia — Tintureira — Vibrante
Pânico — Parthenon — Leste
Lamego — Piauí — Carinhoso
Luxuosa — Tumuc Humac — Pandorra
Prosper — Naughty Boy — Halte-lá
La Fontaine — Sinless — La Coruna
Lover's Moon — Sans Route — Eagle Pass

A MANHÃ no Turfe

AS NOSSAS ACUMULADAS PARA HOJE

PONTAS		DUPLAS		PLACÊS	
3.º PAREO	3	3.º PAREO	12	2.º PAREO	8
4.º PAREO	3	5.º PAREO	12	3.º PAREO	3
5.º PAREO	5	6.º PAREO	12	4.º PAREO	3
7.º PAREO	1	7.º PAREO	11	5.º PAREO	5
8.º PAREO	1	8.º PAREO	11	6.º PAREO	1
				7.º PAREO	1
				8.º PAREO	1
(Invertidas em três e no duro)		(Invertidas em três e no duro)		(No duro)	

INICIO DA REUNIÃO DE HOJE

A reunião de hoje, no Hipódromo Brasileiro, terá inicio às 13 horas, quando será corrido o primeiro páreo do programa.

"FORFAITS" CONHECIDOS

Até às últimas horas de ontem, deram entrada, na Secretaria da Comissão de Corridas, os seguintes "forfaits":

2.º PAREO — Filha Linda
3.º PAREO — Inicio
4.º PAREO — Olympus e Mazy
5.º PAREO — Anne Stuart
6.º PAREO — Sarilho e Granados
7.º PAREO — Lawrina, Chenille e Sorbona
8.º PAREO — Victoria Cross

RESULTADOS DOS CONCURSOS

Os concursos e "bettings" do Jóquei Clube Brasileiro apresentaram ontem os seguintes resultados:

CONCURSO SIMPLES
5 vencedores com 6 pontos — Rateio Cr$ 14.697,00

CONCURSO DUPLO
2 vencedores com 13 pontos — Rateio Cr$ 23.857,00

"BETTING" JOQUEI CLUBE
1 vencedor (comb. 13-3-8) — Rateio Cr$ 10.601,00

"BETTING" ITAMARATI SIMPLES
24 vencedores (comb. 13-3-8) — Rateio Cr$ 2.788,00

"BETTING" ITAMARATI DUPLO
6 vencedores (comb. 13-4 3-7 8-1) — Rateio Cr$ 56.903,00

Programa e outras informações para a reunião de hoje no Hipódromo da Gávea

PRIMEIRO PAREO — Às 13,00 horas — 1.500 metros — Prêmios: Cr$ 30.000,00; Cr$ 9.000,00; e 4.500,00 e 5% ao criador do animal vencedor — Animais nacionais de 5 anos de idade, que não tenham ganho mais de Cr$ 40.000,00 em prêmios de 1.º lugar no país — Pêso: 52 quilos cavalo e égua 50 com sobrecarga.

Animal, Jóquei	Peso	Última atuação	Data	Dist.	Tempo	Raia	Dif.	Informações	Filiação	I. Sexo Pelo	Natural	Proprietário	Tratador
1—1 Radimba, J. Portilho	54	3.º/13 p. Nona	14-7	1.400	91"	AM	V-C	Vem de boas atuações	Radioso e Macumba	5 F. C.	R. G. Sul	H. L. Haidar	Alexandre Corrêa
2—2 Nilo, G. Costa	56	3.º/ 8 p. Barran	7-7	1.600	104 1|5	AM	1-4	Adversário de respeito	Valerian e Darlingo	5 M. C.	São Paulo	Claudio Rosa	O proprietário
3 Miragem, R. Martins	50	11.º/13 p. Nona	14-7	1.400	91"	AM	V-C	Melhorou algo	Missisipi e Yerba	5 F. A.	Paraná	O. Assumpção	Maur. Almeida
3—4 Damarena, L. Rigoni	54	4.º/13 p. Nona	14-7	1.400	91"	AM	V-C	Levam na certa	Dogari e Ribereña	5 F. A.	R. G. Sul	W. G. Oliveira	R. Silva
5 Pindorama, O. Macedo	52	7.º/ 9 p. Fogo Belo	23-6	1.500	99 1|5	AL	5-2	Não nos agrada	Reversion e Giralda	5 M. C.	R. G. Sul	E. de Oliveira	H. de Souza
4—6 Holão, J. Tinoco	52	4.º/11 p. Nona	21-7	1.300	82 4|5	AL	1-6	Só como surpresa	Hollyhock e Zarpa	5 M. A.	R. G. Sul	Stud R. Negro	Ataliba Moreira
7 Bingo, J. Souza	52	10.º/11 p. Nona	21-7	1.300	82 4|5	AL	1-6	Não gostamos	Pitangui e Guapa	5 M. C.	M. Gerais	Stud Brejeiro	Milton Aguiar

NOSSAS INDICAÇÕES: DAMARENA — RADIMBA — NILO — PONTA 4 — DUPLA 13

SEGUNDO PAREO — Às 13,30 horas — 1.600 metros Prêmios: Cr$ 30.000,00; Cr$ 9.000,00; e 4.500,00 e 5% ao criador do animal vencedor — Éguas nacionais de 5 anos de idade, que não tenham ganho mais de Cr$ 100.000,00 em prêmios de 1.º lugar no país — Pêso: 50 quilos cavalo e égua 48 com sobrecarga.

Animal, Jóquei	Peso	Última atuação	Data	Dist.	Tempo	Raia	Dif.	Informações	Filiação	I. Sexo Pelo	Natural	Proprietário	Tratador
1—1 Lobelia, I. Souza	56	2.º/10 p. Mutisia	7-7	1.300	84 1|5	AM	1 1|2-1 1|2	Anda bem	Albatroz e Cortezinha	5 F. A.	São Paulo	Stud Lobelia	Jorge W. Vianna
" Lusitana, D. Moreira	52	7.º/ 9 p. Fair Lady	3-6	1.300	84"	AP	4-2	Bom reforço	Santarem e Beldad	5 F. C.	São Paulo	Annibal Luz	Idem
2—2 Tintureira, E. Castillo	56	7.º/ 7 p. Fulvia	10-6	1.500	98"	AP	3|4-3|4	Corre bem na grama	Rio Tinto e Arypuama	5 F. C.	Pernambuco	A. H. Lundgren	Eulogio Morgado
3 Florena, L. Dias	56	3.º/10 p. Mutisia	7-7	1.300	84 1|5	AM	1 1|2-1 1|2	Adversária de respeito	Maritain e Climena	5 F. C.	São Paulo	C. G. R. Faria	Jorge Morgado
3—4 Mursa, B. Ribeiro	52	9.º/10 p. El Campeador	19-5	1.800	114"	AP	5-3	Só como surpresa	Meulen e La Angelita	5 F. C.	R. G. Sul	J. G. Oriandini	Alexandre Corrêa
5 Filha Linda, Não corre	52	ESTREANTE	—	—	—	—	—	Não corre	Electron e S. Linda	5 F. C.	R. G. Sul	Miguel Gil	O proprietário
4—6 Vibrante, L. Rigoni	54	4.º/10 p. Mutisia	7-7	1.300	84 1|5	AM	1 1|2-1 1|2	Será que "vai", agora?	Viboron e Gipsy Lady	5 F. C.	R. G. Sul	W. G. Oliveira	R. Silva
7 Vit. Palmar, R. Freitas F.º	52	7.º/10 p. Mutisia	7-7	1.300	84 1|5	AM	1 1|2-1 1|2	Gosta da grama	Duplicate e Abundance	5 F. C.	São Paulo	S. L. Machado	G. Feijó
8 Troia, U. Cunha	56	ESTREANTE	23-6	1.400	90 3|5	AL	3-1 1|2	Levam na certa	Barnabé e Gamita	5 F. A.	Paraná	D. Barros Filho	Luiz Tripodi

NOSSAS INDICAÇÕES: TROIA — TINTUREIRA — VIBRANTE — PONTA 8 — DUPLA 14

TERCEIRO PAREO — Às 14,00 horas — 2.000 metros — Prêmios: Cr$ 42.000,00; Cr$ 12.600,00; Cr$ 6.300,00 e 5% ao criador do animal vencedor — Animais de 4 anos e mais idade — Pêsos especiais.

Animal, Jóquei	Peso	Última atuação	Data	Dist.	Tempo	Raia	Dif.	Informações	Filiação	I. Sexo Pelo	Natural	Proprietário	Tratador
1—1 Parthenon, U. Cunha	50	5.º/ 5 p. Honolulu	31-12	2.000	124 4|5	GL	3|4-2	Volta bem preparado	H. Moon e Parchment	5 M. C.	São Paulo	Eurico Salgado	J. Zuniga
2 Balancin, R. Martins	48	3.º/ 6 p. Panico	21-7	1.400	88"	AL	1-2	Pode surpreender	Balón e Nevadita	7 M. A.	R. G. Sul	Stud América	Adair Feijó
2—3 Panico, J. Tinoco	56	1.º/ 6 p. Blue Dream	21-7	1.400	88"	AL	1-2	Anda como nunca	Pantalon e Dirty Trick	6 M. P.	R. G. Sul	Stud R. Negro	G. Feijó
4 Pepito, J. Baffica	48	6.º/ 7 p. Minguinho	15-7	1.300	79 2|5	GL	1 1|2-1 1|2	Corre bem na grama	K. Salmon e Mensageira	7 M. C.	São Paulo	Jayme Santos	B. P. Carvalho
3—5 Inicio, Não corre	56	2.º/ 3 p. Boticcelli	22-7	1.000	59 3|5	GL	C-3|4	Não corre	Helium e Jacutinga	5 M. C.	São Paulo	Stud Landa	P. P. Schneider
6 Irresistivel, L. Mezaros	54	9.º/ 9 p. Matador	22-7	1.600	97 2|5	GL	1|2-3	Gosta mais da areia	Helium e Tipoia	5 M. C.	São Paulo	Stud Delta	Claudio Rosa
4—7 Guaruman, E. Castillo	52	7.º/ 9 p. Matador	22-7	1.600	97 2|5	GL	1|2-3	Melhorou algo	Bucanero e Normandie	5 M. A.	São Paulo	F. F. Saldanha	Miguel Gil
8 Leste, O. Ulloa	50	6.º/ 6 p. Matador	21-7	1.400	88"	AL	1-2	Adversário de respeito	K. Salmon e Esfinge	7 M. C.	São Paulo	Jorge Jabour	Levy Ferreira

NOSSAS INDICAÇÕES: PÂNICO — PARTHENON — LESTE — PONTA 3 — DUPLA 12

QUARTO PAREO — Às 14,30 horas — 1.400 metros — Prêmios: Cr$ 30.000,00; Cr$ 9.000,00; e Cr$ 4.500,00 e 5% ao criador do animal vencedor — Animais nacionais de 6 anos e mais idade, que não tenham ganho mais de Cr$ 120.000,00, em prêmios de 1.º lugar no país — Pêso: 50 quilos cavalo e égua 48 com sobre carga.

Animal, Jóquei	Peso	Última atuação	Data	Dist.	Tempo	Raia	Dif.	Informações	Filiação	I. Sexo Pelo	Natural	Proprietário	Tratador
1—1 Come On!, L. Rigoni	54	4.º/ 9 p. Lamego	30-6	1.600	103"	AL	2-3	Levam na certa	Sargento e Balona	6 M. C.	São Paulo	S. M. Boettcher	Claudio Rosa
" Olympus, Não corre	58	10.º/10 p. Iguape	31-3	1.300	84 1|5	AM	3|4-1 1|2	Corre mais na areia	Fearless Fox e Olympic	7 M. A.	São Paulo	M. Lopes Pinto	Idem
2 Irak, E. Castillo	58	6.º/ 7 p. Please	14-7	1.300	83"	AM	3-1	Não corre	Bosphore e Venus III	7 M. C.	São Paulo	Aryone Brasil	Moysés de Araujo
2—3 Lamego, O. Ullôa	52	6.º/10 p. Calmete	15-7	1.400	86 4|5	GL	1|2-2	Pode surpreender	Black Toni e Ufania	6 M. C.	São Paulo	Stud Suely	Mario Almeida
4 Carinhoso, U. Cunha	50	9.º/16 p. Milu	8-7	1.400	89 3|5	GM	1 1|2-C	Gosta da grama	Foxchase e Iguarité	6 M. A.	M. Gerais	M. P. Aguiar F.º	G. Feijó
5 Night Club, C. Rezza	56	6.º/ 9 p. Balancin	20-1	1.800	116 1|5	AU	8-1	Não acreditamos	Ptolemy e Climena	7 M. C.	São Paulo	A. P. Paulino	Eddio Coutinho
3—6 Piaui, E. Silva	56	7.º/ 7 p. Lumen	27-5	1.400	80"	AL	1|2-3	Reaparece bem preparado	Haui e Selval	7 M. A.	R. Janeiro	M. H. Sylvia	Francisco Pereira
7 Calandria, O. Macedo	52	8.º/10 p. Caoré	14-4	1.600	104 3|5	AL	C-3|4	Não gostamos	Manduca e D. Durbin	7 F. C.	R. G. Sul	Plinio Campos	L. Benitez
8 Hazy, J. Ribas	50	13.º/14 p. Jolo	7-10	1.300	82 1|5	AL	3|4-7	Só como surpresa	Sargento e Easy	6 F. A.	São Paulo	Michel Zouain	Mariano Salles
" Linda Dona, I. Pinheiro	54	3.º/ 7 p. Saratoga	22-7	1.300	80"	GL	2-1|2	Corre bem na grama	Balfour e Grotesca	7 F. A.	R. G. Sul	J. S. Guimarães	Idem
4—9 Mistico, S. Machado	52	7.º/ 7 p. Saratoga	22-7	1.300	80"	GL	2-1|2	Nada deve pretender	Tallboy e Numancia	6 M. C.	R. G. Sul	F. Rodrigues	José Venancio
10 Mazy, Não corre	48	3.º/ 8 p. Edelfa	27-7	1.300	85 2|5	AL	C-2	Não corre	Duggan e Pudica	6 F. C.	R. G. Sul	J. D. Gonçalves	R. Silva
11 Cracóvia, D. Moreira	52	4.º/11 p. Mahon	23-6	1.500	97"	AL	C-3	Na distância é perigosa	Crater e Camelia	6 F. A.	R. G. Sul	St. Uruguaiana	Jorge W. Vianna
" Contrabanda, A. Dornelles	52	4.º/ 8 p. Come On!	9-6	1.600	104 2|5	AE	1 1|2-1 1|2	Bom reforço	Perhaps e Makallé	6 F. C.	R. G. Sul	H. Lima e Silva	Idem

NOSSAS INDICAÇÕES: LAMEGO — PIAUI — CARINHOSO — PONTA 3 — DUPLA 23

QUINTO PAREO — Às 15,05 horas — 1.000 metros — Prêmios: Cr$ 40.000,00; Cr$ 12.000,00; e Cr$ 6.000,00 e 5% ao criador do animal vencedor — Potrancas nacionais de 3 anos de idade, sem vitória no país — Pêsos da tabela.

Animal, Jóquei	Peso	Última atuação	Data	Dist.	Tempo	Raia	Dif.	Informações	Filiação	I. Sexo Pelo	Natural	Proprietário	Tratador
1—1 Anne Stuart, Não corre	55	ESTREANTE	—	—	—	—	—	Não corre	H. Moon e A. Clifford	3 F. C.	São Paulo	Stud Seabra	J. Zuniga
2 Tumuc Humac, U. Cunha	55	7.º/11 p. Kasbah	8-7	1.300	81 1|5	GL	V-1	Melhorou bastante	Rio Tinto e Ambrosina	3 F. C.	Pernambuco	A. H. Lundgren	Eulogio Morgado
3 Amaragi, I. Pinheiro	55	9.º/11 p. Kasbah	8-7	1.300	1|5	GL	V-1	Não acreditamos	Sea Bequest e Pesarosa	3 F. C.	R. G. Sul	Mario Bottino	Darcy Cassas
2—4 Pandorra, R. Freitas Filho	55	7.º/ 7 p. Hidalga	25-3	1.000	65"	GE	1-3|4	Vai correr melhor ag...	K. Salmon e Catalpa	3 F. C.	São Paulo	Zélia de Castro	Reduzino Freitas
5 Luxuosa, L. Rigoni	55	ESTREANTE	—	—	—	—	—	Deve estrear vencendo	S. Wonder e Missive	3 F. C.	São Paulo	J. B. Macedo	G. Rodrigues
6 Joncils, D. Moreira	55	6.º/11 p. Kasbah	8-7	1.300	81 1|5	GL	V-1	Não gostamos	John Haig e Clistenes	3 F. C.	R. G. Sul	F. Paula Pinto	Waldemar Costa
3—7 Nabla, O. Ullôa	55	ESTREANTE	—	—	—	—	—	Está muito falada	H. Sheriff e Ginja	3 F. A.	São Paulo	St. P. Machado	Ernani Freitas
8 Gorisla, M. Signoretti	55	ESTREANTE	—	—	—	—	—	Só como surpresa	El Cid e Contreta	3 F. C.	São Paulo	G. Fittipaldi	Cosme Morgado
9 Pepita, J. Tinoco	55	ESTREANTE	—	—	—	—	—	Não nos agrada	K. Salmon e Isadora	3 F. C.	São Paulo	A. M. de Castro	Geraldo Morgado
4-10 Little Baby, A. Portilho	55	3.º/ 5 p. Hell Cat	21-7	1.500	95 1|5	AL	4-1|2	Pode surpreender	W. Note e Aurea Maud	3 F. C.	São Paulo	Euvaldo Lodi	C. Pereira
11 Shameless, O. Macedo	55	7.º/ 9 p. Panda	17-3	800	49 1|5	GL	2-P	Não cremos	B. Hissar e Shang. Lil II	3 F. C.	São Paulo	E. G. Bastos	B. P. Carvalho
12 Angatuba, S. Ferreira	55	ESTREANTE	—	—	—	—	—	Vai estrear com chance	Foxchase e Aida	3 F. C.	São Paulo	M. B. Gadelha	Carlos C. Cabral

NOSSAS INDICAÇÕES: LUXUOSA — TUMUC HUMAC — PANDORRA — PONTA 5 — DUPLA 12

(Betting) SEXTO PAREO — NEUROLOGIA BRASILEIRA — Às 15,40 horas — 1.000 metros — Prêmios: Cr$ 40.000,00; Cr$ 12.000,00; e 6.000,00 e 5% ao criador do animal vencedor — Potros nacionais de 3 anos de idade, sem vitória no país — Pêsos da tabela.

Animal, Jóquei	Peso	Última atuação	Data	Dist.	Tempo	Raia	Dif.	Informações	Filiação	I. Sexo Pelo	Natural	Proprietário	Tratador
1—1 Prosper, E. Castillo	55	2.º/ 6 p. Homero	8-7	1.300	80 3|5	GL	2-3|4	Deve ganhar agora	K. Salmon e Miraculous	3 M. T.	São Paulo	Zélia de Castro	Oswaldo Feijó
" Paó, U. Cunha	55	ESTREANTE	—	—	—	—	—	Ótimo reforço	K. Salmon e Troth	3 M. A.	São Paulo	Idem	Idem
2 Paladim, R. Urbina	55	4.º/ 4 p. Nyzar	8-4	1.000	63"	CP	3|4-6	Não gostamos	King Salmon e Kiss-me	3 M. C.	São Paulo	Stud Sul Brasil	G. Rodrigues
3 Amarante, O. Macedo	55	7.º/ 8 p. Eônio	14-7	1.400	91 2|5	AM	2-1 1|2	Não acreditamos	Sea Bequest e Giralda	3 M. C.	R. G. Sul	Abel A. Ramos	L. Benitez
2—4 Naughty Boy, O. Ullôa	55	3.º/ 6 p. Homero	8-7	1.300	80 3|5	GL	2-3|4	E' uma das fôrças do pareo	Albatros e Prateada	3 M. C.	São Paulo	S. M. Boettcher	Manoel de Souza
5 Uiron, A. Aleixo	55	ESTREANTE	—	—	—	—	—	Só como surpresa	Pizarro e Ironica	3 M. C.	São Paulo	F. C. Santos	Adair Feijó
6 Eber Shah, I. Pinheiro	55	6.º/ 7 p. Duc d'Anjou	24-5	1.200	78 2|5	AL	P-4	Não nos agrada	Sollum e Piruja	3 M. C.	São Paulo	Stud Carmen	José S. da Silva
7 Halte-lá, Om. Reichel	55	ESTREANTE	—	—	—	—	—	Vai estrear com chance	Antonym e Bright	3 M. T.	São Paulo	Stud Proton	Roberto O. Filho
3—8 Broadway Bill x x x	55	ESTREANTE	—	—	—	—	—	Está muito falado	Water Street e Zurra	3 M. C.	São Paulo	J. S. Guimarães	G. Feijó
9 Cheque, D. Moreira	55	ESTREANTE	—	—	—	—	—	Levam muito falado	Secreto e Hilda	3 M. A.	R. Janeiro	Silverio Ceglia	Levy Ferreira
10 Sarilho, Não corre	55	ESTREANTE	—	—	—	—	—	Não corre	Secreto e Nutria	3 M. A.	R. Janeiro	Jorge Jabour	Mario Almeida
" Açude, J. Tinoco	55	3.º/ 8 p. Eônio	14-7	1.400	91 2|5	AM	2-1 1|2	Gosta da grama	Sea Bequest e Metralla	3 M. C.	R. G. Sul	Idem	Maur. Almeida
4-11 Fair Black, B. Ribeiro	55	2.º/ 4 p. Papo de Anjo	16-6	1.200	75 1|5	AL	4-3|4	Nada deve pretender	Fairbland e Abela	3 M. C.	Paraná	Stud Capichaba	Justo Perez
12 Granados, Não corre	55	ESTREANTE	—	—	—	—	—	Não corre	Caaimbé e Tecla	3 M. C.	São Paulo	Feres Bechara	C. Pereira
" El Gin, S. Ferreira	55	2.º/ 8 p. Eônio	14-7	1.400	91 2|5	AM	2-1 1|2	Corre mais na areia	Foxchase e Parové	3 M. C.	São Paulo	St. Carlos Garcia	Idem
" Saigon, L. Rigoni	55	5.º/ 6 p. Homero	8-6	1.300	80 3|5	GL	2-3|4	Volta bem preparado	Secreto e Golondrina	3 M. C.	R. Janeiro	Euvaldo Lodi	Idem

NOSSAS INDICAÇÕES: PROSPER — NAUGHTY BOY — HALTE-LA' — PONTA 1 — DUPLA 12

(Betting) SETIMO PAREO — PRÊMIO RAPHAEL DE BARROS — Às 16,20 horas — 1.600 metros — Prêmios: Cr$ 100.000,00; Cr$ 20.000,00; Cr$ 10.000,00 e 5% ao criador do animal nacional vencedor — Eguas de qualquer país, de 4 anos e mais idade — Pêsos da tabela (III) com sobrecarga.

Animal, Jóquei	Peso	Última atuação	Data	Dist.	Tempo	Raia	Dif.	Informações	Filiação	I. Sexo Pelo	Natural	Proprietário	Tratador
1—1 La Fontaine, D. Moreira	56	ESTREANTE	—	—	—	—	—	Levam na certa	Tourbillon e Pure Folie	5 F. C.	França	Zélia de Castro	Oswaldo Feijó
" Sinless, U. Cunha	60	1.º/ 4 p. Sorbona	15-7	2.000	124 4|5	GL	3-1	Deve formar a "dobradinha"	L. Simnel e Little Jess	5 F. A.	Inglaterra	Idem	Idem
2—2 La Coruña, L. Mezaros	61	2.º/ 9 p. Kurdo	15-7	1.600	98"	GL	1 1|2-2	Melhorou bastante	Pont l'Eveque e Zamora	5 F. A.	Argentina	J. J. Figueiredo	Mario Almeida
3 Laurina, Não corre	58	4.º/ 4 p. Sinless	15-7	2.000	124 4|5	GL	3-1	Não corre	Petrarca e La Viuda	5 F. A.	Argentina	C. G. R. Faria	Jorge Morgado
4 Marly, O. Ullôa	51	2.º/ 7 p. Goldena	30-6	1.300	157"	GP	3-2	Pode surpreender	Albatros e Guaratiba	4 F. C.	São Paulo	St. P. Machado	Ernani Freitas
3—5 Chenille, Não corre	63	1.º/ 6 p. Retang	22-7	2.000	121 3|5	GL	4-4	Não corre	Pont l'Eveque e Oruga	5 F. C.	Argentina	St. 20 de Março	H. de Souza
6 Pujanza, E. Castillo	54	7.º/ 8 p. Presteza	24-6	1.800	110"	GL	3-0	Bom azar	Picapleitos e Providence	4 F. A.	Argentina	Stud Vice Rey	G. Rodrigues
7 Oreja, R. Urbina	55	4.º/ 7 p. Tirolesa	8-7	1.600	97"	GL	5-6	Vai correr melhor agora	Pizarro e Abeya	4 F. C.	São Paulo	H. Penteado	M. J. Oliveira
4—8 Vict. Cross, J. Tinoco	55	3.º/ 4 p. Sinless	15-7	2.000	124 4|5	GL	3-1	Adversária de respeito	Maurepas e P. Croisée	5 F. C.	França	Stud Peão	G. Feijó
9 Presteza, L. Rigoni	59	5.º/ 7 p. Pontet Canet	15-7	2.400	148 3|5	GL	2-1|2	Levam fé	Mazarino e Prestancia	4 F. A.	Uruguai	Euvaldo Lodi	C. Pereira
" Sorbona, Não corre	56	5.º/ 6 p. Chenille	22-7	2.000	121 3|5	GL	4-4	Não corre	Mazarino e Sofisma	4 F. C.	Uruguai	St. J. Botanico	Idem

NOSSAS INDICAÇÕES: LA FONTAINE — SINLESS — LA CORUNA — PONTA 1 — DUPLA 11

(Betting) OITAVO PAREO — CONGRESSO DE PROFISSIONAIS DE NIVEL UNIVERSITARIO SUPERIOR (Handicap Especial) — Às 17,00 horas — 1.400 metros — Prêmios: Cr$ 60.000,00; Cr$ 18.000,00; Cr$ 9.000,00 e 5% ao criador do animal vencedor — Animais de qualquer país, de 3 anos e mais idade — Handicap.

Animal, Jóquei	Peso	Última atuação	Data	Dist.	Tempo	Raia	Dif.	Informações	Filiação	I. Sexo Pelo	Natural	Proprietário	Tratador
1—1 Lover's Moon, D. Ferreira	60	2.º/10 p. Sinless	1-7	1.300	77 4|5	GL	4-2	E' a fôrça do páreo	H. Moon e Loving Cup	6 M. C.	São Paulo	Stud Seabra	J. Zuniga
2 Blue Dream, A. Aleixo	50	2.º/ 6 p. Panico	21-7	1.400	88"	AL	1-2	Não gostamos	Precipitation e B. Lotus	6 M. C.	São Paulo	Stud Delta	Claudio Rosa
3 Laurina, O. Macedo	50	4.º/ 4 p. Sinless	15-7	2.000	124 4|5	GL	3-1	Pode surpreender	Petrarca e La Viuda	5 F. A.	Argentina	C. G. R. Faria	Jorge Morgado
2—4 Campeador, L. Leighton	58	10.º/16 p. Martini	1950	2.400	150 4|5	GL	3-1	Volta bem preparado	Strauss e Vihuela	5 M. C.	São Paulo	Stud Carmen	José S. da Silva
5 Sans Route, L. Rigoni	54	6.º/ 7 p. Tirolesa	8-7	1.600	97"	GL	5-6	Corre bem na grama	Perseus e Bon Voyage	5 F. C.	Uruguai	Euvaldo Lodi	C. Pereira
" El Campeador, R. F. Filho	49	5.º/ 6 p. Itaquaty	14-7	1.600	100 3|5	AM	1-4	Bom reforço	Alfiler e Golondrina	5 M. C.	R. Janeiro	F. M. Serrador	Idem
3—6 Eagle Pass, E. Castillo	52	1.º/ 8 p. Lollypop	24-6	1.000	58 4|5	GL	1 1|2-1	Anda muito bem	B. Empire e Vol-au-vent	5 M. C.	Argentina	Stud Favorito	F. P. Schneider
7 Martingala, D. Moreira	51	1.º/ 8 p. Rio	21-7	1.600	99 1|5	AL	1|2-1	Corre mais na areia	S. Hassan e Marigold	5 F. A.	Argentina	Zélia de Castro	Oswaldo Feijó
" Happy Haven, U. Cunha	49	ESTREANTE	—	—	—	—	—	Vai estrear com chance	B. Peter e N. Delight	5 F. A.	Inglaterra	Idem	Idem
4—8 Espumoso, O. Ullôa	52	4.º/10 p. Sinless	1-7	1.300	77 4|5	GL	4-2	Na grama, não gostamos	Quiero e Escuadrilla	5 M. T.	Argentina	Jorge Jabour	Levy Ferreira
9 Gaita de Ouro, J. Tinoco	51	3.º/ 9 p. Kurdo	15-7	1.600	98"	GL	1 1|2-2	Melhorou bastante	Gaitero e Junquera	5 P. C.	Argentina	B. Nunes Dias	G. Feijó
" Vict. Cross, Não corre	48	3.º/ 4 p. Sinless	15-7	2.000	124 4|5	GL	3-1	Não corre	Maurepas e P. Croisée	5 F. C.	França	Stud Peão	Idem

NOSSAS INDICAÇÕES: LOVER'S MOON — SANS ROUTE — EAGLE PASS — PONTA 1 — DUPLA 12

Quinta-feira à noite

Sob à luz dos refletores, estarão em luta na próxima quinta-feira, no campo do Manufatura, em disputa do Torneio "Octacilio Rezende", as equipes do Adauto Botelho x E. C. Liberdade

A MANHÃ no Esporte amador

ANO X — RIO DE JANEIRO, Domingo, 29 de julho de 1951 — NÚMERO 3.065



Moacir, o valoroso atacante do Anchieta

Peleja promissora

Proporcionarão hoje os quadros do E. C. Campinho e do União Desportiva de Coelho Neto, no campo dêste último — Aspirantes na preliminar — Outros detalhes

Dando prosseguimento ao seu calendário esportivo, a equipe do E. C. Campinho prellará, na tarde de hoje contra o forte esquadrão do União Desportiva de Coelho Neto, nos seus dominios.

ESPECTATIVA E ANSIEDADE

Em torno deste prélio, que deverá ser presenciado por um publico bem numeroso, reina um ambiente de grande ansiedade e intensa espectativa.

DEVERA' AGRADAR

Dado o valor positivo dos dois conjuntos e dos valores individuais que neles militam, este encontro está fadado a agradar ao mais exigente dos espectadores.

OS QUADROS PROVAVEIS

Para esta pugna, os quadros já foram escalados e, salvo modificações de ultima hora, serão os seguintes:

UNIÃO: Jorge; Paulo e Orlando; Vicente, Armando e Dimas; Ernani, Dede, Luiz, Bene e Amauri.

E. C. CAMPINHO: Valter; Vadico e Miro; Juarez, Valdir e Ferraz; Adolfo, Ivan, Osvaldo, Hélio e Carlos.

ASPIRANTES NA PRELIMINAR

Na partida preliminar estarão em confronto as representações de aspirantes.

Encontro promissor

O Anchieta receberá a visita do Santo Antonio

Bôa peleja está programada para hoje, no campo do Anchieta, quando o clube local receberá a visita do conjunto do Sto. Antônio de Catumby.

QUADROS CATEGORIZADOS

O Sto. Antonio, que vem disputando o Torneio Octacilio Rezende com raro brilhantismo técnico, tendo apenas sofrido um revés frente ao E. C. Bandeira e assim mesmo por um escore apertado, tudo fará para lograr convincente vitória sôbre o veterano Anchieta.

O ANCHIETA

O Anchieta por sua vez, encara o embate com responsabilidade, pois do rendimento técnico de sua equipe dependerá suas ações futuras no campeonato oficial do Departamento Autônomo. Como se nota, um embate que promete agradar em cheio.

Em festas o Parisiense A. Clube

O Parisiense A. C., novel agremiação de Lucas, comemora hoje, dia 28, grandes manifestações de júbilo pela passagem do 1.º aniversário de sua fundação. O Clube vem se impondo por sua organização, pelos valores de suas equipes e vem conseguindo lugar de destaque entre os seus coirmãos de lutas. Os festejos de aniversário serão iniciados em sua sede. O programa elaborado é o seguinte: às 15 horas — Volley Ball São Thiago A. C. x Combinado "M"; 15,30 horas — Corrida rasa (a volta da Avenida); 16 horas — Volley Ball, Parisiense A. C. x Cruzeiro A. C.; 16,30 horas — Corrida de saco; 17 horas — Briga de Galo; 17,30 horas — Cabo de Guerra (casados e solteiros); 18 horas — Volley Ball (casados e solteiros); 19 horas — Encerramento.

NO CLUBE METRÓPOLE

O Clube do Cúcu fará realizar, hoje, na sede social do Clube Metrópole, um grandioso baile dedicado ao seu seleto quadro social. A "tertulia" em apreço tem seu início marcado para as 22 horas e seu término previsto para as 3 horas.

O homogeneo conjunto do Glorioso F.C. que, defenderá sua invecibilidade frente ao Mexicano, outro invicto

II T.O.R.

DESUSADO INTERESSE

Vêm despertando os jogos que hoje serão realizados em disputa do sensacional certame interclubes amadoristas independentes — Entregou os pontos o E. C. Vasco — Os demais jogos — As autoridades — Outras notas

Dos mais vivos, é o interesse que vem despertando os jogos que hoje, à tarde, serão realizados, em disputa do II Torneio Otacilio Rezende.

JUSTIFICAVEL

E' plenamente justificavel, o enorme interesse que vem despertando as pelejas de logo mais, uma vez que, estarão em ação, oito dos mais categorizados conjuntos do nosso futebol amador independente.

INVICTOS EM CONFRONTO

Sensacional deverá ser a porfia entre o Mexicano e o Glorioso que acham-se invictos, liderando a Série "A Noite". A ansiedade com que é esperado o encontro faz-nos prever uma assistência numerosa no campo do Aliança de Bangu, na Rua da Chita. Américo Loureiro da Silva será o juiz e Carlos Sergio dos Santos o representante. Na preliminar lutarão os aspirantes.

DEFENDENDO A LIDERANÇA

Frente ao quadro do Nova Aurora o "eleven" de Nonô defenderá a liderança da Série Centro que tão galhardamente vem sustentando. Será palco deste cotejo o campo do E. C. Liberdade na Rua da Alegria. Jorge Ragi Eis será o representante. Os aspirantes defrontar-se-ão na preliminar.

CORPORAÇÃO F. C. x E. C. CRUZEIRO

Na praça de esportes do Americano Olimpico Clube, em Maria da Graça, os dois quadros acima, deverão proporcionar um bom espetáculo. Um ligeiro favoritismo sorri ao Cruzeiro, todavia a turma do Corporação acha-se disposta a vender caro o revés. Aldo Florentino será o arbitro e Aiporé Guimarães Lobo, o representante. Na preliminar jogarão os aspirantes.

INDEPENDENTES V. PENHA x BEL MAR F. C.

O quadro orientado por Heitor Cagnin, terá um sério compromisso a saldar frente a representação do Bel Mar E. C., que acha-se disposto a colher uma vitória que o reabilite completamente dos últimos insucessos. Francisco Pereira da Silva será o juiz, tendo Dirceu Azevedo como representante. Não haverá preliminar.

ENTREGOU OS PONTOS

O E. C. Vasco que, deveria enfrentar em sua praça de esportes, o Tricolor do Encantado, oficiou a direção geral do II T.O.R., comunicando que não era possivel saldar o compromisso em apreço e, por este motivo, fazia entrega dos pontos.

TRANSFERIDOS

Por conveniencia do D.F. foi transferido o encontro entre o Independente das Aguas Ferreas e o Unidos do Corcovado, que tem por local o campo do E. C. Monroe.

De comum acordo foi adiado o prélio entre o Santo Antonio e o Canadá E. C.

CONVOCA O E. C. BANDEIRA

Por nosso intermedio, a direção técnica do E. C. Bandeira, convoca os seus defensores, que são os seguintes: Aspirantes, às 12,30 na sede: Milton, Eloi, Orlando, China, Mangueira, Bira, Rubens, Canario, Paulo, Valdo, Bene, Masserati, Peri, Moisés, David e Manoel; Amadores, às 13,30: China, Geninho, Ninito, Hilton, Adão, Nelson, Luiz, Honorio, Jorge, Titinho, Rapa e Paulo.

Sociais Esportivas

JUAREZ ARLECE DOS SANTOS — A data de hoje, assinala o aniversário natalicio do pimpolho Juarez Arlece dos Santos, dileto filhinho do casal Edma e Jair Arlece dos Santos, residente à rua Jacina, 103, em Vaz Lobo.

A. A. Nova América x E. C. Internacional

O grande interestadual de hoje, no estadinho da avenida 29 de Outubro — Completo o grêmio petropolitano — O árbitro da peleja será Osvaldo Maio

Magnifica peleja interestadual está programada para hoje no estádio do Nova América, sito à Av. 29 de Outubro, em Del Castilio. A equipe alvi-negra receberá a visita do forte esquadrão do E. C. Internacional, de Petrópolis, de valor plenamente reconhecido pelos desportistas locais.

PREPARADO O NOVA AMÉRICA

O Nova América, que entre outras credenciais apresenta a de bicampeão da série "Urbana" do campeonato do Departamento Autônomo, surge em condições de realizar uma grande exibição. Está otimamente preparado, apto portanto a defender o prestigio do futebol amador carioca. Frise-se ainda que os alvi-negros terão a árdua incumbência de vingarem o revés sofrido pelo Del Castillo, quando teve ocasião de excursionar à "Cidade das Hortencias".

O INTERNACIONAL

Por sua vez, o gremio de Petrópolis virá integrado de todos os seus excelentes valores, desejando apresentar ao público carioca uma exibição à altura do seu cartaz.

CONVOCA O NOVA AMÉRICA

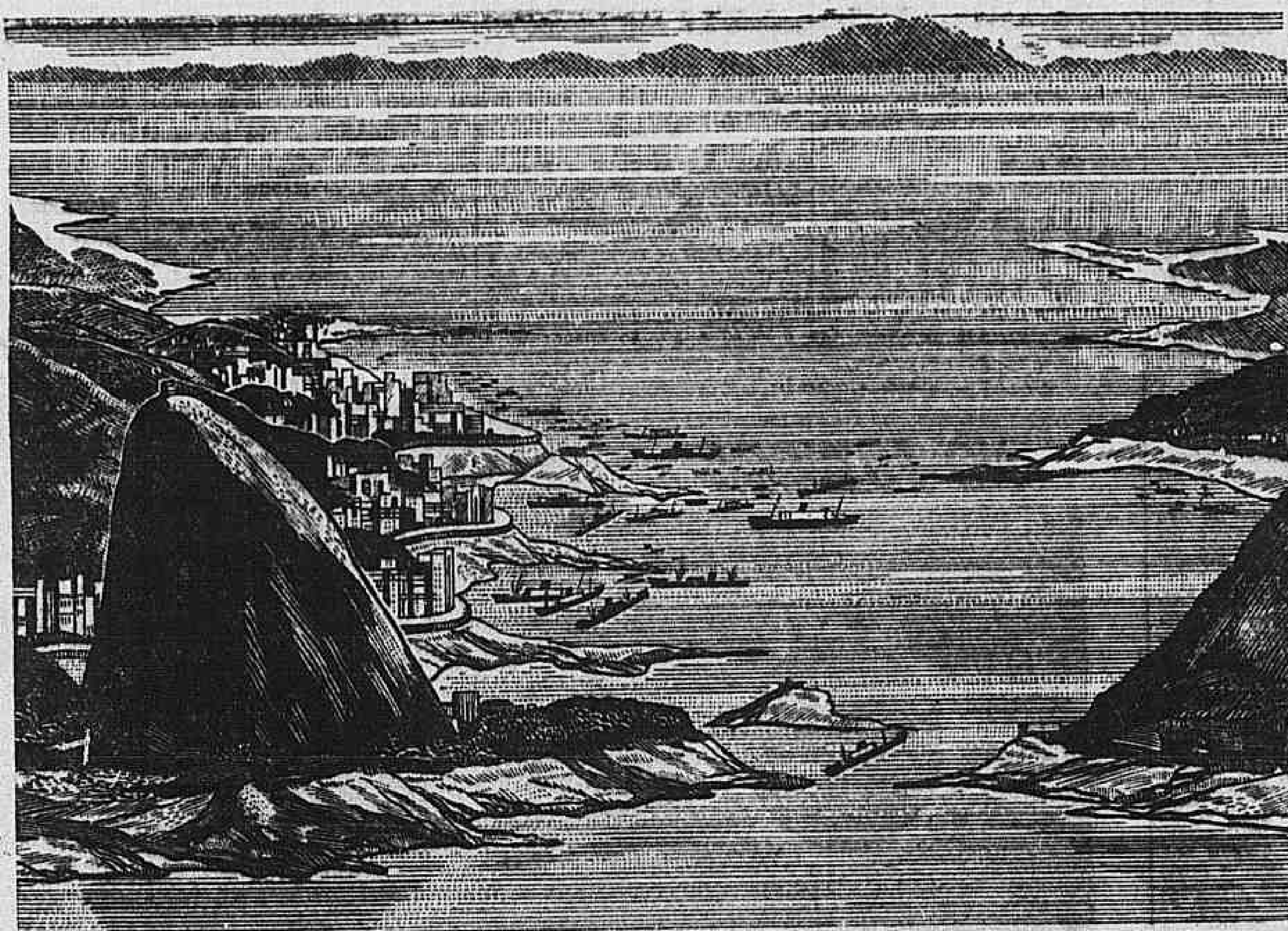
Para tão difícil compromisso, a direção técnica do Nova América está convocando os seguintes elementos, que deverão estar no campo às 14,30 horas: Alaor, Vitor, Augusto, Cicino, Tomazinho, Otacilio, Deocleclo, Nonô, Valmir, Jacir, Jorge, Marino, Medalha, e os demais atletas inscritos. Os aspirantes deverão estar às 12,30 horas no campo.

O ARBITRO

A arbitragem do interestadual de hoje entre o Internacional e o Nova América, estará a cargo do conhecido apitador Osvaldo de Oliveira Maio, do quadro do Departamento Autônomo.

Torneio de Xadrez do S. C. A NOITE

Estão convocados para jogar amanhã, segunda-feira às vinte horas, os componentes do Grupo "A": Benedito Falcão, Paulo Cabral Olavo Rodrigues e Julio Ribas. As partidas serão jogadas na séde do S.C. A NOITE, a praça Mauá, 7 — 5º andar



EM SEIS MESES APENAS

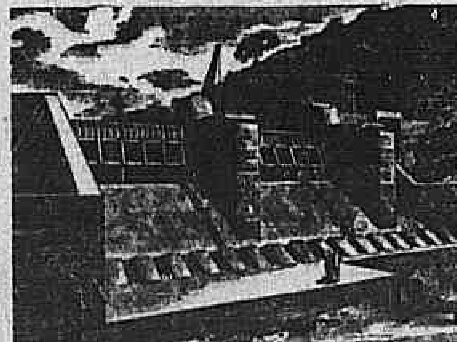
AS TURBINAS DE FONTES *Secariam* A BAÍA DE GUANABARA !

A baía de Guanabara, uma das maiores do mundo, contem cêrca de 1.150 biliões de litros dágua, quantidade pouco maior que a futura capacidade do Reservatório de Lajes que, após o alteamento de seu paredão para a cota de 432 metros acima do nível do mar, permitirá a acumulação de 1.050 biliões de litros.



Túnel de Santa Cecília, aberto na rocha viva, numa extensão de três mil trezentos e onze metros, e cujo revestimento de concreto se encontra quasi concluido.

É necessário, porém, imensa quantidade dágua para movimentar as grandes turbinas da Usina de Fontes. Funcionando tôdas, saem do reservatório mais de 75 mil litros dágua por segundo. Assim, se fôsse possivel aproveitar tôda a água da baía de Guanabara, esta formidavel massa liquida daria apenas para movimentar as turbinas de Fontes durante seis meses. O Reservatório de Lajes, portanto, depende de um reenchimento adequado durante a estação chuvosa. Presentemente a Light está realizando grandes obras para oaproveitamento das águas dos rios Paraiba e Piraí, compreendendo a abertura de túneis e canais e construção de barragens, bombas elevatórias para fornecer mais água à Usina de Fontes.



A Barragem de Sant'Ana, erguida no tempo "record" de 120 dias, que receberá as águas desviadas do rio Paraiba, através do Túnel e do Canal de Santa Cecília.

Essas obras estão sendo ativadas para que possam ser concluidas antes do prazo previsto. Mas, no momento, como a estiagem dos últimos anos reduziu muito o volume dágua do Reservatório de Lajes, é indispensável a colaboração de todos, economizando energia elétrica, para que a situação não se agrave ainda mais no atual período das sêcas.

ECONOMIZEM  ELETRICIDADE

Federação Brasileira das Escolas de Samba

O "pic-nic" da E. S. "Paz e Amor" — Reunião, quarta-feira próxima, na F.B.E.S. — Joga hoje o quadro de futebol da E. S. "União de Vaz Lobo" — E. S. "Depois Eu Digo"

Na próxima quarta-feira, deverá ficar, em caráter definivo, resolvida a questão da reforma dos Estatutos da Federação Brasileira das Escolas de Samba.

De fato, quem conhece os absoletos e tacanhos artigos que regem àquela Entidade, não pode em absoluto dar guarida a qualquer iniciativa que vise engrandecer as agremiações que se abrigam sob a bandeira da FBES.

Cabe a maior dose de culpa ao Conselho Deliberativo. Aliás, a verdade vem surgindo aos poucos, pois um dos conselheiros que esteve presente a última runião, condenou acremente a atitude hostil e desaconselhável de um de seus companheiros. Convem esclarecer que integram o Conselho, cinco homens. Dois eram conhecidos das Escolas filiadas; dois ninguém nunca os viu em quatro anos que existe a entidade e o último, apareceu pela primeira vez no dia vinte e seis do mês em curso.

Nunca êsse Conselho, teve um gesto de defesa em prol da Entidade, apenas entraram em cêna, duas ou três vezes e assim mesmo para usufruirem proveitos financeiros individuais, como as festas de Itaguay, Campos e Caio Martins.

E são esess homens que querem impôr sua vontade sob ameaças e violências a quase uma centena de agremiações, que suportaram até então, o jugo condenavel dessa minoria inexpressiva.

Quarta-feira se aproxima rapidamente e com ela, a verdade. Vamos esperar pacientemente mais um pouco...

"QUEIXINHO"

O "PIC-NIC" DA E. S. "PAZ E AMOR"

Promete agradar plenamente o "pic-nic" que a promissora Escola de Samba de Bento Ribeiro, fará realizar em agosto, na Praia da Moreninha em Paquetá. Um famoso "jazz" já está contratado e terá a incumbencia de animar os pares durante o transcurso do "convescote".

CAMPEONATO DO SAMBA

Terminará, no proximo dia 1.º, o prazo concedido para as incrições no Campeonato do Samba, a ser realizado sob o nosso patrocinio, sob os auspicios da Federação Brasileira das Escolas do Samba.

QUARTA-FEIRA PROXIMA

Na próxima quarta-feira, realizar-se-á, importante reunião entre todas as Escolas filiadas, a fim de tratarem de assuntos atinentes a vida da Entidade da Rua Joaquim Palhares, inclusive a Reforma dos Estatutos. Essa reunião tem seu inicio marcado para às 20,30 horas.

E. S. "UNIÃO DE VAZ LOBO"

Para o encontro de futebol programado para hoje, entre a E. S. "União de Vaz Lobo" e o Recreio da Mocidade de Anchieta, Nozinho, um dos baluartes do esporte naquela promissora agremiação, solicita o comparecimento na sede da agremiação, de todos os seus amadores às horas regulamentares.

E. S. "AZUL E BRANCO" DE NOVA IGUAÇU

A simpatica Escola de Samba do Estado do Rio, programou para o próximo mês, atraente festividade dedicado a seu quadro social e que contará entre outras coisas de um suculento ágape.

E. S. "DEPOIS EU DIGO"

A E. S. "Depois Eu Digo" vem preparando para o proximo sabado, uma significativa solenidade, onde homenageará os seus atletas que tão brilhantemente lograram conquistar o titulo de campeão de futebol do 1.º Torneio Relampago da F.B.E.S. Nesse dia, serão entregues os premios que a "verde e branca" do Salgueiro, fez jus, naquele certame e na Parada Extra do Samba, onde se classificaram vice campeões de 1951.



OURO — JOIAS

PRATARIAS

Compro pelo maior preço. Beco do Rosário n.º 2, junto ao Largo de São Francisco e junto à otica "A Redentora"

Possivelmente, no dia 19 de agôsto, a inauguração da nova praça de esportes do Faleiro

"AVANT PREMIERE" DO FUTEBOL CARIOCA

O desfile de "cracks" desta tarde, no "colosso do Maracanã" — O Manufatura entre os "Grandes" — Grande interêsse dos fãs — O Torneio Início da F.M.F. e as entidades jornalísticas especializadas



OS BATEDORES DE PENALIDADES MAXIMAS PARA LOGO MAIS — Conforme ficou estabelecido, e a exemplo do ano passado, as pelejas que terminarem com igualdade no marcador serão decididas por "penalties" (3 para cada bando). Na gravura, aparecem os homens encarregados de cobrar tal penalidades, isto se fôr necessário. Zizinho, que aparece com Flavio e Maneca, esta indicado pelo Bangú; Esquerdinha para o Olaria; Didi cobrará os do Fluminense; Braguinha para o Botafogo; Friaça para o Vasco; Osvaldinho para o América; e, Esquerdinha, para o Flamengo

A "torcida" carioca terá, hoje, a "avant-première" do Campeonato da Cidade, com apresentação do Torneio Inicio, que terá como local o Estádio do Maracanã. Inegàvelmente, uma parada de "cracks", já que os clubes em sua maioria, apresentarão seus quadros completos, entre êles, podemos citar, América, Bangu, Fluminense, Flamengo, Olaria, Botafogo, Bonsucesso, Madureira e Canto do Rio. Desta maneira, é justo o interesse dos "fãs" pela parada esportiva de logo mais, que por certo viverão momentos de intensa expectativa.

O MANUFATURA REPRESENTARA' O D. A.

Como aconteceu no ano passado, quando esteve em ação o Engenho de Dentro, o Departamento Autônomo estará também representando, cabendo ao Manufatura, campeão de 50, o direito de tomar parte na tarde esportiva de hoje, inaugurando, assim, a temporada esportiva de 51.

EM HOMENAGEM AS ASSOCIAÇÕES DE CLASSE

Esta apresentação de hoje, será em homenagem às Associações de classe, que terão direito a uma percentagem da renda apurada. Entre as entidades que serão contempladas, estão a Associação dos Cronistas Desportivos, Departamento de Imprensa Esportivo, da A. B. I. e a Associação dos Reporteres Fotográficos, a mais nova entidade.

REGULAMENTO DO TORNEIO

Os "penalties" na decisão dos jogos — Os intervalos entre os "matches" — O embate final e a prorrogação de vinte minutos

E' o seguinte o Regulamento do Torneio Inicio, a ser cumprido esta tarde:

1) — Cada jogo terá a duração de vinte (20) minutos, divididos em dois meios tempos de dez (10) minutos, com mudança de lado e sem descanço, exceto o último jôgo, cuja duração será de sessenta minutos, dividido sem dois meios tempos de trinta minutos, com mudança de lado e com um descanço de dez minutos.

a) — no caso de empate no jôgo final, o tempo será prorrogado por mais vinte minutos divididos em dois meios tempos de dez minutos, com mudança de lado e sem descanço, procedendo-se na forma dos §§ 4.º, 5.º, 6.º e 7.º, no caso de empate uma vez terminada a prorrogação;

b) — entre o último jôgo semifinal e o final, haverá um intervalo de quinze minutos.

2) — Será considerada vencedora, em cada jôgo, a associação que conquistar o maior número de "goals".

3) — Se dentro do tempo regulamentar de cada jôgo os dois quadros não consignarem "goals" ou tiverem conquistado em igual número, cada um desses quadros terá direito da bater três penaltis sendo considerada vencedora a associação que conquistar o maior número de goals.

4) — No caso de ainda permanecer o empate, serrão batidos novamente três penaltis para cada quadro, sucessiva e alternadamente, tantas séries quantas forem necessárias, até que um dos quadros conquistar menor número de "goals", sendo então o outro considerado vencedor.

5) — Durante a cobrança dos penaltis mencionados nos itens anteriores só permanecerão em campo, além do arbitro e seus auxiliares, o guardião de cada quadro e os dois atletas encarregados de baterem os penaltis, os quais só poderão ser escolhidos dentre os que haviam participado do mesmo jogo.

6) — na cobrança dos penaltis mencionados nos itens acima não serão válidos os "goals" conquistados nas rebatidas.

FLAMENGO X AMÉRICA DE RECIFE

O Flamengo está interessado em jogar com o América, de Recife, na próxima terça-feira. E nesse sentido chegou a solicitar, por intermédio do sr. Moreira Bastos, ao sr. Carlos Rocha, a cessão do campo do Botafogo. Mas depois que o gremio alvi-negro denunciou o da Gávea a respeito do "caso" de Joel não se falou mais no assunto. Será que o jogo Flamengo x América Pernambucano foi cancelado?

"Ases" do motociclismo em ação

À tarde, na Quinta da Boa Vista, o certame máximo nacional

Aguardado que vinha sendo com viva expectativa, será, finalmente, hoje realizado na Quinta da Boavista, o Campenato Brasileiro de Motociclismo.

Esse magno certame do motociclismo nacional, que a C. B. M. organisou nos moldes dos grandes encontros do motociclismo mundial e que, por isso, pode considerar-se a primeira vez que prova nesse gênero se realiza nesta Capital, reúne todos os atrativos para constituir o espetáculo desportivo do dia e cuja repercussão, sem dúvida, ficará por muito tempo no espirito daqueles que o assistirem.

Cêrca de 50 dos mais categorisados correcores nacionais, pilotando as mais possantes e modernas máquinas que a indústria motociclista já produziu até hoje, porfiarão, em lances de arrojo, intrepidez e sangue-frio pelo titulo de Campeão Brasileiro, destacando-se, sobretudo, a rivalidade com que se empenharão as equipes carioca e paulista, ambas integrantes dos maiores corredores nacionais.

Conforme tem sido anunciado, a largada da primeira prova está fixada para às 14 horas. Três são as provas do programa, abertas às categorias 250 cc, 350 cc e 500 c, cada qual válida para o Titulo de Campeão da respectiva categoria.

Livraria Francisco Alves
Fundada em 1854
LIVREIROS E EDITORES
Rua do Ouvidor, 166 — RIO

QUEM NÃO PAGAR PERDE OS PONTOS

Alguns clubes estão em débito com a F.M.F. Os que não saldarem esses débitos até sabado perderão os pontos dos jogos que vencerem no próximo domingo, data da abertura do Campeonato Carioca de Football de 1951.

OS JUIZES PARA OS JOGOS DO "INITIUM"

Mario Viana

São os seguintes os juizes para os jogos de hoje, do Torneio Início da Divisão de Profissionais da F. M. F., no "Maracanã":

1.º JOGO — Manufatura x S. Cristovão — Alberto da Gama Malcher.

2.º JOGO — Canto do Rio x Bonsucesso — Carlos Monteiro (Tijolo).

3.º JOGO — Madureira x Flamengo — Mario Viana.

4.º JOGO — Fluminense x Olaria — Alberto da Gama Malcher.

5.º JOGO — Botafogo x Vencedor do 1.º — Carlos Monteiro.

6.º JOGO — Bangu x Vencedor do 2.º — Mario Viana.

7.º JOGO — América x Vencedor do 3.º — Alberto da Gama Malcher.

8.º JOGO — Vasco x Vencedor do 4.º — Carlos Monteiro.

9.º JOGO — Vencedor do 5º x Vencedor do 6.º — Westman (sueco).

10º JOGO — Vencedor do 7º x Vencedor do 8.º — Nylen (sueco).

11.º JOGO — (Final) — Vencedor do 9.º x Vencedor do 10.º — o juiz será sorteado antes do prélio.

A MANHÃ Esportiva

ANO X — RIO DE JANEIRO, Domingo, 29 de julho de 1951 — NÚMERO 3.065

O Torneio Inicio de Amadores:

O Vasco sagrou-se bi-campeão

Batido o Flamengo na partida final, por 4 x 2 — Bom índice técnico das pelejas — As eliminatórias — Os Juizes — A arrecadação — Detalhes

Realizou-se, na tarde de ontem, no estádio do São Cristovão de Futebol de Regatas, o Torneio Inicio de Amadores, o qual, foi vencido brilhantemente pela representação vascaina, mercê o melhor tirocinio e a melhor cátedra, que souberam impor dentro do gramado. O quadro do Flamengo que ficou também para a final e se classificou como vice-campeão, também apresentou bom futebol, pecando, todavia, pela violência, o que por certo, o prejudicou bastante na peleja derradeira.

AS ELIMINATÓRIAS

As pelejas eliminatórias apresentaram os seguintes resultados:

1.º jogo: América x Madureira — empate de 1x1.

O Madureira classificou-se por 2 penalties a 1 — Juiz: Serafim Moreno.

2.º jogo: Bonsucesso x São Cristovão — empate de 0x0.

O São Cristovão classificou-se por 6 penalties a 4. Juiz: Manuel Machado.

3.º jogo: Olaria x Botafogo — empate de 0x0.

O Olaria classificou-se por 3 penalties a 2. Juiz: Aristocilio Rocha.

4.º jogo: Vasco x Bangu — venceu o Vasco por 1x0. Juiz: Lourival Gomes.

5.º jogo: Flamengo x Madureira — venceu o Flamengo por 2x0. Juiz: Serafim Moreno.

6.º jogo: Fluminense x São Cristovão — venceu o São Cristovão por 1x0. Juiz: Manuel Machado.

7.º jogo: Flamengo x Olaria — empate de 0x0.

O Flamengo classificou-se por 8 penalties a 5. Juiz: Aristocilio Rocha.

8.º jogo: Vasco x São Cristovão — empate de 0x0.

O Vasco classificou-se por 3 penalties a 2. Juiz: Lourival Gomes.

A FINAL

De acordo com as eliminatórias, ficaram para as finais, o Vasco e o Flamengo. Para este compromisso derradeiro, os dois quadros se apresentaram assim constituidos:

QUADROS

FLAMENGO — Pelosi; Sebastião e Evandro; Zé Augusto, Nilton e Jorge; Paulinho, Mauricio, Amarilio, Nilo e Roulien.

VASCO — Nilton; Eumário e Joel; Amauri, Adésio e Jorge; Camelinha, Berto, Ilo, Araçagipe e Guilherme.

1.º tempo: Flamengo 2x1 — goals assinalados por Amarilio, aos 2 minutos, Berto, aos 29 minutos e Nilo, aos 23 minutos.

Final: Vasco 4x2 — tentos de Ilo, aos 14 minutos, Berto, aos 24 minutos e Guilherme, aos 28 minutos.

ANORMALIDADES — Aos 27 minutos do periodo complementar, o centro-médio do Flamengo Nilton, foi expulso da cancha, por jogo violento.

Juiz: Manuel Machado, com boa atuação.

Renda: Cr$ 10.732,00.

A CORRIDA DE HOJE

Será disputada, hoje, pela manhã, a prova "Subida do Joá", promovida pelo Automovel Clube do Brasil. A competição faz parte do Campeonato de Subidas de Montanhas e com a participação dos nossos melhores volantes, como Gino Bianco, Anuar de Góis Daquer, Pinheiro Pires, Geraldo Bonn, Armando Silva e João Peixoto, na categoria de corrida. Os competidores que se classificarem contarão pontos correspondentes à colocação. Gilberto Machado, da Comissão Desportiva, dirigirá a prova, cabendo a Edgar Viana e à sua equipe de cronometristas, o controle dos tempos.



Grijó, autor de dois dos cinco tentos da vitória do tricolor e um dos "cracks" do "team"

POLO-AQUATICO

Vitoria espetácular do Fluminense

Derrotado o Guanabara por 5 x 2

Perante um publico numeroso e entusiasta, defrontaram-se ontem as equipes do tricolor e do gremio azul-turqueza.

Apresentando um jogo produtivo e bem tramado, foi o Fluminense aos poucos dominando a situação para vencer de maneira firme e categórica.

Realmente jogou bem o quadro orientado pelo veterano Serpa, que embora desfalcado de dois valores, impôs a sua categoria de modo insofismavel.

QUADROS

FLUMINENSE: — Alberto, Pedro Paulino, Silvio, Marvio, Daniel e Douglas.

GUANABARA — Musa, Deni, Lua, Montanha, Nelsinho, Alvaro e Marcio.

GOALS:

FLUMINENSE — Marvio 3, Grijó 2.

GUANABARA — Nelsinho 2.

JUIZ — Capitão Sinval. (Bom).

No quadro tricolor a principal figura foi o "center" Grijó, orientador de todos os ataques e ainda autor de 2 goals.

NO FUTEBOL

ARTHUR FRIEDENREICH, o mais perfeito futebolista de todos os tempos, eletrizou com sua técnica e tentos espetaculares, multidões de afeiçoados do esporte-rei não só em campos nacionais, como também em extrangeiros onde foi alcunhado — "El Tigre".
Sua fama, uma glória do Esporte Nacional, com razão...

...não admite confrontos!

A inigualável ÁGUA TONICA DE QUININO da Antarctica, mercê de sua alta qualidade e sabor incomparável, tem a indiscutível preferência das multidões.
Sua fama, uma glória da Indústria Nacional, com razão...
TAMBEM
NÃO ADMITE CONFRONTOS!

ÁGUA TÔNICA DE QUININO
ANTARCTICA

ANO X - 29 DE JULHO DE 1951 - N.º 3.065

A MANHÃ Ilustrada

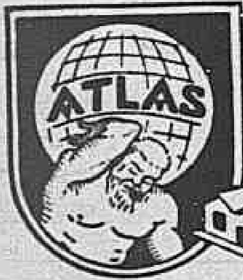
SUPLEMENTO DE ROTOGRAVURA

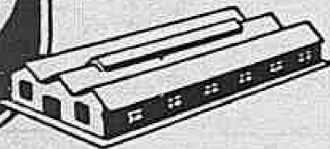
Diretor — CARDOSO DE MIRANDA
Gerente — OCTAVIO LIMA

PREÇO DESTA EDIÇÃO CR$ 1.00



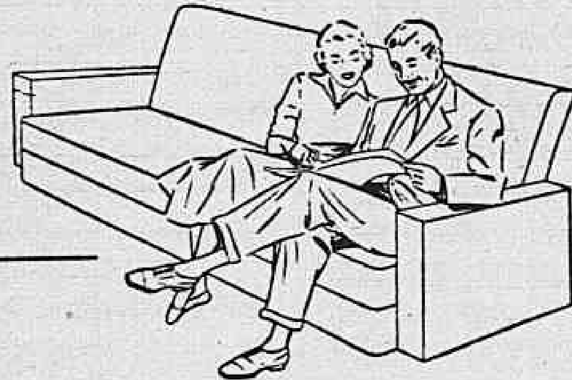
MARA RUBIA
e
BIBI FERREIRA
figuras das mais queridas no teatro nacional





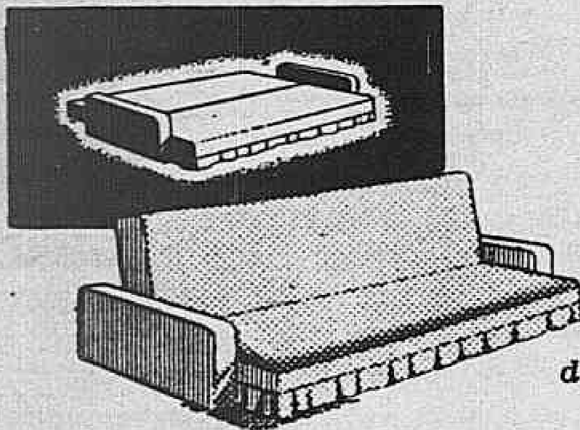
Feitos por nós
EM NOSSA FÁBRICA

Para servir a você
EM SEU LAR!



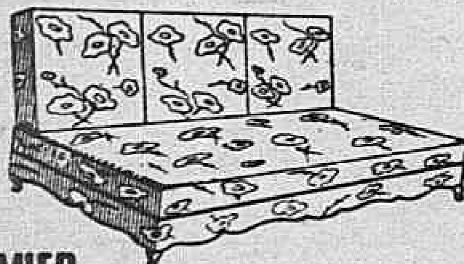
Melhor qualidade
Melhor fabricação
Preços mais baratos !

Produzidos em nossas próprias fábricas, com material escolhido e acabamento esmerado, o Colchão ATLAS, o SOMMIER, o SOFÁ-CAMA ou as cortinas e os móveis estofados, são criações nossas que oferecemos a *preços reduzidos* e *sem intermediários*, diretamente de nossa fábrica para seu lar. Verifique pessoalmente porque temos tanta confiança em oferecer-lhe êstes produtos, dos quais nos orgulhamos, pela qualidade e originalidade dos seus modelos.



SOFÁ-CAMA

Confortável e de manejo simples, com Colchão ATLAS e depósitos para roupa de cama.



SOMMIER

De fino acabamento, forrado em tecidos de vários padrões e pés recortados em estilo inglês.

COLCHÃO
ATLAS
DE MOLAS - VENTILADO

FÁBRICA: RUA PEDRO AMÉRICO, 30

EXPOSIÇÃO E VENDAS:
RUA DO CATETE, 72 - TEL. 25-4543 - RIO

COLCHÃO ATLAS

Com grade de segurança e "bourlet" amortecedor em tôda a volta, montado sôbre molas em espiral, de aço apropriado e super resistente. Dois lados para inverno e verão,



Vogo Publicidade

AMORES CÉLEBRES

GARIBALDI E ANITA

De ANIBAL DE LA VHARGA

(Direitos reservados pela APLA para A MANHÃ no Distrito Federal)

RESUMO DO CAPÍTULO ANTERIOR: — Garibaldi chegou à América para lutar pela causa da liberdade; e foi justamente aquí que conheceu Anita, formosa jovem pela qual se apaixonou. O idílio progrediu ràpidamente e, quando o guerreiro teve de partir, a jovem se decidiu a acompanhá-lo. Conhecedor dos perigos a que se exporia, o herói italiano procurou dissuadí-la; no entanto, tudo foi inútil e a meiga jovem, iluminada pelo amor, incorporou-se à tropa de valentes expedicionários.

(SEGUNDA E ÚLTIMA PARTE)

PESADAS nuvens escuras se acumulam sôbre aquele povoado de Santa Catarina e o sol — que transpunha a linha do horizonte em sua quotidiana despedida — punha laivos sangrentos no algodão das nuvens. Até a areia parecia gotejar sangue naquela orgia crepuscular de tons e luzes.

No outro lado do horizonte, a sombra azulada da noite vestia de luto a imagem que as palmeiras projetavam sôbre a terra arenosa. Dentro em pouco, tudo era escuridão e silêncio sôbre o pequeno povoado de casas baixas. A essa hora imóvel, em que só o rumor do oceano próximo parecia viver nêsse pedaço do universo, uma sombra miuda e frágil se desprendeu do casario. Avançava lenta e cautelosamente; grave e silenciosa até passar o limite do povoado. Começou então a correr, projetando sôbre a praia sua figura inquieta e ansiosa. As âameiras gemiam de amor acariciadas pelo vento quando Anita se atirou aos braços de Garibaldi, que a esperava junto da chalupa do «Itaparica». Juntos embarcaram rumo a essa aventura inquietante que é viver.

O PRIMEIRO FILHO

Entre o fragor dos combates travados pelo «Itaparica» pela República de Santa Catarina, seu comandante, José Garibaldi, ainda encontrava tempo para ser carinhoso e romântico com sua companheira. Depois da luta, abandonando o local da batalha, o cheiro de pólvora e os gritos dos moribundos, chegava êle até ela. E, então, prescindia da realidade que o cercava para viver outra, tão concreta como a primeira: Anita e José se amavam.

No camarote rústico e com cheiro de alcatrão, aquelas canções do mar [illegible]essoavam para ela na voz [illegible]. As melodias nostálgicas ou guerreiras forravam, as paredes desnudas, punha cortinas de veludo nas espias por onde passava o salitroso ar marinho. Quando estava só, Anita percorria com a vista o modesto alojamento e se sentia feliz. Talvez não percebesse, mas sua felicidade provinha precisamente da pobreza: era o espírito humano, alegre por se ver livre do material, isto é, sentindo-se acima dos objetos, dos utensílios, dos móveis e da roupa. Serzindo sua saia interminavelmente, Anita tinha tanto prazer quanto uma jovem frívola num vestido novo. Havia gaivotas evoluindo em torno do barco; também elas eram felizes.

Antes de muito tempo, a mulher deu uma boa notícia a Garibaldi.

— Vamos ter um filho.

— Um filho! — exclamou o desterrado. Nêsse momento todas as suas raizes se aprofundaram na terra — mas na terra distante, na Itália. A pátria lembrada diàriamente; a cidade natal, de vigorosos pescadores; a mãe e os irmãos.

— Terá o nome de Menotti! — exclamou com a ingênua certeza de saber varão o seu primogênito.

— Menotti? — perguntou Anita. — Por que? Que quer dizer?

Então o bravo soldado lhe explicou que se tratava de um herói da luta pela independência italiana. Era por causa dessa luta que êle se encontrava naquele momento a muitas milhas de distância da pátria, porém voltado para ela.

Alguns meses depois, já em plena selva brasileira, nasceu o primeiro filho de Anita e Garibaldi, ao qual logo depois se seguiriam outros.

UM POEMA DE AMOR

Unido, o casal suportou numerosas vicissitudes das quais saia ainda mais fortalecido na única coisa que lhe importava: o seu amor. Viveram penúrias, calamidades de tôda índole; suportaram a miséria, na verdadeira expressão do termo, isto é, careciam do mais indispensável: comida ou uma roupa para mudar e algumas vezes o rude soldado olhava sua mulher penalizado.

— Não lamenta ter deixado a segurança de seu lar por êste mundo incerto que lhe ofereço? — perguntava.

— Não me lembro de ter tido lar — respondia ela, com uma voz firme, que José a estreitava contra o peito para ocultar sua emoção.

A paz que representava Garibaldi essa absoluta dedicação de sua esposa não conseguia serenar sua turbulência de homem de ação. A Montevidéu — onde estavam radicados — chegavam notícias da Itália, notícias que punham fogo nos olhos dos emigrados. Estava-se gestando o movimento que haveria de unificar um território destroçado e seus filhos distantes vibravam de emoção e desejo. Queriam também participar da luta... não desejavam ser simples espectadores!

— Vamos para lá — propunha então Anita, ao notar que seu esposo se debatia no desespero.

— Como? Com que? — repetia Garibaldi, presa da decepção.

— Fale com seus companheiros... Anzani, Cûneo, certamente êles pensam o mesmo que você e todos juntos poderão fazer alguma coisa.

José Garibaldi compreendia que a sugestão era razoável e saia para falar com seus compatriotas, também desterrados. Anita o via sair com uma expressão indefinível.

Seus olhos úmidos eram um poema de amor: sabia-se profundamente querida e por isso achava que não podia ser egoista...

— Anita... Anita... — chamou aos gritos Garibaldi, entrando como um furacão.

— Prepare-se, você irá à Itália.

— Como, quando e por que eu sozinha?

— Para preparar o ambiente, e, além disso, para que vá diretamente à casa de minha mãe.

A ITÁLIA TAMBÉM OS QUER

Poucos meses depois, ataviado com sua pitoresca indumentária: camisa vermelha, lenço branco e armas na cintura, chegou a Niza, sua cidade natal, José Garibaldi. O povo se uniu num só grito de júbilo na praia para aclamar o filho dileto. As aclamações sulcavam a límpida atmosfera e se enroscavam como bandeirinhas no mastro do «Speranza».

De pé, na ponte de comando, o herói popular olhava as escarpadas ruas, que, partindo do porto, constituiam sua Niza adorada; fitava a multidão que, com as mãos erguidas, parecia um enorme lenço, e as lágrimas empanaram por alguns instantes suas pupilas. Lágrimas ardentes que brilharam por um momento nas pálpebras e rolaram até a barba loura, que o vento pátrio acariciava amorosamente.

As brancas gaivotas voavam assustadas e com seu alvoroço davam uma nota festiva que o sol radiante queria acompanhar brincando com a superfície polida dos barcos, enviando reflexos dourados ao «Speranza», que tinha o aspecto de um navio fantástico. E até se poderia dizer que adiantava sua prôa com mais cuidado, desde que era recebido em triunfo, ao regressar de cem batalhas vitoriosas.

Na praia, um pequeno grupo se estreitava para partilhar da emoção: a mãe de Garibaldi, Anita e os filhos.

AS MULHERES ESPERAM SEMPRE

A mãe de Garibaldi estava um pouco assustada por tudo o que de repente lhe caia em cima. Viuva há alguns anos, tinha-se habituado a uma resignada solidão. E, de repente, abrindo de par em par as portas de sua modesta casa, chegam a esposa de seu filho, os netos, e o filho e sua glória: essa popularidade que fazia com que, naqueles dias, quando ia ao mercado, todos os vizinhos tirassem o chapéu e todas as mulheres inclinassem a cabeça para saudá-la:

— Bom dia, Dona Rosa.

A conspiração enchia a casa. Veneza... Lombardia, Milão, Sicília... Médici, o conde de Cavour, Anzani, Mazzini e também Garibaldi, eram nomes que se pronunciavam clandestinamente em todos os rincões da península. Dentro em breve, o curso dos acontecimentos afastou José Garibaldi, que, ao despedir-se de sua mulher e de sua mãe, recomendou-lhes que se cuidassem mutuamente.

— Na América eu o acompanhava na batalha — queixava-se Anita, na confidência de suas lágrimas com Dona Rosa.

— Não pode ser. A guerra não é para mulheres. — Enquanto êle luta, você cuida dos filhos e o espera para compensá-lo com suas carícias depois da batalha.

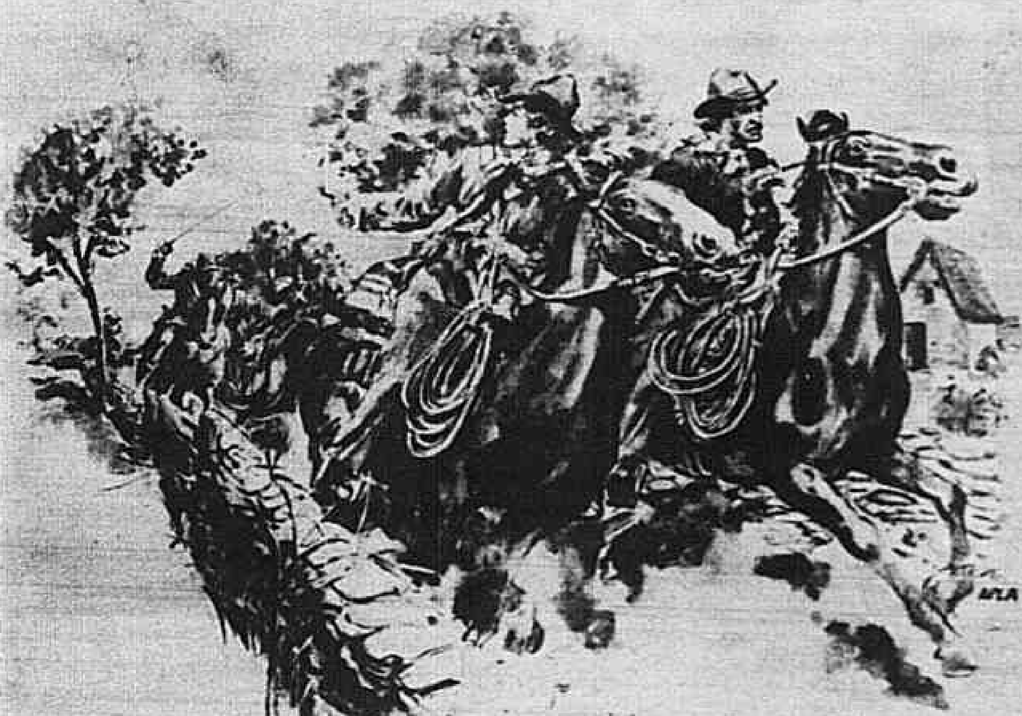
Incapaz de rebelar-se, Anita pensava:

— Eramos mais felizes quando partilha-

Conclui na página 15



Serzindo sua saia interminàvelmente...



Continuar a defesa de Roma era um suicídio. Garibaldi ordenou a retirada.

Passos firmes e seguros...
SOLADOS de BORRACHA "Segurança"
UM PRODUTO GOODYEAR

O Chile nos mandou Aida Salas, senhores!

Vamos ouvi-la? — A amizade entre o Chile e o Brasil — "Não sinto saudades" — Recordando o presidente Gonzalez Videla — A carreira de Aida — A grande emoção — Uma temporada na Rádio Nacional — Reportagem de MIGUEL CURI



QUANDO ela passa, os amigos e colegas exclamam: "Que mulher bonita! E elegante!" E perguntam, numa curiosidade sem disfarce: "Quem é?"

— E Aida Salas! Sim, aquela cantora chilena.

Aida é uma artista realmente preocupada com a sua arte. Tendo iniciado a sua carreira há cinco anos, cantando nas mais prestigiosas emissoras de sua pátria, como a Rádio Cooperativa e a Rádio Mineria, e bordando seu repertório com melodias populares e folclóricas, recebeu, depois de quase dois anos de atividade, convite para uma temporada em Buenos Aires. E o aceitou. Mas, ao invés de permanecer apenas três meses, conforme o contrato estabelecia, ficou nada menos de dois anos, exibindo-se no Teatro Maipo, na Rádio El Mundo e Belgrano.

Natural da cidade de Tasna, na zona litigiosa, Aida é a segunda vez que atua num país estrangeiro, o Brasil, se bem que ela, textualmente, nos tivesse dito:

— Estou no seu país tão à vontade quanto no meu. Basta dizer que não sinto saudades do meu, tal a identificação e a simpatia com as quais nos sentimos, os chilenos, vinculados ao Brasil. Lembro-me de que o nosso presidente, Dr. Gabriel Gonzalez Videla, há pouco, recebendo um grupo de estudantes brasileiros, teve ocasião de reafirmar a sua nunca fementida amizade ao Brasil, dizendo-lhes: "Sou amigo dos chilenos e brasileiro de coração!"

Em verdade, Aida Salas estima a nossa terra, tanto que já recusou boas propostas para voltar a Buenos Aires — aqui se encontrando há cêrca de oito meses, tendo cantado para o público de São Paulo, através da Rádio Gazeta e da "Boite Lord", para o de Pernambuco, o do Ceará, na Rádio Iracema, onde conheceu Sílvio Caldas, de quem tem a seguinte opinião: "E grande cantor e um excelente companheiro".

Interpretando, de preferência, o folclore chileno, Aida Salas inclui em seu repertório músicas internacionais, inclusive boleros, e o folclore argentino. Aliás, quando o vice-presidente da Argentina, Dr. Quijano, foi assistir à posse de Gonzalez Videla, condecorou-a, proporcionando-lhe a maior e mais grata emoção de sua trajetória artística. No Rio, Aida gravou as seguintes composições, na Fábrica Copacabana: "Abraça-me assim", bolero de Mário Clavel, "Agonia", bolero de Francisco Flores, "Chiu, chiu", corrido de Nicanor Molinari, "Desde que te vi" e "Fiesta linda", toadas de Luiz Baamondes, "Suerte loca", valsa de Agustin Lara, e o bolero "No te alejes de mi".

Impressionada com a natureza brasileira, achando as nossas mulheres muito simpáticas e parecidas com as suas patrícias, Aida Salas já cantou no Rio, no "Night and Day", estando, agora, contratada para iniciar, por êsses dias, uma temporada na Rádio Nacional, de um mês. De todos os pratos daqui, foi o camarão à baiana o que mais lhe soube o paladar, devido ao picante de seu gôsto.

Convencida de que a população do Norte e Nordeste é mais suscetível de sentir as mensagens folclóricas de sua terra, Aida Salas não esconde sua alegria e certeza de que, através do folclore, as nações podem entender-se melhor, já que o folclore é a própria alma e vida de um povo.

E ela tem razão.





OS TALENTOS SE RENOVAM

MAX STUKART

O telefone chamou: "Montreal, Canadá". Pensei tratar-se dum engano, mas a telefonista insistiu e, quando menos esperava, ouvi a voz do conhecido compositor e pianista, Fred Freed. Não falava com êle há anos, desde que êle deixara a Austria para radicar-se em Paris e lá alcançar fama e tornar-se o acompanhante do maior artista de "music-hall" de todos os tempos — Maurice Chevalier.

A conversa foi rápida: Maurice Chevalier, o grande Maurice, vinha à América do Sul e Lady Patachou, viria tambem, se conseguisse contrato. Imediatamente concordei.

Algumas semanas mais tarde, esperava-os no aeroporto e revia, após tanto tempo, o homem que é artista há cinquenta anos, durante vinte e cinco dos quais foi, provàvelmente, um dos que mais dinheiro ganharam. Maurice Chevalier, que enfrentou milhares de vezes verdadeiras multidões, focalizado por poderosos refletores, que concentrou os olhares de grandes platéias cuja amizade e simpatia conquista com um simples sorriso — sorriso malicioso de parisiense — Maurice, no fundo, é um homem timido. Timido e solitário. Bem poucos são os que têm acesso à sua intimidade e é restrito o circulo que o cerca.

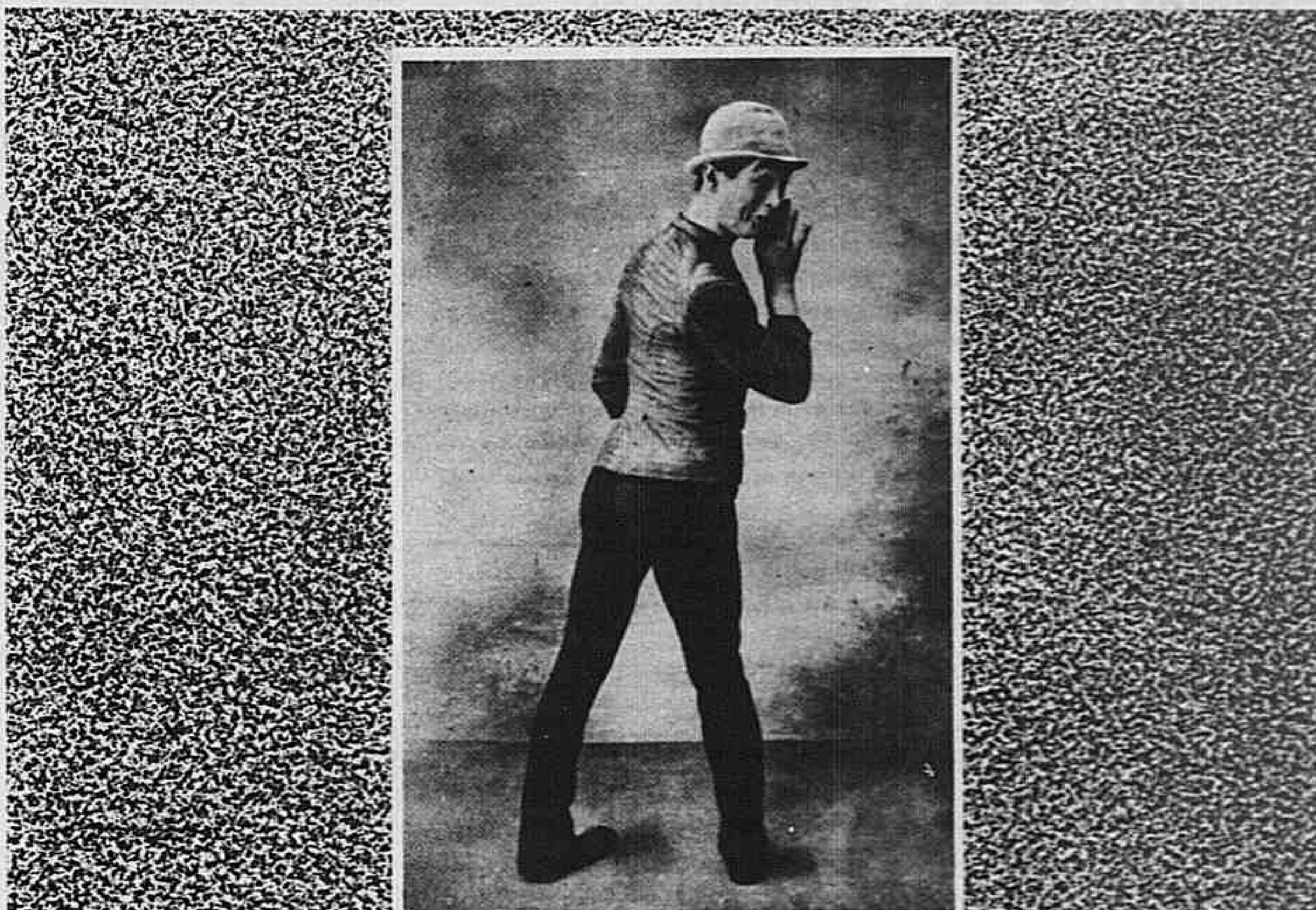
Mas o Maurice, que se orgulha de ser um filho do povo, que se criou na intimidade do teatro e se tornou uma figura tipica do palco, desta vez aparecia como um diplomata. Parecia um autêntico lord inglês quando descia do avião, vestido com apuro e elegância. E a viagem tão longa não parecia ter tido o minimo efeito sobre os seus 62 anos: não demonstrava o menor cansaço e respondia com afabilidade a tôdas as perguntas dos jornalistas e speakers de televisão que o sercavam.

Sua viagem ao Brasil foi imprevista. Quando surgiu o incidente do visto norte-americano, de resto já solucionado, decidiu Maurice Chevalier vir à América do Sul, onde tantas vezes sua presença havia sido solicitada. Possivelmente influiu nessa decisão o fato de Lady Patachou tambem vir para, juntos, conquistarem novas terras. Viagens imprevistas, entretanto, nunca foram do seu feitio. Público, empresários, teatros — tudo era pesado, analisado, filtrado pelo supremo julgamento do maior psicólogo das massas que já se apresentou no palco. Mas desta vez não fôra assim. O homem que nunca em sua vida se havia deixado levar pela aventura, artisticamente falando, de repente empreendia esta viagem ao Brasil, onde nunca havia estado antes, sem mesmo saber onde iria cantar. E se viu de repente contratado pelo grande empresário Dante Vigiani para o Teatro Copacabana, em certo sentido único no mundo. Este pequeno teatro, construido com tanto gôsto, parece mais o fruto da fantasia dum Messenas do que um teatro comercial. E Chevalier, com o seu tato extraordinário, sua inteligência, compreendeu imediatamente êste fato. Estava encantado por vir a trabalhar, talvez pela primeira vez, num quadro restrito, para uma elite só, e experimentou, na sua estréia, um sentimento novo que o Chevalier das grandes massas não havia conhecido antes. Infelizmente, porém, o Teatro Copacabana não estava livre e só pôde ceder a Chevalier duas segundas-feiras, depois do que o artista se transferiu para o Cinema Odeon, onde um público mais numeroso, a preços mais accessiveis, teve ocasião de aplaudi-lo.

Mas tudo isto diz respeito a Chevalier artista, e eu quero voltar a Chevalier ser humano, Chevalier solitário, Chevalier namorado das massas que não teve tempo para dedicar-se a uma só afeição. De repente, sentindo que os anos da primeira juventude estavam passando, descobriu uma mulher e dela se aproximou — não porque fôsse jovem e bela — e isto, sem dúvida, ela é — não porque fôsse uma "vamp" — e isto ela não é — mas por ter encontrado nela a repetição dos mesmos impulsos que, na sua juventude, o animaram. E, quando descobriu que êsse outro ser, em quem pressentiu os mesmos instintos, as mesmas inclinações, havia nascido a 30 metros de sua própria casa, no mesmo bairro querido de Menil Montant, a atração se tornou mais forte ainda e Maurice Chevalier dedicou tôda a ternura, todo o afeto e tôda a amizade a essa jovem, famosa pela "Pâte aux chaux" que sabia fazer e servir como ninguem num pequeno salão de chá de Montmartre. E, ao torná-la, sob seus auspicios, uma das artistas mais originais e mais ràpidamente conhecidas dos ultimos tempos, Maurice teve a original idéia de adotar para a carreira dessa jovem, justamente sendo ela uma verdadeira filha do povo da França, o titulo de Lady. E, assim, nasceu Lady Patachou.

Não é possivel saber se foi realmente apenas a admiração pela artista que fez vibrar êsse homem diferente, ou se um lampejo do sempre jovem Chevalier que, entretanto, guiado pela sua profunda psicologia e conhecimento da alma humana, soube freiar os seus sentimentos, na certeza de que é melhor ser o amigo respeitado da criatura admirada do que cair no ridiculo do amante desprezado. E, assim, assistimos ao belissimo espetáculo duma grande amizade.

Maurice que, numa era em que só era considerado artista o tenor ou o soprano que cantasse musicas clássicas ou canções no velho estilo e que, ao fazê-lo, alcançando certas notas ou demonstrando a qualidade da sua voz, fez fama, criou um tipo totalmente diferente e venceu. Hoje, o artista de "music-hall" classifica-se pela sua personalidade e não pela voz. Já não desperta admiração um mecanismo de canto, como certas cantoras de discos, que de repente, porém, viram astros do "music-hall". O interêsse volta-se para aqueles que, pela sua profunda compreensão dos problemas, das pessoas e das situações, lhes permite transmitir a outros, os seus sentimentos, e para aqueles que têm a faculdade de evocar, com alguns gestos, algumas palavras ou uma só expressão todo um drama da vida ou toda uma época. São êsses que têm hoje a admiração geral. E neste caso está Lady Patachou que começa uma carreira brilhante no momento em que o grande mestre dessa Escola, Maurice Chevalier, quer retirar-se.



Maurice Chevalier aos 15 anos



Maurice Chevalier em 1906

Os palhaços são a razão de ser dos espetáculos circenses

ABRIGADOS PELO ALUMINIO OU PELA LONA, ELES FAZEM VIBRAR MULTIDÕES

De SWING Fotos de PAULO REIS



A senhora Trude Sarrasani quando ia iniciar os seus grandes números

O PROGRESSO É IMPLACÁVEL, em tudo êle bole e com tudo êle implica; mas ninguem poderia supor que fosse tambem intervir nos circos para apresentá-los de forma diferente. Aí está o Circo Sarrasani, diferente, realmente, todo de aluminio, com palco e picadeiro e sem as lonas que as crianças adoram para passar por baixo, burlando a vigilância dos promotores dos espetáculos.

O progresso é vertiginoso em todos os ramos de atividade humana e o teatro também foi atingido por êle, de vez que já está a caminho do Rio uma casa de espetáculos, tambem de alumínio, para ser armada em qualquer bairro ou Estado do Brasil.

Resta-nos, porém, um consolo. Lá dentro, quer cobertos pelas lonas, ou pelo alumínio, os espetáculos continuam a ser de circo, com artistas notáveis que a cada momento fazem o público vibrar, dando-lhe emoções das mais variadas.

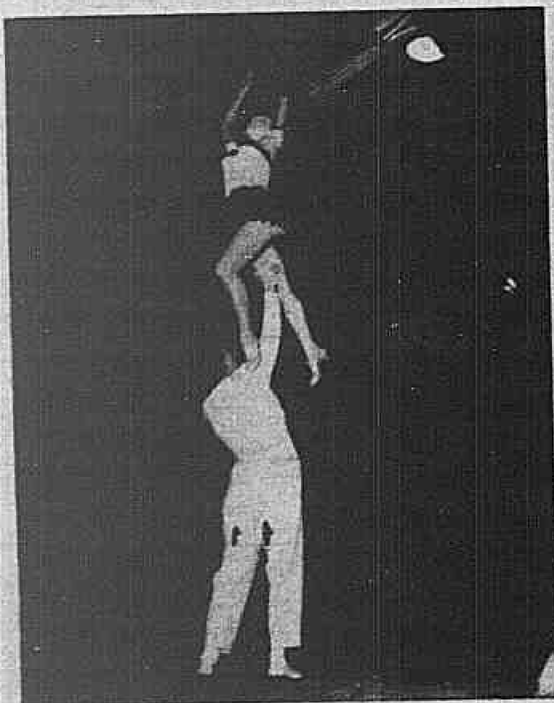
Com palhaços e animais amestrados, o circo é sempre circo, seja de alumínio ou de lona. O progresso nunca ferirá as cenas de picadeiros.

Elas só perderão a sua beleza, quando desaparecerem os palhaços, que são a razão de ser de qualquer espetáculo circense.

Na lona ou no alumínio a garotada indaga, inquieta:

— Cadê o palhaço?

Tanto o Sarrasani, de alumínio, como o Circo Norte-Americano, de lona, aí estão com magníficos palhaços para alegrar a garotada, e aos "marmanjos" tambem...



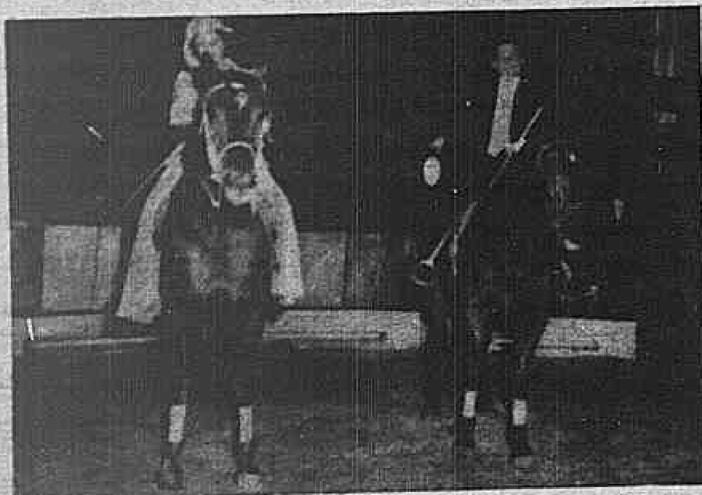
Acrobacia



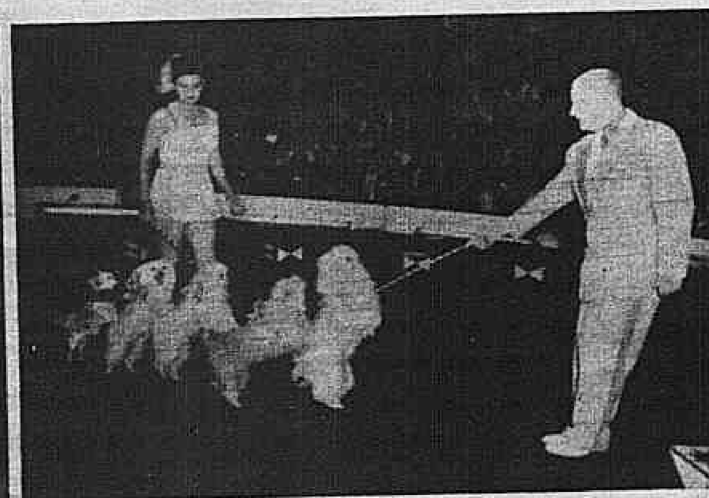
Dentes fortes e sangue frio podem oferecer este espetáculo



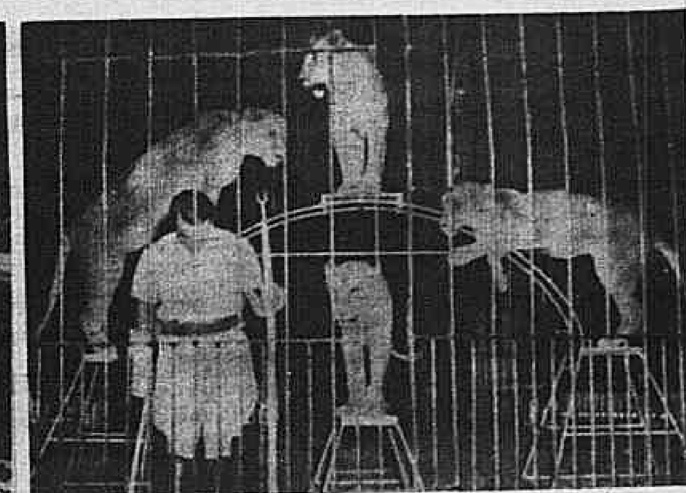
Número bonito e arriscado



Trude Sarrasani e seu diretor geral, Sr. Nemedi



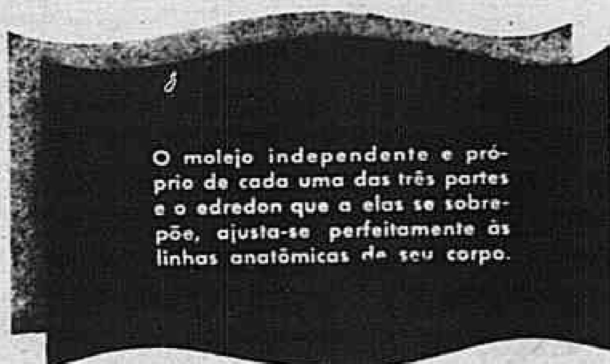
Os cães amestrados são sempre grandes atrações



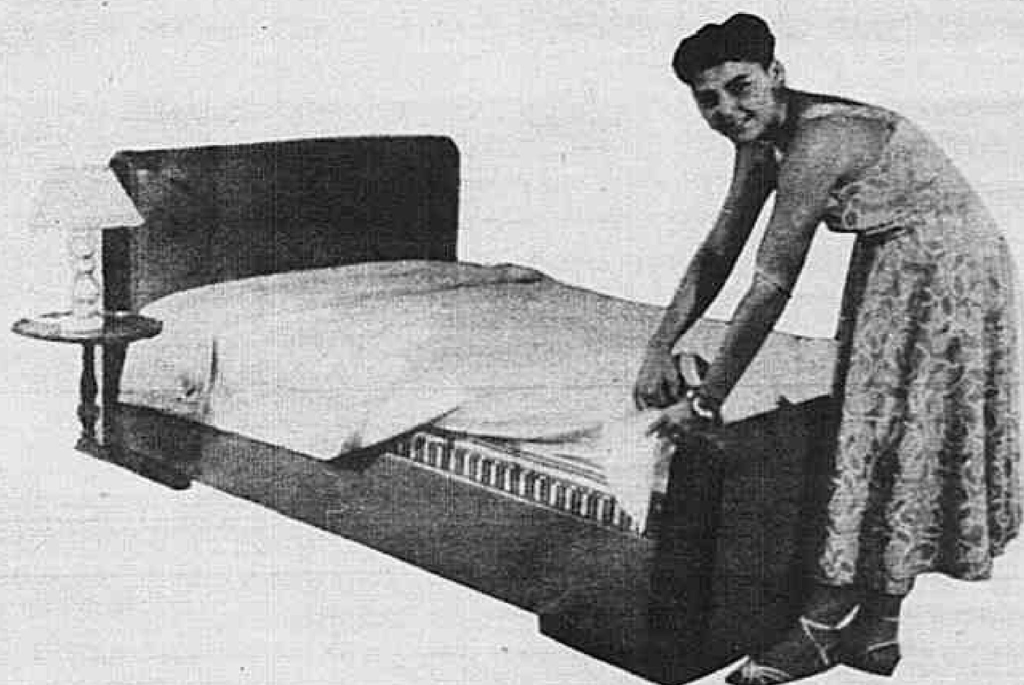
Feras, outro detalhe que nunca faltará ao circo, seja de alumínio ou de lona



A limpeza do chão sob qualquer cama é difícil e imperfeita. O Colchão Completo, dividido em quatro leves partes e sem estrado, proporciona a mais rigoroso e fácil higienização da cama, do colchão e do próprio chão.

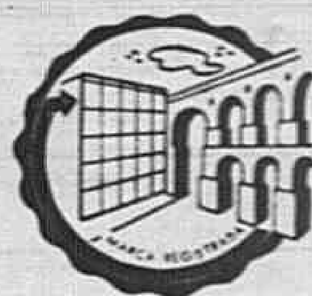






O Colchão Completo adapta-se a qualquer tipo de cama e torna mais simples a tarefa de faze-la. Veja como é facil, colocando-se o lençol por baixo do edredon. Não machuca os dedos, não quebra as unhas.

Colchão «COMPLETO»



ANTONIO F. SANTOS

RUA DOS ARCOS, 10/14 - 5.º PAV.

TEL. (32-9112
(42-8393



LIGIA MARIA BARBOSA LIMA DE ABREU MONTEIRO é aquela atriz que o público tanto aplaudiu nas Companhias
Aracy Côrtes, quando apenas surgia para a vida do palco em 1944. Em seguida foi ela para a Companhia Margarida
Max, para depois ingressar num elenco de operetas dirigido pelo saudoso Cesar Fronzi, pai de Renata Fronzi. Ligia Ma-
ria já havia vencido no teatro musicado e resolveu então ingressar na comédia, onde ocupou lugar destacado ao lado de
Procópio Ferreira. Na carreira que abraçou, viajou para o Sul, onde brilhou em Porto Alegre, Pelotas, Bagé, Santana
do Livramento, São Paulo, Santos e muitas outras cidades. Trabalha na comédia mas prefere a revista, onde há mais
alegria e a vida é mais intensa.
NASCEU NO RIO, ali na Avenida Augusto Severo, 30, na Praça Paris, e desde garota se impôs nos estudos, até terminar,
brilhantemente, os seus cursos no Colégio de Freiras denominado Imaculada Conceição, na Praia de Botafogo. E' cario-
ca da gema, mas "torceu" vivamente para que o Palmeiras conquistasse a "Taça Rio" no grande torneio dos campeões.
VENDENDO COCADAS, quando garota, Ligia conseguia dinheiro para comprar bonecas, e por isso possuia uma invejá-
vel coleção. As cocadas iam para o colégio, por intermédio de parentes e eram vendidas às outras alunas às escondi-
das, para que as freiras não percebessem. Em casa fazia ela a sua coleção de pintos e sempre que eles chegavam a fran-
gos, Ligia Maria presenteava-os aos vizinhos.
PREPARANDO-SE PARA O LAR, Ligia Maria aprendeu a bordar, cozinhar, fazer tricô e outros trabalhos caseiros
Gosta de cozinhar, mas só quando tem de fazê-lo para as suas amizades e visitas, pois que assim têm oportunidade de de-
monstrar às suas ótimas qualidades na arte culinária.
Na cozinha, Ligia Maria é, realmente, mestre, e prepara desde a feijoada completa até o mais adorável dos pratos.
GOSTA DE CIRCOS e por isso, quando era garota, se infiltrava, por baixo de qualquer lona para conseguir assistir es-
petáculos de "carona". Tem saudades desse tempo e protesta porque já estão surgindo circos de alumínio, nos quais as
crianças de agora não podem fazer o mesmo que ela fazia quando era garota. Nos circos de alumínio não há aquelas
brechinhas de lona para se penetrar sem ser visto pelos encarregados da fiscalização dos espetáculos circenses. E por
falar em circos, devemos dizer que Ligia Maria já possuiu um crocodilo que cresceu muito e se habituou com a artista, só
estranhando as outras pessoas de sua família. Ligia era para o "Tutuca" uma espécie de domadora.
VAI VOLTAR com o nome de Ligia Iberê e ingressará no magnífico elenco de Raul Roulien, que está, no momento, no
Teatro Follies, em Copacabana, apresentando um magnífico conjunto de excelentes artistas.
TEM MEDO DE AMAR por ser ciumenta em demasia. Acha que está errada, mas alega não poder se corrigir por ser
esse um sentimento que independe da sua vontade. Diz que essa coisa de coração com "Cupido" à vista é sempre perigo-
sa e traz grandes aborrecimentos. Diz ela que os homens são os mais notáveis no terreno da traição e por isso prefere
não confiar neles. Para Ligia os homens pecam até quando dormem e por isso é de opinião que o divórcio é uma neces-
sidade em qualquer país do mundo, pois, que essa seria a única maneira de torná-los mais fiéis aos seus compromissos
conjugais. E' opinião de Ligia Maria que todas as moças devem ter uma ocupação, para que na hora de qualquer desen-
tendimento com o marido, estejam em condições de mandá-lo passear sem receio de ter que comer "pastéis de brisa"..

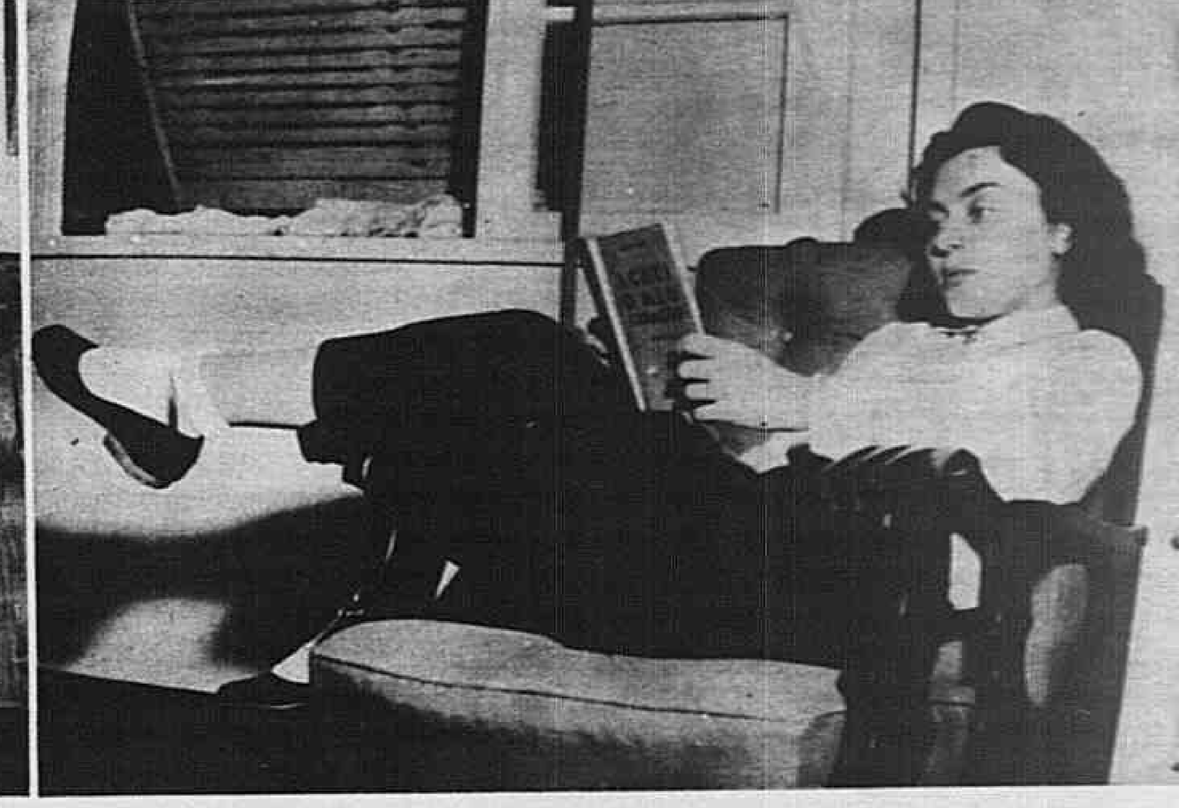








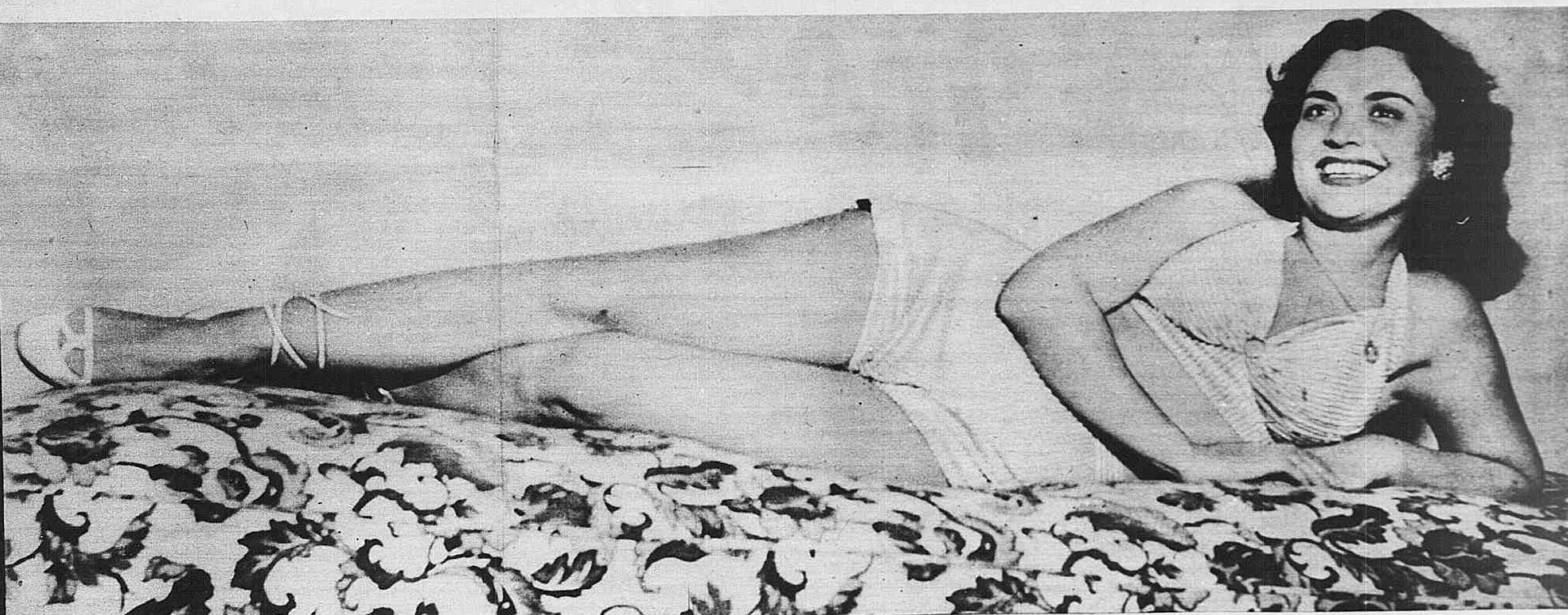




LIGIA MARIA VAI VOLTAR COM O NOME DE LIGIA IBERÊ

Vai para a Companhia Raul Roulien e é, francamente, a favor do divórcio

De HENRIQUE CAMPOS — Fotos de HELIO PONTES





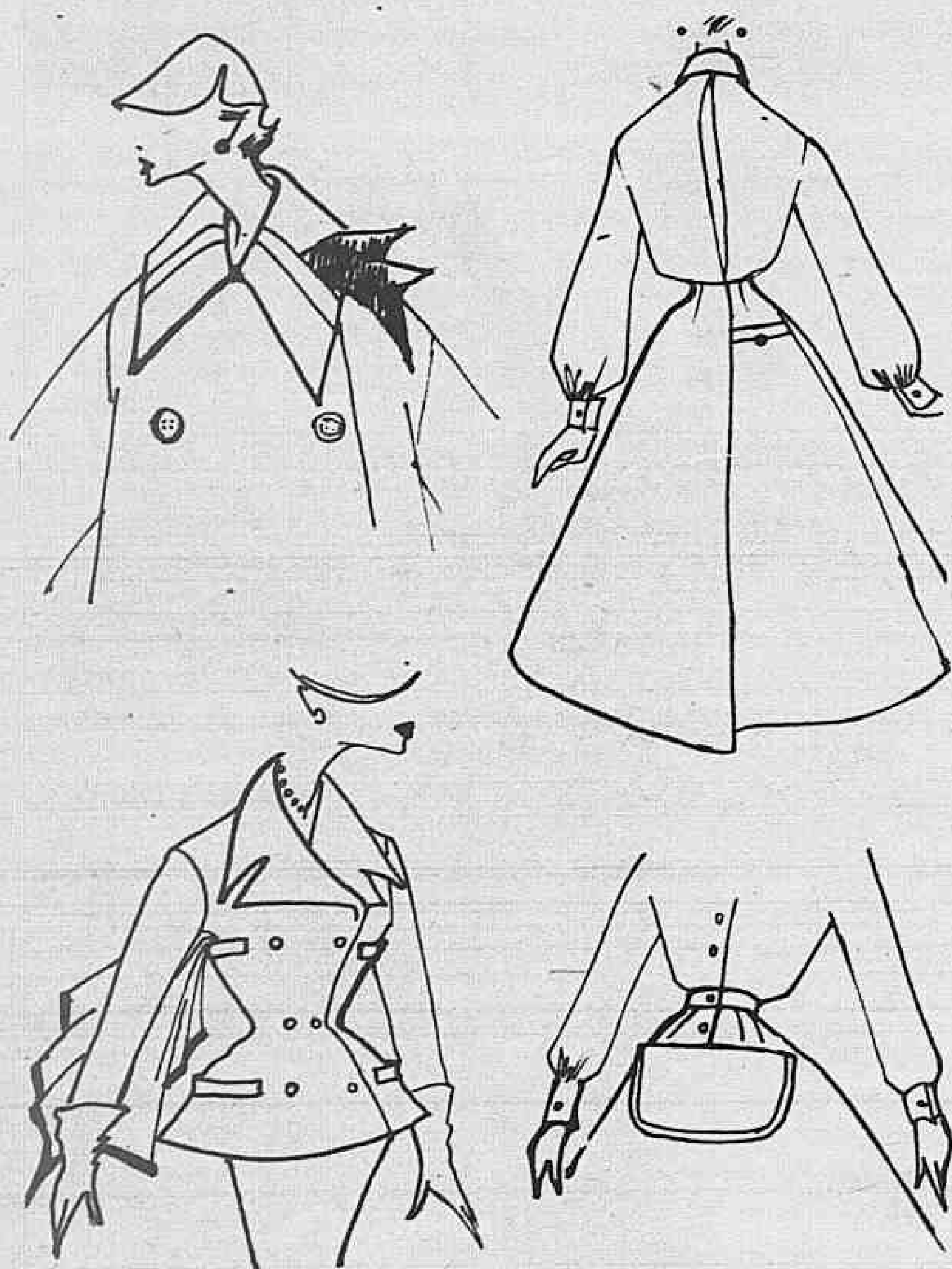
DIOR — Costume em lã negra com jaqueta de larga basque.



Lindíssimo modêlo para a noite: a blusa, transpassada é em tafetá negro. A saia, em tulle sôbre tafetá, nas costas é preta e na frente vermelha e cinza. Cinza é também a do drapeado em tafetá que cai do lado esquerdo da saia. Modêlo do New York Dress Institute.



ROCHAS — Mantô bem largo com manga transpassada, confeccionado em jersey de lã, verde.



moda

ELEGANCIA FEMININA

De VERNON

A moda está sempre variando... na silhueta, na espécie, e côr dos tecidos, no comprimento das saias, na largura dos casacos e... até na colocação dos bolsos. Os bolsos constituem mesmo a nota original de muitas das toaletes deste inverno, redondos, embutidos, na lapela, vêm-se de todas as formas.

Schiaparelli, a grande modista francesa, procurou fazer dos bolsos ornamentos elegantes, nesta série de «croquis» que apresentamos com exclusividade para as leitoras deste suplemento.

Alto à esquerda: A gola encerra dois bolsos na lapela, para um lenço ou uma echarpe.

Alto à direita: O bolso foi colocado atrás, nesse casaco largo e abotoado na frente. Um casaco dêsses poderá ser executado em tecido impermeável ou veludo cotelé.

Em baixo à esquerda: Novos bolsos de Shiaparelli, diretamente sob a cava, uma echarpe flutuante sai do bolso direito e esvoaça quando em movimento.

Em baixo à direita: Bolso estilo «Kanguru» outra famosa criação de célebre modista parisiense.

ECONOMIA DOMESTICA

ESTELA BIANCO

DOIS ou três limões colocados no armário de roupa de cama e mesa perfumarão, agradavelmente as roupas; se colocados na despensa evitarão o odor desagradável, exalado pelos mantimentos.

*

Uma colher de açafrão dissolvida em água, tinge perfeitamente de linda côr crême qualquer peça branca, como colcha, fronha, blusa, toalha de mesa, etc.

*

Obtem-se um tecido completamente impermeável mergulhando-se um pedaço de pano crú em uma mistura muito quente de óleo de peixe com duas partes de resina. O tecido deve ser mergulhado nessa mistura e posto para secar, duas ou três vezes.

*

Para desinfetar um quarto, um dos melhores processos é queimar dentro do mesmo um punhado de piretro, mantendo as portas e janelas fechadas por algumas horas.

*

As manchas de lama devem ser tiradas dos tecidos escuros com uma escova de roupa e em seguida deve-se lavar o local com vinagre ligeiramente morno. Põe-se para secar ao ar livre.

*

Os objetos de tartaruga, como anéis, bolsas, caixinhas, etc., ficarão sempre como novos se, de vez em quando, forem untados com azeite de oliveira.

Vestido de cerimônia em seda pura, côr de purpura. As mangas formam um «pouf» que continua na frente do bolero. Êsse recobre um vestido sem alças. Criação de Sylvan Rich.





Mr. John, um dos mais célebres chapeleiros de todo o mundo, apresenta essa boina de 4 pontas, em veludo cinza. É completada por um fino véu negro caído sôbre o rosto.

O LUSTRE É O COMPLEMENTO DA DECORAÇÃO

A PARTIR DE Cr$ 1.000,00



DISTRIBUIDOR EXCLUSIVO

Preços de Classe

LUSTRES DE CRISTAL

Producão oriunda de 26 das maiores fabricas Europeias para todo o Brasil

NILO RIBEIRO

Proporciona a todos os lares o que de mais belo a Europa produz em lustres de cristal.

GALERIA SÃO PEDRO

Av. Princ. Isabel, 126-D (Junto ao TUNEL NOVO)

Facilita-se o pagamento

MOVEIS GLOBO *infantis*

Dormitórios e peças avulsas fabricadas em madeira de lei para crianças de qualquer idade. Grande variedade em estilos, côres e tamanhos. Entrega imediata. A vista e a prazo.

Catete, 137 - Tel. 45-2523

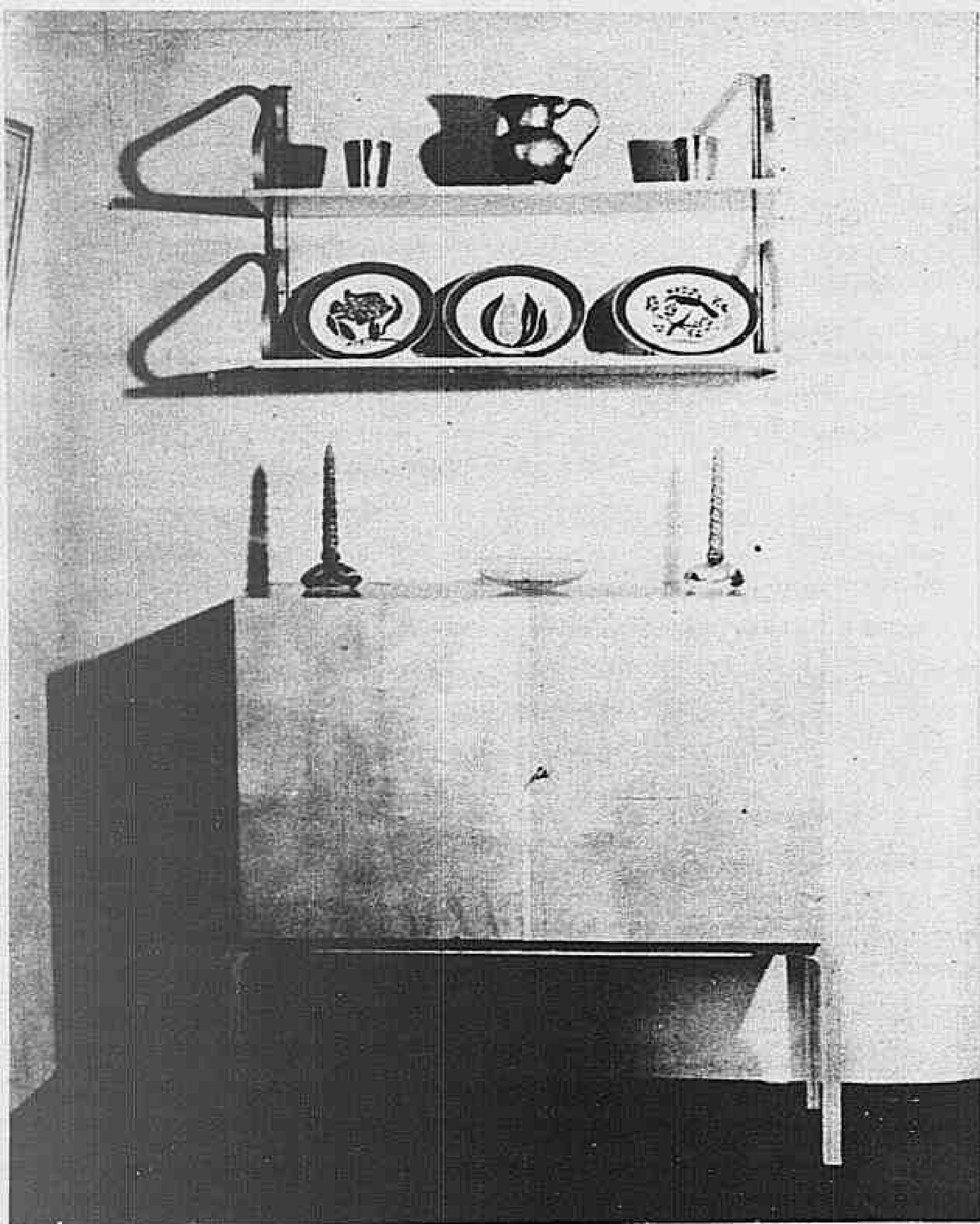


CASACOS DE PELES

Boleros — Capas — Estolas — Fabricação própria

Compre seu casaco diretamente do peleteiro — Sem intermediário — Preços sem concorrência — Consulte meus preços e confronte com as casas similares — Casacos de LONTRA — BRUMEL — PETITGRIS e outras qualidades — Peles importadas da FRANÇA e INGLATERRA

Av. 13 de Maio, 23-19º and.-Salas 1903 e 1915

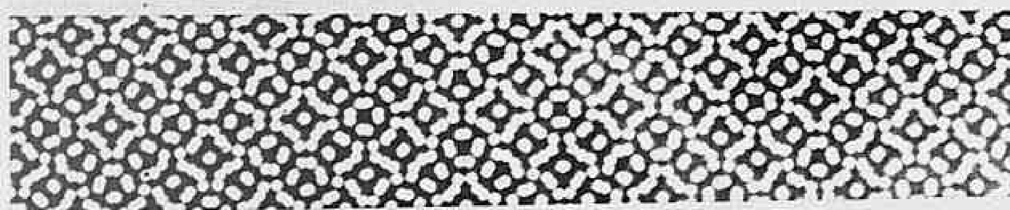


SE O SEU APARTAMENTO É PEQUENO...



Orientação de MARIO VILHENA – Desenhos de GIL

Quem mora num pequeno apartamento precisa combinar com inteligência os seus móveis, de modo que atendam às exigências de utilidade e estética; a sala de jantar, por exemplo, terá de ser, simultaneamente, o "living". Problemas como êstes foram estudados com inteligência pelo Prof. Aalto e os móveis que êle idealizou criam um ambiente de confôrto e beleza; tais móveis já podem ser obtidos entre nós, por intermédio de Mme. Elizabeth, de "ARTODOS", que é a loja F da Av. Copacabana, 291. Quando o apartamento é pequeno, temos de adotar mesas de extensão que, fechadas, ocupem pouco espaço; Mme. Elizabeth dispõe de peças e conjuntos realmente tentadores em sua loja que atendem a circunstâncias assim. Nossa gravura contém duas sugestões modernas de "ARTODOS": um tipo original de buffet-bar, um móvel que todos gostariam de ver tanto no "living" como na sala de jantar e, tambem, prateleiras para paredes, que servem para livros, bibelôs, copos e garrafas. Mas há um mundo de sugestões de refinado gôsto em "ARTODOS" e, por isso, o mais certo, leitor, é você reservar uma tarde para uma visita à casa de Mme. Elizabeth. Repetimos o endereço: Av. Copacabana, 291, loja F; diga que vai lá a conselho nosso e será tratado com todo o carinho.





Eis um arranjo muito bonito para sala de estar ou biblioteca. O armário de livros, ao fundo, serve tambem para exposição de estatuetas e bibelôs. No centro uma mezinha de jogo, com duas banquetas curvas. Decoração de Jacques Bodart.



Uma última novidade em matéria de lençol! Morim branco com "pois" estampados em côr clara, como rosa, azul, verde ou amarelo. É uma bonita sugestão e deve ser aproveitada por aquelas que estão confeccionando o enxoval.

TRANSFORME SUA CASA NUM PARAISO
LAR FELIZ
UMA CASA NACIONAL
MOBILANDO-A COM MOVEIS DO *LAR FELIZ*
PRAÇA DAS NAÇÕES, 80 — TEL.: 30-2566 — BONSUCESSO





MOVEIS MODERNOS

Em quase três anos, "Lar Feliz" tem publicado uma infinidade de móveis modernos e, hoje, insiste neles — e insiste porque vieram novas cartas, pedindo mais móveis modernos. O jeito é atender, não é mesmo? Daí êste sofá e esta poltrona e estas mesas, tudo 1951, inclusive os "abat-jours". Gostaram?

CROQUETES DE AIPIM

Cozinha-se e passa-se na máquina, 1/2 quilo de aipim, põe-se dentro de uma caçarola e junta-se 1 colher de sopa de manteiga, 1 pitada de sal e 1 xícara de leite quente. Leva-se ao fôgo mexendo sempre até ficar bem ligado. Retira-se e mistura-se um pouquinho de salsa bem cortadinha e bate-se alguns minutos. Frita-se no momento de servir, pondo as colheradas na gordura quente.

PÃO DOCE DELICIOSO

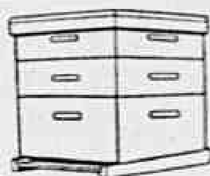
20 gramas de fermento Fleischmann, 1 xícara de água morna, 1 colher de sopa de açúcar, farinha de trigo até formar um mingau grosso. Descansar a massa até crescer o dôbro.

Juntar depois 2 colheres de sopa de banha, 8 colheres de sopa de açucar, 1 colher de chá de sal, 2 ovos, 2 xícaras de leite, farinha de trigo até ficar a massa sêca. Descansar novamente até crescer o dôbro.

Depois, amanssar bem com farinha de trigo e colocar nas formas untadas com manteiga, deixando descansar mais 1 hora. (Esta massa dá para 3 fôrmas de pão). Vai assar ao fôrno regular, durante 1 hora.

MÓVEIS
V. S.
TAMBEM DEVE POSSUI-LOS. SÃO SEMPRE OS MELHORES.
A. F. COSTA
A Maior Galeria de Móveis
27 - ANDRADAS - 27

BAR E RESTAURANTE JARDIM
CHURRASCO À GAUCHA
e outras especialidades, novidade em "Hors D'Oeuvre", das 12 horas, às 2 da madrugada. Ambiente distinto, amplo jardim no local mais pitoresco do Rio
COPACABANA
REPUBLICA DO PERU, 225 — Posto 3/4 — Tel.: 37-[illegible]



COLMEIAS
TIPO AMERICANO LANGSTROTH
Completo estoque de material para Apicultura e Agricultura.
Grátis: Biblioteca agrícola na sub-loja
DESCONTOS PARA REVENDEDORES
* * *
Tudo para a Fazenda, Sítio ou Granja.
SCAL-RIO Indústria e Comércio de Artigos Rurais S/A.
Departamento de Agricultura
Sub-loja
Av. Marechal Floriano, esq. Rua dos Andradas, 96-A
Tel. 23-3490 - Rio de Janeiro
Vogo Publicidade



TODOS DIZEM...
ESTE SIM, É O PREFERIDO
Colchão AMERICANO DE MOLAS DE AÇO VENTILADO.
FÁBRICA:
RUA BARÃO DE MESQUITA 153 { 28-9249 - Gerência / 48-7389 - Escritório
O legítimo colchão americano de molas de aço ventilado acompanhado dum certificado de garantia de dez anos



TRAVESSEIRO VENTILADO YANKEE
EXPOSIÇÃO E VENDAS
Rua da Quitanda, 23 A. Tel. 42-8875
Av. Copacabana, 1010 A. Tel. 27-9206
Rua do Catete, 86 — Tel. 25-2115
Av. Ataulfo de Paiva, 620 A. Tel. 27-1535

FAÇA UMA PERGUNTA

DURVAL TAVARES (Pilares, D. F.) — A pedido nosso, o Serviço de Informação Agrícola enviou-lhe os livros pedidos. Quanto a gosma das galinhas, leia a nota especial que aqui publicamos, escrita pelo veterinário J. Pinto Lima.

★

LUIZ MORAES DE OLIVEIRA (Rio) — Sem o seu endereço, não podemos remeter-lhe instruções para a fundação de uma cooperativa. Vá, porém, ao Serviço de Economia Rural, que ali lhe darão todas as instruções; êsse Serviço está sediado no 3.º andar do Entreposto de Pesca, praça 15 de Novembro, nesta capital.

★

MARIA SANDRONI (Ibiuna, S. P.) — Para adquirir o livro "Jardins", de Leonam de Azeredo Pena, escreva à SCAL-Rio, caixa postal, 776, Rio. O livro custa Cr$ 25,00 e pode ser obtido pelo reembolso postal.

★

ALFREDO DE ALMEIDA SANTOS (Bangu, D. F.); JOSE SILVA ARAUJO (Belo Horizonte, M. G.); ALVARO DE ARAUJO FAGUNDES, Jequitinhonha), M. G.) — Já lhe foram enviadas as publicações pedidas em suas cartas. As visitas à Granja Iguaçu podem ser feitas aos sábados e domingos; essa granja está situada na estrada de Queimados, em Nova Iguaçu; tomar o ônibus Cabuçu, na estação.

Pequenas Notas

Já está nas livrarias a 3.ª edição de "Jardins", o belo e utilíssimo livro escrito e ilustrado pelo engenheiro agrônomo Leonam A. Pena e que é um guia seguro e interessante sôbre pequenos jardins, jardins em terraços, plantas em vasos e jardineiras. "Jardins" foi editado pelo Serviço de Informação Agrícola, que o incluiu na série "Clubs Agrícolas"; é um livro para as donas de casa, as professoras e para todos que gostam de plantas e flores.

"Jardins" está à venda na SCAL-Rio, por Cr$ 25,00, e pode ser adquirido tambem pelo reembolso postal. Pedidos para a Caixa Postal, 776.

★

A correspondência destinada a esta seção deve ser claramente dirigida a MARIO VILHENA — "Lar Feliz", A MANHÃ — Rua Sacadura Cabral, 43, RIO DE JANEIRO, D. F. — enviando o consulente nome e endereço completos cada vez que nos escrever.

★

Se você se interessa pela avicultura, procure aprender antes de iniciar a sua criação e, assim, terá maior probabilidade de ser feliz no seu empreendimento. Inscreva-se nos "Cursos Populares de Avicultura", mantidos pela SCAL-Rio e que são inteiramente gratuitos; êsses cursos se realizam pela manhã e à tarde, às segundas, quartas e sextas-feiras e deles estão encarregados o veterinário J. Pinto Lima e o agrônomo César da Silva Guimarães. Peça maiores informações na SCAL-Rio, Av. Marechal Floriano, esquina de Andradas, 96-A.

★

Para que as aves cresçam rapidamente e produzam como verdadeiras máquinas de ovos, precisam de rações que contenham proteinas, vitaminas, minerais e outros elementos, em proporções exatas. Cientificamente balanceadas, às rações "Piratininga" — fabricadas desde 1930 — reunem todas as características de "alta eficiência". A SCAL-Rio convida os criadores de aves a verificar pessoalmente como são fabricadas as suas rações, na rua do Lavradio, 17. Para a compra de rações balanceadas "Piratininga" procure a SCAL-Rio, Avenida Marechal Floriano, esquina Andradas.



O RELÓGIO DOS QUE NÃO TEM UM SEGUNDO A PERDER!
Automatico - Anti-magnetico - Anti-choque - Impermeavel - Certific. de garantia
DOXA
SUISSO

MÓVEIS A Magestosa
POUCO LUCRO GRANDES VENDAS
Dormitório "Mexicano" c/ 6 peças - Cr$ 4.000,00 - c/ 10 peças Cr$ 6.000,00
Dormitório "Normando" c/ 6 peças - " 6.000,00 - c/ 10 peças " 8.500,00
Dormitório "Chipendale" c/ 6 peças - " 7.000,00 - c/ 11 peças " 8.800,00
Sala de Jantar "Mex." c/ 10 peças - " 3.500,00 - c/ 12 peças " 5.000,00
Sala de Jantar "Chip." c/ 10 peças - " 6.000,00 - c/ 12 peças " 8.000,00
Sala de Jantar "Colonial" c/ 10 peças - " 6.000,00 - c/ 12 peças " 8.000,00
Mantemos grande stock, para pronta entrega, de Salas, Dormitórios, Grupos Estofados, Escritórios, peças avulsas de todos os tamanhos e estilos. Executamos sob encomenda. FACILITAMOS O PAGAMENTO
RUA DO CATETE, 133 - FONE: 25-3223

LARGO DA CARIOCA — 1 E 3
RUA URUGUAIANA — 39
LARGO DA CARIOCA — 17
Agora também pelo sistema a prazo o "CREDITO TECIDIARIO" só no endereço acima
OS MELHORES ARTIGOS DE CAMA E MESA
Altas Novidades
A SEDA MODERNA
OS PADRÕES MAIS ORIGINAIS
AVENIDA PASSOS — 22 E
ESTRADA MARECHAL RANGEL, 23-25
RUA LUIZ DE CAMÕES — 44 (ESQ.)



Blusa de tricô para menina

(de 8 a 10 anos)

Material necessário:

180 gramas de lã fina

1 par de agulhas de tricô n.º 3

1 par de agulhas de tricô n.º 5.

Ponto empregado:

1.ª CARREIRA: § 2 meias, uma laçada na agulha, 2 meias, passe a laçada sôbre êsses dois pontos. Repita desde o § em toda a carreira.

2.ª CARREIRA: em ponto de tricô.

3.ª CARREIRA: § laçada na agulha, 2 meias, passe a laçada sobre esses dois pontos. Repita desde o § em toda a carreira.

4.ª CARREIRA: ponto de tricô.

5.ª CARREIRA: ponto de meia.

6.ª CARREIRA: ponto de tricô.

7.ª CARREIRA: ponto de meia.

8.ª CARREIRA: ponto de cricô.

Essas 8 carreiras constituem o ponto fantasia. Repita-as quantas vezes forem necessárias.

COSTAS

Ponha 92 malhas na agulha n.º 3. Trabalhe 8 centimetros em ponto de sanfona (1 tricô, 1 meia). Mude para a agulha n.º 5 e trabalhe no ponto fantasia até completar 28 centimetros de trabalho, desde o inicio. Faça as cavas: arremate 5 malhas no inicio das 2 carreiras seguintes. Depois diminua 1 malha em cada carreira, 5 vezes, no principio. Trabalhe sem diminuições, até que a cava meça 17 centimetros. Arremate, para formar os ombros, 5 malhas no inicio das 8 carreiras seguintes. Arremate as malhas restantes.

FRENTE — Trabalhe como para as costas. Quando a cava já tiver de altura 11 centimetros, arremate, no centro do trabalho 20 malhas, para formar a abertura do pescoço. Depois diminua 1 malha de cada lado dessa diminuição, até que restem 20 malhas de cada lado. Quando a cava tiver 17 centimetros de altura faça os ombros, arrematando 5 malhas no inicio das 4 carreiras que começam do lado das mangas; seguidas. Depois disso todas as 20 malhas estarão arrematadas.

MANGAS — Ponha na agulha 56 malhas. (na agulha n.º 3) Faça 3 centimetros em ponto de sanfona, depois aumente a carreira para 64 malhas e mude de agulha, passando tambem para o ponto fantasia. Trabalhe 5 centimetros. Arremate 5 malhas no inicio das 2 carreiras seguintes. Depois diminua 1 malha de cada lado, em cada carreira, 6 vezes. Trabalhe mais 12 centimetros sem diminuições. Arremate 5 malhas no inicio de cada carreira, até que tod lhas.

ACABAMENTO — Feche os lados da blusa e os ombros. Pregue as mangas. Com a agulha n.º 3 pegue 84 malhas em torno do pescoço e faça 5 carreiras em ponto de sanfona. Arremate todas as malhas as as malhas estejam arrmeatadas.

CONSELHOS AS MÃES

VERA MORRIS

Quantas vezes as crianças deixam as mamães em péssima situação porque quebraram algum objeto na casa em que foram de visita! Isso acontece frequentemente e o culpado não é o garoto. Ele está na idade em que se sente curiosidade por tudo que o cerca, quer ver como é, quer aprender, quer "futricar". Se você impedir que êle tenha acesso ao que lhe interessa estará cortando pela raiz essa curiosidade que, em futuro, lhe poderá ser útil, transformada, então, em "curiosidade cientifica". Qual a solução? Procure deixar à mão da criança muitas coisas que ela não possa quebrar. As outras, as "perigosas", guarde, ou então coloque em lugar inacessivel. Uma vez ou outra mostre-lhe e explique-lhe porque não quer que êle mexa naquilo. Quando crescer um pouquinho e adquirir mais responsabilidade torne, então, a colocar as coisas em seus lugares.

A pior solução é ter uma sala cheia de bibelôs caros e dizer a toda hora: "Não peqgue nisso", "Cuidado com aquilo"... a criança, no fim de um certo tempo, se irritará ou não dará mais atenção aos avisos.

Mas... voltemos ao caso das visitas. Quando fôr visitar alguem e levar a criança, peça à pessoa que retire dos lugares acessiveis os objetos de estimação passiveis de serem quebrados. Leve tambem alguns dos brinquedos preferidos pela criança, a fim de que ela tenha com que se distrair. As pessoas que você visitar, se sentirão mais satisfeitas com essa sua atitude e mais descansadas... e agradecerão êsse seu cuidado para com seus objetos de estimação. Com essas precauções você nunca mais passará pelo vexame de ver seu filho quebrar objetos alheios em visita.



A menina usa um vestidinho em fustão, com enfeites em bordado inglês. O menino, uma calça escura e uma bluzinha de xadrez. São ambas idéias muito práticas para roupinhas de crianças



Os meninos adoram vestir um terno com feitio clássico, igual ao do papai. Apresentamos, no gênero, uma roupa em lã xadrezinho. Criação de Chips.

AMORES CELEBRES

(Conclusão da página 3)

vamos de tudo, da luta e do repouso; dessa forma viviamos juntos; agora, porém, nos encontraremos quando a oportunidade permitir e teremos que nos esforçar para compreender o que pensa cada um a nosso respeito. Ignorarei as vicissitudes pelas quais ela passa e por momentos acharei estranhas as suas atitudes. E êle, ao encontrar-se comigo, terá de perguntar-me o que é que eu fiz, como se eu fosse uma estranha.

— O destino das mulheres é esperar — continuava aconselhando dona Rosa, incapaz de compreender essa febril necessidade de partilhar de tudo.

— E sempre esperar ? — murmurou Anita, pensando que isso não era amar.

ISTO É MAIS SIMPLES

A luta, um pouco desorganizada, levava e trazia Garibaldi pelo território italiano. Guerreiro por natureza e por necessidade imperiosa de seu temperamento, vivia alheio às sutilezas politicas e diplomáticas que o envolviam e não lhe permitiam ver o panorama.

Seu problema era um só, assim como também seu emblema: Itália unida. As escaramuças que se libravam para definir a nova nação pela monarquia ou pela república lhe pareciam absurdas. Para êle o principal objetivo era unificar a nação. O resto seria decidido pelo povo. No entanto, esta tese tão clara não era aceita pelos que antepunham seus interêsses partidários ou pessoais aos da nação.

Os acontecimentos o levaram a defender Roma, sitiada, travando uma das mais penosas batalhas. Seu humor havia mudado desde que chegára à pátria, po's as intrigas o incomodavam profundamente. Na Vila dos arredores de Roma onde permanecia, informaram-lhe que um visitante de Niza queria vê-lo com urgência. Com tôda naturalidade indicou então:

— Deixem passar a minha mulher.

Com efeito, era Anita, que não podia resistir à separação e correra ao seu encontro. Um profundo abraço emocionado os estreitou em silêncio.

Instantes depois, o rosto de José Garibaldi resplandecia e sua voz era mais firme:

— Agora tudo ficará mais simples — manifestou à sua esposa e já a luta lhe pareceu algo natural, inerente à sua própria vida, e também a única maneira nobre de vivê-la.

ATÉ MORRER É FACIL

As fôrças em luta eram tão desiguais que continuar a defesa de Roma era um suicídio. Compreendendo assim, José Garibaldi ordenou a retirada. Sem o apoio dos que pensavam favorecer-se com sua vitória, a legião garibaldina percorreu o país em meio da hostilidade quase geral.

Montada no seu cavalo, Anita ia ao lado do esposo, tão abatido pelos contrastes que não reparava nas manchas róseas no rosto de sua mulher. A vida irregular e sacrificada causou estragos no organismo de Anita, naquele momento debilitada pela febre que a consumia.

— Querida, você não se sente bem — dizia-lhe Garibaldi, que havia saido da abstração ao sentir a mão ardente da esposa sôbre o braço.

— Um pouco de fadiga, e nada mais.

O guerreiro a fixou e estremeceu.

Anita tinha os olhos fundos, o rosto afogueado e os lábios ressequidos. Nêsse momento, Garibaldi compreendeu que fora inconsciente ao expor dessa forma sua companheira e lhe pediu que voltasse a Niza, onde sua mãe a trataria.

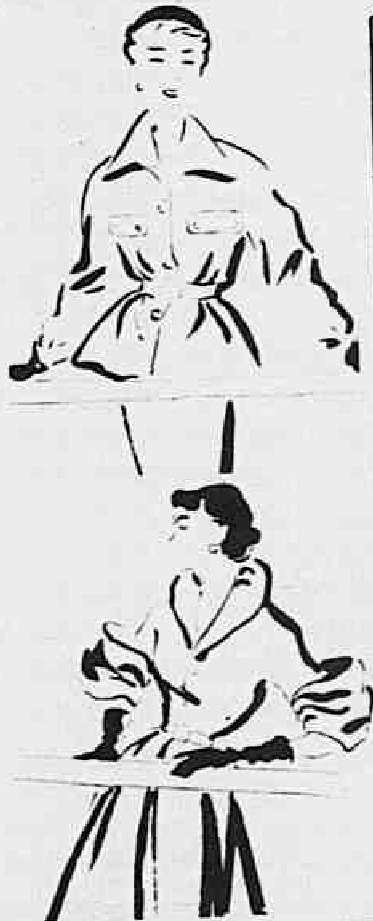
O ser humano, embora afastado da vida natural, tem algumas reservas similares às dos animais selvagens. Não conhece, mas sente o seu organismo; sente-se a si mesmo independentemente da razão ou da faculdade de pensar. Anita mira seu esposo com olhos sem brilho, quase apagados pela dor.

— Para que ?... Já não preciso de cuidados e prefiro ficar a seu lado. A seu lado, até morrer me será fácil.

Poucos dias depois, o frágil corpo de Anita foi recebido em um abraço interminável pela terra, úmida e agradecida. José Garibaldi se afastou cambaleante do lugar; não podia compreender que sua mulher houvesse morrido, e sua voz era quase uma censura:

— Como pôde deixar-me !... Preciso de você para continuar a viver. Preciso de você para continuar a lutar...

E, da improvisada sepultura, parecia surgir a chama da liberdade, eterna como o beijo.



Flagrante nupcial



ENLACE IRENE A. PINKUSFELD - RAIMUNDO AMAR — No Templo israelita da rua Tenente Possolo, realizou-se a cerimônia religiosa do casamento da Srta. Irene Abramant Pinkusfeld, professora municipal, filha do Sr. Inácio Pinkusfeld, despachante aduaneiro, e Sra. Amália Abramant Pinkusfeld, com o Sr. Raimundo Gonçalves Amar, do comércio desta capital, filho do Sr. David Amar e Sra. Josefina Gonçalves Amar. Serviram de padrinhos, por parte da noiva, seus pais e, por parte do noivo, o Sr. Hyman Rinder e Sra. Raquel Rinder. Na gravura acima, um aspecto tomado durante a cerimônia.

Todo SUCESSO tem seu fator!





Ajude sua sorte! Aumente suas possibilidades! Seja generoso com o seu organismo, fornecendo-lhe as energias necessárias para compensar o desgaste diário. Bom para todas as idades, a partir do periodo escolar, BIOTONICO FONTOURA é o mais completo fortificante!

BIOTONICO FONTOURA

O MAIS COMPLETO FORTIFICANTE!

CAMPEÃO DOS CAMPEÕES DO MUNDO


Fabio

O Palmeiras conquistou galhardamente a "Copa-Rio"


Juvenal




Salvador

DOS mais significativos foi o feito do Palmeiras, obtendo depois de uma campanha brilhante, a "Copa Rio", disputada entre clubs europeus e sul-americanos. Aí estão os defensores do valoroso club brasileiro, que, juntamente com Oberdan, Richard, Valdemar Fiume, Palante, Canhotinho e Aquiles, foram os conquistadores do belo troféu.


Tulio


Villa


Dema


Lima


Ponce de Leon


Liminha


Jair


Rodrigues

O BRASIL FABRÍCA O MELHOR CALÇADO DO MUNDO insinuante VENDE O MELHOR CALÇADO DO BRASIL!

(NÃO PODE SER VENDIDO SEPARADAMENTE)